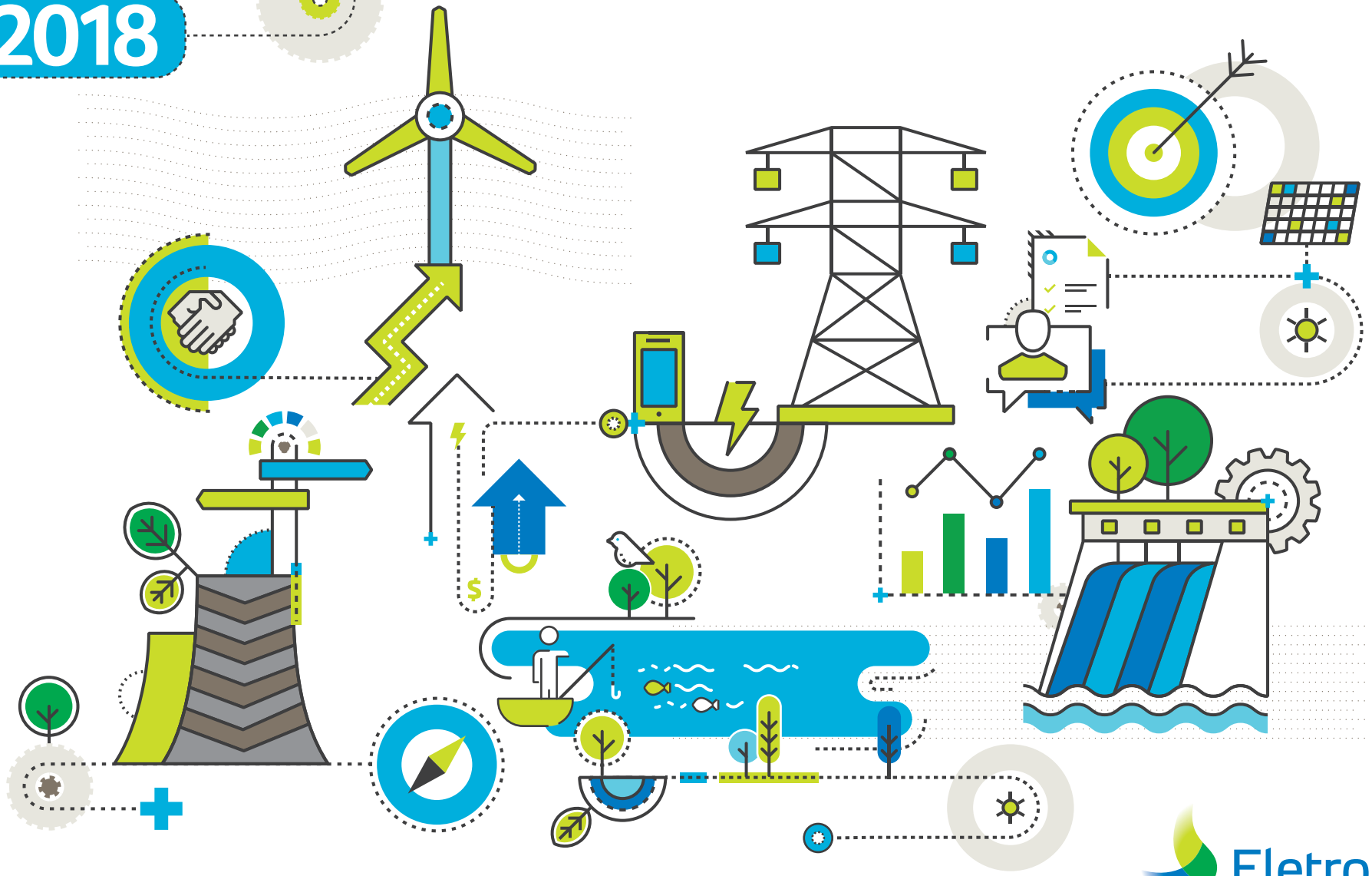
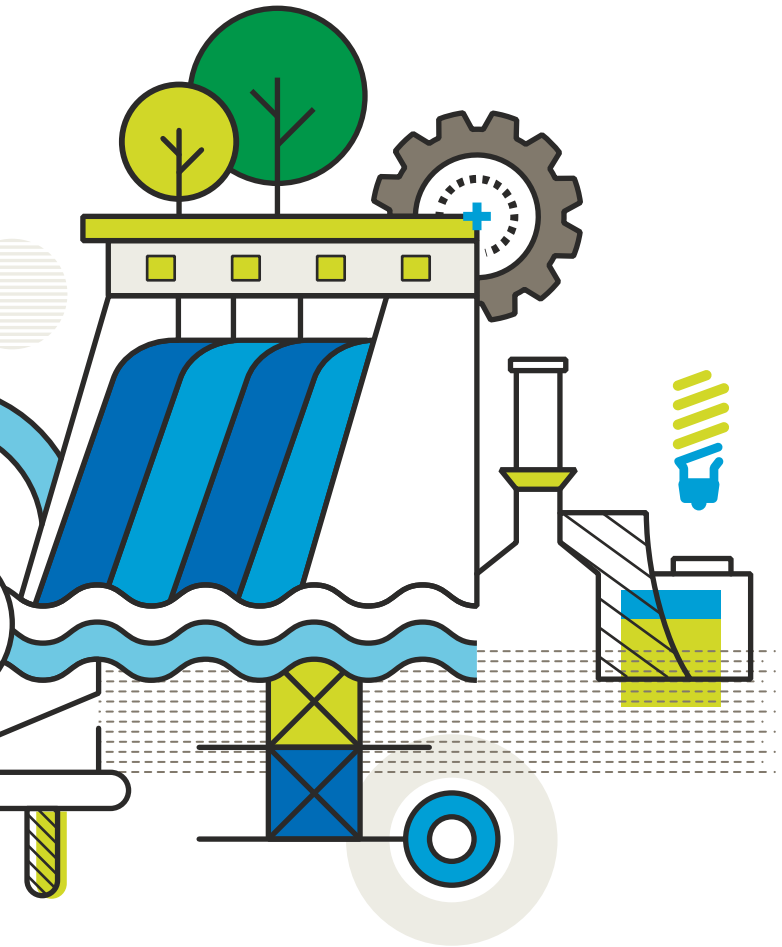
Relatório Anual

2018



Eletrobras

SUMÁRIO



1. Introdução 02
- Sobre esta publicação
- Destaques
- Mensagem da administração

2. Perfil corporativo 14
- A Eletrobras
- Contexto do setor
- Como geramos valor

3. Estratégia e visão de futuro 24
- Planejamento estratégico
- P&D+I
- Compromisso com a sustentabilidade

4. Governança e conformidade 53
- Governança corporativa
- Gestão de riscos
- Integridade empresarial

5. Desempenho 86
- Operação
- Resultados financeiros
- Mercado de capitais
- Programas setoriais

6. Gestão ambiental responsável 105
- Sistema de gestão
- Água
- Biodiversidade
- Mudanças climáticas

7. Relacionamentos 127
- Diálogo e comunicação
- Desenvolvimento de colaboradores
- Satisfação dos clientes
- Fornecedores alinhados
- Engajamento das comunidades

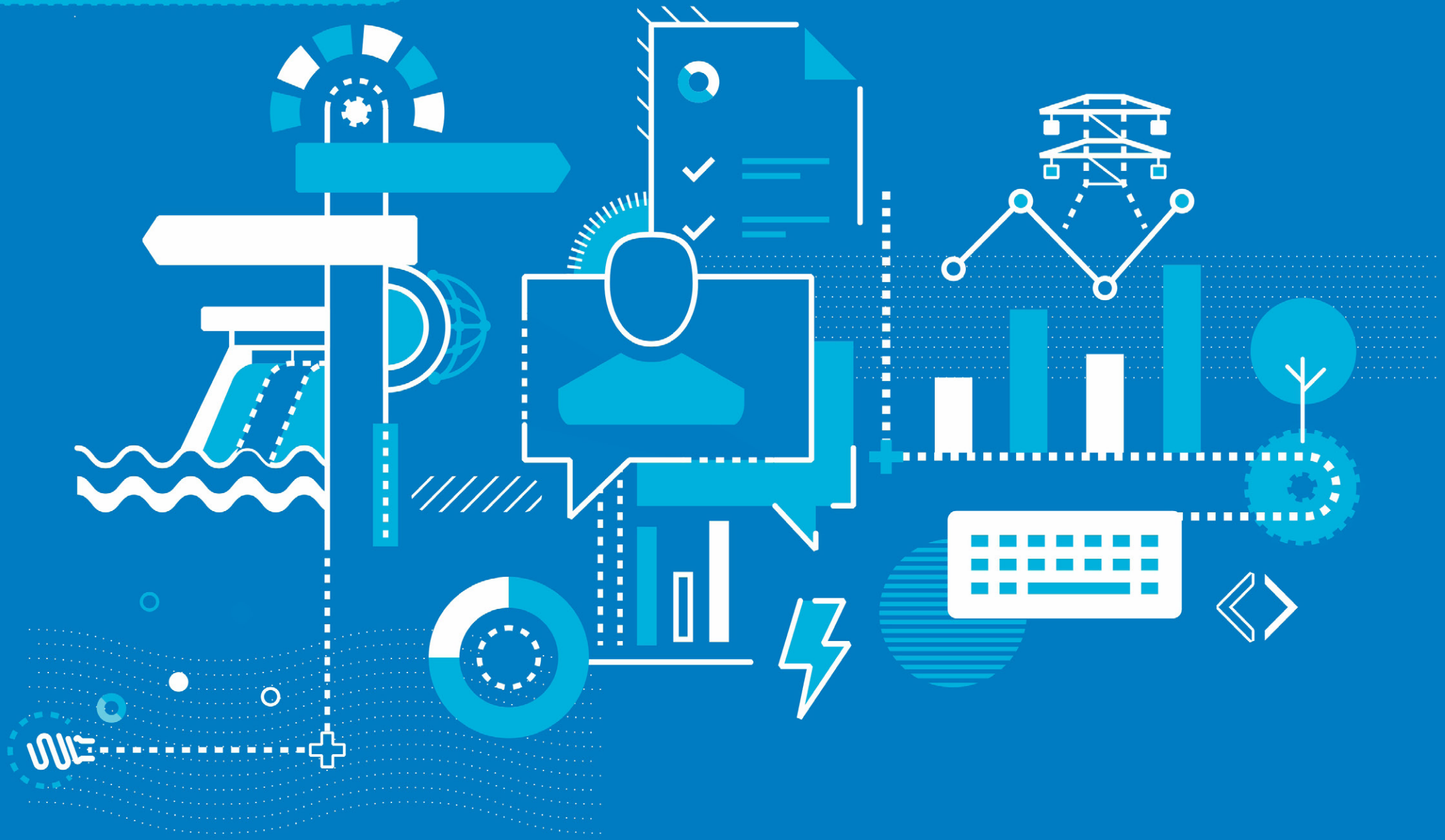
Índice de conteúdo da GRI 163

Mapa de capitais 176

Relatório de asseguração 178

Créditos 181

1 INTRODUÇÃO



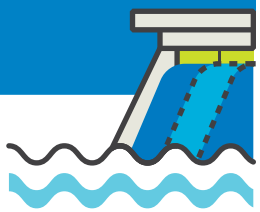
SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

GRI 102-32; 102-40; 102-42; 102-43; 102-44; 102-50; 102-54; 102-56

Pelo 18º ano consecutivo, publicamos nosso Relatório Anual, com o objetivo de apresentar a todos os nossos públicos de relacionamento nossa estratégia, atuação e compromisso com o desenvolvimento sustentável das empresas Eletrobras. O relato traz nosso desempenho entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018.

Os indicadores deste relatório representam as empresas do segmento de geração e transmissão, que compõem 100% do nosso faturamento.

A Eletrobras encerrou o ano de 2018 alcançando a meta de vender todas as suas empresas de distribuição, decisão estratégica da administração que reposiciona a empresa no mercado, reforçando o foco nos negócios de geração, transmissão e comercialização de energia. Por esse motivo, o segmento de distribuição não será abordado nesse relatório.



Os números das demonstrações financeiras de 31/12/2018 ainda registraram influência do negócio distribuição, tendo em vista que as transferências das ações das empresas de distribuição foram efetivadas em diferentes datas ao longo de 2018 e 2019: 17/10/18 (Distribuição Piauí), 30/10/18 (Distribuição Rondônia), 06/12/18 (Distribuição Acre), 10/12/18 (Distribuição Roraima), 18/03/19 (Eletrobras Distribuição Alagoas) e 10/04/19 (Eletrobras Distribuição Amazonas).

Para efeito do cálculo de indicadores, sempre que necessário e para preservar a comparabilidade, faremos os *disclaimers* sobre o que está ou não incluso.

Melhores práticas de relato

O relatório é elaborado com base nas melhores práticas globais de gestão e reporte da sustentabilidade corporativa:

- Diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), na versão Standard 2016, opção de adesão essencial;
- Princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU);
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e
- *Framework* do Relato Integrado (IR).

Ferramentas úteis para a leitura

Além da leitura linear desta publicação, ao final do relatório você encontra três possibilidades de navegação, orientadas por:

Índice GRI

Índice remissivo que explica o que é cada indicador (*disclosure*) GRI e apresenta a página em que ele é reportado.

Lá você também encontra a relação dos *disclosures* com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com o Pacto Global, iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

Ao acessar a página em que há um indicador, você encontrará o símbolo GRI XX-X.

Saiba mais sobre a diretriz no *site* da GRI: **https://bit.ly/1UL5UAS**

Mapa de ODS

Mapa que apresenta as páginas cujos conteúdos abordados apoiam o alcance aos ODS. Ao acessar a página em que há a apresentação de um ODS, você encontrará o símbolo: ODS-X

Saiba mais sobre os ODS no *site*: **https://bit.ly/28Jgntb**

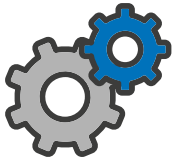
Mapa de capitais (Relato Integrado)

Mapa que apresenta onde são abordados os capitais que dão sustentação ao modelo de negócio. Ao acessar a página em que há a apresentação de um capital, você encontrará os símbolos:


Financeiro


Humano


Intelectual


Manufaturado


Natural


Social e de Relacionamento

Saiba mais sobre a diretriz no *site* do Relato Integrado: **https://bit.ly/2ATdaZ1**

Confiabilidade

Em linha com nosso objetivo de apresentar informações confiáveis, como nos últimos anos, as informações publicadas nos capítulos Ouvidoria e redes sociais foram auditadas pela KPMG Brasil, conforme orientação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, de acordo com parâmetros internacionais de verificação. Saiba mais no Relatório de Asseguração, na página 178.

Materialidade

GRI 102-46; 102-47; 102-49

Para o Relatório Anual 2018, utilizamos o processo já realizado em 2017 para mapear os temas mais importantes para a sustentabilidade do negócio, ou seja, com maior potencial de impacto e criação de valor na opinião de nossos diversos públicos. O processo apoiou-se nas seguintes etapas:

1. Avaliação de cenário interno
Identificação de temas materiais nos resultados da Pesquisa com *Stakeholders*, aplicada por todas as empresas Eletrobras, nos dados fornecidos pelos canais de relacionamento (Ouvidoria e redes sociais), nos relatórios de mídia, nos mapas de riscos e multas significativas e nos ODS priorizados pela administração da empresa em seu Plano Diretor de Negócios e Gestão 2018-2022.

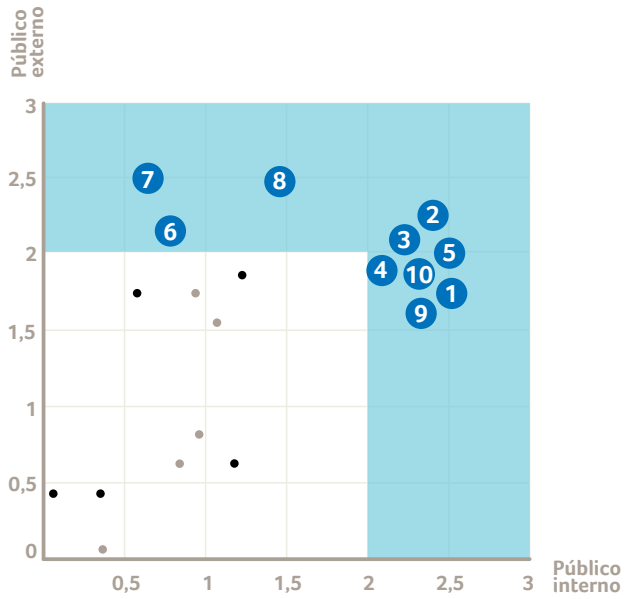
2. Avaliação de cenário externo
Benchmark dos temas materiais para o setor elétrico.

3. Priorização com a análise de especialistas internos
Workshop com coordenadores de sustentabilidade das empresas Eletrobras, fundamentado nas orientações da GRI e do Relato Integrado para priorização de temas materiais, considerando seu potencial de impacto e relevância na estratégia da companhia.

4. Priorização com a análise de especialistas externos
Entrevistas com especialistas em sustentabilidade e no setor elétrico, representantes de *stakeholders* externos da companhia.

5. Alinhamento Estratégico
Verificação dos temas priorizados pelos *stakeholders vis à vis* aqueles escolhidos no desdobramento estratégico do Plano Diretor de Negócios e Gestão 2019-2023, o qual avaliou os temas de maior criticidade para a continuidade do negócio e para a geração de valor no longo prazo.

6. Validação junto à liderança
Apresentação, ao Conselho de Administração, do processo de análise de materialidade e dos temas prioritários inferidos, para alinhamento à estratégia do negócio e validação da matriz de materialidade da companhia para o período 2018, conforme a seguir.



LIMITES DOS IMPACTOS DOS TEMAS RELEVANTES

	Dentro (subsidiárias)	Fora (públicos de relacionamento)	*Disclosures* GRI relacionados	Capitais	ODS
1. Retenção e desenvolvimento de colaboradores	●	2 6	GRI 102-8, 401-1, 402-1, 404-1, 404-2, 404-3, 405-2; EU14		3 5 8
2. Relacionamento com comunidades	●	3 5 7	GRI 411-1, 413-1, 413-2, EU-20, EU-21, EU-22		1 2 11 16
3. Água (disponibilidade e qualidade)	◔	3 5 7	GRI 303-1, 303-2, 303-3, EU-21		6 12 13 14
4. Mudanças climáticas e fontes renováveis	◔	1 3 4 5 6 7	GRI 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7, EU-1, EU-2, EU-6, EU-10		7 12 13
5. Biodiversidade	◔	3 5 6 7	GRI 304-1, 304-2, 304-3, EU-21		15
6. Relacionamento com fornecedores	●	4 6 7	GRI 102-9, 102-10, 204-1, 308-1, 308-2, 412-3, 407-1, 408-1, 409-1, 103-2, 414-1,		8 12 16
7. Cultura ética	●	8	GRI 102-16, 102-17, 406-1, 205-2, 205-3, EU-21		16
8. Saúde e segurança	●	2 6	403-1, 403-2, 403-3, EU-16		3 8
9. P&D e inovação	●	1 4 5 6 7	EU-8		7 9 17
10. Governança e risco	●	8	102-15, 102-18 a 102-39		16

Legenda

◔ Todas as empresas Eletrobras, exceto Eletropar

● Todas as empresas Eletrobras

1 Clientes
2 Colaboradores
3 Comunidade
4 Fornecedores
5 Governo
6 Investidores
7 Sociedade
8 Todos

RESPONSABILIDADES E APROVAÇÃO

O Conselho de Administração, apoiado pelo Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade, reconhece a responsabilidade de garantir a integridade deste relatório. Uma equipe dedicada de técnicos das empresas Eletrobras trabalhou na elaboração do relatório e o conselho, em sua revisão, acredita que ele fornece uma apresentação equilibrada e apropriada dos assuntos que têm, ou poderiam ter, um efeito material na nossa capacidade de criar valor.

Nós aplicamos uma abordagem integrada e coletiva na preparação e apresentação das informações aqui relatadas.

Convido os públicos de relacionamento das empresas Eletrobras a analisarem este relatório e fornecerem um *feedback* sobre o desempenho da companhia e sua divulgação sobre o processo de geração de valor.

José Guimarães Monforte
Presidente do Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade
Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras



DESTAQUES



Capital financeiro

- Ao todo, em 2018, a capacidade instalada do Sistema Eletrobras **cresceu 1.667 MW, agregando cerca de R$ 392,34 milhões à receita anual** da companhia
- Em 2018, **acrescentamos 189 km de linhas de transmissão e R$ 103 milhões** à receita anual da companhia
- **Mais de R$ 2,0 bilhões de economia anual** alcançada nas contas de Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO) com a reorganização do quadro de colaboradores, a implantação de sistema de gestão unificado e do Centro de Serviços Compartilhados (CSC).
- **Ganhos de R$ 1,4 bilhão** em otimização tributária desde 2017.
- **Valorização de 25,3% nas ações** ordinárias da Eletrobras (ELET3), patamar mais de 10 p.p. acima do Ibovespa, encerrando o ano cotadas a R$ 24,23.
- Acordo com Eletropaulo no valor de **R$ 1,1 bilhão** e arrecadação de **R$ 95 milhões** com a venda de ações.
- **Leilão de venda de 26 participações** em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), com arrecadação de R$ 1,3 bilhão, contribuindo para a busca de disciplina financeira, essencial para a perenidade do negócio.
- Reconhecimento da GAG Melhoria (Custo de Melhorias da Gestão dos Ativos de Geração) no valor de **R$ 1,03 bilhão.**
- Redução de **16% na relação de endividamento e a geração de caixa** operacional (Dívida Líquida / EBITDA).
- Seis distribuidoras privatizadas e transferidas, com **reversão do Patrimônio Líquido de R$ 3,0 bilhões** em 2018 e mais **R$ 5,0 bilhões** previsto para 2019.
- **R$ 7,2 bilhões de reversão de *impairment*** e contratos onerosos com a redefinição do Preço de Referência da Usina Nuclear de Angra 3 e prazo de implantação em 2026.
- **Melhoria de 158% do EBITDA** como resultado de programa de redução de custos e privatizações das distribuidoras.



Manutenção em linha de transmissão. Acervo Eletrobras Furnas/ Daniela Monteiro

Capital manufaturado

- **Conclusão de obras importantes**, com destaque para Santo Antônio (3.568 MW), Jirau (3.750 MW), Mauá (591 MW), São Manoel (700 MW) e Belo Monte Transmissora (2.092 km).
- **Concretização da venda de nossas seis empresas distribuidoras**, em um movimento desenvolvido e planejado nos últimos anos que nos permite manter o foco em geração e transmissão, segmentos em que temos *expertise* e características distintivas.
- **Atualização do Preço de Referência** de R$ 480,00/MWh para a nova tarifa de Angra, viabilizando a retomada da obra de Angra 3, para finalização e entrada em operação da usina em 2026.
- **Receita de comercialização** de energia no ACL (Ambiente de Contratação Livre) de R$ 6,9 bilhões.
- **Redução de 9% nas perdas** de energia na transmissão.

Capital intelectual

- **Realização de avaliação de desempenho do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal** das empresas Eletrobras por consultoria externa independente e avaliação de desempenho dos **conselheiros indicados nas SPEs.**
- **Fomos listados pela 11ª vez no Índice de Sustentabilidade Empresarial** (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), reflexo da consistência e solidez de nosso compromisso com resultados para a sociedade brasileira e com a implementação das melhores práticas nacionais e internacionais de sustentabilidade empresarial.
- **Alcance de 63% das 16 metas** de contribuição com os **ODS** prioritários.
- **A Eletrobras Eletrosul foi finalista** do Prêmio Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Prêmio ODS Brasil com o projeto Alto Uruguai I.
- **R$ 337,0 milhões investidos em P&D**, 9,6% a mais que no ano anterior.



Capital social e de relacionamento

- **Encerrados os questionamentos** perante a Securities and Exchange Commission (SEC) e com os litigantes na *class action* contra a Eletrobras no exterior, além de ter encerrado as discussões com o Department of Justice (DOJ), que declinou a processar a empresa.

- Consolidação do processo de gestão da integridade junto aos fornecedores e reconhecimento pelo **Prêmio Ética nos Negócios com o projeto Mecanismos de Integridade para Terceiros das Empresas Eletrobras.**

- **Prêmio Direitos Humanos 2018**, pelo então Ministério dos Direitos Humanos, em reconhecimento ao compromisso Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos.

- Início do **Programa Kayapó Mekrãgnoti**, o terceiro projeto de responsabilidade social realizado junto aos Kayapó do Oeste/Instituto Kabu, com duração de cinco anos e aporte financeiro total da Norte Energia, consórcio responsável por Belo Monte, **no valor de R$ 11,25 milhões.**

- Continuidade do **Plano de Apoio à Autonomia dos Kayapó do Leste**, o segundo projeto realizado junto aos Kayapó do Leste, com conclusão prevista no primeiro semestre de 2019.

- **Índice de satisfação de clientes consolidado de 86,97%** para os negócios de geração e transmissão e de pesquisa, desenvolvimento e inovação, ambos superando a meta de crescimento em relação ao resultado anterior, de 85,31%.

- **Nota máxima**, pelo 2º ano consecutivo, no **Indicador de Governança** da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST).

- **Certificação pelo Programa Destaque em Governança de Estatais** da B3 — Brasil, Bolsa, Balcão.

- **Uma das nove empresas com pontuação máxima** na implantação de seu programa de **integridade**, entre as 110 maiores do Brasil, segundo a Transparência Internacional.

- **Investimentos acumulados de mais de R$ 6,3 bilhões** em mais de cinco mil ações socioambientais e junto a populações indígenas pelo consórcio Norte Energia, em cinco municípios vizinhos à UHE Belo Monte.

Capital natural

- **Adesão voluntária ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica**, lançado 8º Fórum Mundial da Água pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

- **Início da valoração do serviço ecossistêmico "provisão de água"** e realização do **Simpósio de Conservação da Biodiversidade**, em Eletrobras Furnas, com foco na relação entre o negócio de grandes empresas e a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos.

Capital humano

- **Conselho de Administração com 55% de membros independentes,** do total de 11, sendo **9% composto por participação feminina.**

- **Superação da meta do PDNG 18-22** de manter no mínimo o mesmo patamar de percentual de mulheres em cargos de gerência do que o percentual de mulheres na empresa (quadro efetivo): as mulheres são 19% da força de trabalho das empresas Eletrobras, e ocupam 21% dos cargos de liderança.

- **Melhoria de 7,46% no Índice de Satisfação dos Colaboradores** (Pesquisa de Clima Organizacional), alcançado 74,18% de satisfação.



Vertedouro UHE Tucuruí. Acervo Eletrobras Eletronorte/Rony Ramos

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 102-14

Em 2018, a Eletrobras colheu os frutos do trabalho que vem realizando desde 2016 para reduzir os sucessivos prejuízos financeiros, a baixa capacidade de investimento e a dificuldade de captação de recursos. A crise profunda que a empresa atravessou está superada. O valor de mercado da companhia saltou de R$ 9 bilhões, no início de 2016, para mais de R$ 33 bilhões em 2018, chegando a R$ 50 bilhões em fevereiro de 2019.

"Excelência sustentável" foi o objetivo de um amplo programa de reestruturação da companhia, materializado no Plano Diretor de Negócios e Gestão da Eletrobras, com ações pautadas nos pilares "disciplina financeira", "excelência operacional" e "governança e conformidade". Em dezembro de 2018, a relação Dívida Líquida/EBITDA ajustado da companhia atingiu o índice de 3,1 apresentando uma redução substancial sobre o elevado índice de 8,5 registrado em setembro de 2016, e de 3,7 em 2017.

A privatização das empresas de distribuição e a venda das participações minoritárias em 26 sociedades de propósito específico, no montante de R$ 1,3 bilhão, foram de suma importância para o resultado de 2018. Os efeitos desses desinvestimentos vão se refletir na redução dos níveis de alavancagem e na melhora do EBITDA da companhia a partir de janeiro de 2019.

O cronograma dos empreendimentos foi colocado em dia e, em 2018, concluímos Mauá 3 e São Manoel. Em 2019, serão concluídas as obras da usina Sinop e a usina de Belo Monte entrará em plena operação, tornando-se a terceira maior hidrelétrica do mundo, com capacidade instalada total de 11.233 MW.

Este novo momento da companhia está simbolicamente representado pela modernização de sua estrutura operacional e pelas novas instalações. Pela primeira vez em 56 anos de história, o escritório central da Eletrobras, no Rio de Janeiro, está concentrado em um prédio exclusivo, proporcionando economia de custos e sinergia de trabalho. Em apenas dois programas — Centro de Serviços Compartilhados e Sistema de Gestão Integrada —, da padronização e otimização de processos foi obtida uma economia anual estimada da ordem de



Wilson Ferreira Junior, presidente da Eletrobras / Acervo Eletrobras -Cláudio Ribeiro



José Guimarães Monforte, presidente do Conselho de Administração. Acervo Eletrobras holding/Cláudio Ribeiro

R$ 617 milhões. Com os programas de desligamento de empregados em 2018, houve uma economia de R$ 309 milhões, e novos programas de demissões incentivadas continuarão em 2019.

Na área de Governança e Conformidade, a companhia instalou seu Comitê de Auditoria Estatutário e, pela primeira vez, realizou uma avaliação independente dos órgãos de governança da empresa e de suas controladas.

Como reconhecimento dessas evoluções, a Eletrobras foi certificada no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3, voltou ao Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), também da B3, e recebeu pela segunda vez consecutiva a nota máxima no indicador de governança IG-SEST. Em paralelo, foram encerrados os questionamentos perante a Securities and Exchange Commission (SEC) e com os litigantes na *class action* contra a Eletrobras no exterior, além de terem sido encerradas as discussões com o Department of Justice (DOJ), que declinou de processar a empresa.

Como signatária do Pacto Global, em 2018, a Eletrobras apoiou continuamente importantes iniciativas, como a adesão ao Compromisso Empresarial Brasileiro de Segurança Hídrica e aos projetos selecionados a partir da priorização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que compõem a Agenda 2030.

Em dezembro, a Eletrobras lançou o Plano Diretor de Negócios e Gestão para o período de 2019 a 2023, o qual, entre outras diretrizes estratégicas, estabelece o "Crescimento Rentável": crescer de forma sustentável, garantindo a rentabilidade e o valor da companhia.

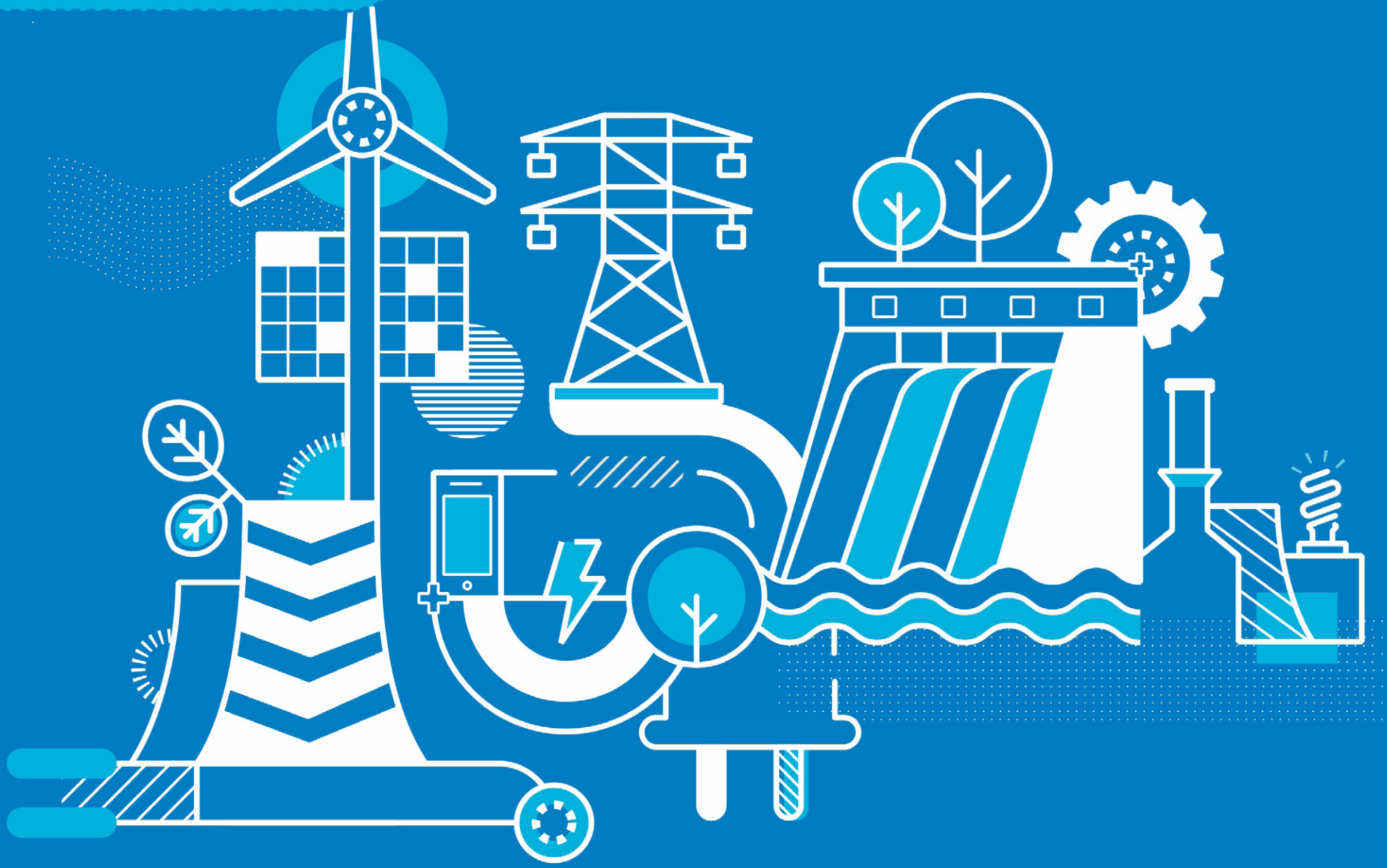
A grande conquista de 2018 foi recuperar a confiança do mercado e da sociedade na Eletrobras, em seus empregados e em suas lideranças.

É neste momento especial que agradecemos aos empregados e os cumprimentamos pelo empenho e pelas conquistas alcançadas. Agora, o futuro nos espera, e é para ele que preparamos a companhia, tornando-a capaz de competir em condições de igualdade com os grandes grupos do setor elétrico mundial.

Wilson Ferreira Junior
Presidente da Eletrobras

José Guimarães Monforte
Presidente do Conselho de Administração

2 PERFIL CORPORATIVO



A ELETROBRAS

GRI 102-1; 102-2; 102-4; 102-5; 102-7; 102-6; 102-7; 102-10

Fundada em 1962, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras – é controladora de sete subsidiárias de geração e transmissão de energia, um centro de pesquisas (Eletrobras Cepel), uma empresa de participações (Eletrobras Eletropar) e metade do capital da Itaipu Binacional, além de ter participação indireta em 172 Sociedades de Propósito Específico – SPEs – e participações minoritárias em 29 sociedades.

PANORAMA ELETROBRAS EM 2018

Maior empresa de geração de energia do Brasil em capacidade de geração

GERAÇÃO

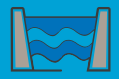
49.801 MW
de capacidade de geração de energia em **227 usinas**



30,5%
da capacidade brasileira

Somos a **5ª maior geradora hidrelétrica** do mundo considerando capacidade instalada

95%
DA CAPACIDADE EM FONTES DE ENERGIA LIMPA



44.221 MW em 48 usinas hidrelétricas



2.403 MW em 106 usinas termelétricas



1.990 MW em 2 usinas nucleares



1.186 MW em 70 usinas eólicas



1 MW em 1 usina solar

TRANSMISSÃO

71.068 km de linhas de transmissão

Subestações com capacidade de transformação de **254.782 MVA**

Somos a maior transmissora da América Latina, temos um papel fundamental na interligação do Brasil nas últimas décadas e, em 2018, respondemos por quase metade **(47,3%) das linhas de transmissão acima de 230 kV no país.**

PANORAMA DE ATIVOS INTANGÍVEIS

12,9 mil
empresas fornecedoras

15.658
colaboradores

R$ 337,0 milhões investidos
em P&D e Inovação

R$ 499,1 milhões
em ações socioambientais

R$ 326,9 milhões

investidos em projetos sociais, com foco em cultura, esportes, desenvolvimento territorial, promoção da cidadania, direitos da criança e do adolescente, meio ambiente, geração de trabalho e renda, saúde e segurança alimentar em comunidades com as quais nos relacionamos.

PRESENÇA NO EXTERIOR

8 projetos internacionais

4,7 GW
em projetos de geração

1.500 km
em linhas de transmissão

VANTAGENS COMPETITIVAS
expertise em grandes projetos hidrelétricos e integração regional, porte e posicionamento geopolítico favorável.

FOCO
projetos de integração regional e geração de energia renovável na América Latina, privilegiando parcerias locais, com foco na criação de valor, garantindo retorno adequado aos investimentos.

Saiba mais no nosso Relatório de Administração, página 34, em:
https://bit.ly/2vytHOX

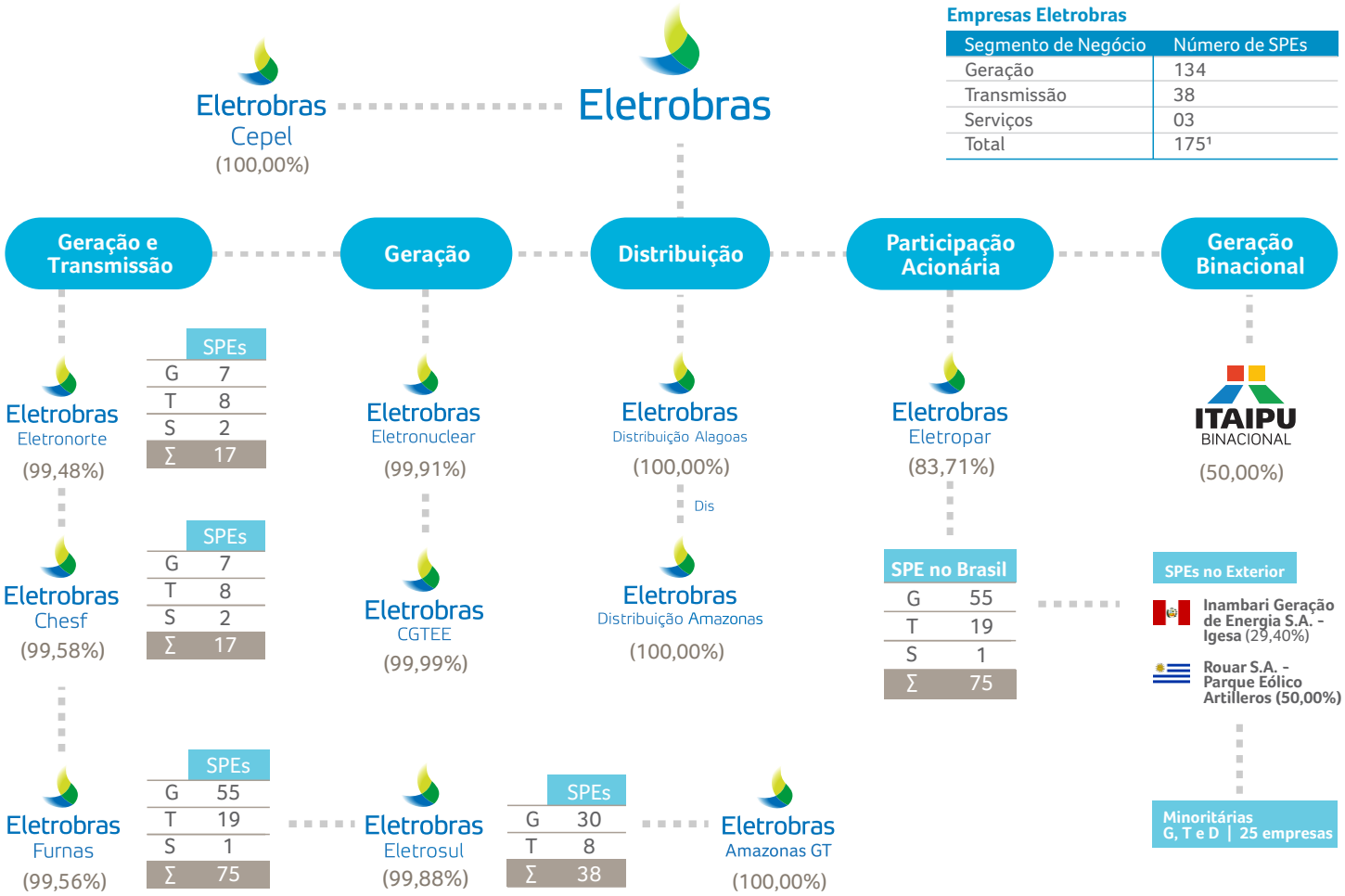
DESTAQUES EM 2018

Assinatura de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Ende para realizarmos processo licitatório internacional para contratação de Estudos para a Interconexão Elétrica Brasil-Bolívia.

Estudo de Inventário Hidrelétrico Binacional em parte da bacia do rio Madeira junto com a Ende (Empresa Nacional de Electricidad da Bolivia) e o CAF (Banco de Desarrollo de América Latina).

Tratativas com a estatal argentina Ebisa (Emprendimientos Energéticos Binacionales Sociedad Anónima) para retomada dos estudos de viabilidade de aproveitamentos hidrelétricos no rio Uruguai.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA DAS EMPRESAS ELETROBRAS



Empresas Eletrobras

Segmento de Negócio	Número de SPEs
Geração	134
Transmissão	38
Serviços	03
Total	175[1]

1. O quantitativo de SPEs considera as participações diretas e indiretas da Eletrobras em cada SPE, desconsiderando as que estão em mais de uma empresa Eletrobras, diferentemente dos quantitativos considerados nos quadros de cada empresa. Neste total, estão incluídas duas SPEs no exterior. Não foi considerada a Intesa, que teve o processo de venda concluído em 28/12/2018, a partir do Leilão nº 01/2018, e Costa Oeste e Marumbi, que foram transferidas da Eletrosul para a Copel, por meio de permuta.

2. A Eletrobras Distribuição Alagoas e Eletrobras Distribuição Amazonas já foram alienadas em leilões ocorridos em 2018. A transferência do controle acionário da Eletrobras Distribuição Alagoas ocorreu no dia 18 de março de 2019 e da Eletrobras Distribuição Amazonas é esperada para ocorrer em 10 de abril de 2019.

Em 2018, concretizamos a venda de nossas seis empresas distribuidoras. Este movimento, desenvolvido e planejado nos últimos anos, nos permite manter o foco em geração e transmissão, segmentos em que temos expertise e características distintivas.

No ano, também realizamos o leilão de venda de 26 participações em Sociedades de Propósito Específico (SPEs), sendo 16 de geração e 10 de transmissão, o que contribui para a busca de disciplina financeira, essencial para a perenidade do negócio.

Para conhecer os demais eventos societários do ano, acesse o Relatório de Administração, página 10, disponível em: **https://bit.ly/2vytHOX**

Composição acionária

GRI 102-7

Empresa de capital aberto e sociedade de economia mista, a Eletrobras é controlada pelo governo brasileiro e tem ações negociadas nas bolsas de valores de São Paulo, de Nova Iorque (EUA) e de Madri (Espanha).

Saiba mais sobre a distribuição das ações por acionista e por região no nosso Relatório de Administração, página 78, disponível em **https://bit.ly/2vytHOX.**



CONTEXTO DO SETOR

Indicadores macroeconômicos

O PIB de 2018 apresentou uma recuperação lenta, com baixo resultado, sendo que a greve dos caminhoneiros foi um dos fatores que mais contribuiu para este baixo crescimento. No acumulado do ano houve crescimento de 1,1%, quando comparado com 2017.

Segundo a ótica da oferta, o resultado foi influenciado, sobretudo, pelo setor de serviços, que cresceu 1,35% no acumulado do ano, e pela indústria com crescimento de 0,93%, no acumulado até o terceiro trimestre. A agropecuária apresentou fraco desempenho, com queda de 0,34% no acumulado ao longo do ano. No âmbito da demanda, houve uma pequena volta do consumo interno das famílias face a uma ligeira recuperação do mercado de trabalho.

A inflação medida pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 3,75% em 2018 (contra 2,95% em 2017), permanecendo abaixo do piso da meta (4,5%) estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no regime de metas para a inflação.

O IPCA foi pressionado em 2018, sobretudo, pelo aumento dos preços dos planos de saúde, item com maior impacto na inflação do ano, com alta acumulada de 11,17%, de acordo com o IBGE.

Indicadores setoriais

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo do setor de energia elétrica atingiu 472.242 GWh até dezembro de 2018, com um aumento de 1,1% em comparação com 2017, seguindo a alta do PIB.

O clima e ciclo de faturamento fizeram o consumo da classe residencial crescer 1,2% a.a. A classe comercial apresentou alta de 0,6% a.a. com crescimento em todas as regiões e o consumo industrial cresceu 1,3% a.a. Quanto às regiões geográficas, houve uma queda de 5,5% na Região Norte. As outras registraram alta em relação ao 2017: 1,4% no Nordeste; 1,7% no Sudeste e no Centro Oeste; e 1,7% no Sul.

Panorama regulatório

Em 2017, o Ministério de Minas e Energia anunciou decisão de democratizar o capital da Eletrobras. A proposta de desestatização da companhia teve por objetivo reduzir a participação da União no capital da Eletrobras preservando o poder de veto para garantir a manutenção de decisões estratégicas para o país e impulsionar a capacidade de investimento da empresa, diante de um cenário de retomada de crescimento econômico. Para a continuidade do processo, aguarda-se decisão do Congresso Nacional, onde tramita o Projeto de Lei nº 9.463/2018.

Para o segmento de Geração, o principal evento regulatório de 2018 foi o encerramento da

Audiência Pública 16/2017, cujo objeto era a obtenção de subsídios para o aprimoramento da regulamentação da revisão periódica das Receitas Anuais de Geração - RAGs das usinas hidrelétricas enquadradas no regime de cotas de garantia física e de potência, nos termos da Lei nº 12.783/2013.

O resultado desse processo permitiu a incorporação às receitas de geração das usinas cotistas de uma parcela, cuja finalidade é viabilizar a realização de melhorias nesses ativos (GAG Melhoria), o que resultou no aumento do patamar de receitas referente a tais usinas.

Para o segmento de Transmissão, a Aneel estabeleceu as Receitas Anuais Permitidas (RAPs) para as concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica para o ciclo 2018-2019 (01/07/2018 a 30/06/2019). Além da correção pela inflação, o aumento das RAPs se deu por conta da entrada em operação de reforços e melhorias autorizados. Em 31/12/2018, a RAP corporativa das empresas Eletrobras foi de aproximadamente R$ 10.765 milhões, representando uma agregação de cerca de R$103 milhões em relação a 2017.

Conheça em detalhes outros eventos regulatórios que influenciaram o cenário em geração e transmissão em 2018 no nosso Relatório de Administração, página 311, disponível em: **https://bit.ly/2vytHOX.**



Manutenção em torre de transmissão. Acervo Eletrobras Chesf/Severino Silva

COMO GERAMOS VALOR

GRI 102-12

Por natureza, nosso negócio se destina a gerar valor à sociedade, por meio do acesso à energia, recurso essencial ao funcionamento de todos os setores produtivos, às relações das pessoas e ao desenvolvimento socioeconômico.

Além disso, como maior empresa de energia elétrica da América Latina e uma das maiores do mundo, temos ainda o potencial e a responsabilidade de influenciar positivamente a sociedade e nossos públicos de relacionamento em todos os aspectos na nossa operação.

Nosso posicionamento busca permitir que possamos exercer esse potencial positivo por meio da evolução para uma operação mais eficiente, responsável, íntegra e, consequentemente, mais sustentável em curto, médio e longo prazo, com maior competitividade e perenidade, gerando valor tanto para os investidores quanto para os demais públicos de relacionamento.



Para isso, buscamos identificar os recursos, ativos e capitais, que interagem com nosso negócio, e promover uma gestão responsável e sustentável, para que nossas relações os multipliquem e fortaleçam.

Essa identificação é a base para que os processos e ações da empresa sejam refletidos em uma abordagem mais coesa e eficiente do relato corporativo, possibilitando maior conectividade entre as diferentes partes do negócio e os resultados financeiros e os não financeiros (intangíveis). E assim, gerar valor no curto, médio e longo prazo.

Tendo em vista a extensão das operações da empresa e as dimensões continentais de nosso país, os efeitos dessa integração se multiplicam e tornam mais visíveis os valores gerados pela companhia aos diferentes públicos de interesse.

A figura a seguir apresenta os principais aspectos de geração de valor da nossa atuação.

FORÇA DE TRABALHO E SEUS FAMILIARES

15.658 profissionais

Capital relacionado:



Humano



Intelectual



Social e de Relacionamento

Atributos de nossa atuação para geração de valor
Perenização dos insumos

- Promoção da diversidade
- Capacitação e desenvolvimento profissional
- Cuidado com a saúde e a segurança
- Geração de emprego e renda
- Qualidade de vida

Valor gerado em 2018

- Retenção de 100% dos colaboradores homens e de 99% das mulheres após licença parental
- 21,0% dos cargos de liderança ocupados por mulheres
- 21% dos cargos de liderança ocupados por negros, pardos, amarelos ou indígenas
- 763,9 mil horas de treinamento. R$ 25,7 milhões investidos em treinamentos
- 100% cobertos pelos órgãos de saúde e segurança
- Taxa de lesão de 4,6 para homens e 3,6 para mulheres
- Aumento percentual da remuneração do indivíduo mais bem pago da companhia representa 0,8 do aumento percentual médio da remuneração de todos os colaboradores
- Taxa de absenteísmo de 5,8 para homens e 6,0 para mulheres
- Melhoria de 5% no Índice de Satisfação dos Colaboradores, alcançado 74,18% de satisfação.

INVESTIDORES, ACIONISTAS E ANALISTAS DE MERCADO

Capital relacionado:



Social e de Relacionamento



Financeiro

Atributos de nossa atuação para geração de valor - *Perenização dos insumos*

- Retorno financeiro do capital investido
- Valorização de marca e reputação

Valor gerado em 2018

- Valorização de 25,3% das ações ordinárias
- 1,3% da Receita Líquida investida em P&D+I
- R$ 33 bilhões de valor de mercado
- Empresa listada no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3
- ROE (Lucro líquido/ Patrimônio líquido) de 23,84%

CLIENTES

Capital relacionado:



Social e de Relacionamento



Manufaturado

Atributos de nossa atuação para geração de valor - *Perenização dos insumos*

- Contratações sustentáveis e a preço justo
- Confiabilidade no recebimento de energia

Valor gerado em 2018

- 86,97% de satisfação dos clientes para a geração, transmissão e pesquisa, desenvolvimento e inovação
- 96,7% de disponibilidade média na geração hidrelétrica, 98,81% na eólica e 99,5%, na transmissão

COMUNIDADES, SOCIEDADE E GOVERNO

Capital relacionado:



Natural



Manufaturado



Social e de Relacionamento

Atributos de nossa atuação para geração de valor

Perenização dos insumos

- Promoção da eficiência energética
- Melhora da infraestrutura do país
- Disponibilidade de energia limpa para todos
- Geração de riqueza
- Conduta ética e transparente
- Pesquisa e Desenvolvimento
- Preservação e recuperação ambiental
- Investimento Social Privado

Valor gerado em 2018

- 23 milhões de MWh economizados por meio do Procel
- 49.801 MW de capacidade de geração e 71.068 km de linhas de transmissão
- R$ 3,8 bilhões de investimento em geração e transmissão
- 95,2% de fontes limpas na matriz elétrica
- 3,5 milhões de unidades consumidoras e 16,4 milhões de pessoas beneficiadas pelo Programa Luz para Todos
- R$ 9,7 bilhões de valor distribuído sob forma de impostos
- R$ 1.4 bilhão pagos como compensação financeira e *royalties* pelo uso dos recursos hídricos nas hidrelétricas
- 97% dos colaboradores e 82% dos agentes de governança comunicados sobre ética e anticorrupção
- 88% dos colaboradores treinados sobre ética e anticorrupção
- R$ 337 milhões investidos em projetos de P&D, sendo R$ 19,3 milhões relacionados à eficiência energética.
- 9 milhões de hectares em mais de 60 áreas protegidas apoiadas pela companhia
- R$ 499,1 milhões investidos em ações socioambientais
- R$ 326,9 milhões em Investimento Social Privado

PARCEIROS, PATROCINADOS E FORNECEDORES

Capital relacionado:



Social e de Relacionamento



Financeiro

Atributos de nossa atuação para geração de valor

Perenização dos insumos

- Geração de riqueza
- Fomento à cadeia de suprimentos mais sustentável e ética

Valor gerado em 2018

- R$ 4,4 bilhões gastos em 12.906 contratos com fornecedores no ano de 2018.
- 89,7% dos contratos de investimento significativo incluem cláusulas referentes aos direitos humanos
- A partir de 2018, 100% dos fornecedores devem preencher formulários de avaliação de risco de integridade
- 90,4% dos fornecedores críticos realizaram treinamentos em Políticas e Combate à Corrupção

3 ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

GRI 102-16, 102-26, 102-28

A identificação de tendências, riscos e incertezas relacionados aos nossos negócios embasaram as estimativas e orientaram o planejamento estratégico da companhia na definição de diretrizes, objetivos e estratégias para um horizonte de 15 anos, resultando no Plano Estratégico 2015-2030 (PE-2015-2030). Conheça as diretrizes estratégicas do plano em nosso *site*: **https://bit.ly/2I4O52n.**

Como desdobramento do Plano Estratégico 2015-2030, elaboramos anualmente o Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG), com horizonte de cinco anos. O PDNG contempla metas e projetos para o alcance dos objetivos estratégicos e projeções para apoiar as decisões quanto ao *portfólio* de negócios, além de orientar a elaboração dos planos de negócios e gestão (PNG) das nossas empresas.

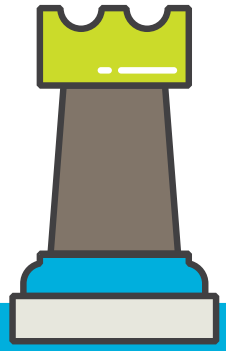
O PDNG objetiva apresentar uma proposta para superar os desafios impostos pelo contexto atual do país e do setor elétrico, mantendo o foco na identidade empresarial da Eletrobras e na sustentação do seu negócio.

Conheça a seguir os principais avanços do nosso PDNG 2018-2022 e as novidades e desafios do PDNG atual, com foco no período 2019-2023.



Fórum Mundial da Água. Acervo Eletrobras holding/Jorge Coelho

IDENTIDADE EMPRESARIAL

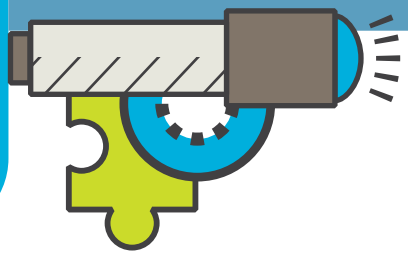


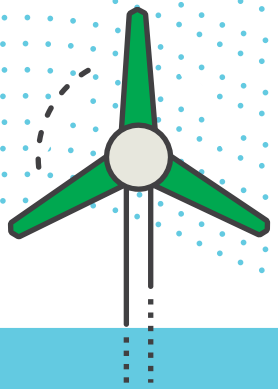
Missão

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

Visão 2030

Estar entre as 3 maiores empresas globais de energia limpa e entre as 10 maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.





Valores

Ética e transparência; foco em resultados; valorização e comprometimento das pessoas; empreendedorismo e inovação; e sustentabilidade.

Conquistas do PDNG 2018-2022

Ao longo de 2018, o PDNG manteve-se alinhado à sua ambição estratégica de "potencializar vantagens competitivas em geração, transmissão e comercialização, atingindo sustentabilidade empresarial reconhecida por todas as partes interessadas" e obteve resultados importantes nos cinco pilares estratégicos.

Desafio 22: Excelência Sustentável

Governança e conformidade

Meta 2018: ZERAR as fraquezas materiais em nossos controles internos apontadas por auditoria independente



Iniciativas de destaque

- Padronização dos estatutos e das alçadas de aprovação nas empresas Eletrobras
- Reconhecimentos externos relevantes (IG-Sest, Destaque B3 e carteira do ISE 2019) pg. 53
- Criação do Comitê de Auditoria Estatutário
- Alterações na administração das empresas: 90% dos conselheiros de Administração e 97% dos diretores
- Avaliação independente de 200 conselheiros e diretores das empresas Eletrobras e avaliação de 190 conselheiros indicados em SPEs e empresas coligadas pg. 60
- Implantação do Programa 5 Dimensões pg. 75
- Conclusão das pendências junto aos agentes reguladores norte-americanos e encerramento das investigações perante as referidas autoridades pg. 79
- Redução de 67% das fraquezas materiais de 2015 para 2018

Excelência operacional

Meta 2018: REDUZIR a relação entre nossas contas de Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO) Recorrentes e o PMSO Regulatório de 1,53 vezes para 1 vez



Iniciativas de destaque

- Economia anual de:
  - R$ 74,4 milhões com a redução de 758 funções gratificadas
  - R$ 1,2 bilhão com 2.991 desligamentos, sendo 2.056 no Plano de Aposentadoria Extraordinária e 918 no Plano de Demissão Voluntária
  - R$ 91 milhões em redução de horas extras, periculosidade e sobreaviso
  - R$ 107 milhões com a implantação do sistema integrado de gestão ProERP em quatro empresas em 2018 e as demais a serem concluídas até 2019
  - R$ 616,0 milhões com a Implantação do CSC: GO Live em julho de 2018
  - R$ 649,8 milhões de ganhos na atuação integrada na comercialização (R$ 329,8 em 2017 e R$ 320,0 em 2018)
  - Instituição de grupo de trabalho a partir da Resolução CNPE/18 com a finalidade de realizar estudos e análises para viabilização do empreendimento de Angra 3: aumento da tarifa para R$ 480/MWh e prazo de conclusão de 31/12/2026
  - Reconhecimento de R$ 1,03 bilhão com a GAG-Melhoria

Disciplina financeira

Meta 2018: REDUZIR a relação entre a dívida líquida e o EBITDA e 3,7 vezes para menos de 3 vezes



Iniciativas de destaque

- Redução de 60% no investimento: R$ 50bi no PDNG15-19, R$ 35bi no PDNG17-21 e R$ 19 bi no PDNG18-22
- R$ 1,68 bilhão captado em vendas de ações e participações:
  - R$1,1 bilhão CELG D
  - R$ 364,7 milhões ações da Energisa
  - R$ 46,0 milhões ações da CPFL
  - R$ 70 milhões ações da Tumarin
  - R$ 95 milhões ações da Eletropaulo
- Venda das distribuidoras dos estados do Piauí, em julho, de Rondônia, do Acre e de Roraima, em agosto, e do Amazonas e de Alagoas, em dezembro
- R$ 1,3 bilhão captado na venda de 26 SPEs em setembro
- R$ 17 milhões captado em vendas de imóveis administrativos: R$ 12,9 milhões em 2017 e R$ 4,1 milhões em 2018
- Ganhos de R$ 1,4 bilhão em Otimização Tributária, R$ 750 milhões em 2017 e R$ 677 milhões em 2018
- Conclusão de obras importantes, com destaque para Santo Antônio (3.568 MW), Jirau (3.750 MW), Mauá 3 (591 MW), São Manoel (700 MW) e Belo Monte Transmissora (2.092 km)
- Obras em andamento: Belo Monte (11.233 MW) e Sinop (402 MW)

Valorização das pessoas

Meta 2018: REDUZIR a taxa de frequência de acidentes (índice) de 2,18 para 1,38



Iniciativas de destaque

- Superação da meta do PDNG 18-22 de manter no mínimo o mesmo patamar de percentual de mulheres em cargos de gerência do que o percentual de mulheres na empresa (quadro efetivo): as mulheres são 19% da força de trabalho das empresas Eletrobras, mas ocupam 21,0% dos cargos de liderança pg. 49
- R$ 25,7 milhões investidos em 764 mil horas de treinamento que contaram com 51 mil participações pg. 138
- Ações de desenvolvimento de carreira e avaliação pg. 138
- Revisão da Política de Gestão de Pessoas pg. 129

Atuação sustentável

Meta 2018: REDUZIR a intensidade de emissão de gases de efeito estufa escopo 1 + 2 + 3 (tonelada de CO_2 emitida por R$ milhar da Receita Operacional Líquida) de 0,348 em 2016 para 0,330



Iniciativas de destaque

- Investimento de R$ 499,1 milhões em ações socioambientais pg. 107
- Início do desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento do Licenciamento Ambiental (SAL) pg. 108
- Adesão ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica pg. 112
- Início da valoração do serviço ecossistêmico provisão de água pg. 11
- Realização do Simpósio de Conservação da Biodiversidade, em Eletrobras Furnas pg. 116
- Oficina ministrada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre Direitos Humanos pg. 149
- Início dos estudos de inventário hidrelétrico binacional em parte da bacia do rio Madeira e seus principais afluentes, localizados em territórios boliviano e brasileiro pg. 149
- Novo projeto de etnodesenvolvimento junto aos Kayapó do Oeste/Instituto Kabu que prevê investimento de R$ 11,3 milhões pg. 152
- Transparência e prestação de contas sobre as iniciativas para a geração de valor na UHE Belo Monte pg. 158



Banco de germoplasma. Acervo Eletrobras Eletronorte

Gestão integrada

Em abril de 2018, entrou em produção a primeira fase do ProERP, Programa de Implantação do ERP SAP em uma Instância Única, contemplando as empresas Eletrobras holding, *Cepel, Eletropar e Furnas. A segunda fase do projeto, em janeiro de 2019, contemplou a incorporação das empresas Eletrobras Amazonas GT, CGTEE, Chesf e Eletrosul. A fase final, planejada para o primeiro semestre de 2019, irá incorporar Eletrobras Eletronuclear e Eletronorte.*

Também criamos uma instância única e centralizada para governança e gestão de ERP, o Centro de Competência SAP (CCSAP), como forma de garantir e maximizar os benefícios do ERP e dar suporte e apoio à operação do sistema.
Com a implantação do Pro-ERP, obtivemos economia anual estimada em R$ 180 milhões, apenas em serviços relacionados a tecnologia da informação.

O ProERP irá trazer diversos benefícios com uma visão única do negócio:

- *ganhos à operacionalização do CSC (Centro de Serviços Compartilhados);*
- *maior agilidade na tomada de decisões empresariais por meio de acesso a informação confiável, em tempo real;*
- *aprimoramento do controle no acompanhamento físico-financeiro dos empreendimentos;*
- *garantia da transparência e da rastreabilidade das informações corporativas;*
- *mitigação de problemas e fraquezas materiais encontrados nas auditorias SOX; e*
- *acesso às informações, consolidação e comparação de resultados das empresas Eletrobras de forma tempestiva e confiável.*

CSC

A implantação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) visa à centralização das atividades transacionais e de apoio das empresas Eletrobras, tais como: finanças, contabilidade, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, jurídico, logística e infraestrutura e serviços gerais. Tem como principais objetivos:

- *maior capacidade de otimização no uso e alocação de recursos internos e de coordenação de políticas e boas práticas dentro de todo o Sistema Eletrobras;*
- *padronização dos processos de suporte de todas as empresas controladas, aumentando o controle sobre os níveis de conformidade interna; e*
- *aumento da transparência e visibilidade das operações, pela disponibilidade de dados sobre a evolução dos negócios e pelo desempenho operacional.*

Com a autorização da Aneel, ocorrida em janeiro de 2019, e a finalização da implantação do CSC, espera-se uma economia anual da ordem de R$ 434 milhões.

Desafios do PDNG 2019-2023

Materialidade

Para o desdobramento estratégico de cinco anos, a companhia reavaliou os principais temas materiais para o próximo ciclo, buscando identificar aqueles que trazem maior oportunidade ou risco para a criação de valor no longo prazo.

Neste sentido, foram elencadas cinco diretrizes relevantes que merecerão destaque ao longo dos próximos cinco anos, conforme ilustrado na tabela a seguir.

Tendências Nacionais e Internacionais	Diretrizes	Indicadores de Desempenho	Valor Agregado	Impacto no Negócio	ODS Associado
• Crescimento da demanda por energia; • Demanda do mercado por energias renováveis e limpas na matriz energética; • Energia a preços acessíveis; e • Demanda por maior eficiência energética.	**Crescimento rentável** Crescer de forma sustentável, garantindo a rentabilidade e o valor da companhia.	• Expansão de geração (MW); • Expansão da transmissão (km); • Lucro Líquido Ajustado; • Índice global de comercialização; e • % de realização do investimento.	• Contribuição para o desenvolvimento sustentável; • Retorno financeiro do capital investido; • Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental; • Energia a preço acessível; e • Conservação de energia.	**Receitas** • Aumento na receita operacional. **Riscos** • Questionamento de *stakeholders*; • Alteração da biodiversidade; • Alteração do modo de vida das comunidades nos territórios de convivência; e • Deslocamento das populações nos territórios de convivência.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Tendências Nacionais e Internacionais	Diretrizes	Indicadores de Desempenho	Valor Agregado	Impacto no Negócio	ODS Associado
• Engajamento empresarial com os ODS; • Compromisso com acordos internacionais; • Compromisso com políticas públicas; • Valorização de empresas que reportam práticas sustentáveis; e • Atenção aos riscos das mudanças climáticas e das alterações na biodiversidade do planeta.	**Atuação sustentável** Ser reconhecida como uma empresa de geração e transmissão de energia, social, ambiental e financeiramente responsável.	• Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado; • Pontuação global no ISE; • Pontuação global no DJSI; e • Emissões de GEE/ ROL.	• Valorização da marca e da reputação empresarial; • Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental; • Contribuição para o desenvolvimento sustentável; • Parceria em gestão de políticas públicas; e • Segurança e confiabilidade na operação (segurança energética).	**Riscos** • Reputacional; • Desinvestimento de acionistas; • Questionamento de *stakeholders*; • Ambiental; e • Regulatório. **Custos** • Aumento dos custos em face de tecnologias mais modernas para atuação sustentável.	
• Determinações regulatórias mais rigorosas; • Demanda por infraestrutura de qualidade e confiável; • Aumento da produtividade; e • Garantir suprimento de energia.	**Excelência operacional** Buscar excelência operacional em toda a cadeia de valor.	• PMSO/PMSO Regulatório; • Disponibilidade de geração relativa; • Disponibilidade de linhas de transmissão; • Eficiência das unidades de geração; e • Eficiência das unidades de transmissão.	• Segurança e confiabilidade na operação (segurança energética); • Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental; • Contribuição para o desenvolvimento sustentável; • Melhoria da infraestrutura do país; • Incremento na pesquisa e inovação e desenvolvimento tecnológico; e • Energia a preço acessível.	**Riscos** • Descontinuidade de operações; e • Falha no fornecimento de energia. **Custos** • Penalidades dos órgãos reguladores; e • Redução da receita operacional.	

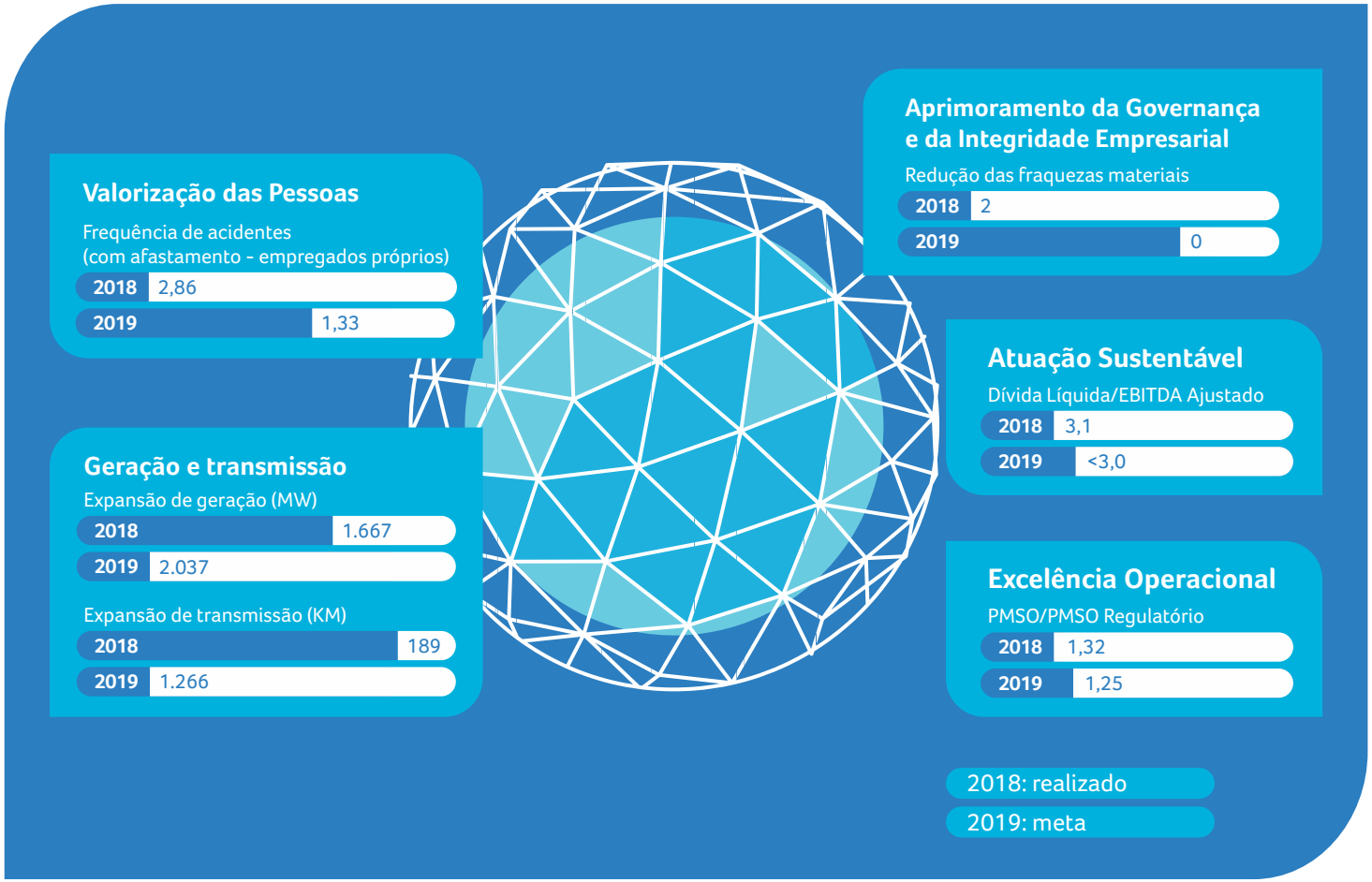
Tendências Nacionais e Internacionais	Diretrizes	Indicadores de Desempenho	Valor Agregado	Impacto no Negócio	ODS Associado
• Demanda por maior transparência; • Implantação de controles mais eficazes que inspirem confiança ao mercado; • Gestão preventiva de riscos; e • Intolerância com práticas de corrupção.	**Aprimoramento da governança e da integridade empresarial** Fortalecer os controles internos e a governança corporativa, assegurando a integridade empresarial.	• Número de fraqueza materiais reportadas; • Pontuação global no IG-SEST; e • Pontuação nos índices de sustentabilidade comparada aos outros *players*.	• Retorno financeiro do capital investido; • Valorização da marca e da reputação empresarial; e • Integridade (conduta ética, legal e transparente).	**Riscos** • Reputacional; e • Desinvestimento de acionistas. **Custos** • Perda de valor da companhia; • Custos de captação mais elevados; e • Multas e penalidades para a empresa e seus administradores.	
• Demanda por alta performance; • Necessidade de maior qualificação profissional do quadro de funcionários; • Demanda por inovação e desenvolvimento de novas tecnologias; • Cultura de prevenção de acidentes, promovendo ambientes seguros e protegidos para os empregados; • Garantia dos direitos humanos, com medidas eficazes para erradicação do trabalho infantil, escravo e proteção dos direitos trabalhistas; e • Valorização da diversidade e da igualdade de gênero no ambiente de trabalho.	**Valorização de pessoas** Desenvolver e fortalecer as competências técnicas e tecnológicas, valorizando os empregados e fomentando a cultura de resultados.	• Frequência de acidentes (com afastamento - empregados próprios); • Satisfação dos colaboradores (%); • Valor investido P&D+I/ROL; • *Turn-over* da companhia; • Taxa de gravidade de acidentes; • % de mulheres em cargo de gerência; e • Número de mulheres em conselhos de Administração.	• Retorno financeiro do capital investido; • Geração de emprego e renda; • Promoção de saúde e segurança; • Qualidade de vida; • Fomento ao respeito dos direitos humanos; • Incremento na pesquisa e inovação e desenvolvimento tecnológico; • Crescimento profissional e capacitação; • Valorização da marca e da reputação empresarial; • Investimento social privado; e • Fomento a uma cadeia de suprimentos mais sustentável.	**Riscos** • Baixa produtividade; e • Fuga de talentos. **Custos** • Afastamentos ocupacionais; • Reclamações trabalhistas; e • Baixo retorno nos investimentos em capacitação.	

O PDNG 2019-2023 traz atualizações em relação ao PDNG 2018-2022, assimilando as rápidas mudanças no cenário nacional com o objetivo de responder aos desafios que ainda persistem para o próximo quinquênio.

	CRESCIMENTO RENTÁVEL	ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL	EXCELÊNCIA OPERACIONAL	APRIMORAMENTO DA GOVERNANÇA E DA INTEGRIDADE EMPRESARIAL	VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS
Diretrizes estratégicas	Crescer de forma sustentável garantindo a rentabilidade e o valor da companhia	Ser reconhecida como uma empresa de geração e transmissão de energia social, ambiental e financeiramente responsável	Buscar a excelência operacional em toda a cadeia de valor	Fortalecer os controles internos e a governança corporativa, assegurando a integridade empresarial	Desenvolver e fortalecer as competências técnicas e tecnológicas, valorizando os empregados e fomentando a cultura de resultado
Objetivos estratégicos	Ampliar a rentabilidade em negócios de energia elétrica; e Expandir os negócios de geração e transmissão de forma sustentável.	Atuar como agente do desenvolvimento sustentável junto à sua cadeia de relacionamento; e Otimizar o nível de endividamento alcançando padrões internacionais.	Promover melhoria contínua na gestão dos processos, projetos e dos sistemas de apoio à decisão; e Adequar a estrutura de custos operacionais e societários das empresas Eletrobras.	Aprimorar a governança corporativa, por meio de *benchmarking*, baseada nas melhores práticas do mercado; Aperfeiçoar controles internos e a gestão de riscos promovendo a transparência e a confiabilidade; e Fortalecer a integridade empresarial a Eletrobras.	Fomentar a cultura de alta performance, a gestão do conhecimento e ao reconhecimento; Desenvolver projetos de P&D+I, com foco na agregação de valor; e Promover a segurança e o bem-estar dos empregados.

Assim, para cada uma das cinco diretrizes estratégicas resultantes da análise da materialidade , definimos metas corporativas a serem alcançadas em 2019, buscando o alinhamento com as tendências mundiais e a mitigação dos riscos levantados.

Para efeito de divulgação do plano e simplificação do entendimento, foram escolhidas algumas metas referenciais de cada diretriz estratégica, apresentadas na figura a seguir, juntamente dos resultados alcançados em 2018, embora haja um conjunto de indicadores e metas bem mais robusto, conforme divulgado no Anexo II.



Conheça em detalhes as iniciativas previstas no PDNG 2019-2023 disponível em nosso site **https://bit.ly/2L9NOxh** *e, ao longo do conteúdo e no Anexo II: Metas PDNG 2019-2023, o detalhamento das metas estabelecidas para o próximo ano.*

Monitoramento do desempenho

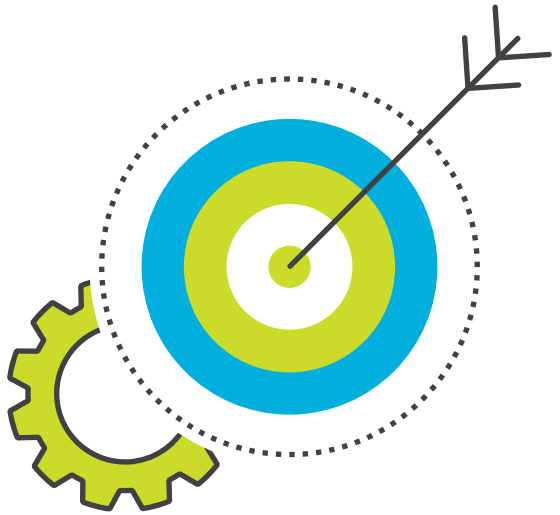
Acreditamos fortemente que o alcance de nossos objetivos estratégicos nos conduzirá a um posicionamento distinto no setor de energia elétrica mundial, gerando valor a todos os nossos *stakeholders*. Para garantir que estamos no rumo adequado, monitoramos continuamente o desenvolvimento de nossas iniciativas estratégicas por meio de metodologia de gerenciamento de projetos, comprovadamente relacionada ao sucesso de empresas de alto desempenho.

Um conjunto de indicadores de desempenho é acompanhado sistematicamente para verificação do atendimento da estratégia da companhia. O resultado desse monitoramento é apresentado regularmente à administração por meio de relatórios executivos, favorecendo a prestação de contas e identificando necessidades de ajustes e ações corretivas para o alcance dos objetivos estratégicos e revisões de nossos planos. Em nosso portal, disponibilizamos trimestralmente os resultados parciais de nossos principais indicadores.

Estabelecemos indicadores e metas tático-operacionais, relacionados ao desempenho de processos que dão suporte à sustentabilidade de nossos negócios. Alguns desses indicadores referem-se ao compromisso da Eletrobras com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 priorizados. Esse indicadores estão apresentados ao longo do relatório e, de forma consolidada, no Anexo I - Contribuição com os ODS .

Para reforçar o engajamento da força de trabalho, gestores e administradores na consecução dos nossos objetivos estratégicos, estabelecemos instrumentos meritocráticos de gestão para reconhecer e premiar esses esforços. O Contrato de Metas de Desempenho Empresarial é o principal, assinado com as empresas Eletrobras desde 2010. O contrato tem forte alinhamento com os planos de negócios e gestão, contendo indicadores de tendência e de resultados nas dimensões financeiras, operacionais, de gestão, integridade, pessoas e socioambientais.

Os resultados do contrato demonstram o grau de alinhamento de nossas empresas com a estratégia da Eletrobras *holding* e são impactantes para a remuneração variável anual dos dirigentes e para a participação nos lucros e resultados da força de trabalho, incluindo gestores. O alcance das metas dos indicadores estratégicos também é subsídio para avaliação de desempenho da força de trabalho, gestores, dirigentes e conselheiros de administração. Esses instrumentos são pontos de convergência dos esforços de todos para o alcance de nossa visão de futuro e da sustentabilidade da Eletrobras.



Dimensões *Scorecard* Estratégico	Diretrizes Estratégicas	Remuneração Variável dos Dirigentes	Remuneração Variável dos Colaboradores e Gerentes	ODS Associado
Econômico-financeira	**Crescimento Rentável** Crescer de forma sustentável, garantindo a rentabilidade e o valor da companhia.	58%	55%	
Operacional	**Excelência Operacional** Buscar excelência operacional em toda a cadeia de valor.	0%	11%	
Ambiental	**Atuação Sustentável** Ser reconhecida como uma empresa de geração e transmissão de energia, social, ambiental e financeiramente responsável.	12%	14%	
Social	**Valorização das Pessoas** Desenvolver e fortalecer as competências técnicas e tecnológicas, valorizando os empregados e fomentando a cultura de resultados.	5%	9%	
Governança, Gestão e outros	**Aprimoramento da Governança e da Integridade Empresarial** Fortalecer os controles internos e a governança corporativa, assegurando a integridade empresarial.	26%	11%	

Dispomos de um Escritório de Gerenciamento de Projetos – EGP Corporativo que monitora, analisa e reporta à alta administração o andamento dos projetos e programas relevantes das empresas Eletrobras - como os ligados ao Plano Diretor de Negócios e Gestão – PDNG e à remuneração variável anual dos dirigentes. Seguimos as boas práticas do *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK), preconizadas pelo *Project Management Institute* (PMI). Aumentamos nossa maturidade em gerenciamento de projetos em 36% de 2015 para 2018, segundo a metodologia Prado-MMGP. Quanto maior a maturidade em gerenciamento de projetos, maior é a chance de obter sucesso nos projetos e, consequentemente, de melhorar o desempenho empresarial.

Investimentos

Em 2018, investimos R$ 4,6 bilhões, 74,1% do orçamento programado para o ano. As principais diferenças em relação ao previsto e ao realizado decorrem, essencialmente, do investimento abaixo do previsto em obras corporativas de transmissão e nas sociedades de propósito específico.

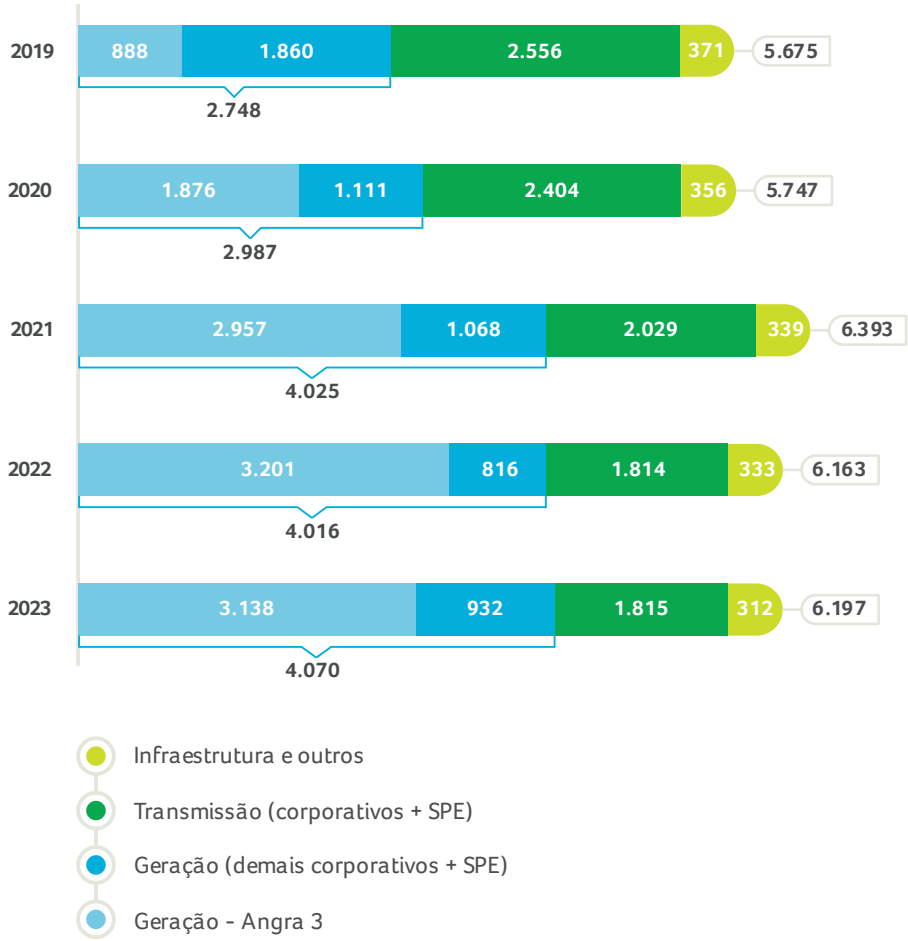
Quando comparado com o ano de 2017, observa-se um acréscimo de 9,4% no total do Investimento Corporativo e um decréscimo de 41,6% nos Investimentos em SPEs.

Os principais investimentos corporativos foram no sistema de transmissão da Eletrobras Chesf (R$ 0,49 bilhão) e na usina nuclear III (R$ 0,41 bilhão), e os principais investimentos em SPEs foram na implantação da UHE Belo Monte (R$ 0,47 bilhão), na UHE Santo Antônio (R$ 0,26 bilhão) e na UHE Jirau (R$ 0,14 bilhão).

O PDNG prevê, para o período de 2019 a 2023, investimentos de R$ 30,2 bilhões, aumento de 52,5% em relação ao quinquênio 2017-2021, sendo R$ 12 bilhões referentes aos investimentos do projeto da usina nuclear de Angra 3.

INVESTIMENTO PDNG 2019-2023
(R$ milhões - moeda corrente)

Investimento previsto no período
R$ 30.175 milhões



P&D E INOVAÇÃO

GRI 103-1; 103-2; 103-3; EU8

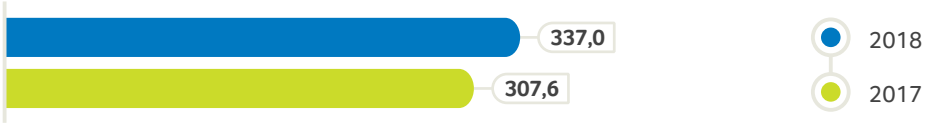
Nosso compromisso de levar energia e desenvolvimento sustentável para o país está presente na missão, na visão e nos valores organizacionais da companhia e na transversalidade dos nossos programas de energia elétrica. A promoção contínua de Pesquisa & Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) com foco no fomento à geração de energia limpa, ambientalmente menos impactante e socialmente responsável, geradora de valor para os públicos envolvidos, é essencial para a realização desse compromisso e para a nossa estratégia de sustentabilidade.

O Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Eletrobras Cepel) vem aumentando sua parceria com novos associados e tem obtido um elevado grau de satisfação dos seus principais clientes. Além disso, realiza parcerias internacionais com instituições para cooperação técnica em pesquisa, desenvolvimento e inovação nas áreas de eletricidade e serviços correlatos, compreendendo pesquisas de interesse de ambas as partes, treinamento, aperfeiçoamento de pessoal, compartilhamento de equipamentos e instalações para a realização de ensaios no âmbito de serviços internacionais realizados em conjunto com esses novos parceiros.

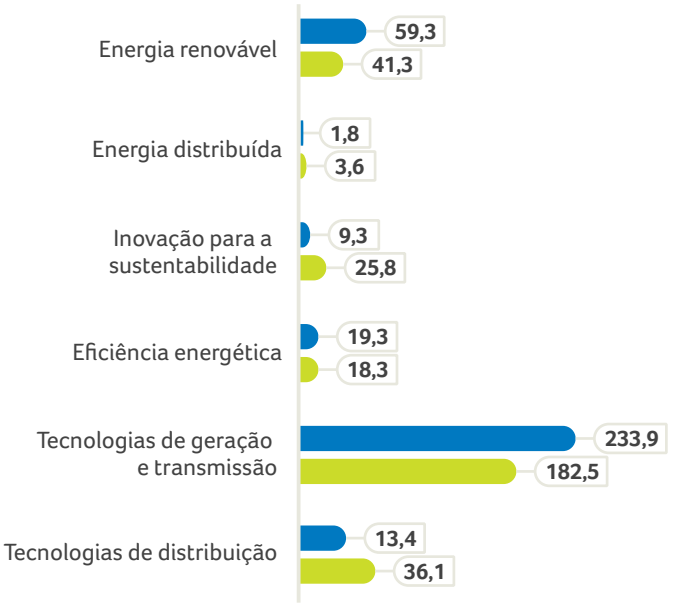
Nas empresas Eletrobras o investimento em P&D+I é feito por meio do Eletrobras Cepel e de chamadas públicas para captação de projetos inovadores a serem investidos em parcerias com outras instituições.

Em 2018, investimos R$ 337,0 milhões em P&D+I considerando os projetos das empresas Eletrobras, um aumento de 9,6% em relação a 2017.

INVESTIMENTO TOTAL EM P&D + I (R$ MILHÕES)



INVESTIMENTO TOTAL EM P&D + I POR CATEGORIA (R$ MILHÕES)



Geração de valor do processo de P&D+I

Atuamos em toda a cadeia de inovação desde as etapas iniciais de produção de conhecimento até a inserção do produto no mercado, com sua aplicação no dia a dia das empresas, treinamento das equipes e futuro aprimoramento.



Desenvolvendo produtos inovadores e serviços especializados, *que trazem importantes contribuições para o setor elétrico e ajudam a consolidar a competência tecnológica nacional, gerando valor e levando desenvolvimento socioeconômico e ambiental para diferentes públicos de relacionamento.*

Contribuição com a Sustentabilidade

Conheça a seguir, dentre os diversos projetos desenvolvidos pelas empresas Eletrobras em 2018, os que têm maior potencial de contribuição com os aspectos socioambientais relevantes para a promoção da sustentabilidade.



Desenvolvimento do setor e indústria

Planejamento de expansão e operação

O acervo de metodologias e os programas computacionais largamente utilizados no planejamento da expansão e na operação em tempo real são instrumentos indispensáveis para a gestão do setor, dentro de rígidos critérios de segurança, permitindo o uso sustentável dos recursos energéticos do país. Além disso, colaboram significativamente para a diversificação de matriz elétrica em bases renováveis, com consequente redução dos custos financeiros, tendo sido relevantes para o desenvolvimento da hidreletricidade brasileira.

Destaques em 2018

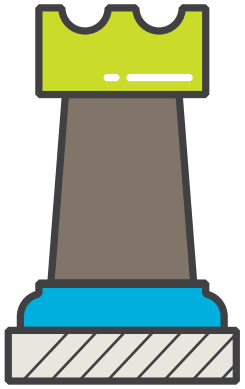
- Concluída importante evolução da ferramenta DESSEM, em resposta à definição da Aneel para que o programa seja a ferramenta responsável por implantar a nova diretriz regulatória, formação de preço e despacho em bases horárias, a partir de janeiro de 2020.
- Introduzidos recursos de reamostragem de cenários na estratégia de PDDE do modelo *Newave*, trazendo mais precisão para a função de custo futuro.
- No programa Matriz foi introduzida a representação de tecnologias para armazenamento de energia (baterias e usinas reversíveis) considerando horo sazonalidade.
- O programa ANATEM passou a incorporar o cálculo automatizado dos novos índices de acoplamento e desempenho de elos CC e foi implementado no ANAREDE a automatização do Cálculo de Margem de Transmissão.

Gestão de ativos

Produtos voltados ao monitoramento, diagnóstico e gestão dos ativos do sistema elétrico, que aumentam a confiabilidade e a segurança da operação do sistema com grandes benefícios em termos de falhas e custos evitados.

Destaques em 2018

- O sistema DianE foi integrado ao SAP ProERP na Eletrobras e teve nova funcionalidade disponibilizada com a introdução de metodologia para avaliação do estado de bancos de baterias.
- O sistema SOMA está sendo instalado nos geradores da usina de Itaipu, bem como foi finalizado o desenvolvimento do SOMA-TurboDiag (para monitoramento de turbinas termelétricas).
- Desenvolvimento de novo sistema de medição de tensões transitórias para TCs de alta tensão (550 kV), com aplicação no campo.



Eficiência na transmissão

Desenvolvimento de projetos otimizados de linhas de transmissão que oportunizem maior capacidade de transmissão de energia a longas distâncias com redução de custos, entre 10% e 30%, e menor impacto ambiental.

Destaques em 2018

- Disponibilização de novas funcionalidades nos programas computacionais ELEKTRA, ATERRAMENTO e SAD-LT, contemplando, respectivamente, a inclusão de novas estruturas estaiadas para cálculo de coordenação de isolamento, montagem rápida de malhas de aterramento e um maior número de modelos de torres de transmissão e nova metodologia para cálculo de peso das estruturas.

Gestão do conhecimento e capital humano

Simulador para treinamento de operadores de sistema

Simulador integrado ao Sistema Aberto de Gerenciamento de Energia (SAGE), que por sua vez é usado por concessionárias de geração, transmissão e distribuição, além do Operador Nacional do Sistema (ONS), promovendo uma capacitação mais eficaz dos diferentes agentes do sistema elétrico, simulando a prática no ambiente real de gerenciamento.

Destaques em 2018

- Disponibilização da primeira versão operacional do Sistema TopSim, que propiciará melhor formação e capacitação de operadores do sistema de transmissão de empresas do setor elétrico, por meio de simulações precisas das condições operativas das redes elétricas.

2019 2023

Programa Veículo Elétrico (VE)

Desenvolvido pela Itaipu Binacional, em parceria com empresa suíça do setor de geração de energia, o programa busca pesquisar soluções de mobilidade elétrica que sejam técnica e economicamente viáveis para veículos de transporte individual, de carga e de passageiros, com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e as consequentes emissões de gases de efeito estufa.

O projeto já promoveu o desenvolvimento de versões elétricas de modelos de automóveis de diversas montadoras, veículos de carga, ônibus e até o primeiro avião elétrico tripulado da América Latina. O Programa também busca desenvolver tecnologia de baterias e de compartilhamento de carros elétricos, de maneira a popularizar esses veículos.

Saiba mais em: ***https://bit.ly/2EcY9Sv***

Geração complementar

Atlas do Potencial Eólico Brasileiro

O Eletrobras Cepel seguiu atualizando as informações do Atlas do Potencial Eólico Brasileiro de 2001, que contempla informações de velocidade e direção do vento em todo o território nacional, em diferentes alturas, e estimativa do potencial eólico do país. O atlas está disponível publicamente na internet **http://bit.ly/2HFemD8** e contribui com a geração de conhecimento para todo o setor, favorecendo o planejamento e a expansão de empreendimentos de energia eólica, limpa e renovável pelo país.

Destaques em 2018

- Conclusão dos ajustes paramétricos dos resultados do modelo BRAMS (Sistema Brasileiro de Modelagem Atmosférica), considerando dados medidos nos anos de 2012, 2014 e 2015, o que possibilita maior precisão na avaliação do potencial eólico. Estes resultados serão disponibilizados publicamente na internet (**http://bit.ly/2HFemD8**), ao longo do ano de 2019.

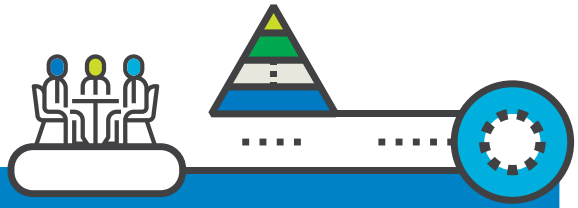
Para 2019, os investimentos do Eletrobras Cepel serão dirigidos a aquisições de equipamentos e sistemas voltados para o suporte ao desenvolvimento das pesquisas, bem como para atualização e ampliação de sua infraestrutura laboratorial.

Planejamento e operação de novas fontes distribuídas

Novas fontes distribuídas e intermitentes de geração de energia têm se disseminado rapidamente, como a eólica e a solar, principalmente. Com isso, o setor deve enfrentar importantes desafios no modelo de planejamento da expansão, operação do sistema e no próprio domínio tecnológico dos equipamentos envolvidos. O Eletrobras Cepel se prepara para estes desafios investindo na constante evolução de ferramentas de gestão da operação como o Newave (de forma a incorporar estas novas fontes) e o DESSEM, responsável por implementar a nova diretriz regulatória de formação de preço e despacho em bases horárias a partir de janeiro de 2020. Assim, os projetos apoiam a transformação do sistema elétrico nacional para um modelo mais sustentável e eficiente, além de contribuir para uma gestão mais eficiente dos recursos energéticos, considerando a inserção de fontes eólicas no planejamento da operação eletro-energética.

Destaques em 2018

- Foram introduzidos recursos nos programas de planejamento e programação energética para incorporar a modelagem da incerteza de fontes intermitentes (eólica) no modelo DECOMP e a consideração de dispositivos de armazenamento rápido (baterias) no modelo DESSEM.



Em 2018, o Eletrobras Cepel teve participação ativa nos debates sobre mudanças climáticas dentro e fora da companhia, elaborando o relatório técnico "Adaptação às Mudanças Climáticas nas Empresas Eletrobras – riscos e oportunidades" e participando do workshop internacional "Adaptation and Resiliency Indicators for Eligibility of Hydropower Projects to Climate Bonds", da International Energy Agency, da International Hydropower Association e da Consultoria Mott MacDonald.

Gestão das mudanças climáticas

Mudclima

Projeto que apoia a Eletrobras na estratégia de adaptação às mudanças climáticas e aborda três dimensões relacionadas às mudanças climáticas:

- pesquisas para uso de informações climatológicas na construção de cenários de vazões afluentes aos reservatórios, avaliando o impacto das mudanças climáticas na geração de energia no Brasil;
- estratégias e ações de adaptação socioambiental às mudanças climáticas, uma baseada em ecossistemas e outra em comunidades; e
- desenvolvimento de estratégias e ações de adaptação voltadas ao negócio de empresas de energia elétrica.

Destaques em 2018

- Caracterização climática e hidrológica e construção de cenários futuros de vazões afluentes aos reservatórios de usinas hidroelétricas a partir dos *Representative Concentration Pathways* (RCPs) do IPCC e também a partir da consideração do fenômeno climático El Niño - Oscilação Sul.
- Implementação e aplicação de metodologia de análise multicritério baseada nos métodos AHP e VIP *Analysis* para o planejamento da expansão de longo prazo de sistemas de geração considerando emissões de gases de efeito estufa.
- Realização do *workshop* internacional "Adaptation and Resiliency Indicators for Eligibility of Hydropower Projects to Climate Bonds", com a participação do Eletrobras Cepel, da International Energy Agency, da International Hydropower Association e da Consultoria Mott MacDonald.
- Elaboração do Relatório Técnico "Adaptação às Mudanças Climáticas nas Empresas Eletrobras – Riscos e Oportunidades".

Gestão dos recursos hídricos

Modelos de otimização da operação energética do Sistema Interligado Nacional (SIN)

Sendo a hidroeletricidade a principal fonte geradora do país, temos um *portfolio* de modelos em contínua evolução e melhoria voltado à otimização da operação energética (como os projetos MATRIZ, NEWAVE, DECOMP e DESSEM), que são adotados oficialmente para o planejamento da operação do SIN de maneira a contribuir com a gestão eficiente dos recursos hídricos.



Salto do Curuá (PA). Acervo Eletrobras holding/Jorge Coelho

Modelos de previsão e geração de cenários de vazões

O Eletrobras Cepel desenvolve modelos de previsão (PREVIVAZ), que em 2018 evoluiu os estudos para passar a promover previsão diária em vez de semanal, e de geração de cenários de vazões (GEVAZP), necessários para o planejamento da operação e modelos para o planejamento e programação da operação de controle de cheias nos reservatórios das usinas hidrelétricas (Projeto CHEIAS), permitindo assim uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos, permitindo o compartilhamento do uso dos reservatórios.

Destaques em 2018

- No projeto CHEIAS, foi desenvolvido estudo para verificação da significância da influência do fenômeno ENSO (El Niño - Oscilação Sul) no comportamento do regime de cheias na bacia do rio Paraná. Os resultados deste estudo permitirão otimizar o uso dos reservatórios das usinas hidrelétricas para o controle de cheias na região.
- No projeto PREVIVAZ houve o aprofundamento da análise de previsões numéricas de chuva diária, com vistas a avaliar seu uso nos modelos de previsão diária e em futura versão do modelo de previsão semanal PREVIVAZ. Além disso, foi desenvolvido um sistema integrador de modelos de previsão de vazões, composto por módulos de análise de dados, execução e de avaliação de resultados.

Incorporação da dimensão socioambiental no planejamento do setor elétrico

Metodologias para a avaliação da dimensão ambiental

Entre os projetos de P&D+I, alguns também apoiam a mitigação dos impactos socioambientais do setor. São exemplos o AAEXP – Avaliação Ambiental da Expansão, que desenvolve metodologias para a avaliação da dimensão ambiental no planejamento da expansão da geração e da transmissão, e o SINV – Sistema de Inventário Hidrelétrico de Bacias Hidrográficas, que desenvolve metodologias para auxiliar os tomadores de decisão na escolha da melhor alternativa para a locação das usinas hidrelétricas em bacias hidrográficas, com base em uma abordagem multi objetivo, que considera os benefícios energéticos, os impactos socioambientais negativos e positivos.

Destaques em 2018

- No projeto AAEXP foi atualizada a Ferramenta Ambientrans, possibilitando a definição de corredores com menor potencial de impacto socioambiental negativo mediante a implantação de linhas de transmissão, utilizando sistemas de informações geográficas (SIG).
- Realizamos o *workshop* "Sustentabilidade de Empreendimentos Eólicos - Experiências e Perspectivas", como etapa do desenvolvimento do projeto, que tem como um de seus objetivos propor uma matriz de ação para empreendimentos de energia eólica, de forma a minimizar conflitos entre *stakeholders* e, consequentemente, minimizar riscos na implementação deste tipo de projeto.

Estímulo à cultura de inovação

O investimento em P&D+I das empresas Eletrobras segue diretrizes e orientações gerais de pesquisa e desenvolvimento relacionadas a ciência ou tecnologia, visando potencializar a capacidade de inovação e competitividade das empresas. As empresas, alinhadas com a Comissão de Política Tecnológica – CPT, atuam de forma integrada, focando na otimização dos investimentos, assim como difundindo e compartilhando resultados e maximizando o desempenho.

Fomentar mecanismos de reconhecimento e valorização dos colaboradores, que contribuem para os resultados dos projetos de P&D+I, também é muito importante. Nesse contexto, em 2018, a CPT iniciou o planejamento do Prêmio de Inovação das Empresas Eletrobras, com edições bienais e com o objetivo principal de "fomentar a cultura de inovação, por meio da valorização do esforço inovador de seus empregados".

O prêmio visa ainda disseminar as soluções e os resultados que servirão de inspiração e de referência para a implementação de novas iniciativas inovadoras por outros empregados e para a promoção da gestão do conhecimento das inovações nas empresas.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

GRI 102-32

Orientação estratégica

Queremos maximizar o valor gerado para nossos públicos de relacionamento e, por isso, nossa estratégia busca o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais dos empreendimentos, a fim de promover o respeito aos direitos humanos, prevenir riscos, garantir a disponibilidade e a qualidade dos recursos essenciais para a continuidade dos negócios.

Reflexo da consistência e solidez de nosso compromisso com resultados para a sociedade brasileira e com a implementação das melhores práticas nacionais e internacionais de sustentabilidade empresarial, em 2018, fomos listados pela 11ª vez no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). O ISE agrupa as empresas de capital aberto com melhores compromissos e práticas nos aspectos governança corporativa, econômico-financeiro, social, ambiental e mudanças climáticas.

Apoio ao alcance dos ODS

Para potencializar nossa contribuição com a sustentabilidade para além do negócio e apoiar causas prioritárias para o país, somos signatários do Pacto Global, desde 2006, e, em 2017, integramos nossa estratégia aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Conheça em detalhes o processo de priorização e integração dos ODS à nossa estratégia em nosso último relatório de sustentabilidade: **https://bit.ly/2U0p2jW**

O alinhamento aos ODS demonstra nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e fortalece os laços com a sociedade civil e os governos, trabalhando no fomento e na implementação de políticas públicas. Saiba mais sobre as iniciativas em seus sites: **http://bit.ly/2YRBmnZ** e **http://bit.ly/30YPkXg**



UHE Furnas. Acervo Eletrobras Furnas/Roberto Rosa

ACOMPANHAMENTO DAS METAS DO PDNG POR ODS PRIORITÁRIO

Em 2018, trabalhamos na evolução do alinhamento dos indicadores e práticas aos 5 ODS priorizados, para os quais foram definidos 16 indicadores, e respectivas metas, integrados ao PDNG 2018-2022 - Desafio 22, cujos resultados demonstram nossa evolução e foco em resultados.

Status ao final de 2018



95,2%
94,6% de participação de fontes de energia limpa na matriz elétrica consolidada das empresas Eletrobras

22,99 bilhões de KWh
23,80 bilhões de kWh/ano de economia de energia pelas ações do Procel



21,0%
21,0% de cargos de gerência ocupados por mulheres

2,86
1,38 taxa de frequência de acidentes de trabalho

18%
100% de denúncias de violação de direitos humanos tratadas, até 2020

12,3 vezes
Redução da desigualdade salarial, com o maior salário correspondendo a **10 vezes** o menor, a partir de 2020



3,4% de redução de consumo
0,2% de redução do consumo próprio de energia elétrica proveniente de rede pública de distribuição

1,4%
1% da Receita Operacional Líquida (ROL) regulatória aplicada em projetos de P&D+I

0,4% de aumento do consumo
0,3% de redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento

1,13% de redução de consumo
0,2% de redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre



0,247
0,330 tCO_2e/ R$ mil de emissões totais de gases de efeito estufa por Receita Operacional Líquida (ROL)



94%
60% de fornecedores críticos submetidos a avaliação de *due diligence*

83,4%
40% de fornecedores estimulados a adotar práticas de valorização e promoção da diversidade

96%
100% de colaboradores treinados em combate à corrupção

90%
60% de fornecedores críticos treinados em combate à corrupção

99%
60% de parceiros comerciais treinados em combate à corrupção

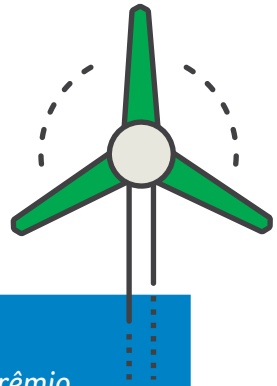
- Meta atingida
- Meta parcialmente atingida
- Meta não atingida

Foram identificados 43 *cases* envolvendo ações, projetos ou programas desenvolvido pela Eletrobras e suas empresas, que se encontram alinhados com os ODS priorizados.

Nossos esforços e os principais resultados do compromisso com a Agenda 2030 permeiam todo o relatório. Elencamos, destacadamente, as principais ações, conquistas e desafios relacionados aos cinco ODS priorizados em nossa visão de futuro. Nossos negócios e atividades contribuem também para algumas metas específicas dos demais ODS, conforme as indicações no início de cada capítulo.

Para reforçar nosso engajamento com a Agenda 2030, apresentamos no Anexo I **Contribuição com os ODS** indicadores e metas para o ano de 2019, que evidenciam nossos esforços e visão de futuro para alcançar, até 2030, os nossos compromissos com os ODS.

Além disso, a pactuação de indicadores e metas plurianuais atrelados diretamente aos ODS inseridos no Plano Estratégico e vinculados à remuneração variável dos administradores e empregados fortalece e traz consistência à implementação da Agenda 2030.



A Eletrobras Eletrosul foi finalista do Prêmio Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Prêmio ODS Brasil, uma iniciativa do governo federal, que será concedido bienalmente até 2030. O projeto inscrito, Alto Uruguai I, é baseado em três eixos: conservação de energia elétrica (uso racional e sem desperdício), utilização de fontes alternativas de energia com ênfase na proteção do meio ambiente e a universalização do acesso à energia elétrica.

Estrutura de gestão

GRI 102-20; 102-32

Para garantir a conexão entre planejamento, estratégia, desempenho e sustentabilidade, contamos com a Comissão Executiva da Gestão da Sustentabilidade, vinculada à Presidência, com reporte ao Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade e coordenada pela Superintendência de Estratégia, Gestão Empresarial e Sustentabilidade.

A comissão é responsável por implementar nas empresas Eletrobras processos, procedimentos e ferramentas de gestão sustentável reconhecidas internacionalmente, acompanhar e avaliar os resultados e elaborar planos de metas e de melhorias relacionadas ao tema.

A superintendência, por sua vez, é responsável por oferecer suporte e interagir com o Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade, divulgar e desdobrar as diretrizes estabelecidas pelo comitê e propor ao comitê os planos de melhoria, os temas materiais identificados na pesquisa de materialidade e o modelo editorial adotado pelo Relatório Anual.



Casa de força principal UHE Belo Monte. Acervo Norte Energia

Compromissos voluntários

GRI 102-12; 102-13

Endossamos iniciativas nacionais e internacionais que debatem questões sociais, ambientais, econômicas e de direitos humanos nos negócios, de forma a ampliar nosso potencial de contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Também participamos voluntariamente de maneira estratégica em organizações voltadas à promoção da sustentabilidade em diferentes temáticas relevantes para o negócio.

Apoio a iniciativas

- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, desde 2005;
- Pacto Global da ONU;
- Declaração de Compromisso de Enfrentamento da Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;
- Princípios de Empoderamento das Mulheres;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS;
- Compromisso Empresarial Brasileiro de Segurança Hídrica;
- Programa Nacional de Voluntariado – Viva Voluntário; e
- Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos.

Sustentabilidade empresarial

- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS;
- Comitê Brasileiro do Pacto Global – CBPG;
- Global Reporting Initiative - GRI Community; e
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

Gestão empresarial

- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC; e
- Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais.

Meio ambiente

- Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro – FMASE;

Mudanças climáticas

- Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas (FBMC);
- Empresas Pelo Clima – EPC;

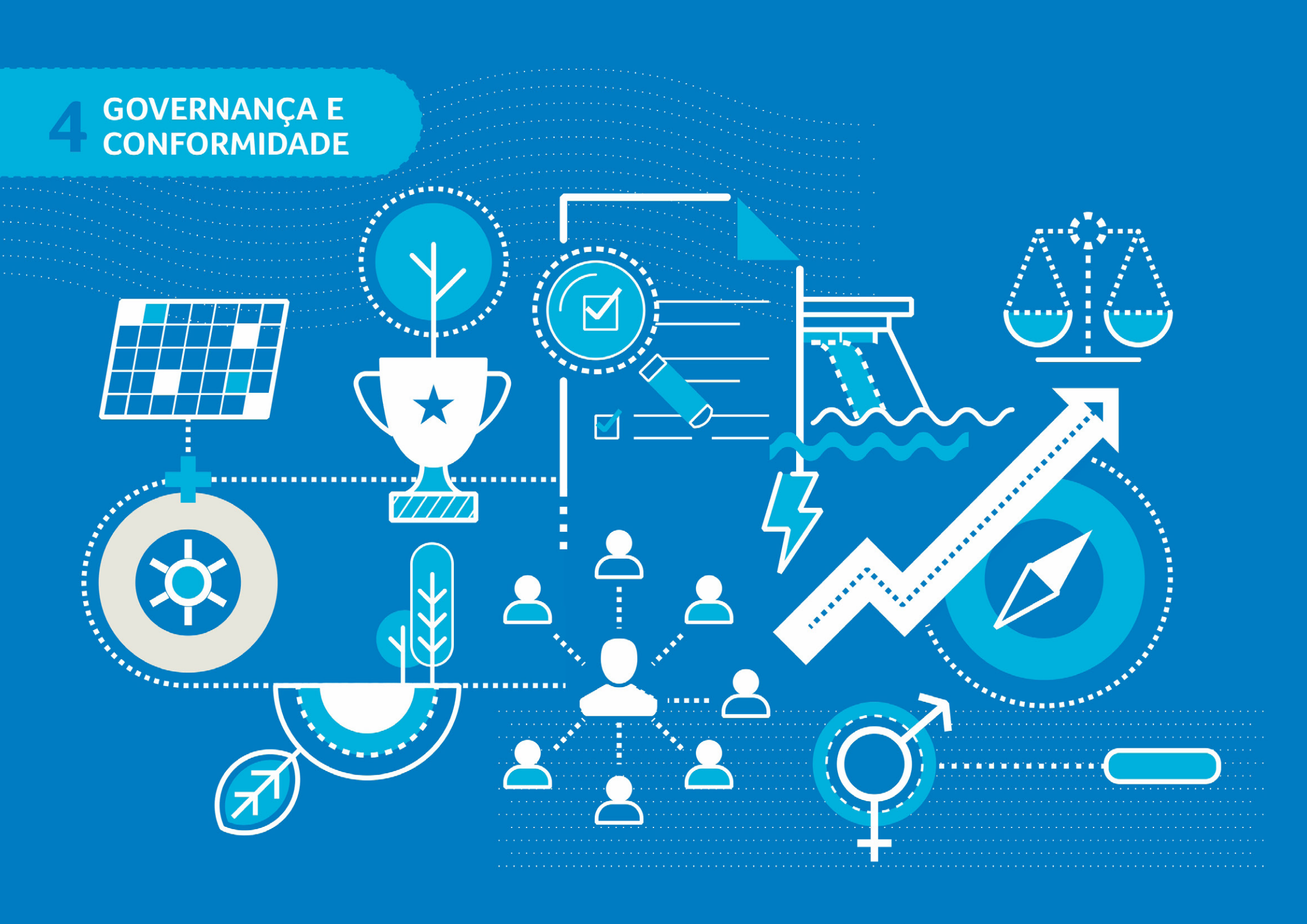
Água

- Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH; e
- World Water Council – WWC.

Desenvolvimento setorial

- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE;
- Associação Brasileira de Geradores Termoelétricos – Abraget;
- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica – Abradee;
- Comitê Brasileiro da Cier (Comissão de Integração Energética Regional) – Bracier;
- Comitê Brasileiro de Barragens – CBDB;
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica – Abrage;
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica – Abrate;
- Associação Brasileira de Energia Eólica – ABE Eólica;
- Associação Brasileira de Energia Nuclear – ABEN;
- Associação Mundial de Operações Nucleares – WANO; e
- Associação Mundial Nuclear – WNA.

4 GOVERNANÇA E CONFORMIDADE



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Compromisso

GRI 103-1; 103-2; 103-3

A ética, a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa são os princípios que norteiam as nossas práticas de governança.

Como somos uma companhia de capital aberto, com ações negociadas no Brasil, nos Estados Unidos e na Espanha, atendemos aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) /B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, da Securities and Exchange Commission (SEC) / Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e do Latibex, da Bolsa de Valores de Madri.

Nosso compromisso com as melhores práticas de gestão e com a sustentabilidade foi reconhecido por meio de importantes conquistas em 2018:

- pelo 3º ano consecutivo, alcançamos a nota máxima no Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-SEST);
- fomos certificados pelo Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 — Brasil, Bolsa, Balcão;
- fomos uma das nove empresas, entre as 110 maiores do Brasil, que obtiveram a pontuação máxima na implantação de seu programa de integridade segundo a Transparência Internacional; e
- recebemos o Prêmio Ética nos Negócios pelo projeto Mecanismos de Integridade para Terceiros das Empresas Eletrobras.

Além disso, somos listados no Nível 1 de Governança Corporativa e no índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), ambos segmentos da B3 que reconhecem o compromisso e a adoção de melhores práticas em governança e em sustentabilidade, respectivamente.



O ministro do Planejamento, Esteves Colnago, e o conselheiro de Administração da Eletrobras, Edvaldo Luis Risso, na certificação IG-Sest. Acervo Ascom-MP

Políticas e instrumentos

GRI 102-16

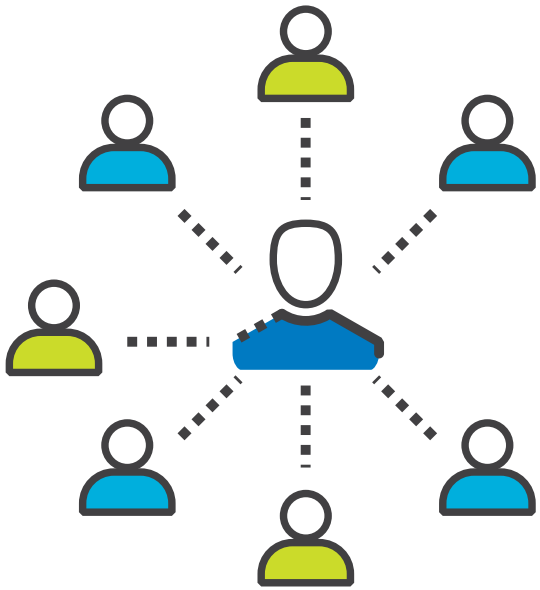
Contamos com uma estrutura institucional de políticas e instrumentos de gestão, continuamente atualizada, que estabelece padrões, valores e comportamentos a serem observados para a boa governança do negócio.

O aprimoramento da solidez destes documentos e políticas favorece a criação e a manutenção de um ambiente mais seguro para os negócios, pois garante o alinhamento da gestão aos princípios e valores estabelecidos, reforça os compromissos da companhia e melhora a confiança de investidores e do mercado em geral.

Principais instrumentos de gestão

- Estatuto Social;
- Manuais, guias e regulamentos;
- Diretrizes, códigos e políticas para orientar conduta e compromisso sobre os diferentes aspectos e relações que envolvam temas estratégicos, como a promoção da ética, conformidade, integridade, gestão dos riscos e sustentabilidade;
- Políticas específicas sobre temáticas relevantes à operação do negócio (ex.: sistemas, gestão de pessoas, gerenciamento de projetos etc.); e
- Regimentos e regulamentos internos dos órgãos de governança.

Clique aqui para conhecer os documentos completos, disponíveis em nosso *site*.



Estrutura da administração

GRI 102-16; 102-18; 102-17; 102-19; 102-22; 102-23; 102-24; 102-26; 102-30

ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2018

Conselheiro e presidente (não executivo)*
José Guimarães Monforte

Conselheiros

Carlos Eduardo Rodrigues Pereira (representante dos empregados)

Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta (representante dos acionistas minoritários preferencialistas)*

José Pais Rangel (representante dos acionistas minoritários ordinários)*

Ariosto Nunes Culau

Edvaldo Luís Risso

Manoel Arlindo Zaroni Torres*

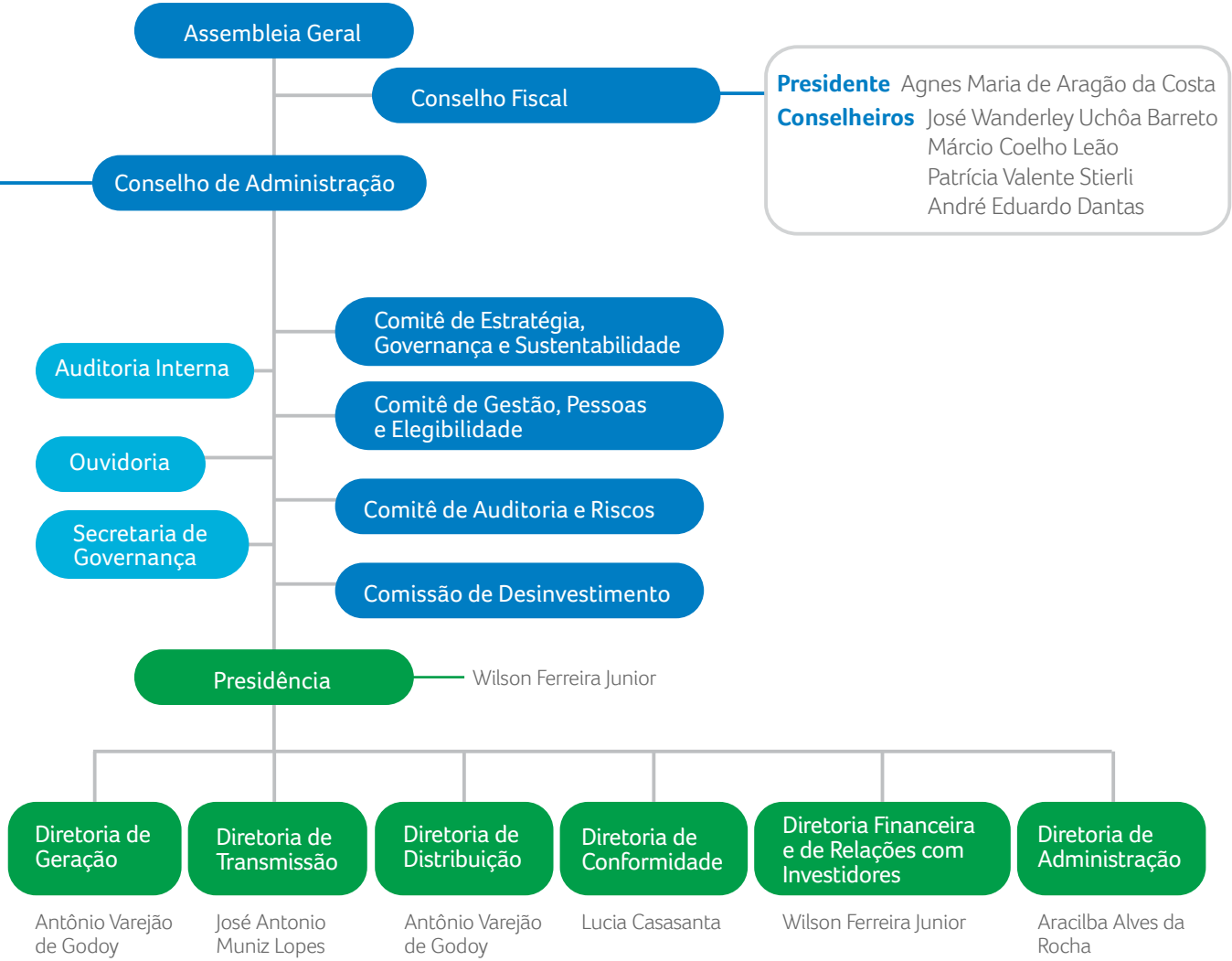
Mauro Gentile Rodrigues Cunha*

Vicente Falconi Campos*

Walter Baère de Araujo Filho

Wilson Ferreira Junior

* Conselheiros independentes



Assembleia Geral de Acionistas

Objetivo: tomada de decisão, pelos acionistas com direito a voto, sobre estratégia e orientação geral dos negócios.

Funcionamento: Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada anualmente até abril, e Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE), promovidas sempre que o Conselho de Administração achar conveniente ou em situações previstas em lei. A companhia disponibiliza em seu *site* o "Manual para Participação em Assembleias de Acionistas da Eletrobras", que apoia o entendimento dos acionistas sobre as matérias propostas nas Assembleias Gerais e define como deve ser a participação nelas.

Frequência em 2018: foram realizadas uma AGO e quatro AGEs. Em todas as assembleias, a companhia disponibilizou a seus acionistas a possibilidade de votar através do boletim de voto à distância, mesmo quando não obrigatório, o que propiciou o atingimento de quóruns relevantes, entre 79% e 88%.

Conselho de Administração

Objetivo: proteção e valorização da companhia, otimizando o retorno do investimento em longo prazo, e buscando equilíbrio entre os anseios de todas as partes interessadas. É o principal órgão de governança da Eletrobras, encarregado do direcionamento estratégico, missão, visão e valores, com participação ativa na elaboração do planejamento estratégico e do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG).

Composição: até 11 membros, eleitos em Assembleia Geral, sendo pelo menos 30% independentes. O prazo de gestão dos membros do Conselho de Administração é unificado e não superior a dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Destes membros, sete são indicados pelo ministro de Minas e Energia; um conselheiro indicado pelo ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; um membro indicado pelos acionistas minoritários detentores de ações ordinárias; um membro indicado pelos acionistas minoritários, detentores de ações preferenciais de emissão da Eletrobras, que representem, no mínimo, dez por cento do capital social; e um conselheiro eleito como representante dos empregados (de acordo com a Lei nº 12.353/2010).

Nosso Conselho de Administração conta com 6 membros independentes de um total de 11. Em 2018, a representatividade de mulheres no conselho também evoluiu, com 9% de participação. O tempo médio de permanência dos conselheiros no colegiado atual é de 1,64 ano.



Funcionamento: reuniões ordinárias mensais e extraordinárias sempre que necessário. Podem solicitar a participação de membros da Diretoria.

Frequência em 2018: 33 reuniões, com a participação descrita na sequência.

Conselheiro	Mandato	Frequência de participação nas reuniões (%)
Wilson Ferreira Jr.	28.04.17 a 26.04.19	100
José Guimarães Monforte	28.04.17 a 26.04.19	100
Edvaldo Luís Risso	28.04.17 a 26.04.19	94
Ariosto Antunes Culau	28.04.17 a 26.04.19	91
Vicente Falconi Campos	28.04.17 a 26.04.19	85
Esteves Pedro Colnago Júnior (1)	28.04.17 a 10.04.18	88
José Pais Rangel	28.04.17 a 26.04.19	100
Mauro Gentile Rodrigues da Cunha	23.03.18 a 26.04.19	100
Carlos Eduardo Rodrigues Pereira	28.04.17 a 26.04.19	88
Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta (2)	27.04.18 a 26.04.19	95
Walter Baère de Araújo Filho	25.05.18 a 26.04.19	89
Manoel Arlindo Zaroni Torres	27.04.18 a 26.04.19	95

(1) Carta de renúncia recebida pela Eletrobras em 10.04.18.

(2) No dia 12 de março de 2019, a Sra. Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta tomou posse como Diretora Financeira e de Relações com Investidores da Eletrobras. Em decorrência da posse no novo cargo, a Sra. Elvira deixa de ser membro do Conselho de Administração – CA e do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário – CAE da Eletrobras.

(3) O prazo do mandato se prorrogará até a efetiva investidura dos novos membros conforme artigo 26 do Estatuo Social da Eletrobras.



Palestra de Bernardinho no evento de encerramento do ano. Acervo Eletrobras holding/Cláudio Ribeiro

O Conselho de Administração conta com três comitês, voltados a assessorá-lo em análises, acompanhamento e recomendação sobre questões específicas de cada área: Comitê de Estratégia, Governança e Sustentabilidade; Comitê de Auditoria e Riscos; e Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade, sendo os dois últimos previstos pelo Estatuto Social da Eletrobras. Cada comitê possui três vagas para conselheiros de administração, tendo suas atribuições dispostas em regimento interno próprio. Em 2018, realizaram, respectivamente, 13, 34 e 16 reuniões.

TEMAS RELEVANTES 2018

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ELETROBRAS

Estratégia, Governança e Sustentabilidade	Gestão, Pessoas e Elegibilidade	Auditoria e Riscos Estatutários
Planejamento estratégico e desempenho empresarial	Previdência complementar e planos de saúde	Investimentos e desinvestimentos
Governança e reforma estatutária	Políticas corporativas	Gestão financeira
Investimentos e desinvestimentos relatórios corporativos	Planos de desligamento	Melhorias de reportes internos de acompanhamento (áreas críticas)
Geração de valor	Elegibilidade de administradores e conselheiros fiscais	Gestão de passivos contenciosos assuntos regulatórios
Desempenho financeiro e captações Acompanhamento físico e financeiro das principais obras/projetos	Regulamento unificado de gestão de pessoas	Operações societárias
Agenda de sustentabilidade	Avaliação de desempenho dos administradores	Integridade e conformidade
P&D+I	Carreira e remuneração	Auditoria interna
Integridade e conformidade	Desenvolvimento de capital humano	Ouvidoria e Canal de Denúncias
Políticas corporativas Ouvidoria e Canal de Denúncias		Previdência complementar
		Demonstrações financeiras
		Controles internos Gestão de riscos Segurança da informação

Além disso, conta com o apoio da Comissão de Desinvestimento, criada em 2017 e formada por três conselheiros de administração e dois empregados, que tem como objetivo apoiar as decisões de venda de participações em empresas que possui.

Conheça a composição nos regimentos internos dos comitês e no Regulamento da Auditoria Interna, no *site* da Eletrobras.



Diretoria Executiva

Objetivo: direção geral da Eletrobras, com base nas diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

Composição: sete membros, incluindo o presidente, eleitos pelo Conselho de Administração. O prazo de gestão dos diretores é unificado e não superior a dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. O diretor-presidente é eleito dentre os membros do Conselho de Administração, excluído o presidente do conselho. A Diretoria conta com o apoio de comissões e grupos de trabalho criados sob demanda para aprofundamento técnico de assuntos da gestão.

Funcionamento: reuniões semanais.
Frequência em 2018: 79 encontros.

Conselho Fiscal

Objetivo: representação dos acionistas na sua função fiscalizadora e acompanhamento da ação dos administradores para verificar o cumprimento de seus deveres legais e estatutários.

Composição: cinco membros e seus respectivos suplentes. O prazo de gestão dos membros do Conselho Fiscal é não superior a dois anos, sendo permitidas duas reconduções consecutivas. A indicação dos membros é feita pelo acionista majoritário (três membros); pelos acionistas minoritários ordinários (um membro) e pelos acionistas minoritários preferenciais (um membro).

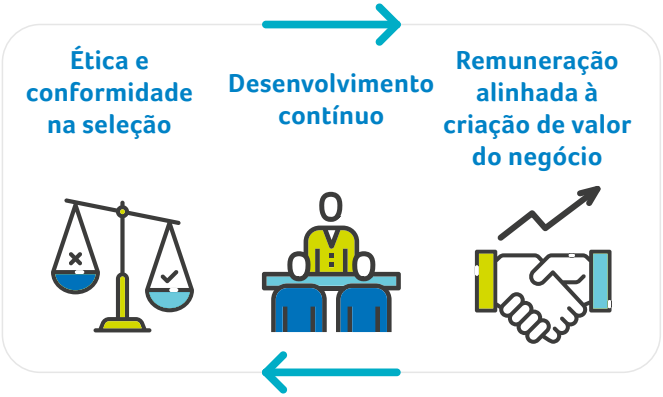
Funcionamento: reuniões ordinárias mensais e extraordinárias sempre que necessário.
Frequência em 2018: 13 reuniões.

Seleção e desenvolvimento da liderança

GRI 102-27; 102-28; 102-35; 102-36; 102-37

Com a publicação da Lei 13.303 (Lei das Estatais) e de sua regulamentação (Decreto 8.945) – que trouxe novas exigências para a seleção e a qualificação de candidatos a cargos de administrador e conselheiro fiscal de empresas estatais -, temos aprimorado desde 2016 nossos processos de análise de conformidade e de qualificação de indicados e promovemos uma série de iniciativas para o desenvolvimento desses profissionais.

CICLO EVOLUTIVO DA AVALIAÇÃO DA GOVERNANÇA



Seleção

Nosso processo de análise dos indicados para cargos do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, atende a legislação, estatuto e outros documentos normativos da companhia e, desde 2016, foi aprimorado para garantir um processo ético e gerador de valor.

Para toda indicação a cargos de conselheiros e diretores, as áreas de integridade e governança fazem uma análise prévia da situação de conformidade dos indicados – com consulta ao banco de dados de sanções aplicadas pela Comissão de Ética Pública e aos *sites* eletrônicos de agentes reguladores[1] , para avaliar se há alguma violação de integridade – e consultas às ouvidorias das empresas Eletrobras.

Desde 2017, adicionalmente, o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade delibera sobre a indicação dos membros da administração e do Conselho Fiscal da Eletrobras e de todas as empresas por ela controladas, promove e acompanha a adoção de práticas de boa governança corporativa relativas à remuneração e à sucessão para todo o sistema Eletrobras, assim como a eficácia de seus processos, propondo atualizações e melhorias quando necessário.

(1) Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Tribunal de Contas da União (TCU), Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE).



Encontro sobre biodiversidade. Acervo Eletrobras holding/Jorge Coelho

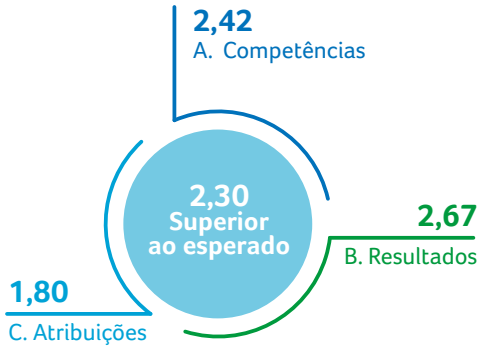
Avaliação

Para garantir uma atuação alinhada à estratégia da companhia, anualmente, os conselheiros de Administração, os diretores executivos e os membros do Conselho Fiscal e comitês passam por um processo de avaliação, desde 2013, com metodologia única para todas as empresas Eletrobras, que abrangeram 327 pessoas. Em 2018, a avaliação foi realizada de maneira independente por consultoria externa em todas as empresas Eletrobras e incluiu entrevista estruturada, autoavaliação e avaliação personalizada – 360º – para presidente do Conselho de Administração e diretor-presidente. Os critérios de avaliação contemplam três pilares: competências, resultados e atribuições do órgão.

Os resultados são pontuados e consolidados em um relatório e os respondentes participam de reunião de *feedback*.

A partir dessa análise, buscamos estimular a evolução contínua da governança e da capacitação da alta liderança por meio de ações de treinamento alinhadas às temáticas prioritárias.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EM 2018



0,00-0,75 Muito abaixo	O Conselho de Administração apresenta desempenho muito abaixo do padrão definido.
0,76 a 1,50 Se aproxima	O Conselho de Administração apresenta desempenho que se aproxima do padrão definido.
1,51-2,25 Conforme	O Conselho de Administração apresenta desempenho conforme o esperado em relação ao padrão definido.
2,26-3,00 Supera	O Conselho de Administração apresenta desempenho acima do esperado em relação ao padrão definido.



Avaliação dos integrantes e dos órgãos de governança da Eletrobras

Conceito final de Competências:
2,42 - Superior ao esperado

0,00-0,75	O Conselho de Administração apresenta desempenho muito abaixo dos padrões definidos.
0,76-1,50	O Conselho de Administração apresenta desempenho que se aproxima dos padrões definidos.
1,51-2,25	O Conselho de Administração apresenta desempenho conforme o esperado em relação aos padrões definidos.
2,26-3,00	O Conselho de Administração apresenta desempenho superior ao esperado em relação aos padrões definidos.

Novembro 2018

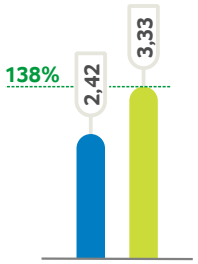
Ademais, em 2018, pela primeira vez, a Eletrobras conduziu um processo unificado de avaliação de desempenho também dos conselheiros indicados pelas empresas Eletrobras em suas Sociedades de Propósito Específico – SPEs.

Resultados

Em 2018, a avaliação demonstrou avanços significativos nas práticas da Eletrobras, mas também oportunidades importantes de melhorias futuras. O Conselho de Administração obteve conceito superior ao esperado no pilar Competências, demonstrando não apenas a qualidade do colegiado, mas também a importância do elevado percentual de membros independentes.

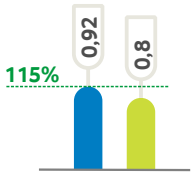
No pilar Resultados, o conselho também superou as expectativas, tendo em vista a superação de parte significativa dos objetivos estratégicos do Programa Eletrobras 5 Dimensões.

Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado



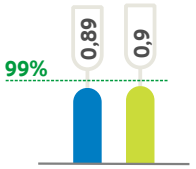
3 - Supera

Remediação das Deficiências Significativas



3 - Supera

Controle na Remediação das Deficiências



2 - Atinge

0 - Não atinge (Cumprimento de meta abaixo de 80%)
1 - Atinge parcialmente (Cumprimento de meta entre 80%)
2 - Atinge (Cumprimento de meta entre 95% e 100%)
3 - Supera (Cumprimento de meta acima de 100%)

Resultado
Meta
% de Cumprimento da meta

Média 2,67

Avaliação dos integrantes e dos órgãos de governança da Eletrobras

Conceito final de Resultados:
2,67 - Superior o esperado

0,00-0,75	O Conselho de Administração apresenta desempenho muito abaixo dos padrões definidos.
0,76-1,50	O Conselho de Administração apresenta desempenho que se aproxima dos padrões definidos.
1,51-2,25	O Conselho de Administração apresenta desempenho conforme o esperado em relação aos padrões definidos.
2,26-3,00	O Conselho de Administração apresenta desempenho superior ao esperado em relação aos padrões definidos.

Novembro 2018

Por fim, no pilar Atribuições, o Conselho de Administração da Eletrobras obteve conceito “dentro do esperado”, demonstrando oportunidades de melhoria sobretudo nos campos de gestão de pessoas, estrutura de capital e estratégia.



Avaliação dos integrantes e dos órgãos de governança da Eletrobras

Conceito final de Atribuições:
1,80 - Conforme o esperado

0,00-0,75	O Conselho de Administração apresenta desempenho muito abaixo dos padrões definidos.
0,76-1,50	O Conselho de Administração apresenta desempenho que se aproxima dos padrões definidos.
1,51-2,25	O Conselho de Administração apresenta desempenho conforme o esperado em relação aos padrões definidos.
2,26-3,00	O Conselho de Administração apresenta desempenho superior ao esperado em relação aos padrões definidos.

Novembro 2018

A Eletrobras entende que o diagnóstico acima é relevante para o processo de aprimoramento das práticas de governança da companhia e compartilha da visão dos avaliadores de que há espaço para melhorias significativas nos próximos anos.



Palestra do Instituto Ethos no Dia da Mulher. Acervo Eletrobras holding/Cláudio Ribeiro

Desenvolvimento

Desde 2017, contamos com o Programa de Aprimoramento para conselheiros e diretores da Eletrobras, com ações educacionais para promover, em todas as empresas Eletrobras, o desenvolvimento dos conselheiros de administração, conselheiros fiscais e diretores de forma consistente e continuada.

O programa consiste em ciclos de palestras, congressos anuais, cursos presenciais e *on-line* e, em 2018, desenvolveu seis palestras e *workshops* de aprimoramento para conselheiros e diretores Eletrobras com os temas governança, integridade, mercado de capitais, controles internos e Código de Conduta Ética e Integridade. Ao todo, foram 272 participações em 927 horas/aula.

Remuneração

Conselho de Administração e Conselho Fiscal: conforme a legislação, o salário dos membros desses órgãos nas empresas públicas e sociedades de economia mista federais não pode exceder a 10% da remuneração mensal média dos diretores.

Os conselheiros de administração não recebem remuneração adicional por participação em comitês e/ou comissões de assessoramento do conselho, exceto os membros do Comitê de Auditoria, que podem ter uma remuneração diferenciada em função da carga horária de trabalho.

Diretoria Executiva: a remuneração mensal da Diretoria Executiva é aprovada em Assembleia Geral de Acionistas, seguindo as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais Sest.

A remuneração anual (honorários) do presidente da Eletrobras, em 2018, foi de R$ 688.530,96 (incluído o valor recebido na qualidade de membro do Conselho de Administração) e para os demais diretores foi de R$ 598.350,84.

Neste mesmo ano, para o grupo de empregados da Eletrobras, a mediana do total da remuneração fixa anual foi de R$ 142.273,62.

Desse modo, a razão entre a remuneração anual do presidente e a mediana dos empregados foi de 4,84.

A tabela abaixo resume os valores anuais pagos aos diferentes órgãos de governança corporativa da Eletrobras.

Remuneração (R$)	2018	2017	2016
Conselho de Administração	588.596,49	661.975,71	673.081,19
Conselho Fiscal	382.649,66	393.229,11	405.633,14
Diretoria Executiva	6.948.244,60	8.323.204,63	7.814.294,60
Comitê de Auditoria e Riscos	901.556,04	-	-

Valores conforme Proposta de Administração 59ª AGO de 2019.

O Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) pode somar até 4,5 honorários e está estruturado com base em metas para indicadores de resultados, pactuadas entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva de cada uma das empresas Eletrobras.

Os indicadores são ligados ao PDNG, somados aos indicadores de avaliação do desempenho da Diretoria Executiva, Indicador de Conformidade Sest e indicador ligado às unidades de negócio (projetos atribuídos a cada diretoria), garantindo o alinhamento da liderança com a estratégia de criação de valor do negócio.

O pagamento da RVA é feito em cinco anos - 50% no 1º ano, 20% no 2º ano, 10% nos 3º, 4º e 5º anos -, sendo os pagamentos do 2º ao 5º ano condicionados à manutenção do resultado (lucro líquido), reforçando o compromisso com a sustentabilidade empresarial e com a geração de valor perene.

METAS

Categoria	Diretriz Estratégica do PDNG 2019-2023	Indicador
Corporativo (toda a empresa)	Crescimento Rentável	Índice de Alinhamento Estratégico – IAE (CMDE)
	Disciplina Financeira	Lucro Líquido Ajustado
	Excelência Operacional	Contas de Pessoal, Material, Serviços e Outros (PMSO) / Receita Operacional Líquida Ajustada
	Crescimento Rentável	% Realização do Investimento do PDNG
	Atuação Sustentável	Emissões de GEE da utilização de combustíveis fósseis na frota veicular ou Emissões de GEE de UTEs por energia líquida gerada por UTEs ou Emissões totais de GEE sobre a Receita Operacional Líquida
Colegiado	Aprimoramento da Governança e da Integridade Empresarial	Avaliação do Conselho de Administração
	Aprimoramento da Governança e da Integridade Empresarial	Indicador Conformidade Sest (Atendimento aos prazos regulatórios)
Unidade de negócio(*) (específicos para cada Diretoria)	Excelência Operacional	Índice de Sucesso de Projetos por Diretoria

(*) Cada uma das diretorias é responsável por um dos projetos estratégicos do PDNG 2019-2023 e acompanha sua execução. A meta é atingida quando o projeto se desenvolve no prazo previsto atendendo às metas estratégicas almejadas.

GESTÃO DE RISCOS

GRI 102-11; 102-15; 102-29; 102-30; 102-31; 102-37; 103-1; 103-2; 103-3; 201-2; 205-2

O processo de gestão de riscos implantado nas empresas Eletrobras é integrado - coordenado pela *holding* e regido por uma política corporativa única – e tem como principal objetivo a redução da materialização de eventos que possam impactar negativamente, de forma relevante e permanente, nossos objetivos estratégicos.

Nossa gestão de riscos é orientada pelo princípio da precaução, buscando antever e evitar impactos negativos ou se preparar para agir caso os riscos identificados se materializem.

MODELO DE GESTÃO DE RISCOS

Baseado nas melhores práticas de gestão internacionais: Metodologias COSO 2013 (*Committee Of Sponsoring Organizations*) e ISO 31000:2018



Responsabilidades

Condução do processo de gestão: gerências de riscos e comitês presentes em todas as controladas, com orientação geral da Comissão de Riscos da *holding*.

Apreciação dos resultados: no início de 2018 foi criado um Comitê Estatutário de Auditoria e Riscos, que recebe reportes trimestrais da área de Gestão de Riscos Corporativos e aproximando ainda mais o processo do Conselho de Administração. Por meio do comitê, o conselho delibera, periodicamente, sobre as questões estratégicas do processo de gestão de riscos, como o grau de apetite a riscos da companhia, suas faixas de tolerância, o papel da Diretoria Executiva no gerenciamento dos riscos e a política que deve nortear todo o processo. A Diretoria acompanha a gestão.

Os resultados mais relevantes das análises de risco são publicados em documentos como o Formulário 20-F e o Formulário de Referência da Comissão de Valores Mobiliários. Conheça os principais riscos analisados a seguir e, em detalhes, nas publicações disponíveis no ambiente do *site* referente a relações com investidores.

Para 2019, temos o objetivo de implantar um programa para sistematização das análises de riscos e controles, que deverá incluir a revisão da matriz de riscos, seus fatores e impactos, bem como a melhoria de seus indicadores de monitoramento.

Principais riscos analisados

A priorização de riscos é realizada com base no apetite a risco definido pela alta administração da empresa e considera tópicos relacionados à sustentabilidade nas análises para determinação da exposição da empresa aos riscos identificados. Conheça a seguir os principais riscos analisados.

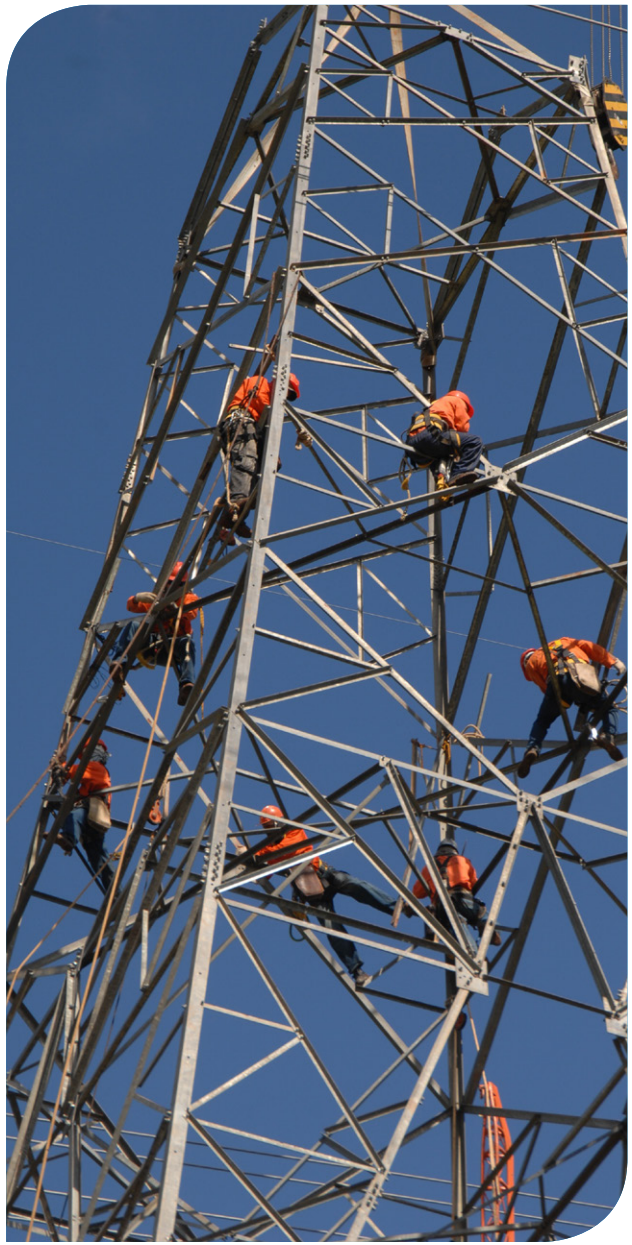
Compliance

Cenário

Como empresa de capital misto, listada nas bolsas de São Paulo (B3 – Brasil, Bolsa, Balcão), de Nova York (NYSE) e de Madri (Latibex), estamos sujeitos a legislações de *compliance*, transparência e combate à corrupção e também às regras e orientações de órgãos como a Securities and Exchange Commission (SEC), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O não cumprimento dessas exigências e normas pode gerar impactos negativos para a companhia.

Gestão e mitigação do risco

Desde 2016, contamos com o Programa de *Compliance*, que dá maior robustez e maturidade aos processos de conformidade nas empresas Eletrobras e integra o Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) 2019-2023, acompanhado mensalmente pela Diretoria Executiva. Conheça o programa em detalhes na página 82.



Manutenção em torre de transmissão. Acervo Eletrobras Chesf/Severino Silva

Gestão de SPEs e consórcios

Cenário

Realizamos algumas atividades de geração e transmissão por meio de SPEs e consórcios em que a *holding* ou suas empresas participam, criados especificamente para concorrer em leilões. Nessa estrutura, nossa capacidade de cumprir obrigações financeiras está ligada ao fluxo de caixa e às receitas destas SPEs e consórcios. Considerando a situação macroeconômica adversa do país, os resultados operacionais e financeiros, tanto das controladas quanto das SPEs, podem vir a afetar negativamente os resultados do grupo como um todo.

Gestão e mitigação do risco

Para padronizar a administração das SPEs e mitigar riscos operacionais e financeiros, a *holding* desenvolveu o "Manual de SPEs das Empresas Eletrobras", instrumento para a construção de um modelo de governança corporativa uniforme, que está sendo replicado em todas as controladas, elencando atividades de controle para mitigação de riscos relacionados a:

- Fase pré-constituição das SPEs, como a avaliação preliminar integrada do negócio, o processo de seleção de parceiro com base em premissas pré-definidas e a avaliação das condições para participação em leilões; e
-Fase pós-constituição das SPEs, como premissas de gestão de dividendos e aportes financeiros, atualização do plano de negócios e acompanhamento direto das demonstrações financeiras e da implantação e operação dos empreendimentos.

Adicionalmente, o manual de SPEs lista diretrizes para apoiar o procedimento de análise dos projetos, considerando a dinâmica do processo nas áreas de geração e transmissão, incluindo as questões socioambientais.

Fluxo de caixa

Cenário

A Lei 12.783/13 estabelece que as empresas sejam responsáveis apenas pela operação e manutenção dos ativos de geração sob sua concessão, o que levou à redução substancial de suas receitas, à necessidade de maior alavancagem e à piora em sua percepção de risco.

Gestão e mitigação do risco

Com a orientação estratégica e as metas desenhadas para disciplina financeira no PDNG 2017-2021, revistas e reforçadas no PDNG 2018-2022 e no PDNG 2019-2023, já alcançamos alguns resultados positivos, como a redução do índice de endividamento (saiba mais na página 8) e o encaminhamento de projetos relevantes, como o Plano de Aposentadoria Extraordinária (saiba mais na página 96), o início da implantação do Centro de Serviços Compartilhados e a padronização do sistema integrado de gestão empresarial (ERP corporativo).

Conheça em detalhes os resultados do PDNG 2018-2022 e os novos compromissos do PDNG 2019-2023 da página 27 à 35.

Desde 2016, com a elaboração do PDNG 2017-2021, a administração vem demonstrando preocupação crescente com a solvência financeira da companhia, priorizando projetos que endereçam o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria do desempenho operacional basicamente pela redução de custos e reestruturação e melhoria de processos organizacionais.





Usina nuclear Angra 2. Acervo Eletrobras Eletronuclear

Licenciamento e gestão socioambiental

Cenário de risco

O não cumprimento da legislação socioambiental específica pode impactar a operação das geradoras e transmissoras de energia elétrica.

Gestão e mitigação do risco

Do ponto de vista social, a questão indígena tem se destacado como uma das mais impactantes. Para mitigar seus impactos negativos, desde 2016 o tema faz parte da Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras. Também foi incluído na revisão da Política Ambiental, aprovada pelo Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras em 2018 e aprovada pela Diretoria Executiva em 2019, incluindo um conjunto de diretrizes específicas para tratar a questão indígena. As empresas Eletrobras desenvolvem ações em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai). Saiba mais na página 152.

Do ponto de vista da gestão ambiental, as empresas Eletrobras têm implantado sistemas de avaliação e gestão ambiental com normas e procedimentos testados e formalizados, incluindo as etapas pré-operacional e operacional dos empreendimentos de geração e transmissão, com o objetivo de verificar a exposição da Eletrobras aos riscos ambientais e o nível de efetividade das ações previstas e implantadas. Esta análise engloba a avaliação dos riscos relativos a controles ambientais, biodiversidade e meio físico, acidentes e licenciamento ambiental. Vale informar, ainda, que as empresas Eletrobras possuem uma Política Ambiental corporativa única, que define as diretrizes para tratamento das questões relativas a este tema. Assim, a Eletrobras e suas subsidiárias já realizam, em sua maioria, processos de auditoria ambiental mais abrangentes, que visam englobar critérios além dos já exigidos pelos órgãos fiscalizadores na obtenção de licenças. Ainda neste sentido, as empresas do grupo iniciaram a definição e a implantação de seus respectivos sistemas de gestão ambiental e Eletrobras Eletronorte, Furnas e Chesf são certificadas pela ISO 14.001 no âmbito de algumas de suas operações.



UHE Funil. Acervo Eletrobras Furnas

Risco de mudanças climáticas

Cenário de risco

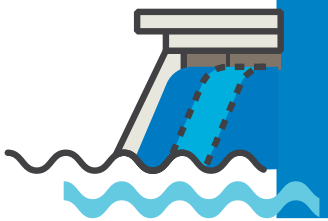
Atualmente, o risco de mudanças climáticas, principal foco de diversos fóruns mundiais, tem sido discutido e analisado constantemente, dando origem a um maior movimento de implantação de medidas para prevenção, mitigação, adaptação e/ou compensação de seus impactos, bem como o reporte de seus resultados ao mercado.

Gestão e mitigação do risco

Com base neste cenário, a análise do evento de risco "mudanças climáticas" busca determinar como podemos ser impactados e quais ações serão definidas para readequação das operações, reparos e compensação de danos.

É importante, portanto, que as empresas Eletrobras consigam garantir a realização de atividades de controle, como:

- assegurar tratamento dos temas relacionados às mudanças climáticas nas atividades;
- conhecer suas vulnerabilidades relacionadas a mudanças climáticas;
- garantir que seja implantado um conjunto de medidas para adaptação dos sistemas de geração e transmissão de energia elétrica aos efeitos das mudanças climáticas;
- verificar se há prestadores de serviço ou fornecedores em áreas suscetíveis aos efeitos de mudanças climáticas e/ou que atuem em desacordo com a legislação e as normas vigentes sobre o tema;
- assegurar que há conhecimento dos efeitos socioeconômicos decorrentes das mudanças climáticas; e
- verificar se há o acompanhamento do desenvolvimento da Política Nacional de Mudanças Climáticas ou outras políticas e regulamentações relacionadas ao tema, como o mercado de crédito de carbono.



Desde os primeiros ciclos de análise do tema, temos gerido o risco de mudanças climáticas e tratado todos os seus aspectos por meio do Grupo de Trabalho Estratégia Climática, que vem desenvolvendo um estudo piloto visando fornecer bases para a construção futura de uma estratégia de adaptação às mudanças climáticas para as empresas Eletrobras.

Em 2018, a Força Tarefa de Adaptação às Mudanças Climáticas desenvolveu um diagnóstico sobre riscos e oportunidades relacionados à mudança climática nas empresas Eletrobras, com o mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades climáticos que se aplicam à organização, a partir de uma pesquisa de percepção das diferentes áreas e empresas que compõem o Sistema Eletrobras.

Riscos operacionais – Geração nuclear

Cenário de risco

Por envolver o uso de materiais radioativos, a atividade de geração nuclear pode causar altos impactos socioambientais negativos em caso de acidentes ou incidentes durante o ciclo de vida dos empreendimentos. No entanto, em 30 anos de operação das usinas nucleares de Angra, nunca houve um acidente ou evento que colocasse em risco os trabalhadores das usinas, a população do seu entorno ou a fauna, a flora e os ecossistemas locais. De acordo com a lei brasileira e com a Convenção de Viena, danos em caso de acidente são de responsabilidade estrita da companhia.

Gestão e mitigação do risco

Todas as atividades envolvendo o processo de geração nuclear são extremamente controladas, envolvendo a supervisão de instituições nacionais e internacionais. Nesse contexto, as usinas de Angra 1 e 2 operam sob a supervisão da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e estão sujeitas a inspeções periódicas por agências internacionais, como a Agência Internacional de Energia Atômica e a Associação Mundial de Operadores Nucleares. A empresa tem ainda atuação no Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron) e participa anualmente do programa geral de atividades, que prevê a realização de cursos e seminários e a condução de exercícios de resposta a emergências ou de segurança das instalações.

A segurança é um compromisso que está cristalizado na Política de Gestão Integrada da Eletrobras Eletronuclear. Ela é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão.

Apesar das usinas de Angra serem consideradas robustas e de já existir um orçamento anual para atividades relativas à segurança, após o acidente de Fukushima, em 2011 no Japão, a empresa desenvolveu o “Plano de Respostas a Fukushima”, englobando 30 estudos, 28 projetos e investimentos de aproximadamente R$ 300 milhões.

Plano de Resposta a Fukushima da Eletrobras Eletronuclear

Criado em 2011, orienta as iniciativas de estudos e projetos da Eletrobras Eletronuclear para reavaliação da segurança da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA) à luz das lições aprendidas com o acidente ocorrido na Central de Fukushima Daiichi, no Japão, em março de 2011. O objetivo é prevenir que eventos internos ou externos, considerados nas bases de projeto ou que excedam estas bases, possam colocar em risco a segurança das instalações, em linha com a Politica de Segurança Integrada, em que a empresa expressa o seu compromisso de gerar energia elétrica com elevados padrões de segurança, confiabilidade e responsabilidade socioambiental. As iniciativas contam com cronograma de execução previsto até 2022 e, semestralmente, é emitido o Relatório de Acompanhamento de Execução.



UHE Passo São João. Acervo Eletrobras Eletrosul

Riscos operacionais – Geração hidrelétrica

Cenário de risco

Atualmente, o risco mais importante relacionado a este tipo de atividade é o risco hidrológico, que consiste na manutenção de um nível de produção sistêmica abaixo da garantia física das usinas que compõem o mercado regulado de energia. Esse risco se materializa, principalmente, em razão da escassez hídrica, e tem impactos negativos nos resultados.

Gestão e mitigação do risco

Buscamos mitigar o risco por meio da repactuação do risco hidrológico, prática instituída por lei em 2015, que cria mecanismos para mitigar os riscos hidrológicos, limitando as perdas das geradoras em períodos de escassez e os ganhos extraordinários em períodos de vazões mais favoráveis à geração. Também realizamos o "*Hedge* de Energia" nos montantes que não estão amparados pela repactuação, ou seja, "folgas" na disponibilidade de energia para a venda em caso de secas muito severas para não ficarmos completamente contratadas em toda a disponibilidade.

Segurança de barragens

EU21

A Eletrobras mantém um firme compromisso quanto à segurança das barragens utilizadas para geração de energia elétrica em seus empreendimentos, que por sua própria natureza possuem características técnicas de projeto, construção e operação completamente distintas das barragens de rejeitos.

É importante destacar que o Brasil possui um arcabouço legal e regulatório específico para este tipo de estrutura, tais como a Lei 12.334/10, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens, e a Resolução Aneel 696/15, que estabelece critérios para classificação, formulação do Plano de Segurança e realização da Revisão Periódica de Segurança em barragens fiscalizadas pela Aneel.

O atendimento à legislação vigente inclui a obrigatória elaboração do Plano de Segurança de Barragens (PSB) e do Plano de Ações de Emergência (PAE), o que é uma prática internalizada pelas empresas Eletrobras para todas as suas barragens.

Nossas empresas realizam ainda inspeções regulares e aprimoram periodicamente os critérios de segurança de todas as suas barragens e diques, que por sua vez são constantemente monitorados com o intuito de minimizar os riscos à população e garantir a segurança operativa de seus empreendimentos.

Todas as informações relevantes sobre o tema são submetidas à Aneel, que a seu critério fiscaliza os empreendimentos, entre outros métodos, através de inspeções in loco.

Em consonância com o seu compromisso de prestar bons serviços à população, as empresas Eletrobras adotam sempre as melhores práticas relacionadas ao tema segurança de barragens em geração de energia elétrica e, por conseguinte, são vistas como uma referência nacional e internacional nesta área, com destaque para a atuação determinante das empresas Eletrobras na criação da Política Nacional de Segurança de Barragens.

Além disso, as empresas Eletrobras participam ativamente de discussões técnicas envolvendo a segurança de barragens, com vistas a garantir a integridade de suas usinas de geração de energia elétrica. Também são mantenedoras de importantes organizações não governamentais que atuam nesta área, a exemplo do Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB) e da Comissão Internacional de Grandes Barragens (ICOLD).

Todos esses fatos ressaltam a importância do tema para as empresas Eletrobras e realçam o compromisso histórico da boa prestação de serviços à população, amparada por uma cultura empresarial cada vez mais focada em projetar, construir e operar barragens para a geração de energia elétrica de maneira segura e responsável do ponto de vista socioambiental, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do Brasil.

INTEGRIDADE EMPRESARIAL

GRI 102-16; 102-17; 102-21; 102-29; 102-33; 102-34; 103-1; 103-2; 103-3; 205-1; 205-2; 205-2; 205-3

Evolução

O aprimoramento da governança e da integridade empresarial é uma das diretrizes de nosso planejamento estratégico, o que ressalta a importância do tema para a companhia.

Temos o compromisso com a ética e o combate à corrupção e à fraude, de maneira a mitigar riscos e corrigir inconformidades para, assim, garantir a sustentabilidade das empresas Eletrobras e a confiança de nossos acionistas e da sociedade.

Anualmente, as Comissões de Ética das Empresas Eletrobras participam do Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais, que promove grupos de estudo, fomenta a conquista de certificações e selos e realiza um seminário anual, aberto a todos os colaboradores das empresas participantes, acadêmicos renomados, autoridades governamentais e público em geral.

Além disso, nos últimos quatro anos temos trabalhado continuamente na intensificação e avanço de nossa gestão da ética e integridade empresarial, por meio da Diretoria de Conformidade, responsável pelo Programa de Integridade das Empresas Eletrobras e por uma sólida estrutura de instrumentos institucionais e normativos.

Estes instrumentos estabelecem os princípios, as diretrizes, as normas e os compromissos de conduta das empresas e de seus colaboradores em suas relações com os nossos públicos, além de identificarem, remediarem e tratarem casos de transgressão. Ademais, anualmente, a Auditoria Interna da empresa verifica a aderência e o cumprimento do Programa de Integridade.

Principais políticas e normas para a promoção da integridade empresarial

Código de Conduta Ética e Integridade:
https://bit.ly/2UbFopw

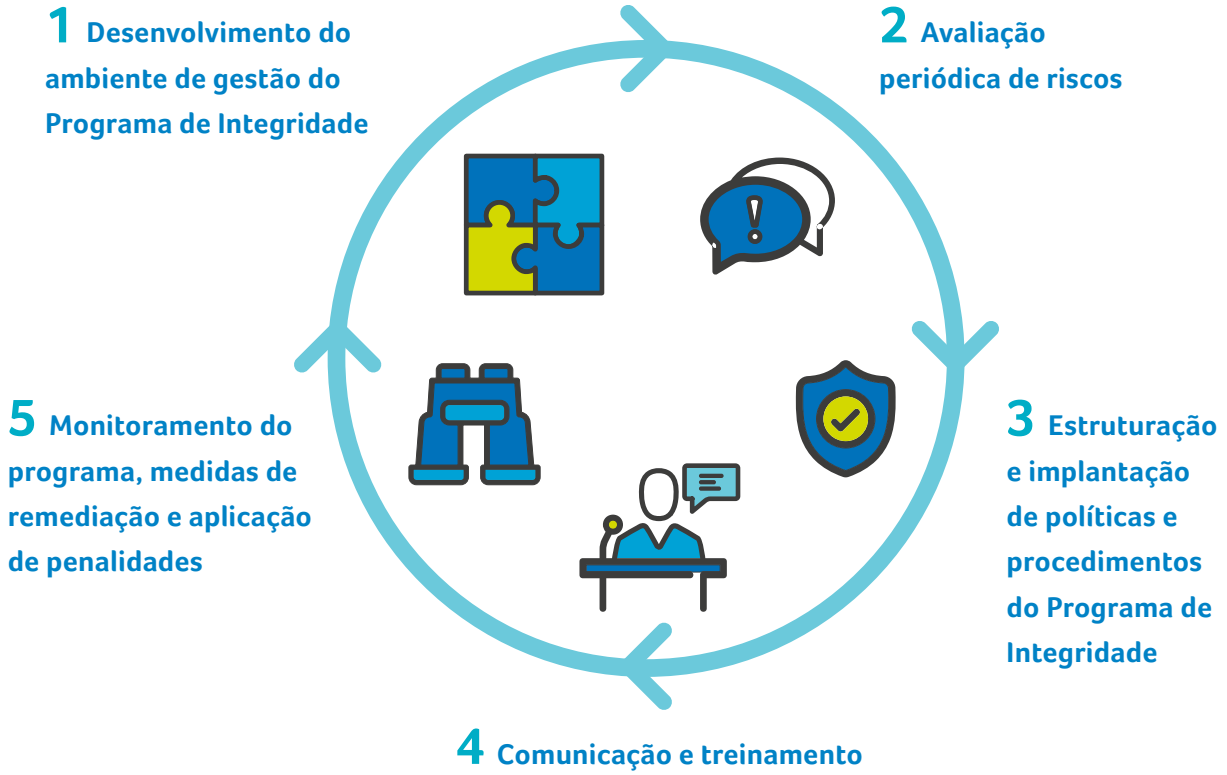
Manual do Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras:
https://bit.ly/2tKHWix

Política Anticorrupção das Empresas Eletrobras:
https://bit.ly/2Ek4v2t

Programa de Integridade

O Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões conta com o permanente envolvimento da Diretoria Executiva da *holding* e de seu Conselho de Administração, e abrange todas as empresas Eletrobras, por meio da Comissão Diretiva de Compliance (CDC), composta pelos gerentes de *compliance* das empresas.

O programa visa dar robustez à integridade dos processos, rotinas e condutas, para o desenvolvimento de uma cultura de integridade nas empresas por meio de cinco dimensões:



Em continuidade ao trabalho iniciado em 2017 (saiba mais na página 48 do nosso relatório Anual 2017: **https://bit.ly/2WV7vdC)**, no ano de 2018 um dos principais avanços do programa foi a consolidação do processo de gestão da integridade junto aos fornecedores.

Implementamos o novo Regulamento de Licitações e Contratos, que adequa as regras de contratação das empresas Eletrobras ao estabelecido na Lei 13.303/2015 (Lei das Estatais) e prevê a avaliação da integridade corporativa do fornecedor, desde o processo de contratação até seu monitoramento durante a execução do contrato.

Também consolidamos o monitoramento de fornecedores identificados no processo inicial de diligência como alto ou muito alto risco de integridade. Nesses casos, passamos a ter um plano de monitoramento para conhecermos e acompanharmos as práticas de integridade do fornecedor e mitigar possíveis riscos. Além disso, estabelecemos avaliação de integridade para outros públicos relevantes quanto ao aspecto de integridade, como os envolvidos em patrocínios, parcerias, doações e convênios e para membros de Governança das empresas Eletrobras. Para todos esses casos, a análise é realizada previamente ao estabelecimento do relacionamento com as empresas Eletrobras.

O projeto Mecanismos de Integridade para Terceiros busca avaliar a integridade do terceiro (fornecedores, parceiros, donatários e patrocinados), anteriormente ao início do relacionamento com a Eletrobras, por meio da identificação e classificação do risco de fraude e corrupção, além de monitorar o terceiro a fim de mitigar o risco.

A Eletrobras foi vencedora do Prêmio Ética nos Negócios de 2018.



As empresas Eletrobras identificaram na sua cadeia de fornecedores aqueles que devem ser monitorados devido à sua criticidade quanto ao aspecto de integridade. Para este grupo crítico de fornecedores, foram aplicados 351 formulários de *due diligence* de integridade. Saiba mais sobre o processo na página 146. Adicionalmente, 90,4% dos fornecedores críticos (338) realizaram treinamentos em Políticas e Combate à Corrupção.

Comunicação do programa

Disseminamos o Programa Eletrobras 5 Dimensões por meio de ações de comunicação e de treinamento adaptados a cada tipo de público, em todas as nossas empresas. Dentre as iniciativas, destacam-se notícias veiculadas via intranet, além de palestras e vídeos com profissionais da Diretoria de Conformidade.

Também consolidamos a Semana de Integridade e Cultura Ética, que, em sua quinta edição, contou com palestras de especialistas internos e externos sobre governança, riscos e conformidade, assédio moral, gestão e tratamento de denúncias, segurança da informação, mídias sociais e relacionamento com o setor público, entre outros temas relacionados ao Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões. Na ocasião, foi lançada ainda uma campanha institucional, interna e externa, destacando os avanços do Programa de Integridade, com ênfase na promoção da cultura ética.

Outras importantes ações educacionais realizadas em 2018, focando públicos específicos, foram o Curso de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC) Integrado, que capacitou profissionais das equipes de Integridade e áreas correlatas das empresas Eletrobras e promoveu uma atuação integrada entre as 2ª e 3ª linhas de defesa, e o Curso de Risco de Fraude e Corrupção nas Empresas Eletrobras, que capacitou os gestores quanto ao tema e esclareceu o processo de mapeamento e gestão do risco de corrupção.

Os índices de comunicação e treinamento sobre ética e combate à corrupção entre colaboradores evoluíram. Em 2017 foram 82% treinados e 90% comunicados, já em 2018 os níveis passaram para 88% e 97%, respectivamente.

Iniciativas de comunicação anticorrupção em 2018	Público alcançado
Agentes de governança	82%
Colaboradores	97%
Nível gerencial	99%
Nível superior	99%
Nível fundamental e médio	96%
Parceiros comerciais	44%

Iniciativas de treinamento anticorrupção	Público alcançado
Agentes de governança	66%
Colaboradores	88%
Nível gerencial	88%
Nível superior	92%
Nível fundamental e médio	86%



Denúncias

GRI 406-1

Recebimento: disponibilizamos a todos os nossos públicos um Canal de Denúncias unificado, que pode ser acessado por qualquer pessoa, gerido por uma empresa externa e independente, com garantia de sigilo, anonimato e confidencialidade: **http://bit.ly/2WZwMnc**. O canal está disponível em português, inglês e espanhol, todos os dias, 24 horas por dia. Adicionalmente ao Canal de Denúncias, todas as empresas Eletrobras contam com Ouvidorias, órgãos ligados aos conselhos de Administração, que também podem receber denúncias de forma presencial.

Também garantimos a não retaliação, conforme determinado no Código de Conduta Ética e Integridade e na Política de Consequências.

Apuração: o processo de gestão da integridade e de tratamento, apuração e investigação de denúncias é orientado por documentos internos de normatização, procedimentos e órgão unificados. A Política de Consequências estabelece compromissos corporativos de combate à corrupção, às práticas anticoncorrenciais, aos conflitos de interesse e outras infrações, e orienta a aplicação de consequências às ações e condutas em desacordo com o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, com o Programa de Integridade da Eletrobras e com as normas internas e legais.

Em 2019, há previsão na agenda temática do Conselho de Administração para apresentações trimestrais da Ouvidoria. Desde 2015, mensalmente, são reportadas ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria Estatutário as informações sobre denúncias e outros tipos de manifestações que possam gerar riscos ou oportunidades de melhorias em processos.

Acompanhamento: o canal de denúncias permite ao denunciante acompanhar o andamento do seu relato por meio de protocolo e senha individuais, dando transparência ao processo e garantindo o atendimento e apuração de todos os contatos recebidos.

DENÚNCIAS EM 2018:

CANAL DE DENÚNCIAS CENTRALIZADO

501 denúncias recebidas, das quais:
101 (20%) foram consideradas como fora do escopo e
400 (80%) consideradas válidas.

Dentre as denúncias válidas, **147 (37%) foram concluídas** (passaram por todas as etapas de decisão quanto à responsabilização e remediação).

- **Infração ao Programa de Integridade (fraude e corrupção)**
  79 denúncias em 2018, da quais 42 foram concluídas, sendo três procedentes e uma parcialmente procedente, que receberam tratamento de responsabilização e remediação de processos internos.

OUVIDORIAS DAS EMPRESAS ELETROBRAS

4.241 manifestações, das quais **501** denúncias protocoladas no Canal de Denúncias centralizado.

Do total de manifestações **93% foram concluídas e 7% estão em andamento ao final do período.**

- **Corrupção**
  11 denúncias recebidas em 2018, todas em apuração.
- **Discriminação**
  Seis denúncias recebidas em 2018, todas em apuração.

Investigação e apuração internas

Além da intensificação da gestão de conformidade e integridade, apresentada anteriormente, 2018 trouxe um importante evento: a conclusão das pendências junto aos agentes reguladores norte-americanos e o encerramento das investigações perante as referidas autoridades.

Considerando o cenário em que algumas empresas Eletrobras foram citadas no âmbito da Operação Lava Jato (investigação conduzida pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal) e o risco de violação ao Programa de Integridade, iniciamos em 2015 um procedimento de investigação e apuração independente, por meio da contratação do escritório de advocacia norte-americano Hogan Lovells, para avaliar a existência de irregularidades.

A investigação considerou a legislação brasileira e o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras e seguiu os princípios da Securities and Exchange Commission (SEC), do Department of Justice (DOJ) e das leis U.S. Securities and Exchange Act Foreign Corrupt Practices Act (FCPA), que regem o mercado de capitais norte-americano e aos quais estamos sujeitos por negociarmos nossas ADRs (American Deposit Receipts) na bolsa de Nova York desde 2008.

As operações Radioatividade e Pripyat, integrantes da Operação Lava Jato, conduzidas em 2016, resultaram na sentença de três ex-executivos da Eletronuclear em 2017. Nas instâncias em que a investigação independente identificou contratos nos quais irregularidades pudessem ter ocorrido, os mesmos foram devidamente avaliados e as respectivas medidas corretivas adotadas – seja suspensão ou anulação. Também foram tomadas medidas administrativas em relação aos empregados e diretores

envolvidos nas atividades identificadas pela investigação independente, adotando, quando aplicável, o respectivo procedimento sancionador.

Desde o início das investigações cooperamos com as autoridades: desligamos os suspeitos em 2016, compartilhamos as informações apuradas pela investigação independente e participamos, inclusive, como assistente de acusação contra os réus nesses processos criminais.

Em 30 de abril de 2018, foi encerrada a ação investigativa independente iniciada em 2015 pelo escritório Hogan Lovells, após denúncias no âmbito da Operação Lava Jato. A partir desta data, todos os novos assuntos relacionados ao tema, são conduzidos internamente pela própria Eletrobras, por intermédio de sua Diretoria de Conformidade. Para isso, a companhia vem adotando as medidas necessárias para viabilização de estrutura dedicada, com o aprimoramento do processo de gestão e tratamento de denúncias coordenado pelo Comitê do Sistema de Integridade (CSI), criado em 2017, juntamente com a contratação de um canal de denúncias externo, bem como a capacitação de seus empregados para apuração de denúncias de corrupção.

Em 13 de agosto de 2018, o Departament of Justice (DOJ) declinou em processar a Eletrobras por questões envolvendo a lei norte-americana anticorrupção, não estabelecendo qualquer contingência ou condição e sem determinar a indicação de um monitor.

Em 26 de dezembro de 2018, a SEC aceitou o acordo proposto pela Eletrobras para cessar e desistir de processar a companhia por violação à lei anticorrupção americana (FCPA). O acordo não representou reconhecimento de ato ilegal pela Eletrobras. Para a celebração deste acordo, a SEC aplicou penalidade no valor de US$ 2,5 milhões por violação às cláusulas de livros, registros contábeis e respectivos controles internos do FCPA, o que foi atenuado por medidas remediadoras das fraquezas materiais de controles internos, adotadas pela companhia, a evolução do programa de *compliance* e demais procedimentos anticorrupção, bem como sua postura cooperativa adotada no curso da investigação.

Importante destacar que a resolução favorável junto às autoridades americanas também só foi possível diante da extensão quantitativa e da qualidade do procedimento de autoinvestigação a que se sujeitou a Eletrobras, com a liderança do Hogan Lovells. Foram mais de 448 mil *terabytes* de dados coletados, e mais de 49 mil *terabytes* de dados processados; 871 computadores e 1.795 dispositivos eletrônicos apreendidos; e 654 *background checks* realizados, em quase três anos de investigação. Esta incluiu todas as controladas da Eletrobras e SPEs onde foram feitos investimentos relevantes. Com base nos achados da investigação independente, a Eletrobras adotou as medidas administrativas pertinentes, tais como suspensão de contratos, afastamento e exoneração de empregados e diretores envolvidos, bem como tratativas para ressarcimento de perdas.

Também, em 2 de maio de 2018, a Eletrobras assinou um Memorando de Entendimentos para entrar em acordo com relação à ação coletiva fundamentada na legislação de valores mobiliários americana ajuizada contra a companhia no Tribunal Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York (SDNY). O acordo teve como objetivo encerrar todas as ações em curso, iniciadas pelos investidores que adquiriram ações ordinárias e preferenciais da Eletrobras, representadas por American Depository Shares (ADS), durante o período alegado na ação, e transitou em julgado em janeiro de 2019. O acordo compreendeu o pagamento de US$ 14.75 milhões para os membros da classe da ação coletiva. O acordo não representa reconhecimento de ato ilegal ou culpa pela Eletrobras. A companhia nega as alegações e acusações feitas pelos demandantes no curso da ação, mas optou pela celebração do acordo visando minimizar os riscos e custas de um processo judicial.

Com estas resoluções não há mais pendências da Eletrobras a serem resolvidas com os agentes reguladores norte-americanos, encerrando-se definitivamente a investigação independente no âmbito da operação Lava Jato. Contudo, mesmo após o fim da ação investigativa, a Eletrobras segue monitorando os desdobramentos em curso da operação Lava Jato, bem como as notícias de mídia envolvendo as empresas Eletrobras e suas SPEs, em relação à prática de atos de corrupção, para que possa adotar medidas remediadoras adicionais, caso necessário.

Quanto às medidas de ressarcimento, a companhia e suas controladas, Eletrobras Furnas, Chesf e Eletronorte, aderiram no final de 2018 ao acordo de leniência firmado entre CGU e a Odebrecht, o que representa uma oportunidade para recuperar parte dos prejuízos causados às empresas citadas, no âmbito do esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato. O acordo de leniência com a Odebrecht montou R$ 162 milhões a serem pagos à Eletrobras e suas controladas, no período de 21 anos, atualizados pela Selic.

A Eletrobras avalia outras medidas cabíveis para o ressarcimento pelos danos causados às empresas do grupo Eletrobras como resultado de atos ilegais dos quais foi vítima.



LT Furnas. Acervo Eletrobras Furnas

Conflito de interesses

GRI 102-25

Legislação

A Eletrobras está sujeita à Lei 12.813/2013, que regulamenta a atuação de agentes públicos em relação a conflito de interesses e determina as situações consideradas geradoras de conflito, as regras a serem seguidas e os órgãos e ferramentas públicas para fiscalização e avaliação dos conflitos.

No nosso caso, como empresa de economia mista, além dos colaboradores, os diretores executivos, como agentes públicos sujeitos à lei (inclusive os que estiverem em período de licença ou afastamento), são obrigados a informar a empresa sobre:

- sua situação patrimonial;
- suas participações societárias;
- suas atividades profissionais ou eventuais aceites de contratos ou negócios no setor privado e os potenciais conflitos de interesse; e
- a existência de cônjuge ou parente por consanguinidade ou afinidade em atividades que possam gerar conflito de interesses.

Como disposto na lei, além da Comissão de Ética Pública, a Controladoria Geral da União (CGU) também atua na fiscalização e na avaliação das situações de conflito de interesse.



Laboratório de alta tensão. Acervo Eletrobras Cepel/Jorge Luíz da Fonseca

Nossas regras e políticas

Conselho de Administração

O Estatuto estabelece as situações de conflito de interesses nas quais os conselheiros devem registrar em ata o conflito e se absterem da discussão e votação. Também é dever dos conselheiros monitorar e administrar potenciais conflitos de interesse dos executivos, dos membros do conselho e dos acionistas, evitando o mau uso dos ativos da organização e, especialmente, os abusos em transações entre as partes relacionadas.

O conselheiro eleito pelos empregados não participa de discussões e deliberações sobre assuntos que configuram conflito de interesses: relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistencial.

Diretoria Executiva

Para evitar possíveis conflitos ou o uso de informações confidenciais e estratégicas, o presidente e os diretores não podem exercer funções de direção, administração ou consultoria em empresas de economia privada, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica ou em empresas de direito privado ligadas de qualquer forma ao setor elétrico.

As exceções são as subsidiárias, controladas, sociedades de propósito específico e empresas concessionárias sob controle dos estados, em que a Eletrobras tenha participação acionária, onde poderão exercer cargos nos conselhos de Administração e Fiscal. Nesses casos, devem observar as disposições da Lei nº 9.292 quanto ao recebimento de remuneração, respeitando a limitação de apenas duas remunerações de empresas públicas.

Demais colaboradores

Um sistema de consultas integrando a área de Gestão de Pessoas e a Comissão de Ética pode ser acessado por todos os colaboradores pelo e-mail: conflitodeinteresses@eletrobras.com para consultas formais sobre a conduta em situações de possível conflito de interesses.

A Controladoria Geral da União (CGU) disponibiliza o Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI), que deve ser utilizado por toda a administração pública, e pode ser acessado pelos colaboradores via intranet ou no *site* da CGU.

Em 2018, o Conselho de Administração aprovou a Política de Transações com Partes Relacionadas das Empresas Eletrobras, com os objetivos de estabelecer os princípios que orientam a celebração dessas transações, resguardando os interesses da Eletrobras e de seus acionistas, e de regular o repasse de informações necessárias para atender a legislação de mercado de capitais.



UTE Mauá 3. Acervo Eletrobras Amazonas GT/Alessandro Nunes

5 DESEMPENHO



OPERAÇÃO

Geração

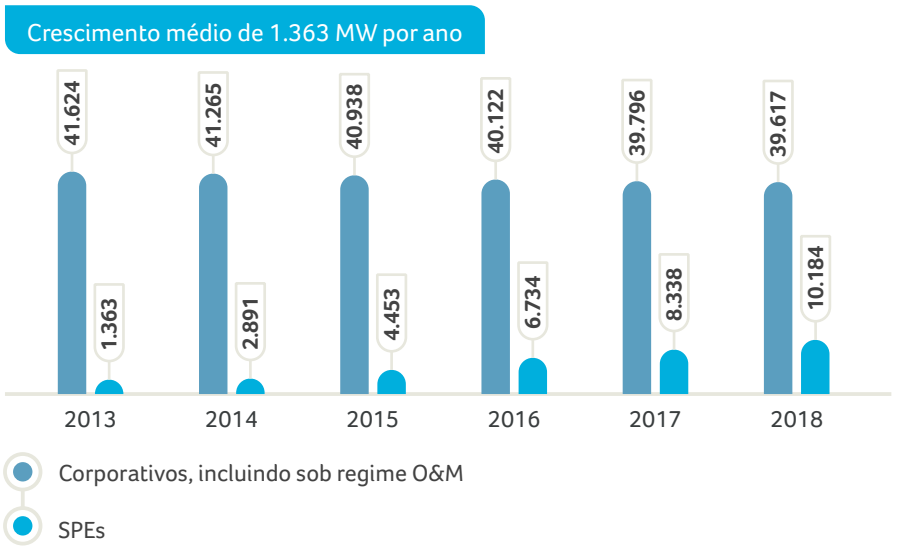
EU1 ; EU10

Capacidade instalada

Nossa capacidade instalada de geração ao final de 2018 era de 49.801 MW, o que representa 30,5% dos 163.441 MW instalados no Brasil. Em termos de capacidade instalada, temos expandido uma média de 1.363 MW por ano, nos últimos seis anos, especialmente via SPEs.

Desse total, 31% (15.452 MW) são usinas corporativas, 26% (13.090 MW) usinas corporativas sob regime de O&M (Operação e Manutenção), 5% (3.132 MW) usinas corporativas renovadas pela Lei 13.182/2015, 16% (7.943 MW) em empreendimentos de propriedade compartilhada, 20% (9.781 MW) em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e 1% (403 MW) em SPE em regime de O&M. Se considerarmos a capacidade instalada total das usinas em que temos participação, esse montante passa a ser de 69.436 MW.

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (MW)



Em 2018, realizamos a venda de 26 SPEs, conseguindo uma receita de R$ 1,3 bilhão, dos quais R$ 300,6 milhões já recebidos em 2018. A Eletrobras tem SPEs remanescentes ao leilão ocorrido em 2018, com uma projeção de receita de R$ 1,8 bilhão em sete lotes, a serem desinvestidas em 2019. Essas movimentações em nossa estrutura societária contribuem para a disciplina financeira, essencial para a perenidade do negócio.

Foram concluídos em 2018 os empreendimentos UHE São Manoel (700,0 MW), UHE Anta (28,0 MW), UEE Casa Nova III (28,2 MW) e UTE Mauá 3 (591 MW). Destaca-se também a entrada em operação de cinco unidades geradoras, de 611 MW cada uma, da UHE Belo Monte, alcançando a capacidade instalada total de 7.566 MW no final de 2018.

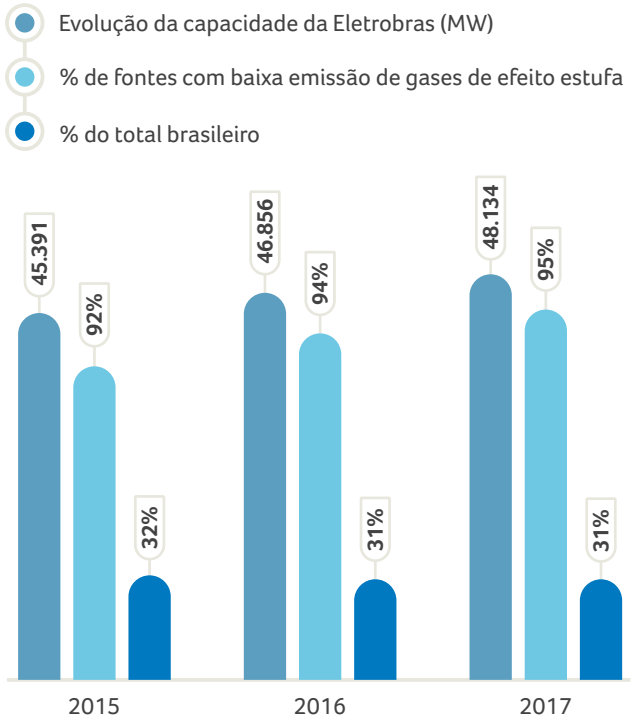
Ao todo, em 2018, a capacidade instalada do Sistema Eletrobras cresceu 1.667 MW, agregando cerca de R$ 392.339,88 milhões à receita anual da companhia.

Outro importante avanço para a evolução da operação de geração foi a viabilização do contrato de gás para abastecer as usinas da controlada Eletrobras Amazonas GT em tarifa homologada pela Aneel e ANP que permitirá uma operação rentável e positiva.

Em outubro de 2018, uma resolução do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) recomendou adotar como Preço de Referência R$ 480,00/MWh para a nova tarifa de Angra. Com essa definição e uma possível parceria internacional, busca-se viabilizar a retomada da obra de Angra 3, para sua finalização e entrada em operação da usina em 2026.

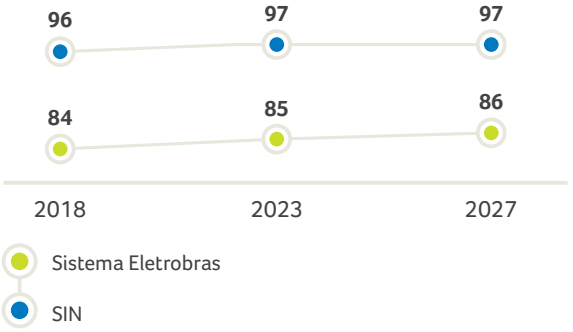
Planejamento estratégico da expansão

Temos como meta manter a nossa posição de liderança no setor de geração de energia elétrica, priorizando a finalização dos projetos que integram nossa carteira. Com isso, a Eletrobras e seus parceiros deverão agregar cerca de 6 GW de capacidade instalada à matriz elétrica brasileira, atingindo capacidade planejada de 53 GW até 2027, e ampliando a participação de fontes com baixa emissão de GEE.



Nos últimos anos temos aumentado a participação de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE) em nossa capacidade instalada que, em 2018, representavam cerca de 95,2% do total, contribuindo de forma decisiva para que a matriz elétrica brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo.

% DE FONTES COM BAIXA EMISSÃO DE GEE



De acordo com a previsão do Plano Decenal de Expansão de Energia (PDE) 2018-2027, um dos principais instrumentos do planejamento da expansão eletroenergética do país, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e pelo MME, nossa participação em relação à capacidade instalada total do país tende a cair.

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NO SIN
CAPACIDADE DO SISTEMA ELETROBRAS X CAPACIDADE TOTAL PLANEJADA (PDE 2027)

FONTE	Brasil - SIN (MW)	Sist. Eletrobras (MW)	Particip. (%)	Brasil - SIN (MW)	Sist. Eletrobras (MW)	Particip. (%)	Brasil - SIN (MW)	Sist. Eletrobras (MW)	Particip. (%)
	2018			2023			2027		
Carvão	3.252	350	11	3.420	350	10	3.420	350	10
Óleo	9.361	302	3	5.198	47	1	2.144	23	1
Nuclear	1.990	1.990	100	1.990	1.990	100	3.395	3.395	100
Gás natural	13.143	1.247	9	17.898	1.121	6	23.021	1.121	5
Hidrelétrica	104.195	44.221	42	109.226	46.251	42	112.278	46.247	41
Eólica	14.401	1.186	8	18.672	1.187	6	26.672	1.187	4
Biomassa	14.797	-	-	14.463	-	-	16.583	-	-
Solar	2.296	1	0	4.639	1	0	8.639	1	0
Outros	37	-	-	1.305	-	-	13.142	-	-
TOTAL	163.442	49.297	30	176.811	50.946	29	209.294	52.323	25

Notas:
- Nossa capacidade inclui a metade brasileira de Itaipu Binacional (7.000 MW) e, para usinas em parceria, consideramos a capacidade instalada proporcional à participação acionária.
- Foi considerada a desativação de algumas usinas térmicas nos próximos anos, conforme previsto pelas empresas Eletrobras.
- Considerando a capacidade instalada das usinas das empresas Eletrobras que fazem parte do SIN mais aquelas que fazem parte dos Sistemas Isolados (504 MW, sendo 15 MW da fonte gás natural e 489 MW da fonte óleo), a capacidade instalada total de geração das empresas Eletrobras em 2018 corresponde a 49.801 MW.

Desligamos 4 usinas a óleo e 1 a carvão. Com relação às fontes renováveis, agregamos 1 usina eólica e 1 PCH. Reduzimos em 6% nossa geração a carvão e aumentamos em 8% a geração eólica.

Temos a meta de investir R$ 9,5 bilhões entre 2015 e 2019 em empreendimentos de geração a partir de fontes limpas. Até o final de 2018, já tínhamos investido R$ 16,3 bilhões. De 2015 a 2018, a Eletrobras e seus parceiros aumentaram em 4,4 GW a potência instalada com empreendimentos corporativos e participações em SPEs, o que representa 20% do aumento da Matriz Elétrica Brasileira no período. A previsão de expansão da capacidade instalada do país em 2019, do Plano Decenal de Energia (PDE 2027), é de cerca de 4,1 GW. Para o mesmo período, a Eletrobras e parceiros têm a previsão de incorporarem 2,2 GW de capacidade instalada ao SIN, o que representa cerca de 54% da expansão prevista no ano de 2019 do PDE 2027.

Para conhecer o mapa das usinas das empresas Eletrobras em operação em 2018 (por região e por tipo de usina), além de informações detalhadas sobre a capacidade instalada (por empresa e por tipo de empreendimento), acesse nosso Relatório de Administração, item 3.1, páginas 14 a 16, disponível em: **https://bit.ly/2vytHOX**

Produção de energia

EU2

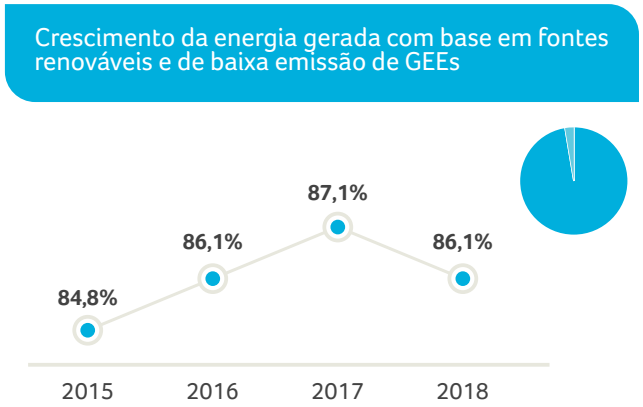
Em 2018, geramos 184.081 GWh, aumento de 1,1 % em relação a 2017.

As variações positivas seguiram o mesmo crescimento do consumo do setor de energia elétrica do país. A variação positiva mais significativa foi na Eletrobras Amazonas GT, devido à entrada em operação de todas as unidades geradoras da UTE Mauá 3.

A geração a partir de fontes renováveis e de baixa emissão de gases de efeito estufa se manteve no mesmo alto patamar do ano anterior:

ENERGIA GERADA COM BASE EM FONTES RENOVÁVEIS E COM BAIXA EMISSÃO DE GEES

Geração líquida por fonte (GWh)	2015	2016	2017	2018
Solar	0	1	1	1
Eólica	1.475	3.383	3.594	3.874
Hídrica	139.305	143.827	155.129	155.028
Gás Natural	4.170	3.448	3.674	5.516
Urânio	14.808	15.864	15.741	15.675
Carvão	2.212	2.281	1.589	1.490
Óleo	4.138	2.113	2.419	2.497
TOTAL	166.108	170.917	182.148	184.081



Os dados apresentados consideram usinas corporativas, propriedade compartilhada, Itaipu Binacional e Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs).

Para conhecer detalhes sobre a energia gerada por empresa, acesse nosso Relatório de Administração, item 3.1, página 18, disponível em: **https://bit.ly/2vytHOX**



Troca de torres de transmissão. Acervo Eletrobras Eletrosul

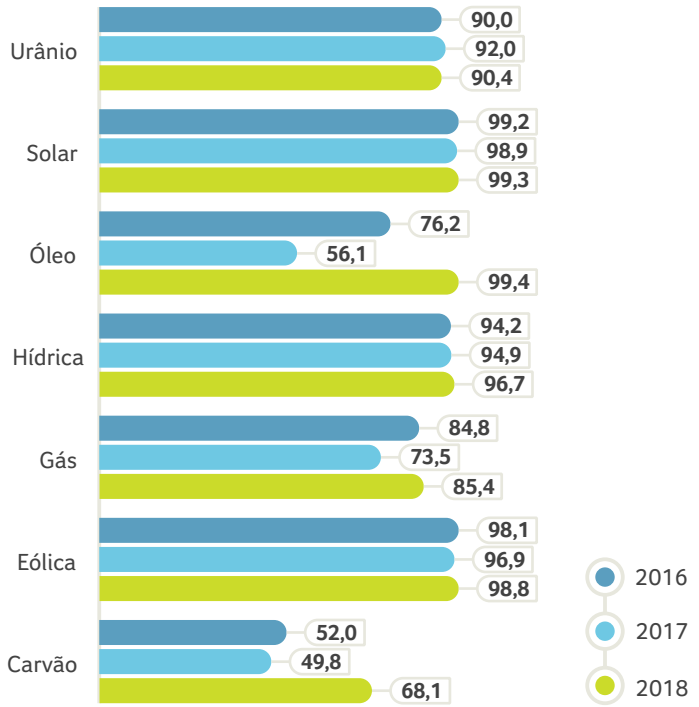
Disponibilidade

EU11 / EU30

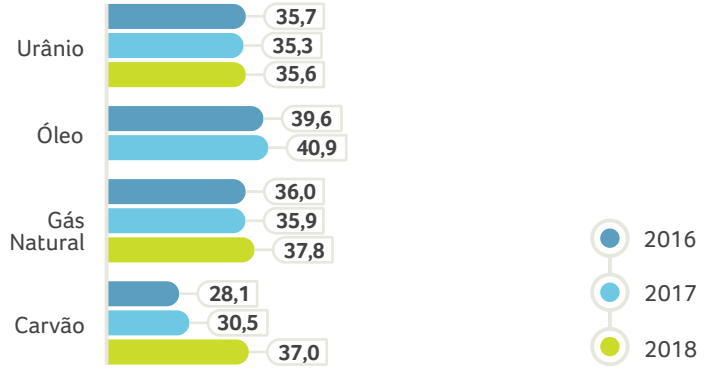
O fator de disponibilidade é o indicador que está associado ao tempo que uma usina fica disponível para gerar energia com maior confiabilidade e continuidade, ou seja, menor número de paradas e duração para as manutenções planejadas e forçadas.

Para as SPEs, o fator de disponibilidade por fonte eólica e hídrica foi, em 2018, respectivamente 96,48% e 97,11%. Os dados apresentados consideram usinas corporativas, propriedade compartilhada e Itaipu Binacional.

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA POR FONTE DE ENERGIA (%)



EFICIÊNCIA MÉDIA ANUAL DE GERAÇÃO DE USINAS TERMELÉTRICAS POR FONTE (%)



Transmissão

Perfil das linhas e subestações

Linhas de transmissão

EU4

Em 31 de dezembro de 2018, nossa malha de linhas de transmissão atingiu um total aproximado de 71.068 km. Desse total, 9,7 % (6.919 km) são corporativas, 79,6% (56.560 km) corporativas sob regime de O&M e 10,7% (7.589 km) em participações em SPEs.

Considerando apenas a rede básica do SIN, ou seja, as tensões de ±800, 750, ±600, 525/500, 345 e 230 kV, somos responsáveis por 64.833 km de linhas de transmissão, cerca de 47,3% das linhas de transmissão do Brasil.

Subestações

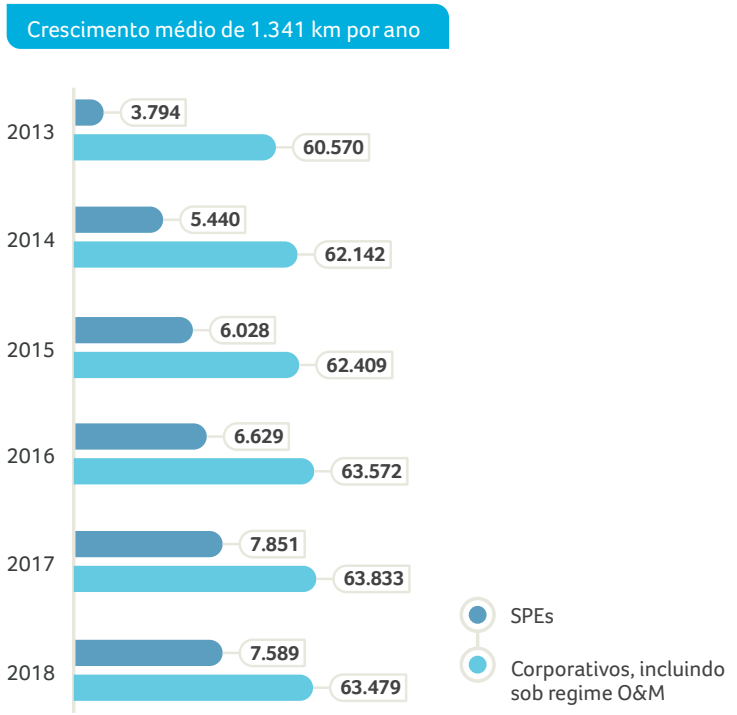
Ao final de 2018, contávamos com uma capacidade de transformação de 254.782 MVA, sendo 91,3% (232.538 MVA) por meio de nossas subestações corporativas, e 8,7% (22.244 MVA) em SPEs. De forma alavancada, ou seja, considerando toda a capacidade das SPEs em que temos participação, a Eletrobras contribuiu com 275.215 MVA de capacidade de transformação.

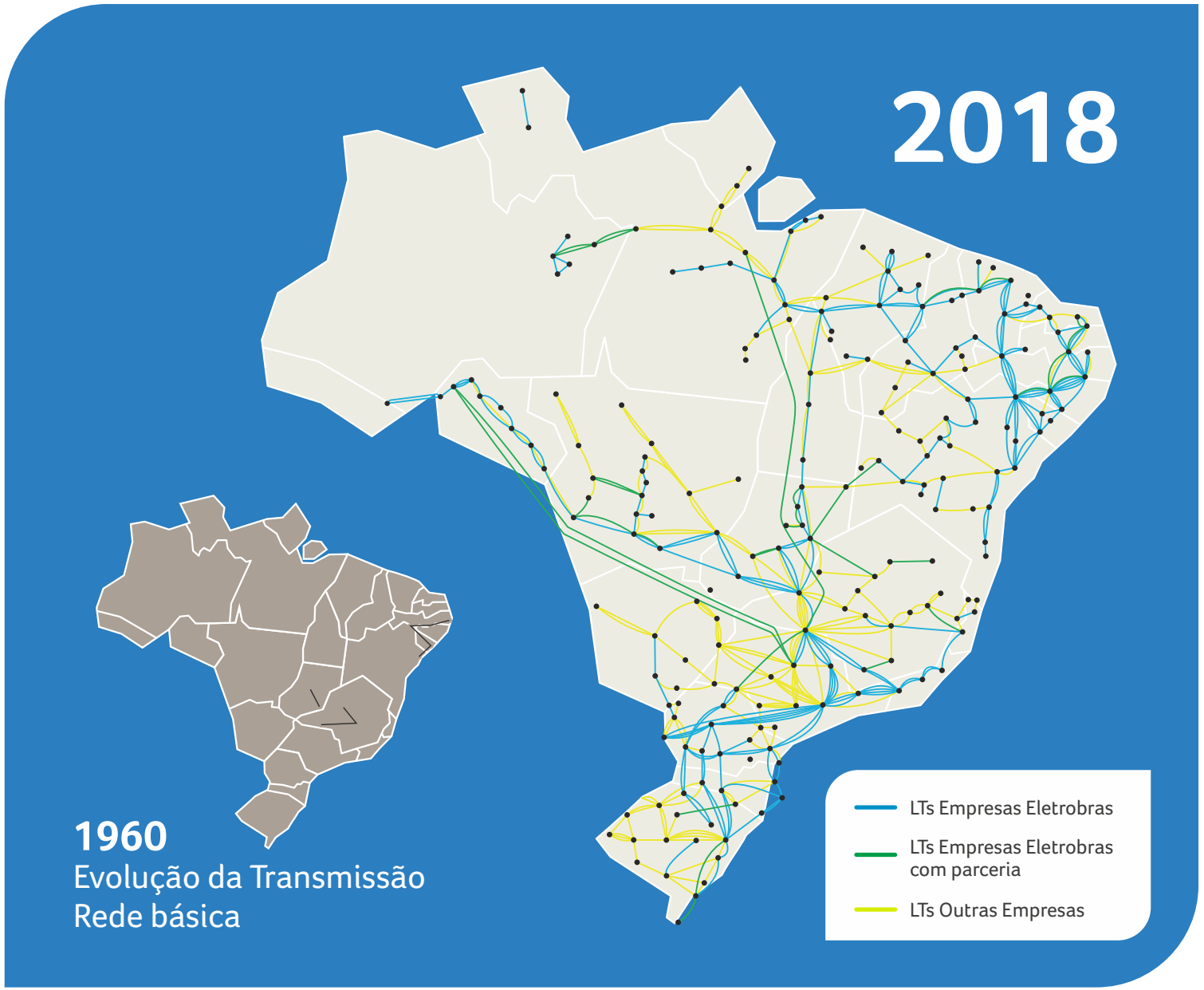
Expansão estratégica

Somos a maior transmissora da América Latina, temos um papel fundamental na interligação do Brasil nas últimas décadas e, em 2018, respondemos por quase metade (47,3%) das linhas de transmissão acima de 230 kV no país.

Em 2018, acrescentamos 189 km de linhas de transmissão e R$ 103 milhões à receita anual da companhia. Além da expansão das operações, temos o objetivo de promover a modernização e a automação de instalações a partir da implantação de recursos de teleassistência, a fim de permitir a operação remota para aumentar a eficiência e a confiabilidade operacional e reduzir custos.

EXPANSÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO POR TIPO DE EMPREENDIMENTO (KM)





No ano, no entanto, pela diretriz de disciplina financeira estabelecida no PDNG da companhia, os investimentos foram direcionados somente para a conclusão de obras já contratadas e energização de linhas de transmissão de seu *portfolio*, além de iniciativas de vendas de SPEs, conforme já abordado. Não houve expansão por meio de novos leilões. Apesar disto, a Eletrobras continua a ser o *player* mais relevante no setor de transmissão, mantendo sua liderança.

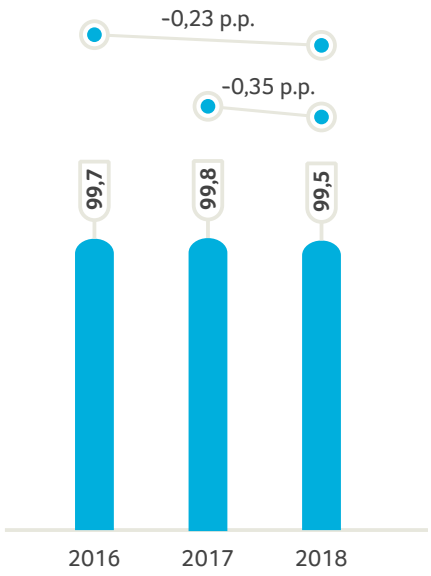
Conheça em detalhes a extensão das linhas de transmissão e as subestações por empresa e regime regulatório em nosso Relatório de Administração, páginas 21 e 22, disponível em: **https://bit.ly/2vytHOX**

Qualidade e eficiência

EU6

Em 2018, o índice de disponibilidade das linhas de transmissão, ou seja, o percentual de horas no ano em que as linhas permaneceram disponíveis para o sistema de transmissão, totalizou 99,46%, ligeira queda de 0,35 p.p. em relação ao ano anterior.

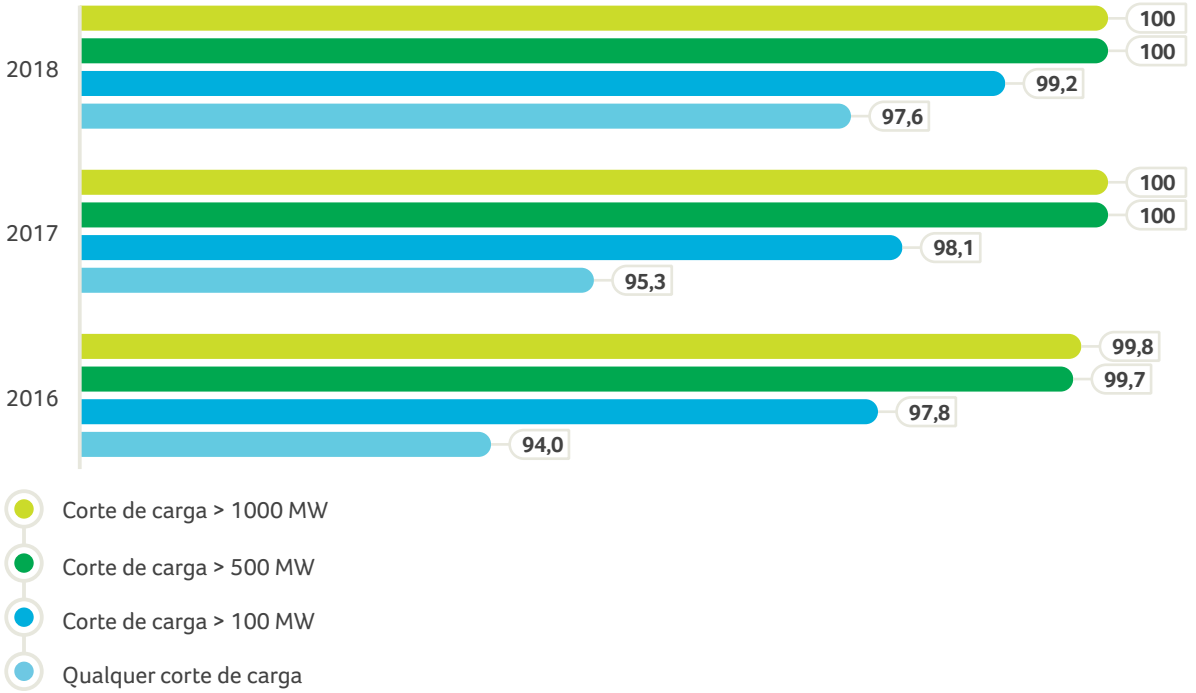
ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO



A fim de monitorar a qualidade e a eficiência do serviço prestado, acompanhamos um indicador de robustez, que avalia a capacidade da Rede Básica em suportar contingências sem interrupção do fornecimento de energia elétrica aos consumidores, considerando somente as perturbações com origem na rede de transmissão das empresas Eletrobras.

O Sistema Eletrobras vem mantendo o mesmo desempenho dos últimos anos, com destaque para a robustez para qualquer corte de carga, que teve um aumento considerável, tendo em vista o menor número de perturbações que causaram corte de carga no ano de 2018.

INDICADOR DE ROBUSTEZ DO SISTEMA ELETROBRAS (%)



Perdas

EU12

O índice de Perdas Técnicas por Transmissão foi de 1,62%, melhoria de 0,16 p.p. em relação a 2017. As perdas acontecem por conta da topologia de rede e do ponto operativo do sistema, situações fora do controle das transmissoras. Por isso, alterações no perfil da otimização da operação eletro-energética do Sistema Interligado Nacional (SIN) geram aumentos ou reduções das perdas que, no atual modelo regulatório brasileiro, têm o custo dividido entre consumidores e geradores, sem encargos à empresa transmissora.

PERDAS TÉCNICAS POR TRANSMISSÃO (%)





Subestação da Itaipu Binacional. Acervo Itaipu Binacional/Alexandre Marchetti

RESULTADOS FINANCEIROS

GRI 102-7

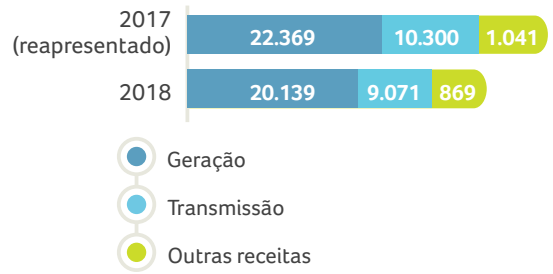
Receita operacional

A receita operacional líquida de 2018 somou R$ 24.976 milhões, redução de 15,2% em relação aos R$ 29.441 milhões em 2017 (reapresentado desconsiderando as distribuidoras).

Geração

As receitas de geração caíram 10,0%, passando de R$ 22.369 milhões em 2017 para R$ 20.139 milhões em 2018, devido, principalmente, à variação negativa da conta de suprimento.

RECEITA BRUTA POR NEGÓCIO (EM R$ MILHÕES)



Transmissão

As receitas de transmissão caíram 11,9%, passando de R$ 10.300 milhões em 2017 para R$ 9.071 milhões em 2018, por influência, principalmente, da alteração da mensuração do saldo a receber relativo à remuneração do ativo financeiro da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE).

Custos e despesas

Os custos operacionais diminuíram 41%, passando de R$ 9.460 milhões em 2017 para R$ 5.537 milhões em 2018. Por sua vez, as despesas operacionais caíram 67%, passando de R$ 16.455 milhões em 2017 para R$ 5.502 milhões em 2018.

Têm destaque neste resultado as contas de:

- Pessoal: apresentou redução de 18%, passando de R$ 6.578 milhões em 2017 para R$ 5.385 milhões em 2018, influenciada pela política de redução de custos da empresa que compensou o reajuste salarial anual de 1,69%, pelos Planos de Aposentadoria Extraordinária (PAE), no montante de R$ 853 milhões em 2017, e pelo Programa de Desligamento Voluntário (PDV), no montante de R$ 370 milhões em 2018.

- Material: apresentou uma redução de 0,7%, passando de R$ 264 milhões em 2017 para R$ 262 milhões em 2018, influenciada pela política de redução de custos da empresa.

- Serviços: apresentou crescimento de 4,3%, passando de R$ 2.068 milhões em 2017 para R$ 2.157 milhões em 2018. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelo aumento dos serviços de consultoria na controladora.

- Outras Despesas: redução de 5,2%, passando de R$ 1.376 milhões em 2017 para R$ 1.304 milhões em 2018, influenciada pela política de redução de custos da empresa que compensou a provisão equivalente à previsão dos custos para investimentos da GAG melhoria da ordem de R$ 197 milhões.

Participação societária

A participação societária teve crescimento de 62% por conta da contabilização de R$ 2.692 milhões em 2017 e de R$ 4.352 milhões em 2018, com destaque para a contabilização, em 2018, da reversão do patrimônio líquido negativo das distribuidoras Cepisa, Eletroacre, Ceron e Boa Vista Energia e, em 2017, a alienação da CELG D, no montante de R$ 1.525 milhões.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido passou de uma despesa líquida de R$ 1.736 milhões em 2017 para uma despesa líquida de R$ 578 milhões em 2018. A variação deve-se principalmente à contabilização do acordo com a Eletropaulo no montante de R$ 1.064 milhões, impactando o crescimento da receita de juros, comissões e taxas de R$ 1.736 milhões em 2017 para 2.643 milhões em 2018.

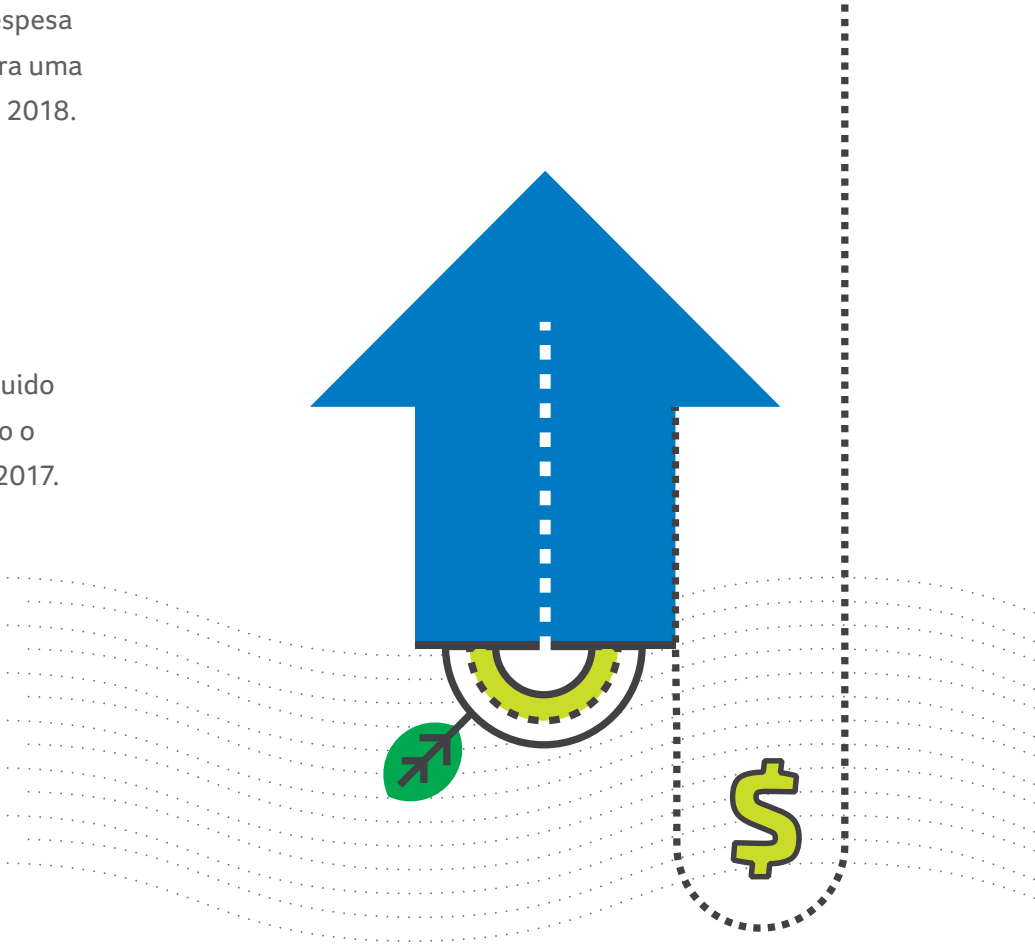
Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) passou de uma despesa de R$ 2.029 milhões em 2017 para uma despesa de R$ 2.484 milhões em 2018.

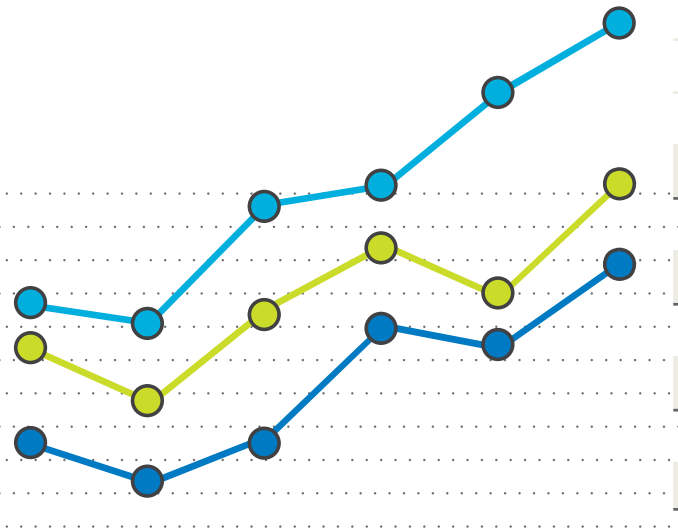
Resultado

GRI 102-7

Em 2018, apresentamos lucro líquido de R$ 13.348 milhões, revertendo o prejuízo de R$ 1.726 milhões de 2017.



Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)



CONSOLIDADO (R$ milhões)	2018	2017 Reapresentado	Variação
Receita operacional líquida	24.976	29.441	-15,2%
Energia comprada para revenda	-1.560	-6.156	-74,7%
Encargos sobre uso da rede elétrica	-1.482	-1.372	8,0%
Combustível para produção de energia elétrica	-1.185	-962	23,2%
Construção	-1.310	-970	35,1%
Resultado bruto	19.439	19.981	-2,7%
Pessoal, material, serviços e outros	-9.108	-10.285	-11,4%
Depreciação e amortização	-1.702	-1.524	11,7%
Provisões/reversões operacionais	5.308	-4.646	-214,2%
Resultado operacional antes de part. societárias	**13.936**	3.526	295,2%
Participações societárias	4.352	2.692	61,7%
Resultado antes do resultado financeiro	18.288	6.219	194,1%
Resultado financeiro	-578	-1.736	-66,7%
Resultado antes de IR e CSLL	17.710	4.483	295,0%
Imposto de renda e contribuição social	-2.484	-2.029	22,4%
Lucro líquido das operações continuadas	15.227	2.454	520,5%
Prejuízo líquido de impostos da operação descontinuada	-1.879	-4.179	-55,0%
Lucro líquido do exercício	13.348	-1.726	873,3%

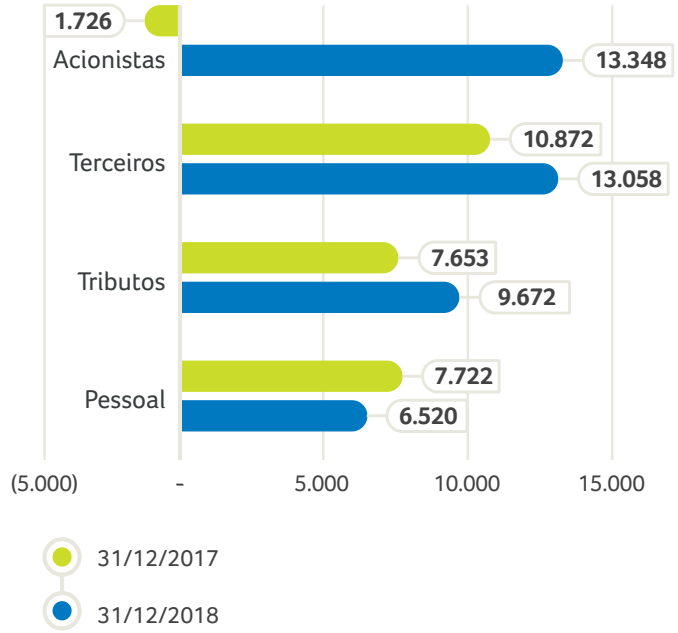
Demonstração de Valor Adicionado (DVA)

O valor adicionado a distribuir, em 2018, foi de R$ 42.596,9 milhões, valor 72,7% maior que o apurado em 2017.

Observa-se variação positiva de R$ 15.073 milhões no valor adicionado para os acionistas, que passou de um montante negativo de R$ 1.726 milhões em 2017 para um montante positivo de R$ 13.348 milhões em 2018.

O crescimento de R$ 2.186 milhões nos valores para terceiros, reflete, principalmente, o maior pagamento de juros.

R$ MILHÕES



Já o crescimento de R$ 2.109 milhões nos tributos é reflexo do crescimento do lucro, fortemente influenciado pelas reversões referentes à usina Termonuclear de Angra III e pelo efeito da venda de quatro distribuidoras.

A variação negativa de 16% na conta de pessoal, que passou de R$ 7.722 milhões em 2017 para R$ 6.520 milhões em 2018, é resultado da política de redução de custos da empresa.

Dessa forma, a variação de R$ 18.076 milhões na Demonstração de Valor Adicionado da Eletrobras em 2018 é explicada, principalmente, pelas reversões referentes à usina Termonuclear de Angra III e pelo efeito da venda de quatro distribuidoras.

EBITDA

O EBITDA somou R$ 19.990 milhões em 2018, registrando um aumento de 158% em relação a 2017. Já o EBITDA gerencial atingiu R$ 8.456 milhões, registrando um aumento de 26% quando comparado a 2017.

Endividamento consolidado

GRI 102-7

O endividamento líquido ao final de 2018 foi de R$ 26.098 milhões, aumento de 31,2% frente a 2017. No ano, a Eletrobras *holding* optou por não acessar o mercado de capitais local ou externo e não contrair dívidas no mercado bancário local ou externo.

Conheça em detalhes os resultados econômico-financeiros da companhia no ano no Relatório de Administração, a partir da página 84, disponível em: **https://bit.ly/2vytHOX**

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das ações

O cenário macroeconômico demonstrou o início da recuperação do crescimento econômico, ainda em ritmo lento, afetada pela greve dos caminhoneiros no primeiro semestre do ano e pela instabilidade gerada pelas eleições presidenciais no segundo semestre.

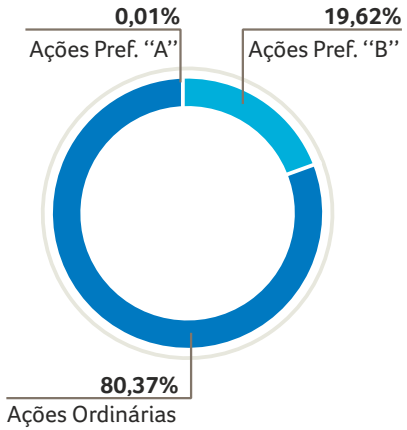
Ainda assim, o índice Bovespa, principal indicador da bolsa, avançou 15,0%, considerando a pontuação de fechamento do dia 28 de dezembro de 2018.

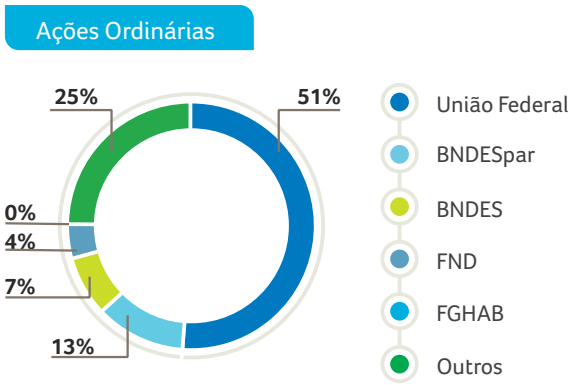
As ações ordinárias da Eletrobras (ELET3), por sua vez, apresentaram uma valorização de 25,3%, patamar mais de 10 p.p. acima do Ibovespa, encerrando o ano cotadas a R$ 24,23.

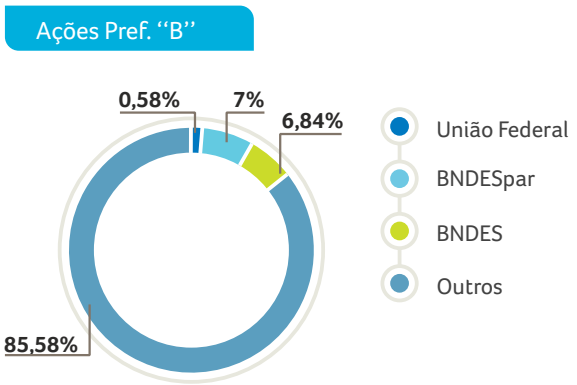
Nossas ações tiveram expressiva valorização nos últimos anos. Entre janeiro de 2016 e dezembro de 2018, nosso valor de mercado quase quadruplicou, passando de R$ 8,3 bilhões para R$ 33,8 bilhões.

Conheça o perfil do capital social da companhia na página 78 e detalhes sobre o desempenho das ações na página 79 do nosso Relatório de Administração, disponível em: **https://bit.ly/2vytHOX**

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA*







** Todas as Ações Preferenciais "A" estão distribuídas entre "Outros", ou seja, não estão concentradas em nenhum acionista específico.*

PROGRAMAS SETORIAIS

EU7; EU23

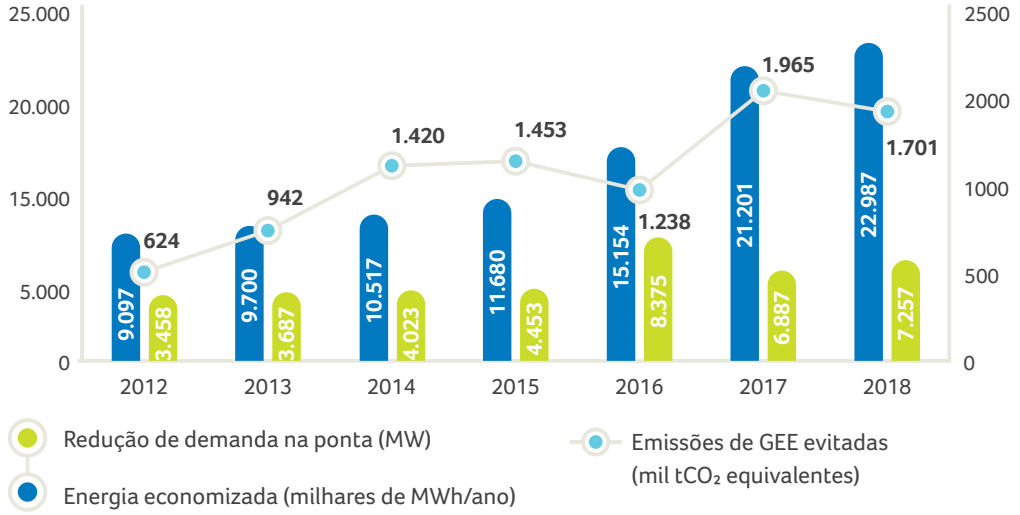
Apoiamos importantes iniciativas do governo federal para a promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade e do setor, por meio da universalização do acesso à energia elétrica, do estímulo à eficiência energética e da expansão da ciência e tecnologia no país.

Conheça a seguir os principais programas desenvolvidos pelo governo em 2018, a contribuição da Eletrobras e os resultados alcançados.

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel)

Programa nacional, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, voltado a promover o uso eficiente da energia elétrica e a combater o desperdício por meio de ações de educação (Procel Educação), de disseminação de informações (Procel Info), de eficiência energética nos segmentos: edificações, saneamento ambiental, gestão energética municipal, iluminação pública e industrial e de apoio à eficiência energética por meio da transparência para o consumidor (Selo Procel).

Os benefícios gerados pelo programa podem ser contabilizados pela economia de energia que se reverte em benefícios para a sociedade, agregando valor à marca da Eletrobras. Desde 2016, os recursos financeiros aportados no Procel estão previstos pela Lei 13.280/2016, o que desonerou a empresa desses investimentos.



O Procel, executado pela Eletrobras desde 1985, produziu, em 2018, uma economia estimada de 23 milhões de megawatts-hora (MWh) - o equivalente ao consumo anual de 12 milhões de residências -, evitando a emissão de 1,70 milhão tCO_2 equivalentes. Desde 2012, mais de 9 milhões tCO_2 equivalentes deixaram de ser liberadas na atmosfera por conta das ações do Procel.

Selo Procel

Permite ao consumidor conhecer o perfil de consumo de energia de equipamentos e eletrodomésticos, fomenta o desenvolvimento e aprimoramento tecnológico dos fabricantes e apoia a capacitação de laboratórios e centros de pesquisa.

Com o suporte do programa, os fabricantes são estimulados a adequar seus produtos a índices de consumo de energia elétrica, conforme a Lei de Eficiência Energética 10.295/2001, e recebem subsídios para elaboração de normas técnicas de eficiência energética. O Eletrobras Cepel tem importante papel nesse projeto, que apoia desde o início, em 1993, por meio de seus pesquisadores e laboratórios, o Selo Procel.

Procel Educação

Disponibilização de informações e de recursos educacionais ao sistema de ensino formal do país, estimulando o cidadão a desenvolver habilidades, competências e atitudes referentes ao uso eficiente da energia.

Por meio do Procel nas Escolas, desenvolve e disponibiliza as metodologias "Energia que Transforma" e "A Natureza da Paisagem", para estimular e facilitar a abordagem, pelos professores de educação básica, dos temas eficiência energética e desenvolvimento sustentável.

Na formação profissional - voltada a alunos de graduação e pós-graduação e profissionais da área energética -, a Eletrobras e o Procel têm investido na criação de uma rede de laboratórios e centros de pesquisa para conceber e difundir ferramentas educacionais avançadas em eficiência energética e desenvolver e acompanhar estudos de otimização energética.

Procel Info

O Centro Brasileiro de Informação de Eficiência Energética (Procel Info) reúne, gera e divulga informações relevantes, nacionais e internacionais, sobre o uso eficiente de energia elétrica, por meio do portal Procel Info, desenvolvido pela Eletrobras em 2006.

Resultados em 2018

Procel Reluz

22 termos de cooperação técnica firmados com prefeituras brasileiras para modernização de sistemas de iluminação pública com tecnologia LED.

Resultados previstos

22 municípios beneficiados
14 mil pontos de iluminação pública modernizados.
7,8 milhões kWh de energia economizada.

Procel Info

54.312 usuários cadastrados, com 1.821 novos usuários, 3,5 % a mais que em 2018.
1.408.870 visualizações, média de 117 mil visitas/mês.
610 atendimentos ao público.

Programa Luz Para Todos (LPT)

Programa que visa propiciar o atendimento gratuito em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público, por meio de extensões de redes de distribuição de energia elétrica, da implantação de sistemas de geração com fontes renováveis de energia em áreas remotas e da realização de ligações com a instalação gratuita nas residências de até três pontos de luz, um por cômodo, duas tomadas, condutores, lâmpadas e demais materiais necessários.

O LPT, com finalização anteriormente prevista para 2018, teve seu término postergado para dezembro de 2022, pelo Decreto Presidencial nº 9.357/2018.

O programa oferece soluções para sua utilização como vetor de desenvolvimento social e econômico em comunidades de baixa renda, contribuindo para a redução da pobreza e o aumento da renda familiar, além de facilitar a integração aos serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento, bem como aos programas sociais do governo federal.

Estimativas do MME indicam que mais de 510 mil empregos diretos e indiretos foram gerados em consequência da implementação do programa, que prioriza o uso da mão de obra local e a compra de materiais e equipamentos nacionais.

Os recursos aplicados são oriundos do governo federal, a título de subvenção, por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e, a título de financiamento, por meio da Reserva Global de Reversão (RGR) ou da Caixa Econômica Federal, além de recursos dos governos estaduais envolvidos e dos próprios agentes executores.

A Eletrobras faz a gestão dos contratos com recursos federais e o acompanhamento da execução do conjunto de obras de eletrificação rural associadas a estes contratos.

O Programa Luz para Todos, operacionalizado pela Eletrobras e coordenado pelo MME, foi considerado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como um exemplo de programa a ser seguido por outras nações.

No final de 2018, os investimentos previstos totalizavam R$ 26,01 bilhões, sendo R$ 19,00 bilhões (73%) referentes aos recursos setoriais (CDE e RGR) geridos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), dos quais 84% já foram liberados desde 2004.

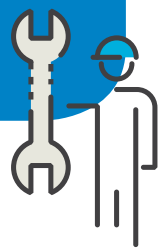
Resultados do programa em 2018

68.125 unidades consumidoras atendidas.

Resultados acumulados do programa

- *3.457.162 unidades consumidoras atendidas (2.993.947 no âmbito dos contratos da Eletrobras, 86% do total);*
- *obras realizadas em 5.435 municípios;*
- *construção de 784 mil km de redes elétricas de alta e baixa tensão;*
- *implantação de 8,19 milhões de postes;*
- *instalação de mais de 1,14 milhão de transformadores; e*
- *implantação de 3.561 sistemas fotovoltaicos individuais e 17 coletivos.*

16,4 milhões de pessoas beneficiadas.



Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Programa criado em 2002 com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na matriz energética brasileira, adicionando ao SIN empreendimentos com base em eólicas, pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e biomassa. O Ministério de Minas e Energia definiu o total de capacidade instalada a ser contratado e avaliou o impacto dos custos aos consumidores finais. A Eletrobras realizou a contratação e seleção dos empreendimentos para compra e venda de energia. A contratação de energia de empreendimentos foi encerrada em 31 de dezembro de 2011.

O programa, além de contribuir para a diversificação da matriz energética do país, gerou cerca de 150 mil empregos diretos e indiretos em todo o Brasil, proporcionando avanço industrial e internalização de tecnologia de ponta, e redução das emissões de gases de efeito estufa, e da exposição aos riscos relacionados à atividade de geração de energia, como o risco hidrológico.

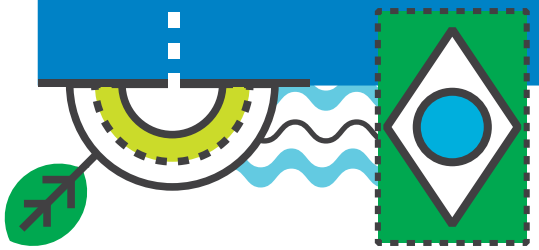
Resultados do programa em 2018

131 empreendimentos com capacidade instalada de 2.975,10 MW:

- *60 PCHs (533,34 MW);*
- *52 eólicas (1.282,52 MW); e*
- *19 térmicas a biomassa (1.159,24 MW).*

9,3 milhões de MWh gerados ao custo de R$ 3,48 bilhões.

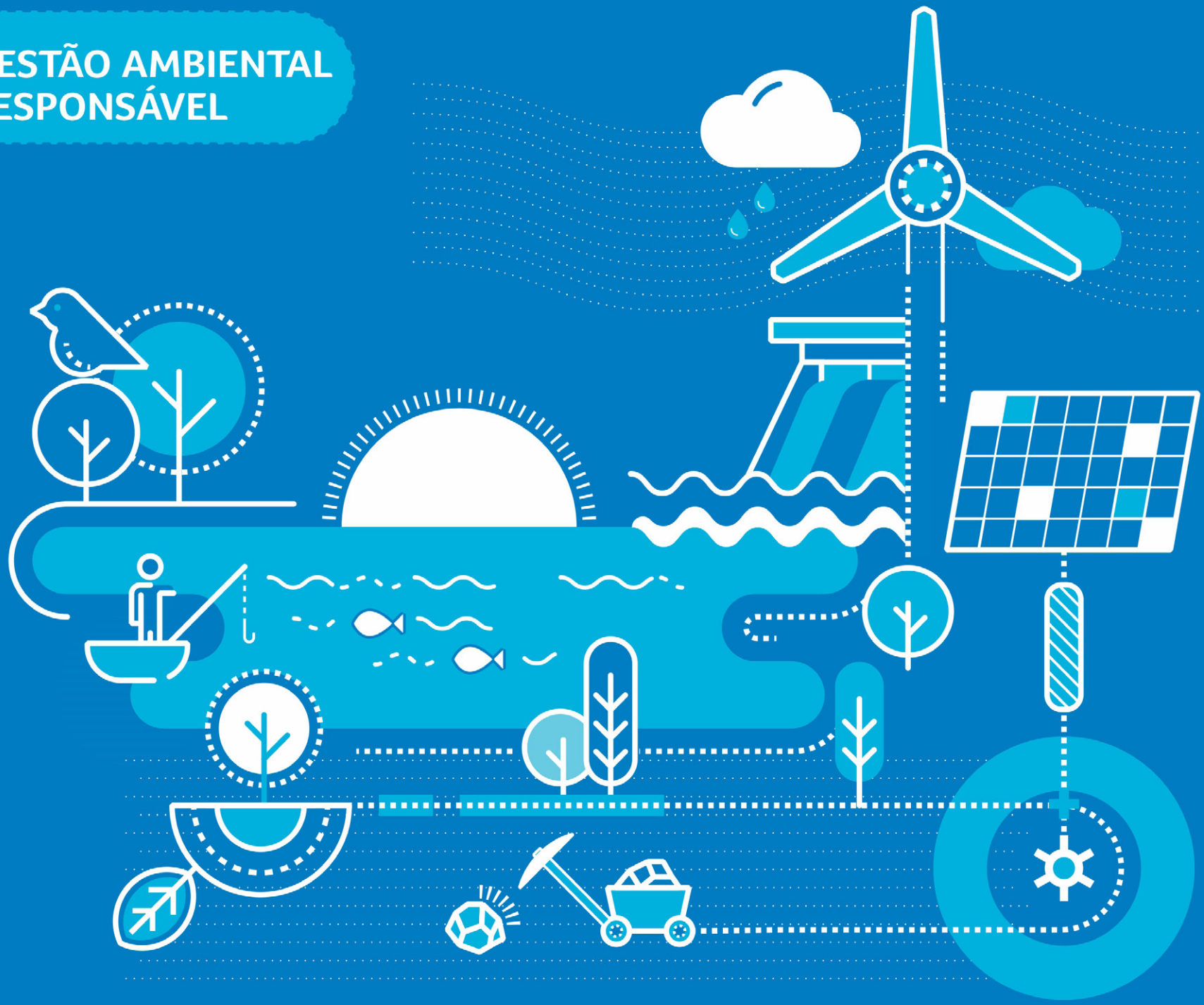
Resultados acumulados do programa
97,7 milhões de MWh de energia gerada.





Parque eólico de Osório. Acervo Eletrobras Eletrosul

6 GESTÃO AMBIENTAL RESPONSÁVEL



SISTEMA DE GESTÃO

A gestão ambiental racional e responsável é essencial à sustentabilidade de nossa operação e ao nosso modelo de geração de valor.

Por isso, contamos com um Sistema de Gestão Ambiental voltado a monitorar todas as ações relacionadas ao meio ambiente, com foco na prevenção e minimização dos impactos negativos e na melhoria da qualidade ambiental, contribuindo para a manutenção do meio ambiente equilibrado para as presentes e futuras gerações e para a construção de um diálogo transparente com os diversos públicos de interesse.

Pilares do Sistema de Gestão Ambiental

Orientação: Política Ambiental

https://bit.ly/2HFYthH

A Política Ambiental tem o objetivo de orientar o tratamento das questões socioambientais associadas aos nossos empreendimentos, reforçando nosso compromisso com o respeito ao meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável do país.

Em 2018, foi aprovada pelo Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras uma revisão da Política Ambiental, a versão 4.0 do documento, aprovada pela Diretoria Executiva em março de 2019. A versão 4.0 apresenta uma redação mais clara e concisa, aborda o tema *compliance* e incorpora as diretrizes para relacionamento com povos indígenas.

A revisão da Política Ambiental seguiu o disposto no novo normativo interno da Eletrobras, considerou a Norma ISO 14.001 e buscou o alinhamento aos preceitos do Pacto Global ao incentivar o desenvolvimento sustentável e destacar a abordagem preventiva.

Cabe às nossas empresas incorporar aos seus processos internos os princípios e diretrizes da Política Ambiental e aplicá-los nas operações, no desenvolvimento e na oferta de novos serviços, produtos e projetos, na seleção de fornecedores, prestadores de serviço e contratados, nas atividades de logística e na gestão de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas. Devemos resguardar, também, que a Política Ambiental seja reconhecida por nossos parceiros de negócios e que seja aplicada na realização de *due diligences*, fusões e aquisições que envolvam nossas empresas.



Gestão

Comitê de Meio Ambiente

Composto pelos gerentes das áreas de meio ambiente das empresas Eletrobras e, no nível técnico, conta com especialistas organizados em treze grupos de trabalho temáticos e uma comissão temporária para propor diretrizes para o relacionamento com povos indígenas.

Sistema IGS

Sistema de monitoramento de 231 indicadores de desempenho ambiental e 360 variáveis com 498 usuários, submetido a verificações internas e externas.



Certificações

As empresas Eletrobras mantiveram em 2018 suas certificações pela ISO 14.001 nas seguintes operações: UHE Tucuruí e UHE Coaracy Nunes da Eletrobras Eletronorte. O processo de renovação da certificação das subestações Foz do Iguaçu e Ibiúnas da Eletrobras Furnas tem previsão para conclusão em junho de 2019. A Eletrobras Chesf possui certificação ISO 14.001 do serviço de manutenção de subestações de Paulo Afonso.



Auditoria Externas

Nas usinas termelétricas da Eletrobras Furnas, localizadas no Estado do Rio de Janeiro, foram realizadas auditorias externas para atendimento à Lei Estadual nº 1.898/91.



Investimentos

R$ 499,1 milhões investidos em ações socioambientais em 2018.

Em 2018, começou a ser desenvolvido o Sistema de Acompanhamento do Licenciamento Ambiental (SAL), uma ferramenta informatizada de gestão ambiental, em fase de conclusão, que será utilizada pela *holding* para acompanhar as licenças ambientais e condicionantes dos empreendimentos de geração de suas empresas.

Saiba mais sobre a gestão ambiental em nosso *site*: **https://bit.ly/2HtMkrE**

Compartilhando melhores práticas

Desde 2011, o Projeto Melhores Práticas reúne as iniciativas socioambientais de destaque realizadas pelas empresas Eletrobras e que podem trazer benefícios à região na qual os projetos são implantados. As iniciativas podem ser voltadas à mitigação, à compensação ambiental ou ainda terem caráter voluntário, que vão além do exigido pela legislação, reflexo do crescente compromisso da companhia com a sustentabilidade. Saiba mais em nosso *site* (**https://bit.ly/2EwU9uk**) e conheça a seguir os principais aspectos ambientais da nossa operação e os projetos de destaque em cada um deles.



Horto UHE Marimbondo. Acervo Eletrobras Furnas/Paulo Martins

ÁGUA

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 303-1; 303-2; 303-3; 303-4; 303-5

Panorama

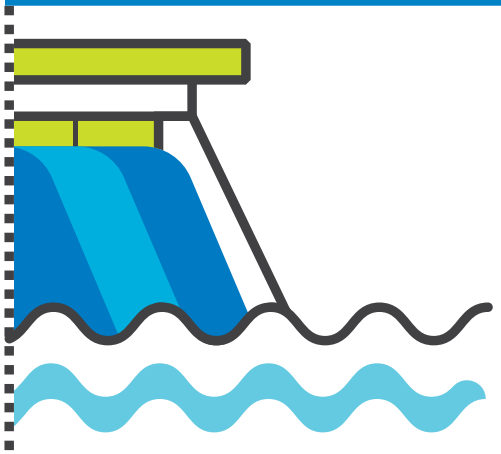
Perfil do uso da água

O uso da água pelas empresas Eletrobras pode ser dividido em: uso pelas usinas para geração de energia e uso administrativo.

A água usada nas usinas hidrelétricas é integralmente devolvida aos corpos hídricos com qualidade semelhante à sua captação. Entretanto, as que operam utilizando o volume do reservatório alteram a quantidade de água a jusante do barramento, respeitando as restrições de vazão mínima nas épocas de baixas afluências e de vazão máxima, realizando controle de cheias, de modo a proteger o vale a jusante de alagamentos naturais. As usinas hidrelétricas que funcionam a fio d'água, por sua vez, não armazenam água e não alteram a vazão.

As usinas hidrelétricas das empresas Eletrobras estão localizadas em todas as regiões brasileiras, com destaque para as bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Paraná, Paraíba do Sul e Grande, onde estão as operações com maior capacidade instalada. Apenas uma operação está em área de estresse hídrico. Trata-se da PCH Curemas, da Eletrobras Chesf, que representa menos de 0,01% do potencial instalado da Eletrobras e que não gerou energia em 2018.

As empresas Eletrobras pagam compensação financeira e royalties (no caso de Itapu Binacional) por usarem os recursos hídricos em suas hidrelétricas. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) gerencia a arrecadação e a distribuição desses recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Os valores são calculados com base na geração de energia de cada ano. Em 2018, as empresas Eletrobras pagaram o montante de R$ 374 milhões de compensação financeira e R$ 1 bilhão em royalties (Itaipu), que somados representam cerca de 54% do montante pago no Brasil.



Nas termelétricas, a água é captada de fontes superficiais para refrigeração e geração de vapor e devolvida ao corpo hídrico de origem atendendo aos padrões legais de temperatura e qualidade, minimizando o impacto nos ecossistemas e habitats.

Nas usinas nucleares, a água do mar é utilizada para resfriamento do sistema secundário e integralmente devolvida ao mar, com um pequeno aumento de temperatura.

Nas atividades administrativas, a água é majoritariamente fornecida pela rede de abastecimento. As captações de uso de água para as operações e usos administrativos das empresas Eletrobras possuem outorgas emitidas pelos órgãos competentes.

Gestão do uso da água

Na fase de projeto das hidrelétricas, as empresas Eletrobras fazem projeções do uso consuntivo da água para o período de concessão (regulamentado em 35 anos), de forma a estimar a disponibilidade de água no local do empreendimento e da energia a ser gerada, com base em estudos e planos em consonância com as diretrizes e cenários do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH). Os Estudos de Impacto Ambiental consideram vazões mínimas para manutenção de ambientes, espécies e processos ecológicos a jusante das usinas hidrelétricas.

A Agência Nacional de Águas (ANA) avalia tais estudos e considera a futura demanda pelo uso da água na bacia, antes de emitir uma outorga, com o objetivo de possibilitar o uso múltiplo da água no futuro ou preservar o recurso.

Os volumes de água armazenados nos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN) são definidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), de acordo com as vazões observadas e com as capacidades de armazenamento e as restrições operativas do sistema. Leva em conta, ainda, os demais usos da água na região do empreendimento com vistas à segurança hídrica na bacia.

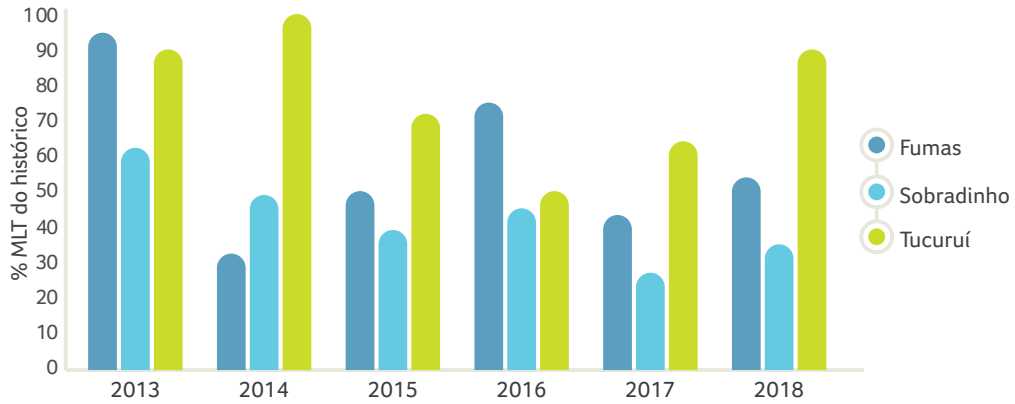
Os volumes retirados em todas as operações são monitorados, assim como a qualidade da água e dos efluentes, e os dados são disponibilizados para os órgãos competentes. Periodicamente também são feitas inspeções técnicas para avaliar os sistemas de gestão da água.

Cenário de disponibilidade

Nossa geração é influenciada por cenários de alteração do regime de chuvas, que podem interferir no volume e na vazão dos corpos hídricos dos quais dependem as usinas hidrelétricas e algumas usinas termelétricas.

A Eletrobras gera energia majoritariamente por usinas hidrelétricas e possui três reservatórios entre os maiores do país: Sobradinho (no rio São Francisco), Furnas (no rio Grande) e Tucuruí (no rio Tocantins).

PERCENTUAL DAS VAZÕES NATURAIS AFLUENTES EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DE VAZÕES*



**calculada de 1931 a 2018*
Fonte: Operador Nacional do Sistema (ONS)

Nesse cenário, nos últimos cinco anos os reservatórios da UHE Sobradinho e da UHE Furnas não alcançaram o volume máximo. Porém, em 2018 apresentaram um aumento no volume de água em comparação ao ano anterior. Quanto ao reservatório da UHE Tucuruí, não houve reenchimento total apenas no ano de 2016. Nos demais anos em tela, houve aproveitamento máximo do reservatório.

É importante ressaltar que os reservatórios são operados de forma centralizada pelo ONS, em conjunto com os agentes, visando otimizar o uso do recurso hídrico, considerando as características hidrológicas de cada região e as restrições operativas do SIN. No caso da UHE Sobradinho há restrições operativas associadas a medidas excepcionais de redução de vazão praticada pelos reservatórios situados na bacia do rio São Francisco, com autorização da ANA e do Ibama.



Peixes na piracema. Acervo Itaipu Binacional/Alexandre Marchetti

Compromissos e iniciativas

Desde 2010, temos uma Política de Recursos Hídricos, publicada em nosso *site* **https://bit.ly/2ObIB66**, cujo objetivo é promover o uso sustentável e racional desses recursos, considerando seus múltiplos usos no setor de energia.

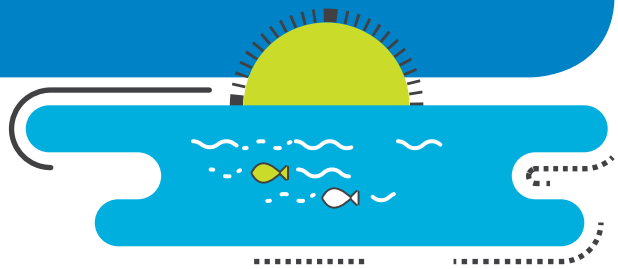
Para monitorar e tratar questões relativas aos recursos hídricos que influenciam os negócios, desde 2005 as empresas Eletrobras contam com o Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos e do Potencial Hidrelétrico das Empresas Eletrobras (GTRH-EE). O grupo elabora relatórios anuais com avaliação e acompanhamento das vazões médias mensais dos empreendimentos, compondo um panorama da situação dos recursos hídricos para a geração de energia. Em 2018, o grupo realizou seu primeiro encontro técnico, que contou com a participação de diversos profissionais que trabalham com recursos hídricos de todas as empresas Eletrobras, apresentando artigos técnicos relacionados a temas como: gestão de recursos hídricos; segurança das barragens; boas práticas relacionadas à água; previsão de vazões; tecnologias e sustentabilidade em usinas hidrelétricas; além de monitoramento hidrológico e hidrossedimentológico.

As empresas Eletrobras mantêm uma rede de monitoramento hidrométrico para registrar os níveis de água de montante e de jusante e as vazões afluentes aos seus reservatórios, dentre outros parâmetros. Também é monitorada a qualidade da água dos reservatórios por meio de parâmetros físicos, químicos e biológicos, definidos no processo de licenciamento.

Considerando a relevância do recurso para nossos negócios, também participamos de diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento da gestão da água do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), como a Agência Nacional de Águas (ANA), os Comitês de Bacias Hidrográficas (CBH), os Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos (CERH) e o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Adicionalmente, participamos de fóruns e eventos importantes relacionados ao tema, com destaque para o 8º Fórum Mundial da Água, sediado no Brasil.

Durante o 8º Fórum Mundial da Água, em 2018, a Eletrobras aderiu voluntariamente ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Segurança Hídrica, lançado no evento pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). O compromisso foi assinado por 20 grandes grupos empresariais brasileiros. As empresas Eletrobras participam, com seus projetos, de diversas metas do compromisso.

Saiba mais em: ***http://bit.ly/2W1uilA***



Consumo de água

Perfil do consumo

O consumo de água nas operações e processos administrativos das empresas Eletrobras é proveniente de corpos hídricos superficiais ou de fontes subterrâneas, a partir de outorgas emitidas pelos órgãos competentes, ou, nos prédios administrativos em áreas urbanas, por concessionárias de serviço público.

Nas hidrelétricas, a água é usada para movimentar as turbinas e, portanto, não integra o volume total de água consumido.

Nas usinas nucleares a água do mar é utilizada para resfriamento do sistema secundário e integralmente devolvida ao mar, com um pequeno aumento de temperatura.

INDICADORES EM 2018

Retirada de água por fonte (em milhares de m³)	2016	2017*	2018
Atividades administrativas	**4.208,0**	**3.835,1**	**4.087,3**
Superficial	3.396,7	3.150,0	3.146,8
Subterrânea	271,8	205,8	459,4
Rede de abastecimento	539,4	479,4	481,1
Geração termoelétrica	**3.315.378,4**	**3.384.706,9**	**3.301.929,8**
Superficial	10.996,5	8.604,8	10.620,5
Subterrânea	3,6	-	-
Rede de abastecimento	0,20	0,1	0,2
Água do mar	3.315.363,7	3.376.102,0	3.291.309,1
TOTAL de água retirada	3.319,586,4	3.388.542,0	3.306.017,1

** Dados de 2016 e de 2017 foram recalculados, excluindo-se as empresas distribuidoras, para permitir a comparação com 2018.*
***As empresas distribuidoras foram excluídas do cálculo em 2018, enquanto em 2016 e 2017 estavam incluídas.*

Para efeitos de comparabilidade entre os valores de consumo de água da rede de abastecimento público nos três últimos anos, indicador que compõe o PDNG 2018-2022, os dados foram recalculados para 2016 e 2017, excluindo-se as empresas de distribuição.

Em 2018, o consumo de água da rede de abastecimento nas atividades administrativas foi 0,35% maior em relação a 2017, enquanto a meta para este indicador era de redução de 0,30%. Em 2017 as empresas Eletrobras haviam reduzido o consumo de água em suas atividades administrativas em 12,52% em relação a 2016. Em 2018 as empresas Eletrobras captaram 600,92 m³ de água da chuva.

O consumo de água nas atividades administrativas e a água utilizada nas estações de piscicultura da Eletrobras Furnas foi de 4.807,3 mil m³. O volume de água turbinada pelas usinas hidrelétricas alcançou 842.256.224.192 m³, volume que, juntamente com a água captada pelas centrais nucleares (3.291.309,1 m³), foi devolvido aos rios e ao oceano em condições de qualidade monitorada.

BIODIVERSIDADE

GRI 103-1; 103-2; 103-3

Panorama

GRI 304-2; 304-3

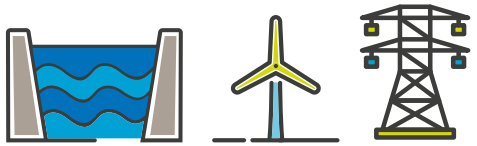
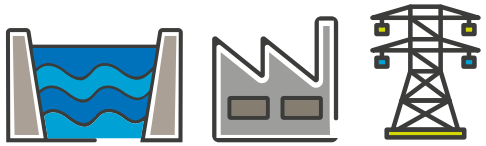
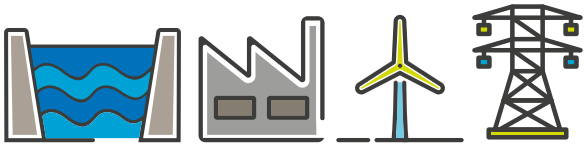
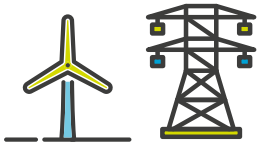
A biodiversidade está diretamente relacionada à natureza do negócio e a gestão e minimização dos nossos impactos são uma diretriz de alta relevância e prioridade em nossa estratégia, a ser seguida desde o planejamento até a operação dos empreendimentos.

Na fase de planejamento, os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) caracterizam, avaliam e mapeiam a biodiversidade das áreas previstas para implantação dos projetos e identificam os possíveis impactos, com especial atenção àqueles relacionados a para espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção (de acordo com listas nacionais e internacionais). Para cada impacto identificado são propostas ações para evitar, reduzir, mitigar, reparar e/ou compensar esses impactos, prevenindo riscos, em concordância com os princípios e as diretrizes da Política Ambiental da Eletrobras.

Conheça no infográfico a seguir os impactos mais relevantes sobre a biodiversidade, tanto na implantação quanto na operação dos empreendimentos, bem como exemplos de ações de monitoramento, controle, recuperação e conservação. Para conhecer detalhes sobre as ações desenvolvidas acesse a seção a seguir **“Melhores práticas de gestão”.**



Faixa de proteção em Itaipulândia. Acervo Itaipu Binacional/Nilton Rolin

Possíveis impactos diretos	Possíveis impactos indiretos	Tipo de atividade/empreendimento	Exemplos de ações/programas
Alteração da qualidade da água	Proliferação de macrófitas		Programas de monitoramento da qualidade da água
Perda de cobertura vegetal	Fragmentação florestal		Programas de reflorestamento
Alteração dos ecossistemas/ *habitats*	Diminuição da diversidade da flora e da fauna		Apoio à criação ou manutenção de unidades de conservação
Interferência na fauna e na flora	Alteração nas comunidades		Programas de reflorestamento, de resgate e de monitoramento da fauna
Interferência nas rotas migratórias da fauna aquática	Isolamento de populações		Mecanismo de transposição de peixes
Interferência em rotas migratórias e colisão com aves	Redução de populações de aves migradoras		Instalação de equipamentos de sinalização para evitar colisão

Legenda

 Usinas hidrelétricas

 Usinas termelétricas

 Parques eólicos

 Linhas de transmissão

Compromissos e iniciativas

Desde 2012, nossa Política Ambiental possui diretrizes específicas para a biodiversidade, visando melhorar a gestão e incluir o tema nos processos de tomada de decisão das empresas Eletrobras. Pautadas na conformidade com as políticas públicas e com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, as empresas Eletrobras buscam a manutenção de um processo sistemático e contínuo de melhoria nas práticas de gestão, contando com o auxílio do sistema IGS, ferramenta que permite o acompanhamento do desempenho ambiental das empresas no tema biodiversidade.

Este acompanhamento evidenciou a necessidade do desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisas e inovação voltados para a conservação da biodiversidade. Desta forma, a Eletrobras definiu como meta para biodiversidade "Desenvolver, entre 2019 e 2023, anualmente, um novo estudo/projeto de pesquisa que contribua para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos".

Mantemos um grupo de trabalho permanente – Grupo de Trabalho de Recursos Aquáticos e Biodiversidade – que vem analisando os riscos e oportunidades relacionados à biodiversidade e aos serviços ecossistêmicos. Até o momento, foram identificados os recursos prioritários e as dependências das empresas Eletrobras para a operação de seus negócios, sendo necessário avaliar a magnitude deste risco e seu custo associado. Em 2018, realizamos o Simpósio de Conservação da Biodiversidade, na Eletrobras Furnas, com foco na relação entre o negócio de grandes empresas e a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, temas de vital importância para a utilização racional dos recursos naturais.

Além disso, participamos de fóruns externos voltados para o tratamento de questões relacionadas à biodiversidade, entre os quais se destaca a participação na Câmara Temática de Biodiversidade e Biotecnologia (CTBio), do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Em 2018, as diretrizes de biodiversidade foram revisadas para incluir questões relativas aos serviços ecossistêmicos.

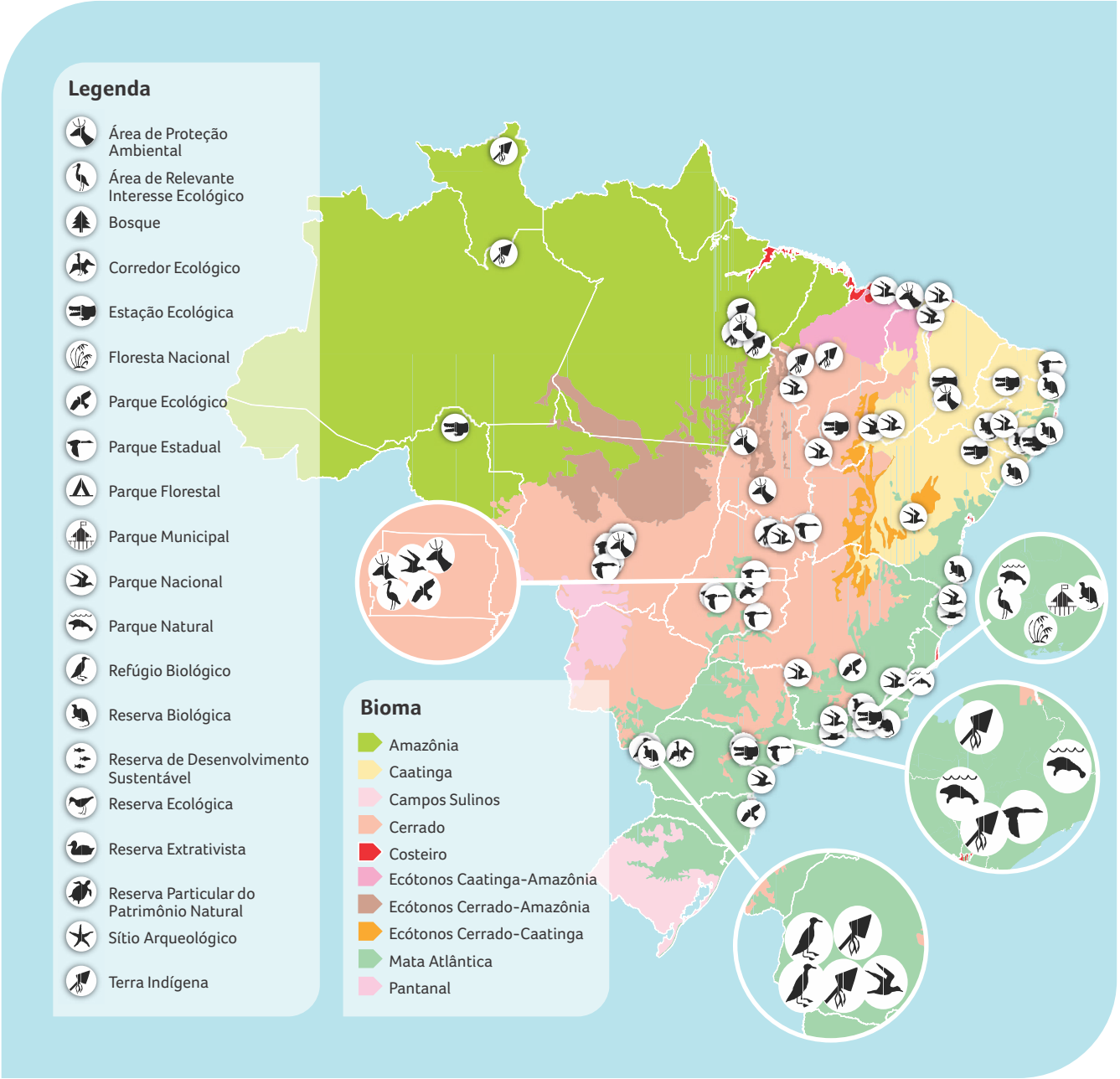
Melhores práticas de gestão

Por meio de ações de conservação, apoio a áreas protegidas, proteção e preservação de espécies ameaçadas, as empresas Eletrobras buscam alcançar um impacto positivo sobre a biodiversidade e os corpos hídricos nas áreas onde opera.

Unidades de conservação e áreas protegidas

O apoio às unidades de conservação tem se mostrado uma medida eficaz para contribuir com a proteção da biodiversidade. Desde 2012, as empresas Eletrobras apoiam áreas protegidas, como unidades de conservação, terras indígenas e sítios arqueológicos, localizados nos principais biomas brasileiros (Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia, Caatinga e Pampa), que atualmente somam cerca de 9 milhões de hectares e mais de 60 áreas.

Destacamos ainda áreas protegidas de propriedade das empresas Eletrobras, criadas com o intuito de contribuir para a conservação da biodiversidade regional, a pesquisa científica e a educação ambiental. Podemos citar como exemplo as Zonas de Preservação de Vida Silvestre que compõem o Mosaico de Unidades de Conservação do Lago de Tucuruí, geridas pela Eletrobras Eletronorte, o Corredor da Biodiversidade Santa Maria, os Refúgios Biológicos Maracaju e Santa Helena, geridos pela Itaipu Binacional e a Trilha Porã, e o Parque Restinga de Mambucaba e o Bosque Cecremef, geridos pela Eletrobras Eletronuclear.



Sete unidades operacionais das empresas Eletrobras estão localizadas de forma adjacente, inseridas parcialmente ou totalmente em áreas de proteção ambiental. Apenas duas dessas áreas protegidas foram criadas em período anterior ao da instalação dos empreendimentos – Parque Nacional do Iguaçu e Parque Nacional Serra da Bocaina. As demais áreas protegidas com interferência são posteriores à implantação dos empreendimentos, criadas com o apoio das empresas Eletrobras.

UNIDADES INSERIDAS OU ADJACENTES ÀS ÁREAS PROTEGIDAS (GRI 304-1)

Unidade	Posição da unidade em relação à área protegida	Tipo de operação	Tamanho da unidade operacional (km²)	Área Protegida
UHE Itaipu	ADJACENTE	Geração hidrelétrica	1.350,0	Parque Nacional do Iguaçu
				Parque Nacional de Ilha Grande
				Parque Estadual Cabeça de Cachorro
				Reserva Particular do Patrimônio Natural Santa Maria
Angra 1	ADJACENTE	Geração de energia elétrica a partir de fonte nuclear	1,4	Parque Nacional Serra da Bocaina
Angra 2				Área de Proteção Ambiental Tamoios
Angra 3 (em construção)				Estação Ecológica Tamoios
UHE Tucuruí	TOTALMENTE INSERIDA	Geração hidrelétrica	3.008,1	Área de Proteção Ambiental Tucuruí
UHE Samuel	PARCIALMENTE INSERIDA	Geração hidrelétrica	585,0	Estação Ecológica Samuel
UHE Balbina	TOTALMENTE INSERIDA	Geração e elevação de energia elétrica	2.560,0	Reserva Biológica Uatamã

A localização de empreendimentos próximos às áreas protegidas, muitas vezes, possibilita o apoio das empresas a estas áreas, como é o caso das ações de conservação da biodiversidade, de pesquisa, de educação ambiental e de turismo no Parque Nacional do Iguaçu, realizadas pela Itaipu Binacional, e das ações de demarcação e de sinalização do Parque Nacional Serra da Bocaina pela Eletrobras Eletronuclear.

Programa de Germoplasma Florestal

Desenvolvido pela Eletrobras Eletronorte na usina hidrelétrica de Tucuruí, tem como objetivo manejar e conservar espécies florestais nativas e contribuir para o reflorestamento e a restauração de áreas degradadas, principalmente da região do baixo Tocantins (PA), por meio da conservação das áreas de coleta de sementes florestais nativas e da produção e distribuição de sementes e mudas.

Desde seu início, em 2017, já foram coletadas 197 espécies e produzidas cerca de 3 milhões de sementes e 130 mil mudas, das quais 1,5 milhão de sementes e 100 mil mudas foram doadas.

Programas de biodiversidade (Itaipu Binacional)

Desde 1985, a Itaipu Binacional desenvolve o Programa de Gestão por Bacias Hidrográficas, que foi responsável pelo plantio de 23 milhões de árvores na área da bacia hidrográfica do Rio Paraná até 2015, o que representa cerca de 28% de restauração da Mata Atlântica no Brasil no período, segundo o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica, produzido pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Em 2018, Itaipu Binacional doou 100 mil mudas florestais nativas para o projeto de restauração do Corredor de Biodiversidade do Rio Paraná. Além disso, mantém oito Refúgios Biológicos e duas Reservas Biológicas no Brasil e no Paraguai, que somam mais de 100 mil hectares de áreas protegidas, e o Criadouro de Animais Silvestres, responsável por trabalhos de reprodução de espécies ameaçadas de extinção no Brasil, como a harpia, a onça-pintada, a anta e pequenos felinos.

Projeto Nascentes (Eletrobras Furnas)

O projeto Nascentes da Eletrobras Furnas tem como objetivo o reflorestamento de nascentes na área do reservatório da UHE Furnas, visando à manutenção do aporte de água no reservatório, bem como à redução dos riscos de escassez nos municípios do entorno, além de contribuir para a melhoria da qualidade ambiental das propriedades rurais e para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Desde sua implantação, em 2017, foi responsável pelo plantio de 13 mil mudas em 69 nascentes nos biomas Mata Atlântica e Cerrado, em oito municípios situados no entorno do Reservatório da UHE Furnas.

Proteção da biodiversidade e pesquisa (Eletrobras Eletronorte)

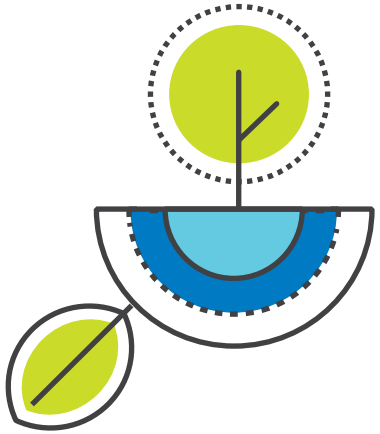
A Eletrobras Eletronorte é responsável pela manutenção de áreas voltadas para a preservação da biodiversidade e para pesquisa. A Reserva Florestal Adolpho Ducke é uma Área de Proteção Ambiental (APA) de 10 mil hectares, localizada em Manaus, que serve como suporte de pesquisas para o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e outras instituições nacionais e internacionais. O Mosaico de Unidades de Conservação do Lago de Tucuruí, localizado no Pará, é composto pela APA do Lago de Tucuruí, com 568,6 mil hectares, duas Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS), a Alcobaça, com 36,1 mil hectares, e a Pucuruí Ararão, com 29 mil hectares, além de duas Zonas de Preservação de Vida Silvestre, as Áreas de Soltura 3, com 10 mil hectares, e 4, com 20 mil hectares, que são designadas como Zonas de Preservação da Vida Silvestre, devido à grande relevância para a conservação da biodiversidade. A Estação Ecológica de Samuel possui 72 mil hectares voltados à proteção de área representativa dos ecossistemas naturais da bacia do rio Jamari.

Programas de reflorestamento e restauração em Pernambuco (Eletrobras Chesf)

Em 2018, a Eletrobras Chesf iniciou programas de reflorestamento e restauração em áreas da Estação Ecológica de Caetés, da Reserva Biológica de Saltinho e do Assentamento Laranjeiras, todos no Estado de Pernambuco. No mesmo ano, foram produzidas 88 mil mudas de espécies nativas no Viveiro Florestal, mantido pela Eletrobras Chesf em Xingó (AL), e doadas 34,6 mil mudas de espécies nativas a diversas entidades e projetos para recuperação de áreas degradadas em municípios de Alagoas, Bahia e Pernambuco.

Preservação e recuperação (Eletrobras Eletronuclear):

A Trilha Porã é uma trilha de 2,5 km de extensão, localizada em uma área de preservação permanente de propriedade da Eletrobras Eletronuclear no município de Angra dos Reis (RJ). Possui cerca de 440 hectares, dentro do bioma Mata Atlântica, e é uma importante ferramenta de educação ambiental, recreação e pesquisa. A Eletrobras Eletronuclear também foi responsável pela recuperação de quase 23 mil m^2 do Parque Restinga de Mambucaba e do Bosque Cecremef, de propriedade da empresa, com o plantio de mudas nativas. Atualmente, a empresa está recuperando uma área de restinga de 4.000 m^2 na vila residencial de Mambucaba, próxima ao bosque e ao parque.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 201-2; 302-4; 302-5

Panorama

O consumo de energia e combustíveis da nossa operação e da nossa cadeia gera emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), considerando os seguintes escopos:

INVENTÁRIO DE GEE DAS EMPRESAS ELETROBRAS

Fatores de Emissão:

- Energia elétrica (MCTI);
- Conteúdo energético dos combustíveis (BEN 2015);
- IPCC (2006); e
- MMA (2011).

ESCOPO 1

- Emissões diretas de fontes fixas (UTEs);
- Fontes móveis;
- Emissões fugitivas (SF_6, refrigeração);
- Efluentes sanitários; e
- Outras fontes fixas: GLP, gás natural, diesel dos grupos geradores e caldeiras auxiliares.

ESCOPO 2

- Emissões pela quantidade de energia adquirida da rede;
- Perdas na transmissão; e
- Perdas na distribuição.

ESCOPO 3

- Produtores Independentes de Energia (PIEs);
- Viagens aéreas;
- Transporte de produtos não energéticos;
- Transporte de combustíveis; e
- Transporte de colaboradores.

Metodologia:

- GHG Protocol;
- IPCC (2006); e
- Abordagem de Controle Operacional.

Gases: CO_2 CH_4 N_2O SF_6 PFC HFC

Por outro lado, somos impactados pelas mudanças climáticas devido à alteração dos regimes de chuva, que influenciam diretamente nossa operação de geração de energia hidrelétrica. A diminuição da disponibilidade de água para geração hídrica causa ainda outro impacto em cadeia: a maior necessidade de geração térmica, com base em combustíveis fósseis e, portanto, mais intensa em emissões.

O aumento de eventos extremos também afeta nossas operações de transmissão, causando a interrupção no funcionamento das redes e impactos à sociedade.

Adicionalmente, poderemos vir a ser impactados negativamente pela criação de uma nova legislação para setores ou atividades intensivas em emissões ou pela adoção da precificação do carbono como alternativa eficiente e efetiva para reduzir as emissões de GEE. Esse cenário tende a ser cada vez mais provável, já que o Brasil, como signatário do Acordo de Paris (COP 21/ 2015), tem meta de reduzir 37% das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) até 2025.

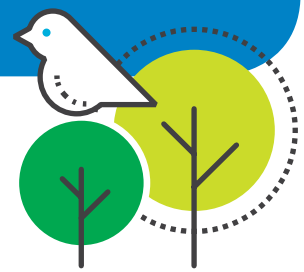
Estes temas estão sendo considerados desafios a serem enfrentados pela empresa por meio de estudos de adaptação e análises de riscos e vulnerabilidades às mudanças climáticas. Para se antecipar a este panorama, as empresas Eletrobras também realizam anualmente um estudo de precificação de carbono com o intuito de avaliar futuros impactos financeiros em suas operações.

Esse cenário também traz oportunidades para a criação de novas tecnologias e modelos de negócio alinhados à busca por uma economia de baixo carbono. Nossos projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento buscam apoiar a reversão dos riscos decorrentes das mudanças climáticas em novas oportunidades de geração de valor para o negócio e para a sociedade. Saiba mais no capítulo **P&D e inovação.**

Eletrobras Furnas, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolveu como parte de sua carteira de projetos de P&D, protótipos testados e validados de ônibus urbanos com tração 100% elétrica e híbridos (elétrico/etanol e elétrico/hidrogênio).

A inovação tem grande importância, pois traz para o transporte de massa alta eficiência energética e tecnologia nacional de ponta, reduzindo o impacto ambiental ao eliminar as fontes de poluição do ar e sonora e gerando economia nos gastos com combustível.

Ao todo, já foram 330 mil pessoas transportadas nos 8 mil quilômetros rodados pelos veículos desenvolvidos.



Diretrizes e iniciativas

Temos o compromisso de minimizar cada vez mais nosso impacto negativo e contribuir com a transição para um novo modelo de desenvolvimento, baseado em uma economia de baixo carbono. O principal pilar de nossa estratégia climática é a prioridade à geração de energia a partir de fontes com baixa emissão de poluentes, que representam mais de 95,2% da nossa capacidade instalada.

Nossa Política Ambiental apresenta nove diretrizes das empresas Eletrobras para a minimização das emissões e do consumo de energia de fontes não renováveis. Para dar um tratamento diferenciado e prioritário ao tema, esses compromissos da estratégia climática foram endossados publicamente por meio da declaração de compromisso sobre mudanças climáticas, desde 2012.

Para monitorar e tratar questões relativas às mudanças climáticas que influenciam os negócios, temos dois comitês dedicados à eficiência energética e à estratégia climática, que têm trabalhado no monitoramento, elaboração de estudos e proposição de ações sobre o tema.

Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese)

Grupo formado por representantes das empresas Eletrobras, com foco em promover a eficiência energética empresarial por meio do desenvolvimento de soluções tecnológicas, para todas as subsidiárias, da cooperação técnica e da excelência.

Grupo de Trabalho Estratégia Climática (GT 3)

Ligado ao Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras (SCMA) e composto por representantes de todas as empresas Eletrobras, trabalha no desenvolvimento de estratégias e na proposição de metas de redução de emissões de GEE, e conta com forças-tarefa que estão desenvolvendo trabalhos sobre adaptação às mudanças climáticas e quantificação de emissões e retiradas de CO^2 devido a atividades de uso do solo.

Também estamos conectados aos avanços dos estudos e iniciativas externas sobre o tema. Desde 2013, adotamos a precificação interna de carbono nos nossos negócios intensivos em emissões para avaliar o impacto financeiro de uma possível taxação de emissões de CO^2, o que fez com que fôssemos eleitos *benchmark* no Carbon Disclosure Project (CDP), e, desde 2017, aderimos ao "Posicionamento sobre Mecanismos de Precificação de Carbono", lançado pela Iniciativa Empresarial em Clima, e assinamos a "Carta de Apoio do Setor Privado à Precificação" da Iniciativa Empresarial em Clima com apoio da Carbon Pricing Leadership Coalition (CPLC), iniciativa do Banco Mundial.



Em 2018, a Força-Tarefa de Adaptação às Mudanças Climáticas desenvolveu um diagnóstico sobre riscos e oportunidades relacionados à mudança climática nas empresas Eletrobras, com o mapeamento e priorização dos riscos e oportunidades climáticos que se aplicam à organização, a partir de uma pesquisa de percepção das diferentes áreas e empresas que compõem o Sistema Eletrobras.

Consumo de energia

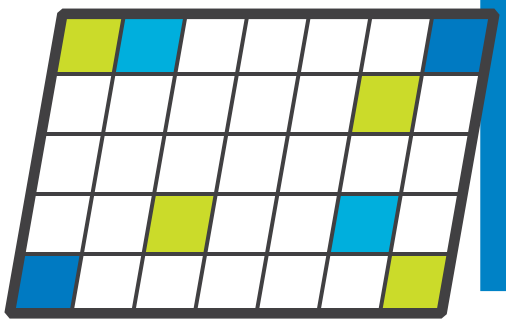
Em 2018, as empresas Eletrobras consumiram 87.091.971 GJ, um aumento de 16% em relação ao ano anterior. Desse total, foram 81.249.710 GJ (93,3%) em consumo de energia direta e 5.842.261 GJ (6,7%) em energia indireta, sendo 4.898.248 GJ autoconsumo proveniente da geração.

Consumo de energia (GJ)	2016*	2017*	2018
Consumo de combustíveis renováveis	425.839,70	695.699,10	688.373,40
Consumo de combustíveis fósseis	77.638.953,50	68.360.431,10	80.561.336,90
Consumo de energia elétrica	6.417.312,40	5.856.095,60	5.842.260,80
Total	84.482.105,60	74.912.225,80	87.091.971,10

**Dados de 2016 e 2017 recalculados sem distribuidoras para permitir a comparação com 2018.*

Energia direta: *consumo de combustíveis renováveis (como etanol e biodiesel) e não renováveis (como gasolina, carvão, gás liquefeito de petróleo, óleo diesel, óleo combustível e querosene de aviação). Acontece na operação de usinas termelétricas e de grupos diesel de emergência, assim como no abastecimento da frota própria de veículos.*

Consumo de energia indireta: *consumo por meio de fontes intermediárias, ou seja, é a energia consumida em forma de eletricidade.*



Emissões de Gases de Efeito Estufa

GRI 305-1; 305-2; 305-3; 305-4- 305-5; 305-6; 305-7

Em 2018, as empresas Eletrobras registraram emissões totais de 6.063.440 tCO_2e, considerando os Escopos 1, 2 e 3.

Emissões de Gases de Efeito Estufa (tCO_2e)	2016*	2017*	2018	Variação 2018x2017 (%)
Escopo 1	5.776.981	4.674.090	5.350.290	14,50%
Escopo 2	922.045	923.056	670.337	-27,40%
Escopo 3	67.176	81.726	42.813	47,6%
Total	6.766.203	5.678.872	6.063.440	6,3%

**Para a comparação entre os valores de emissões de GEE em 2016, 2017 e 2018, os valores de 2016 e 2017 foram recalculados, excluindo-se as empresas de distribuição.*

Para mais informações, acesse a tabela completa no Inventário de Emissões de GEE em nosso *site* – **https://bit.ly/2DK0lS1** –, publicado anualmente de acordo com a metodologia do IPCC (2006) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol – GHG Protocol (WRI, 2004).

A intensidade da emissão calculada com relação à geração líquida de energia (MWh) e também à receita operacional líquida (ROL em R$) possibilita uma comparação uniforme entre todas as nossas empresas de geração e transmissão, independentemente de seu porte e especificidades.

A intensidade de emissões por energia gerada (sem considerar perdas) e por Receita Operacional Líquida acompanharam o aumento, totalizando respectivamente 0,256 tCO_2e/MWh e 0,037 tCO_2e/R$ mil.

Intensidade de emissões (Escopos 1 e 2 - sem perdas)	2016*	2017*	2018
Por Receita Operacional Líquida (tCO_2/ROL)	0,282	0,201	0,256
Por Geração Líquida (tCO_2/MWh)	0,039	0,033	0,037

**Para a comparação entre a intensidade de emissões de 2016, 2017 e 2018, indicador que compõe o PDNG 2018-2022, os valores de 2016 e 2017 foram recalculados, excluindo-se as empresas de distribuição.*

Considerando o Escopo 3 (métrica usada nos indicadores de intensidade apresentados no PDNG 2018-2022), a intensidade aumentou em comparação com 2017.

Intensidade de emissões (Escopos 1, 2 e 3)	2016*	2017*	2018
Por Receita Operacional Líquida (tCO_2/ROL)	0,290	0,201	0,247
Por Geração Líquida (tCO_2/MWh)	0,046	0,040	0,042

**Para a comparação entre a intensidade de emissões de 2016, 2017 e 2018, indicador que compõe o PDNG 2018-2022, os valores de 2016 e 2017 foram recalculados, excluindo-se as empresas de distribuição. Para o cálculo do cumprimento da meta empresarial de Emissões Totais de GEE sobre Receita Operacional Líquida de 2018 foi considerado o efeito recorrente da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE).*

Projeto Overhaul (Eletrobras CGTEE)

Está em desenvolvimento o projeto Overhaul, que prevê o beneficiamento de carvão mineral a seco, processo chamado de jigagem. O processo melhora a qualidade do combustível e proporciona a redução do consumo e, consequentemente, a redução da emissão de poluentes atmosféricos e dos custos operacionais, trazendo assim ganho de eficiência.

Seu desenvolvimento busca recuperar a UTE Candiota III Fase C, do Complexo Termelétrico de Candiota, melhorando sua disponibilidade e performance operacional com menores custos de geração, trazendo garantias de fornecimento ao Sistema Elétrico da região Sul do país.

Emissões de outros Gases de Efeito Estufa

GRI 305-7

Além das emissões de GEE, também são estimadas as emissões dos óxidos de enxofre (SOx), óxidos de nitrogênio (NOx) e Material Particulado (MP) em UTEs próprias, que em 2018 foram de 11.344,11 toneladas, 4.644,47 toneladas e 907,72 toneladas, respectivamente.

Mensalmente são apresentados ao Ibama relatórios com os dados validados do monitoramento, identificações de falhas e conclusões sobre emissões das usinas termelétricas.

Metodologias e premissas

- Incluem 100% das emissões de GEE das unidades em que as subsidiárias têm controle operacional, não abrangem as unidades em que há apenas participação societária (SPEs).

- Cálculo das emissões referentes ao consumo de eletricidade e perdas na transmissão baseado nos fatores de emissão do SIN – publicados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – e ao conteúdo energético dos combustíveis consumidos com base nos fatores de conversão que constam no Balanço Energético Nacional (BEN).

- As emissões de CO_2 provenientes do consumo de biocombustíveis (biodiesel, etanol adicionado à gasolina e etanol veicular) não estão inclusas neste inventário, pois são reabsorvidas por meio da fotossíntese nos cultivos de cana-de-açúcar e soja, entre outros vegetais usados na produção desses biocombustíveis.

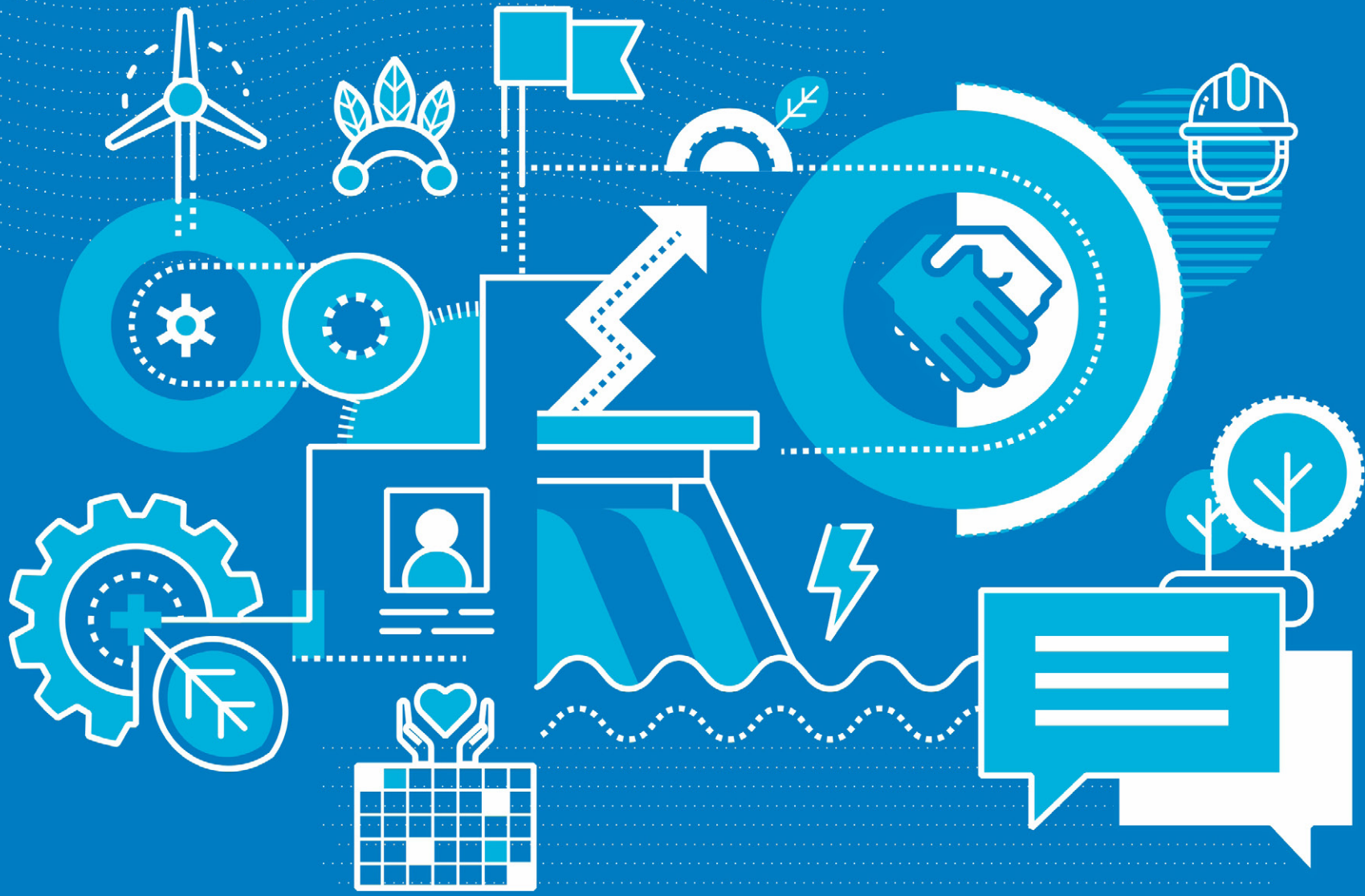
- Emissões de GEE de reservatórios hidrelétricos pertencentes às empresas Eletrobras não são consideradas porque não há, até agora, nenhuma metodologia de consenso científico internacional que permita estimar essas emissões e calcular o balanço de emissões (ou emissões líquidas) dos corpos d'água.

- As emissões resultantes da geração termelétrica de Produtores Independentes de Energia (PIEs), cuja energia é adquirida pelas concessionárias Eletrobras e revendida ao consumidor final, são quantificadas no Escopo 3 e, portanto, separadas das emissões relativas ao parque termelétrico próprio das empresas Eletrobras, consideradas no Escopo 1.

- Para monitoramento contínuo nas usinas termelétricas a carvão é utilizado o método extrativo com análises por absorção ao infravermelho não dispersivo para SOx e NOx. Já no monitoramento por amostragem isocinética são utilizados os seguintes métodos: para SOx, Cetesb L9. 228; e para NOx, Cetesb L9. 229.

- O total de material particulado considera emissões relacionadas ao Complexo Termelétrico Candiota, da Eletrobras CGTEE, que utiliza carvão mineral para gerar energia elétrica.

7 RELACIONAMENTO



DIÁLOGO E COMUNICAÇÃO

GRI 102-33; 102-40; 102-42

Dialogamos continuamente com nossos públicos de relacionamento, pessoas que, de alguma forma, impactam ou são impactadas por nossas atividades.

A identificação desses públicos está alinhada à nossa estratégia e ao Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras. Já o diálogo e engajamento são orientados pela Política de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse das empresas Eletrobras.

Além da extensa e contínua rotina de comunicação com nossos públicos, também os consultamos para identificar os aspectos mais relevantes relacionados às nossas empresas. Os resultados são considerados no planejamento estratégico, para que a condução dos negócios possa atender às expectativas dos *stakeholders*.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO CORPORATIVA

- *Site* institucional da *holding* (responsivo e acessível a portadores de deficiência visual e auditiva) e das empresas;
- Pesquisa com fornecedores e investidores;
- Pesquisa de clima com colaboradores;
- Redes sociais - Twitter, Facebook, Instagram, Youtube e Linkedin;
- Ouvidorias;
- Canal de Denúncia unificado;
- Ombudsman de RI para consultas, sugestões, reclamações, críticas ou elogios referentes ao mercado de capitais (em português, inglês ou espanhol); e
- Pesquisa com clientes.

PÚBLICOS

- Colaboradores e familiares;
- Clientes;
- Comunidades;
- Sociedade;
- Imprensa e formadores de opinião;
- Governos, parlamentares e órgãos reguladores;
- Investidores, acionistas e analistas de mercado; e
- Parceiros, patrocinados e fornecedores.

Em 2018, para aperfeiçoar as ações de comunicação e o engajamento com *stakeholders* e dar maior sinergia ao desenvolvimento de ações integradas de comunicação, foi instituído o Comitê de Comunicação Integrada das Empresas Eletrobras, coordenado pela *holding* e composto pelos superintendentes das áreas de Comunicação de todas as empresas Eletrobras.

Outro avanço no ano foi a revisão da Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, com a inclusão de temas de integridade e seções de Diretrizes Temáticas, dentre elas uma de direitos humanos, e a implementação da Política de Porta-Vozes das Empresas Eletrobras, a fim de aperfeiçoar nosso relacionamento com a imprensa. Acesse os documentos nos *links* **https://bit.ly/2RUFpA6** e **https://bit.ly/2AyaUpM**, respectivamente.

Conheça nos capítulos a seguir nossas práticas para construção de relacionamentos perenes e geradores de valor com os principais públicos do nosso negócio.

DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES

Gestão

GRI 103-1; 103-2; 103-3

Nossos colaboradores são fundamentais para a sustentabilidade do negócio e para a realização de nossa estratégia, objetivos, metas e resultados. Por isso, temos uma gestão dedicada a promover continuamente a melhoria das condições de trabalho, saúde e segurança, qualidade de vida e desenvolvimento desses profissionais.

Uma das diretrizes estratégicas do nosso PDNG 2018-2022, mantida no PDNG 2019-2023, promove a valorização das pessoas, reflexo da relevância deste público e do nosso compromisso em gerar valor compartilhado, fomentando uma cultura de valorização das competências e reconhecimento de nossos colaboradores.

A Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras orienta diretrizes a serem observadas para proporcionarmos as condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas. Em 2018, a política passou por revisão e foi criado o Regulamento de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras, que tem como objetivo "estabelecer práticas e regras comuns para atuação integrada das áreas de gestão de pessoas, visando à padronização de processos alinhados às orientações estratégicas da Eletrobras *holding*, potencializando sinergias e contribuindo para a construção de uma mesma cultura empresarial".

A Política de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras tem entre suas diretrizes: atuar de forma integrada e monitorar a gestão de pessoas, garantindo a igualdade de direitos, oportunidades e obrigações, respeitando as especificidades e características de cada região e aumentando a sinergia entre os colaboradores e as empresas Eletrobras.



Perfil

GRI 102-7; 102-8; 102-22; 401-1; 401-3; 405-1; 406-1

Nosso quadro de colaboradores ao final de 2018 era composto por 15.658 colaboradores.

Contrato de trabalho	Gênero		Região				
	Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
Indeterminado	3.028	12.576	1.659	4.112	1.520	5.412	2.881
Determinado	17	37	0	0	5	27	22

102-8

Tipo de emprego	Gênero	
	Feminino	Masculino
Integral	2.870	10.882
Meio Período	175	1.731

Licenças parentais encerradas em 2018	% dos colaboradores que retornaram ao trabalho	Gênero	
		Feminino	Masculino
563	ao fim das licenças	99%	100%
	permaneceram 12 meses ao fim das licenças	88%	93%

	Gênero		Faixa etária			Grupos minoritários	
	Feminino	Masculino	Até 30 anos	30 a 50 anos	+ de 50 anos	Negros, pardos, amarelos e indígenas	PCD
Lideranças	21%	79%	0,2%	67%	32%	21%	0,5%
Colaboradores	19%	81%	3%	57%	40%	37%	2,3%

405-1

Rotatividade	Gênero		Região					Faixa etária		
	Feminino	Masculino	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Até 30 anos	30 a 50 anos	+ de 50 anos
Total de admissões	28	101	0	20	1	8	100	49	60	20
Total de admissões	0,9%	0,8%	0,0%	0,5%	0,1%	0,1%	3,4%	11,9%	0,7%	0,3%
Total de desligamentos	232	866	59	422	113	244	260	19	204	875
Taxa de rotatividade	7,6%	6,9%	3,6%	10,3%	7,3%	4,5%	9%	4,6%	2,3%	13,9%

401-1

Desde 2017, seguimos promovendo o dimensionamento do quadro de empregados de maneira aderente e compatível às nossas atribuições atuais, gerando aumento de eficiência nos processos, maior equilíbrio entre as equipes e um perfil sustentável para desenvolvimento do negócio e das pessoas nos próximos anos.

Temos trabalhado na definição do quadro quali-quantitativo de pessoal das empresas Eletrobras por cargo, nível de complexidade, formação, eixo de atuação, macroprocesso, processo e unidade organizacional. Esse cenário considera também as medidas em andamento para dimensionamento do quadro, como a implantação do Centro de Serviços Compartilhados, a padronização do sistema integrado de gestão empresarial (ERP) corporativo e também o Plano de Demissão Consensual (PDC).

O PDC foi implantado simultaneamente na *holding* e nas empresas Eletrobras Amazonas GT, CGTEE, Cepel, Chesf, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul e Furnas. As condições foram aprovadas previamente pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais e o total de desligamentos foi de 905 empregados.

A correta adequação de nosso quadro de pessoal é fundamental para a sustentação e a realização do planejamento estratégico da companhia. As iniciativas nesse sentido geraram para as empresas Eletrobras uma economia em 2018 de cerca de R$ 65,7 milhões e a estimativa é que a economia anual, a partir de 2019, seja de R$ 309,3 milhões.

O total de colaboradores em 2018 é 31,7% menor que no ano anterior, devido a essas iniciativas e também à venda das empresas de distribuição.

O PDC teve como uma de suas etapas o Programa do Repasse do Conhecimento, destinado a garantir que a saída do empregado não afete negativamente as atividades de sua área e nem traga prejuízos à empresa. Além disso, o Banco de Talentos e Oportunidades, iniciativa criada a partir do PDNG 2018-2022, possibilita a implementação adequada de um plano de sucessão, enquanto a Política de Gestão de Pessoas e o Regulamento de Gestão de Pessoas das Empresas Eletrobras preveem o estabelecimento de processos e critérios para que a sucessão ocorra de forma planejada, permitindo uma transição de carreira adequada.

A maioria das empresas Eletrobras conta com iniciativas de apoio aos colaboradores que estão em período de preparação para a aposentadoria, como o Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA).

O objetivo desse programa é apoiar o processo de reflexão e planejamento para as mudanças trazidas pela aposentadoria, buscando o desenvolvimento da qualidade de vida nessa nova fase. Tanto o PPA quanto o PRA abordam aspectos financeiros, de relacionamento familiar e de previdência privada, entre outros, além de contemplar o repasse de conhecimento para os empregados que irão suceder os profissionais aposentados.

Diversidade

Por sermos empresa de economia mista, a contratação de nossos empregados se dá por meio de concurso público, conforme exigência da Constituição Federal, e, portanto, o perfil de diversidade se dá aleatoriamente.

Em linha com nossos compromissos com a diversidade, buscamos promover uma cultura organizacional de equidade e igualdade de oportunidades para toda(o)s, independente de identidade de gênero/sexo, cor/raça, etnia, idade, orientação sexual, origem social, capacidade física ou mental. Esse compromisso é expresso em nosso Código de Conduta Ética e Integridade e Política de Responsabilidade Social.

Para mantê-lo, implantamos ações de promoção da diversidade em relação a todos os nossos públicos de interesse por meio dos Comitês de Gênero e Raça das Empresas Eletrobras e temos assento, desde 2004, no Comitê de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas (Cogemmev), coordenando e representando a participação das entidades do setor.

Em relação à equidade de oportunidades entre gêneros, o PDNG 2018-2022 trazia a meta de manter, no mínimo, o mesmo percentual de mulheres em cargos de gerência do que o percentual de mulheres na empresa (quadro efetivo).

A meta foi superada. As mulheres são 19% da força de trabalho das empresas Eletrobras, mas ocupam 21% dos cargos de liderança.

Também superamos a meta de aumentar em pelo menos 10% a participação de mulheres em cargos de nível hierárquico da empresa entre abril de 2016 e abril de 2018, pactuada para a sexta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, e avançamos 14,61% no período. Adicionalmente, como principais avanços no Programa, destacamos a implantação de sala de amamentação na sede e a realização de oficinas de sensibilização sobre estereótipos de gênero de profissões junto a estudantes de escolas municipais.

Em relação à equidade de acesso a oportunidades, estamos em conformidade com a legislação que estabelece a contratação de minorias, reservando 20% das vagas oferecidas em concursos públicos para candidatos negros e pessoas portadoras de deficiência.

Em 2018, a Eletrobras participou e apoiou a organização do Fórum Cultura + Diversidade e convidou seus fornecedores a participarem. O evento reuniu grandes corporações e entidades em debates sobre o mercado de trabalho mais inclusivo para mulheres, negros, LGBTIs, PCDs e idosos. Saiba mais em: ***http://bit.ly/2WbmaW6***

Comunicação e engajamento

GRI 102-43

Em 2018, as ações voltadas para o público interno que se destacaram foram as campanhas de comunicação para alinhamento acerca de temas relevantes para o negócio:

- Divulgação do andamento dos projetos do Desafio 22 - PDNG 2018-2022, incluindo uma nova série de vídeos com os líderes das principais iniciativas do plano diretor. A nova seção do PDNG na intranet somou, até dezembro, 1.599 acessos, com média mensal de 128 usuários únicos;

- Campanha de divulgação do andamento das obras de reforma da nova sede no Rio de Janeiro (RJ), com uma seção exclusiva na intranet com 2.999 acessos;

- *Quiz* em comemoração à edição 3.000 do informativo diário Notícias Eletrobras (NE), com 15 perguntas sobre alguns dos marcos registrados pelo veículo, com 104 participações;

- Encontro Anual Eletrobras 2018, para colaboradores da sede, com a presença de 415 colaboradores e palestra do técnico de vôlei Bernardinho, com o tema "Excelência: Conquista e Sustentabilidade"; e

- Realização de campanhas de comunicação integrada em conjunto com as empresas Eletrobras, sob a coordenação da *holding*, sobre a evolução do programa de integridade da Eletrobras, as duas edições do Plano de Demissão Consensual (PDC), entre outras.

Ao longo do ano, foram mantidas a produção e a veiculação dos produtos da TV corporativa e da intranet (mural eletrônico e Jornal Eletrobras), também com ênfase nos assuntos estratégicos.

As empresas Eletrobras também realizam pesquisas de clima organizacional, bienalmente. Na edição de 2018, 8.535 colaboradores participaram da pesquisa, o que representou adesão de 51,06%, tendo 74,18% de índice de favorabilidade e apresentando melhora de 7,46% em relação à última pesquisa. A pesquisa foi elaborada com 83 assertivas, distribuídas em 14 fatores, distribuídos em 4 dimensões: Motivação, Gestão de Pessoas, Filosofia de Gestão e Ambiente de Trabalho.



Saúde e segurança no trabalho

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 403-2; 403-3; EU16

Dentre as diversas atividades exercidas nas empresas Eletrobras, foram identificados riscos de doenças ocupacionais específicas que podem ser originadas, nas usinas, pela exposição ao ruído e às altas temperaturas e, nas atividades de campo em linhas de transmissão, pela sobrecarga dos membros superiores.

Para mitigar os impactos negativos e promover a gestão da saúde ocupacional e da segurança no trabalho, atuamos com foco na antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ocupacionais nos locais de trabalho e na promoção da saúde dos colaboradores, em conformidade com a legislação vigente e com os preceitos técnicos, legais e éticos recomendados por órgãos oficiais e entidades científicas competentes.

As ações desenvolvidas são alinhadas às diretrizes da Política de Gestão de Pessoas, que determina a manutenção contínua de boas condições de trabalho e bem-estar dos empregados, de acordo com a Política de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras.

Nossas empresas também contam com planos de contingência específicos e todos os funcionários que atuam em áreas de risco utilizam equipamentos de proteção individual e coletiva. Essas ações seguem as normas e regulamentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e de entidades ambientais.

A cultura de segurança é um valor consolidado entre as empresas Eletrobras e integrado a todas as nossas atividades. Oferecer um ambiente de trabalho seguro e com mais qualidade de vida para os nossos colaboradores é um objetivo permanente, traduzido tanto pelas nossas políticas corporativas ligadas a pessoas, quanto pelas diversas ações desenvolvidas.



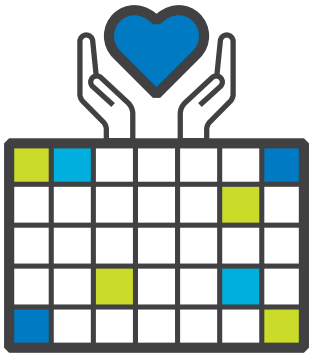
Usina nuclear em Angra. Acervo Eletrobras Eletronuclear

ESTRUTURA DE GESTÃO ROBUSTA E CAPACITADA

- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em instalações e/ou situações estratégicas das empresas
- Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) para prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho
- Comitê de Ergonomia
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) para reduzir o risco potencial de acidentes, doenças e/ou condições desfavoráveis no ambiente de trabalho
- Observância às normas de riscos ambientais e periculosidade

DIÁLOGO E ACOMPANHAMENTO PRÓXIMO

- Campanhas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho
- Exames médicos anuais
- Acompanhamento dos empregados em atividades externas e de inspeções físicas de obras, empreendimentos e/ou serviços de projetos
- Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) no mínimo anualmente
- Monitoramento rigoroso e específico dos riscos relativos à energia nuclear no ambiente de trabalho na Eletrobras Eletronuclear, incluindo planos de segurança e de emergência



Indicadores em 2018

Em 2018, mantivemos o atendimento às Normas de Riscos Ambientais e Periculosidade, bem como a realização de acompanhamento dos empregados que realizam atividades externas e de Inspeções Físicas de Obras, Empreendimentos e/ou Serviços de Projetos.

Além disso, demos continuidade ao Comitê de Ergonomia e à extensão dos programas de Segurança do Trabalho e Ergonomia para o Escritório de Brasília.

Chegamos a uma taxa de frequência de 2,86 acidentes com afastamento por milhão de horas-homem de exposição ao risco nas empresas Eletrobras, 28% superior à taxa registrada em 2017 (2,23), não alcançando a nossa meta para o ano de 2018 (1,38).

O PDNG 2019-2023 tem como iniciativa estratégica a Valorização das Pessoas, que inclui ações direcionadas à prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho nas empresas Eletrobras.

A melhoria da segurança no trabalho, por meio de uma cultura prevencionista, é um de nossos objetivos para 2019. Estabelecemos uma iniciativa em nosso plano diretor voltada a implementar ações de prevenção de acidentes em nossos ambientes de trabalho.

A nossa meta para 2019 é reduzir a taxa de frequência para 1,33 e a taxa de gravidade a zero.



Indicadores de Saúde e Segurança por gênero	Masculino	Feminino
Taxa de lesão	4,6	3,6
Taxa de doenças ocupacionais	0,1	0,0
Taxa de dias perdidos	312,6	34,2
Taxa de absenteísmo	5,8	6,0
Óbitos	1	0

Carreira e desenvolvimento

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 404-1, 404-2, EU14

Gestão da educação corporativa

Nossa educação corporativa visa desenvolver as competências profissionais dos empregados e viabilizar o alcance estratégico, sendo gerida por meio de dois pilares: a Universidade das Empresas Eletrobras (Unise) e as Unidades de Educação Corporativa associadas, correspondentes a cada uma das empresas.

A Unise desenvolve as competências gerais, as competências gerenciais e as competências específicas críticas para viabilização da estratégia: capacitação específica nos negócios, disseminação da cultura e dos valores do grupo. Em 2018, foram realizadas 193 ações educacionais pela Unise, incluindo ações previstas no Plano de Educação Corporativa (PEC) e seminários patrocinados pela Eletrobras.

A Educação Corporativa deve ser pautada pelas seguintes orientações:

- Atuação integrada, cooperada e alinhada das empresas Eletrobras;
- Concepção, Estruturação e Avaliação dos Programas/ Ações Educacionais;
- Alinhamento à Política de Gestão de Pessoas das empresas Eletrobras;
- Desenvolvimento das competências dos empregados;
- Desenvolvimento da cultura organizacional;
- Desenvolvimento e formação de lideranças;
- Valorização do empregado educador;
- Alinhamento com o modelo de gestão de desempenho;
- Interface e parceria com as bibliotecas corporativas;
- Parcerias interna e externa;
- Integração da Educação Corporativa com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação;
- Aprimoramento contínuo do Modelo Educativo;
- Valorização da diversidade e promoção da equidade; e
- Atendimento de requisitos legais relativas à capacitação de integrantes da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Vivendo e Aprendendo

O projeto Vivendo e Aprendendo, realizado pela Eletrobras Chesf em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), viabiliza a elevação da escolaridade dos empregados que desejam participar da iniciativa. O projeto contribui com a minimização das desigualdades salariais e sociais e com a possibilidade de acesso à universidade, além de gerar melhoria no nível de complexidade e agilidade na realização de tarefas no dia a dia de trabalho. Ao todo, 148 empregados conquistaram o aumento da escolaridade por meio do Vivendo e Aprendendo.

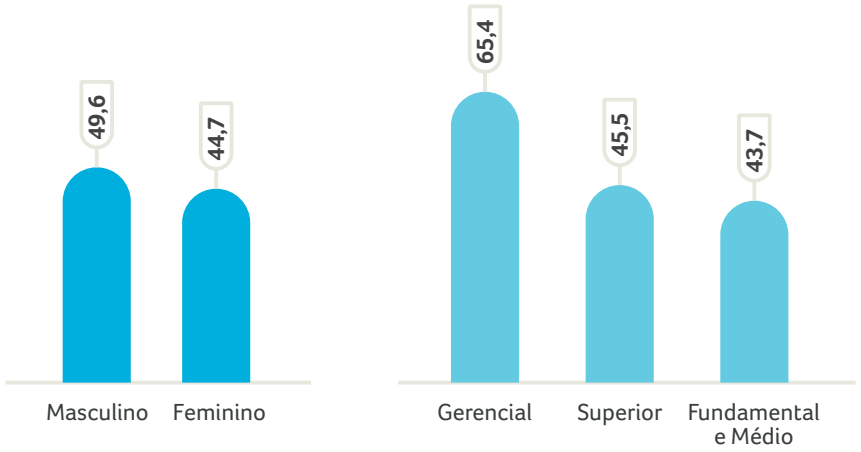


GESTÃO DA EDUCAÇÃO CORPORATIVA

	2016	2017	2018
Horas de treinamento oferecidas	1.135,8 mil	777,5 mil	763,9 mil
Investimento	R$ 32,9 milhões	R$ 23,7 milhões	R$ 25,7 milhões
Inscrições	68.827	51.679	50.941

A redução do volume de horas, investimento e inscrições se dá como consequência natural da redução do quadro de colaboradores, considerando as empresas vendidas e os planos de dimensionamento do quadro.

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO EM 2018



Desenvolvimento de carreira

GRI 404-3 ; 405-2

Desde 2010, o Plano de Carreira e Remuneração (PCR) das empresas Eletrobras unifica as diretrizes e políticas de cargos, carreira, remuneração e desempenho, alinhando as políticas e as práticas de gestão de pessoas aos direcionadores estratégicos empresariais para a melhoria da performance organizacional, com base em competências e foco em resultados.

O Plano de Carreira e Remuneração visa garantir a equidade e igualdade de tratamento independentemente de sexo, raça, cor, religião, deficiência, estado civil, orientação sexual, situação familiar, idade ou qualquer outra condição.

O Sistema de Gestão de Desempenho, no âmbito do Plano de Carreira e Remuneração – PCR, integra o processo de planejamento, acompanhamento, avaliação (metas e competências) e desenvolvimento, permitindo a comparação do desempenho alcançado com o planejado, além de outros usos dentro da companhia.

Neste contexto, destacamos a interface da avaliação de desempenho com o Plano de Educação Corporativa, Banco de Talentos e Oportunidades, Plano de Sucessão, Gestão do Conhecimento, distribuição de mérito e planejamento da carreira. O aperfeiçoamento

do Sistema de Gestão do Desempenho, que será implantado em 2019, contribuirá para que as empresas Eletrobras gerenciem seus empregados, canalizando esforços para o alcance de objetivos que garantam a rentabilidade, a sustentabilidade, a competitividade e a geração de valor.

Em linha com o PDNG 2018-2022, que incorporou à estratégia a valorização de pessoas, trabalhamos nos últimos dois anos no aprimoramento do processo de sucessão. No total, mais de 1.100 gestores e potenciais líderes das empresas Eletrobras passaram por um processo de *assessment*, o que contribui para identificar líderes potenciais, verificar a adequabilidade dos gerentes atuais em suas funções, estabelecer mapas de sucessão (sobretudo em função dos planos de desligamento), apoiar o aperfeiçoamento profissional e fomentar o banco de talentos e oportunidades.

INDICADORES EM 2018

Em 2018, realizamos várias ações de desenvolvimento dos profissionais da Eletrobras, em temas relacionados a governança, *compliance,* auditoria, geração, transmissão, finanças, contabilidade, entre outros.

A avaliação do desempenho está prevista no PCR aplicável aos empregados. Cabe esclarecer que as estatísticas podem ser influenciadas pela data de saída de colaboradores nos Planos de Desligamento, licenças por longos períodos, cessão para outros órgãos e eventuais mudanças nas datas de realização dos processos avaliativos.

COLABORADORES QUE PASSARAM POR AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Por gênero

76,7% Homens

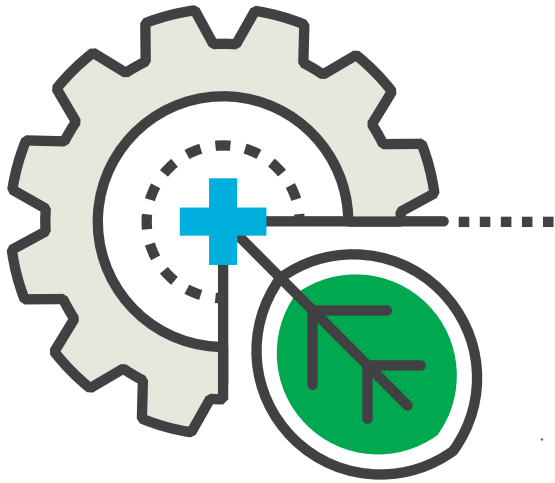
77,0% Mulheres

Por categoria funcional

81,6% Gerencial

79,0% Nível superior

69,8% Nível fundamental e médio



Remuneração e Benefícios

GRI 401-2

Nossa política de remuneração segue as mesmas diretrizes do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) e a prática de remuneração variável permanece ligada ao Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR), desde que os indicadores corporativos amparem seu pagamento.

O PPLR é um instrumento de remuneração variável atrelada à nossa estratégia, e utiliza parte dos indicadores pactuados no Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE) para o cálculo da remuneração variável dos empregados, conforme quadro a seguir.

Grupo	Diretriz Estratégica do PDNG 2019-2023	Indicador
Grupo 1 - Meta Econômico-Financeira (Consolidado)	Disciplina Financeira	Lucro Líquido Ajustado do consolidado
Grupo 2 - Metas Econômico-Financeiras	Disciplina Financeira	Ebitda Ajustado
	Excelência Operacional	PMSO / PMSO Regulatório
Grupo 3 - Metas Operacionais (Por Empresa)	Atuação Sustentável	Pontuação Global no *Dow Jones Sustainability Index*
	Atuação Sustentável	Desempenho Global no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3
	Excelência Operacional	Resultado Operacional / Número de Empregados
	Excelência Operacional	Disponibilidade de Geração Relativa (DISPGR)
	Excelência Operacional	Disponibilidade de Operacional de Linhas de Transmissão (DISP. OLT)

Como parte da política de valorização e retenção de empregados, além da remuneração fixa e variável, oferecemos uma série de benefícios e vantagens determinados pela lei e/ou por força de Acordo Coletivo de Trabalho. Ainda agregamos outros benefícios, de forma espontânea, com base nas premissas da nossa política de recursos humanos. Dentre eles, destacam-se:

- auxílio funeral;
- licença maternidade e paternidade estendidas;
- assistência médica/plano de saúde e assistência odontológica;
- plano de previdência complementar e fundo de pensão;
- auxílio creche/pré-escola;
- auxílio educação;
- auxílio refeição/alimentação;
- gratificação de férias;
- assistência psico pedagógica aos empregados e/ou dependentes portadores de necessidades especiais; e
- programa cuidador para ressarcimento de despesas com cuidador para empregados ou seus dependentes.

INDICADORES EM 2018

Razão entre remuneração de mulheres/homens	Nível gerencial		Nível superior		Nível fundamental/médio	
	Salário	Remuneração	Salário	Remuneração	Salário	Remuneração
Cepel	0,83	0,88	0,95	0,89	0,58	0,51
Chesf	0,97	0,88	0,87	0,78	1,10	1,02
Amazonas GT	1,21	0,85	0,96	0,91	1,03	1,28
CGTEE	1,06	0,88	0,89	0,74	0,96	0,85
Eletronorte	0,84	0,83	0,80	0,80	2,30	1,59
Eletronuclear	0,68	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Eletropar	0,99	1,08	0,99	1,08	Não há colaborador neste nível funcional	
Eletrosul	1,00	0,95	0,88	0,86	1,04	1,00
Furnas	1,02	1,03	0,90	0,85	1,03	0,81
Holding	0,85	0,90	0,97	0,98	1,06	1,14
Itaipu	0,98	ND	0,91	ND	0,95	ND

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Pesquisa de satisfação

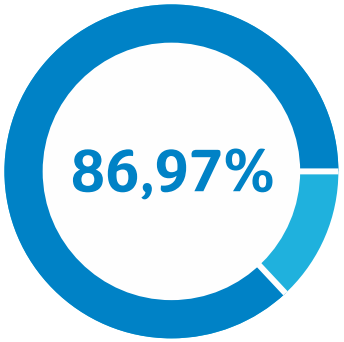
GRI 102-43

Desde 2014, a Eletrobras realiza uma pesquisa bienal unificada sobre o nível de satisfação dos seus clientes com foco comercial em geração e transmissão.

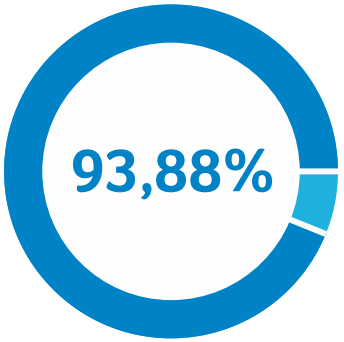
A pesquisa utiliza a metodologia Janela do Cliente (*Customer Window*), que permite medir o grau de satisfação dos clientes da comercialização dos negócios de geração, transmissão e pesquisa, desenvolvimento e inovação, com base nas percepções sobre os atributos de valor e no grau de importância dado pelo cliente.

A 3a edição, em 2018, contou com a participação da Eletrobras CGTEE, Chesf, Eletronorte, Eletronuclear, Eletrosul, Furnas, Amazonas GT e Cepel, essas duas últimas sendo novas inclusões nesta edição da pesquisa.

RESULTADO DA 3ª PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES



de satisfação global
para geração, transmissão e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação



de grau de importância
para os clientes dos atributos de valor pesquisados

Meta de 85,31% de satisfação
SUPERADA

FORNECEDORES ALINHADOS

GRI 102-9; 102-10; 103-1; 103-2; 103-3; 204-1; 410-1; 412-3

Perfil

Os principais fornecedores das empresas Eletrobras são das áreas de tecnologia, informática, telecomunicações, engenharia, indústria, transporte, revenda, equipamentos de energia elétrica, consultorias de diversas áreas e serviços de limpeza e segurança. O porte das empresas contratadas é misto - de micro a grandes multinacionais – e estão espalhadas pelo Brasil e pelo exterior.

Em 2018, a cadeia de fornecedores das empresas Eletrobras contou com 3.241 novos fornecedores contratados, com gasto de R$ 4,4 bilhões no ano.

Ao todo, ao final do ano, havia 12.906 contratos vigentes, dos quais 319 eram referentes a investimentos significativos - aqueles submetidos à aprovação da Diretoria Executiva em que o ativo resultado da contratação será incorporado ao patrimônio da companhia. Desse total, 89,7% incluíam cláusulas referentes aos direitos humanos.

	% de fornecedores contratados localmente (na mesma região)
Nordeste	33%
Norte	32%
Sudeste	77%
Sul	27%

Consideramos críticos os fornecedores de contratos que causam impacto direto à qualidade final de nossos serviços, ao meio ambiente, à saúde e segurança dos colaboradores e aos direitos humanos, aqueles que têm acesso às informações confidenciais, bem como aqueles identificados como alto risco de integridade à empresa.



Gestão

GRI 408-1, 409-1, 103-2

Conscientes de que a qualidade de nosso relacionamento com fornecedores gera impactos indiretos para a sociedade, acreditamos no compartilhamento de boas práticas e no alinhamento de valores com esse público como chave para potencializar nossa geração de valor.

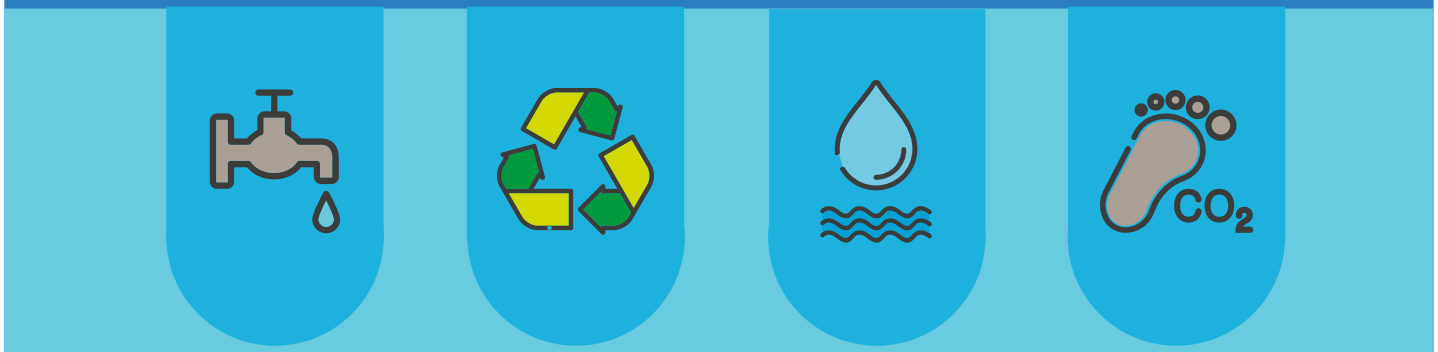
Nesse sentido, as empresas Eletrobras se preocupam em manter um relacionamento próximo a seus fornecedores, desde a seleção até o acompanhamento do desenvolvimento de suas atividades, mantendo um diálogo constante e transparente e compartilhando nossos princípios éticos em todas as fases do relacionamento.

Seleção

Em linha com nossa Política de Logística de Suprimentos e com o Guia de Conduta para Fornecedores, que orientam os negócios por práticas de gestão internacionalmente reconhecidas, exigimos uma série de compromissos de nossos fornecedores, desde o processo de contratação, com a promoção da sustentabilidade e da integridade.

COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS DA GESTÃO DE FORNECEDORES

Conformidade com normas e legislações ambientais relacionadas a:



Fornecedores se comprometem a não realizar prática contrária aos princípios do Código de Ética e de Conduta, do Programa de Integridade Corporativa e das políticas das empresas Eletrobras em suas operações e de sua cadeia produtiva.

Obrigações contratuais determinam que o fornecedor é responsável por conhecer e cumprir, no que couber, os princípios e padrões do Guia de Conduta para Fornecedores, bem como o Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras (disponíveis em: **https://bit.ly/2qkypg5**).

Adicionalmente, desde abril de 2018, todas as contratações e aquisições são formalizadas com base no novo Regulamento de Licitações e Contratos, que adequa as diretrizes de contratação das empresas Eletrobras ao estabelecido na Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e estabelece a avaliação da integridade corporativa do fornecedor desde o processo de contratação até seu monitoramento durante a execução do contrato.

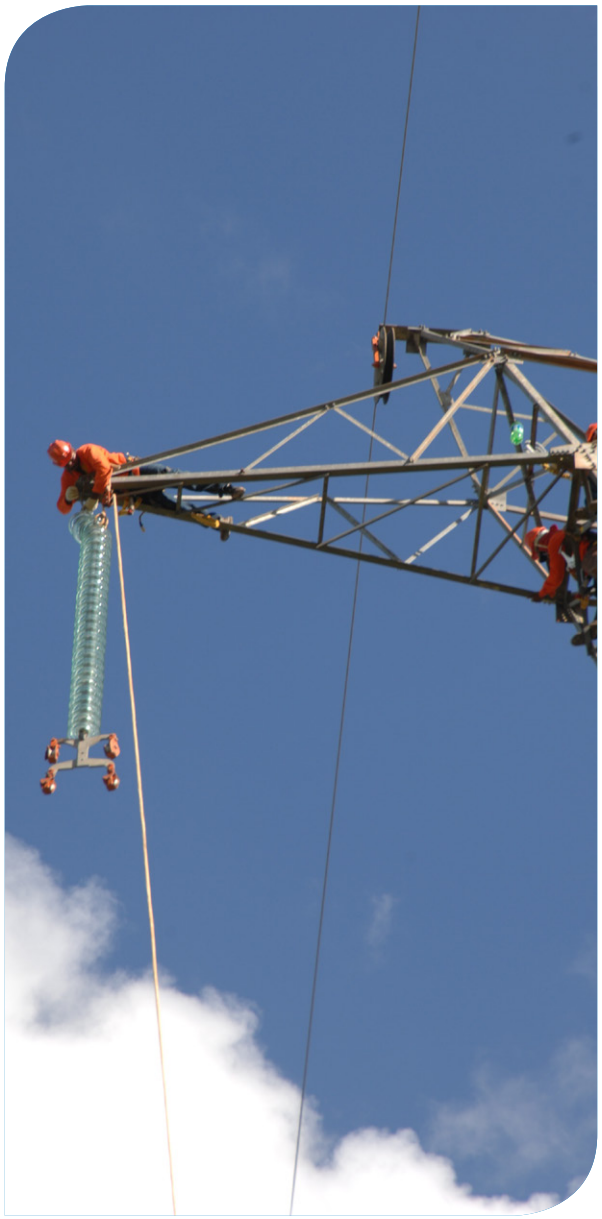
Monitoramento

Após a contratação, o fornecedor é monitorado constantemente por meio da gestão e fiscalização do contrato durante todo período do seu relacionamento com a companhia e, se registrada alguma ocorrência, pode ser aberto um processo administrativo que culmine na suspensão do direito de licitar com a Eletrobras, além da possibilidade de denúncia formal ao Ministério Público.

A partir do novo Regulamento de Licitações e Contratos em vigor em 2018, os fornecedores também passaram a preencher um formulário de avaliação de risco de integridade, que mapeia seu relacionamento com agentes públicos, seu histórico de condenação por fraude ou corrupção e a existência de um Programa de Integridade.

A partir desse mapeamento, aplicamos uma metodologia de análise para identificar e classificar o risco de integridade, gerando um parecer que indica possíveis pontos de alerta a serem monitorados, bem como as ações que devem ser adotadas para cada tipo de risco (baixo, médio, alto e muito alto). Para os casos de alto risco, por exemplo, é utilizado o serviço de *background check*.

A consolidação do processo de gestão da integridade junto aos fornecedores foi reconhecida por meio do "Prêmio Ética nos Negócios" com o projeto Mecanismos de Integridade para Terceiros, conquistado pela companhia em 2018.



Manutenção Torre Chesf/ Acervo Eletrobras - Severino Silva

Diálogo e engajamento

Todo o ciclo de gestão e relacionamento com os fornecedores conta com o apoio do Comitê Estratégico de Logística de Suprimento das empresas Eletrobras (CELSE), que:

- analisa e dissemina as boas práticas para licitações sustentáveis por meio de orientações, como o Guia Eletrobras de Licitações Sustentáveis;
- estabelece diretrizes, regras e procedimentos para os processos de contratação em consonância com a legislação vigente; e
- é responsável pela gestão da Política de Logística de Suprimentos das Empresas Eletrobras.

A realização de encontros anuais com fornecedores também é uma prática voltada a manter e fortalecer o engajamento com os fornecedores, para que estejam envolvidos com as práticas de gestão e sustentabilidade que permeiam as nossas contratações e aquisições.

Para estimular o avanço da promoção da sustentabilidade na cadeia de fornecedores, nosso PDNG prevê metas formais de engajamento e relacionamento com esse público:

RESULTADOS DAS METAS DO PDNG 2018-2022 E ATUALIZAÇÃO DAS METAS NO PDNG 2019-2023

Meta PDNG 2018-2022	PDNG 2018-2022	PDNG 2018-2022	PDNG 2018-2022
Alcançar 60% dos fornecedores críticos treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção em 2018 com ampliação para 100% dos fornecedores críticos até 2022.	Alcançar 40% de fornecedores estimulados a adotar práticas de valorização da diversidade em 2018, com ampliação para 100% dos fornecedores em 2022.	Realizar diligência em 60% dos fornecedores críticos em 2018, com ampliação para 100% dos fornecedores críticos em 2022.	Alcançar 60% de parceiros comerciais treinados em combate à corrupção.
Status			
ALCANÇADA com 90% dos fornecedores críticos treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	ALCANÇADA com 83,4% de fornecedores estimulados a adotar práticas de valorização e promoção da diversidade.	ALCANÇADA com 94% de fornecedores críticos submetidos à avaliação de *due diligence*.	ALCANÇADA com 99% de parceiros comerciais treinados em combate à corrupção.
Nova meta PDNG 2019-2023			
80% em 2019 e 100% em 2022.	60% em 2019 e 100% em 2022.	70% em 2019 e 100% em 2022.	ALCANÇADA com 80% dos parceiros comerciais sensibilizados quanto ao Programa de Integridade (*Compliance*) das empresas Eletrobras.

Metas PDNG 2019-2023

5% de fornecedores de nível 2 avaliados em risco de sustentabilidade em 2019 e 100% em 2023.
100% de fornecedores críticos avaliados em risco de direitos humanos em 2021.
100% de fornecedores de nível 1 treinados em direitos humanos em 2021.

ENGAJAMENTO DAS COMUNIDADES

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 412-2; 413-1; 413-2

Panorama

O cuidado com o cumprimento desse objetivo é fundamental em todos os aspectos de nossa atuação, já que, desde a etapa de estudos até a operação, os empreendimentos da Eletrobras podem causar maior ou menor impacto, dependendo da região onde serão instalados.

Nossa atuação é permeada pelo objetivo de garantir que os empreendimentos do sistema Eletrobras sejam vetores de desenvolvimento sustentável para suas áreas de entorno, a partir da construção de relacionamentos saudáveis e perenes, da minimização de impactos negativos e da geração de valor às comunidades.

Do ponto de vista negativo, as comunidades locais podem ser impactadas, principalmente, pela necessidade de deslocamento, pelas mudanças no ambiente do entorno das usinas e pela interferência na dinâmica de povos tradicionais e indígenas.

Para minimizar e compensar esses impactos, e a partir das lições aprendidas em cada uma de nossas atuações, procuramos atualizar e renovar sempre nossos compromissos, já expressos no Plano Diretor de Meio Ambiente e no documento Processos de Interação do Setor Elétrico Brasileiro com a Sociedade, lançados no início dos anos 90.

Em alinhamento ao Pacto Global, do qual somos participantes, e em consonância com nossas políticas de Sustentabilidade, Ambiental, de Responsabilidade Social e de Comunicação e Engajamento com Públicos de Interesse, temos o compromisso de promover o diálogo ético e transparente que apoie um engajamento e relacionamento qualificado junto às comunidades em que atuamos, reconhecendo sua cultura, formas de organização social e os representantes por elas indicados.

Sob a perspectiva dos Direitos Humanos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram usados como referência para elaboração de outras políticas corporativas, como a de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, atualizada em 2018. Os ODS também orientam a priorização de projetos que venham a ser apoiados pela empresa, sempre com vistas a promover a superação das desigualdades e o desenvolvimento sustentável das comunidades com as quais a Eletrobras se relaciona.

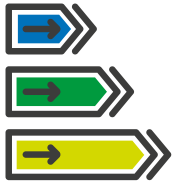
COMPROMISSOS NO RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES



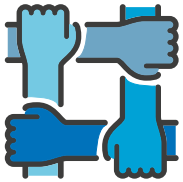
DIÁLOGO ABERTO E PERMANENTE



SEGURANÇA E PROTEÇÃO DAS POPULAÇÕES EM CASOS DE EMERGÊNCIA



CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE USO SEGURO, EFICIENTE E RESPONSÁVEL DE ENERGIA



RESPEITO AOS VALORES E INTERESSES DE CADA COMUNIDADE



PROMOÇÃO DA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA



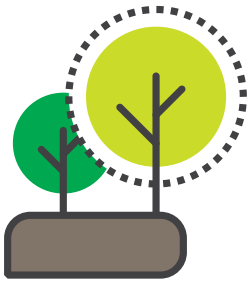
RECONHECIMENTO E RESPEITO À CULTURA E FORMA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE TODAS AS COMUNIDADES IMPACTADAS, INCLUSIVE AS COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS

A Eletrobras recebeu o Prêmio Direitos Humanos 2018, concedido pelo então Ministério dos Direitos Humanos em reconhecimento ao compromisso Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos, firmado pela empresa e demais estatais.

No ano, também investimos na realização de ação educacional sobre direitos humanos envolvendo profissionais de responsabilidade social, sustentabilidade e outras áreas.

Na oficina ministrada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) foram elaborados, de forma participativa, diretrizes, mapeamento e priorização dos principais riscos de Direitos Humanos para apoiar a construção do plano de ação de Direitos Humanos das empresas Eletrobras, que será iniciado e concluído em 2019.

Ao longo do período, os colaboradores das empresas Eletrobras também passaram por treinamento sobre o tema, somando 11.021 horas de treinamento oferecidas a 2.342 colaboradores (15% do total de colaboradores).



Em 2018, a Eletrobras, a estatal boliviana Empresa Nacional de Electricidad (Ende) e a Corporación Andina de Fomento (CAF) iniciaram os estudos de inventário hidrelétrico no trecho binacional do rio Madeira e seus principais afluentes, localizados em territórios boliviano e brasileiro.

Foi instalado um escritório na cidade de Guajará-Mirim (Rondônia) que servirá de base para a implantação de um Plano de Comunicação Social (PCS) e como apoio para a realização dos estudos técnicos em campo. É a primeira vez que um Plano de Comunicação Social é realizado na etapa de estudos de inventário hidroelétrico.

Em 2018, o PCS iniciou o mapeamento de partes interessadas com o objetivo de conhecer os sujeitos sociais, visualizar as redes de relações atuantes na área de estudo e identificar os interesses, questionamentos, dúvidas, demandas e conflitos sociais existentes. A partir das informações coletadas, será possível hierarquizar os temas mais relevantes para o conjunto de sujeitos sociais e classificar os grupos interessados nas questões referentes aos estudos de inventário que, provavelmente, farão interlocução com o PCS ao longo do tempo. O mapeamento de partes interessadas é uma atividade contínua e será atualizada durante toda a execução dos trabalhos.

No lado brasileiro, em Rondônia (RO) e no Acre (AC), em 2018 foram realizadas 40 entrevistas institucionais, distribuídos 2.170 folders e instaladas 133 urnas para receber manifestações da população local, além de receber manifestações via WhatsApp e por telefone. Ao todo, foram registradas 148 manifestações, todas respondidas. Informações sobre o projeto também foram divulgadas em dois eventos regionais, promovidos por instituições ligadas ao poder municipal e à universidade federal. Os produtos do PCS também subsidiam os estudos socioeconômicos dos estudos de inventário.

Gestão dos impactos

Deslocamento de populações e alteração nas dinâmicas sociais

GRI 102-43; EU20

Desde 2015, incorporamos às diretrizes de relacionamento com a sociedade e de comunicação ambiental de nossa Política Ambiental, orientações sobre remanejamento de populações atingidas por empreendimentos do setor elétrico.

As diretrizes estabelecem, por exemplo, que as empresas Eletrobras devem monitorar a evolução das condições socioeconômicas da população remanejada e das comunidades anfitriãs, com avaliações quantitativas e qualitativas, no mínimo, pelo período estabelecido pelas licenças ambientais.

Além de nossas diretrizes internas, cumprimos compromissos e obrigações legais durante o processo de licenciamento ambiental, como o Decreto Federal 7.342/10 e a Portaria Interministerial 340/12, que tratam do cadastramento socioeconômico da população atingida por barragens.

Segurança

EU21

Contingência

Contamos com Planos de Atendimento às Emergências que estabelecem responsabilidades, providências e ações efetivas a serem tomadas durante as situações de contingência. Cada empreendimento tem um plano de contingência específico, constantemente atualizado, que abrange aspectos sociais e ambientais para situações relacionadas a desastres naturais, derramamento, incêndio, problemas com tecnologia de informação, greves, crise de imagem, entre outros. As brigadas de emergência e os colaboradores que atuam em áreas consideradas de risco passam por capacitação para que possam implementar esses planos em casos de emergência.

Na Eletrobras Eletronuclear, os funcionários passam por simulados anuais e na Eletrobras Chesf, as usinas hidrelétricas contam com manuais de controle de cheias das bacias, com orientações sobre a operação em eventos de cheias e as providências que devem ser tomadas nesse tipo de ocorrência. O plano de emergência, por sua vez, é estabelecido com a participação de diversos organismos, como Defesa Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Os simulados são realizados periodicamente e atestados por órgãos competentes.

Já as empresas Eletrobras Furnas, Eletronorte e Eletrosul possuem o Plano de Atendimento às Emergências em Linhas de Transmissão, que estipula ações a serem executadas para restabelecer, no menor tempo possível e utilizando recursos próprios ou de terceiros, as linhas de transmissão, transformadores e demais equipamentos que compõem as redes de transmissão, permitindo assim a continuidade do suprimento de energia elétrica.

Populações tradicionais

GRI 411-1

Em linha com nossos compromissos e políticas, buscamos promover o diálogo ético e transparente com as populações tradicionais, mais frequentemente com os povos indígenas das áreas onde atuamos, respeitando sua cultura, formas de organização social e reconhecendo os representantes por elas indicados.

O tema é acompanhado pelo Comitê de Meio Ambiente das Empresas Eletrobras, por meio da Comissão de Comunidades Indígenas, que é composta pelos especialistas das empresas. Em 2018, as diretrizes de relacionamento das empresas Eletrobras com povos indígenas foram aprovadas pelo Comitê para incorporação na Política Ambiental das Empresas Eletrobras, que foi aprovada em 2019.

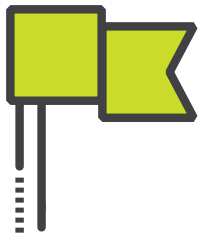
Além disso, a Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras destaca que no processo de construção do engajamento e do relacionamento qualificado com suas partes interessadas, as empresas devem dar particular atenção aos grupos vulneráveis, como as comunidades tradicionais e indígenas.

As empresas Eletrobras, como regra de conduta, adotam procedimentos para evitar impactos às comunidades indígenas, decorrentes da implantação e operação de empreendimentos de geração e de transmissão de energia elétrica. Quando necessário, adotam procedimentos para reparar os danos sofridos por estas comunidades, bem como apoiam seus projetos de etnodesenvolvimento.

Adicionalmente, as empresas Eletrobras participam de maneira voluntária da Iniciativa Diálogo Empresas e Povos Indígenas da ONG *The Natural Conservancy.*

Legislação

A legislação brasileira estabelece diversos instrumentos que devem ser atendidos em todas as etapas do ciclo de implantação dos empreendimentos. Relacionadas ao licenciamento ambiental de empreendimentos que causam impactos socioambientais e culturais aos povos e terras indígenas e comunidades quilombolas, destacam-se a Portaria Interministerial 60/2015 e as Instruções Normativas 2/2015, da Fundação Nacional do Índio, e 1/2018, da Fundação Cultural Palmares, que estabelecem, respectivamente, os procedimentos administrativos a serem observados nos processos de licenciamento ambiental dos quais estas instituições participem.



Etnodesenvolvimento

Apoio aos Kayapó (PA)

Em 2018, a Eletrobras deu continuidade a sua participação nos projetos com as comunidades indígenas Kayapó do médio Xingu, sul do Pará. Composto por 4.500 indígenas em 40 aldeias, o grupo é considerado indiretamente impactado pela usina hidrelétrica de Belo Monte. Os projetos foram elaborados em parceria com a Funai, a Norte Energia – que aporta os necessários recursos financeiros –, e as instituições representativas dos Kayapó – Instituto Kabu, para os Kayapó do Oeste, e Associação Floresta Protegida (AFP), para os Kayapó do Leste –, para atender da melhor forma às demandas das comunidades indígenas.

Em abril, após tratativas e ajuste participativo no plano de trabalho, iniciou-se o Programa Kayapó Mekrãgnoti, terceiro projeto com os Kayapó do Oeste/Instituto Kabu, com duração de cinco anos e aporte financeiro total da Norte Energia no valor de R$ 11,3 milhões. Cabe à Eletrobras o acompanhamento, a fiscalização e a gestão do relacionamento com as comunidades.

O Plano de Apoio à Autonomia dos Kayapó do Leste (PAAKaL), o segundo projeto com as comunidades Kayapó do Leste/AFP, teve seu prazo de execução estendido até abril de 2019, por meio de um termo aditivo estabelecido de forma participativa. Com a prorrogação do prazo, cronograma, orçamento e plano de trabalho foram ajustados.

Os principais resultados dessas experiências são o fortalecimento institucional das entidades que representam os Kayapó e executam os projetos, a fiscalização e a proteção das terras indígenas, o fomento às atividades econômicas sustentáveis e à valorização cultural da etnia.

Além disso, essas comunidades têm preservado os recursos naturais da bacia hidrográfica que alimenta a usina de Belo Monte no sul do Pará. Os projetos Kayapó contribuem de forma relevante para a qualificação do diálogo e do relacionamento entre a Eletrobras e as comunidades, público de interesse estratégico para os negócios da empresa na região.

Os programas de apoio às populações indígenas tradicionais também geram preservação ambiental, já que as terras Kayapó, por onde passa 31% da vazão do rio Xingu, têm 93% de índice de preservação, enquanto a bacia do Xingu tem no total apenas 50%.



Programa Indígena Waimiri Atroari (AM), Programa Parakanã (AM), Programa Indígena da Terra São Marcos (RR) e Programa Assurini (TO)

A Eletrobras Eletronorte deu prosseguimento aos programas executados em parceria com a Funai nas Terras Indígenas Parakanã e São Marcos, realizando ações de desenvolvimento das comunidades indígenas e de compensação aos impactos socioambientais causados pelos empreendimentos.

Em 2018, também foi firmado acordo para implantar o Programa Assurini, a ser desenvolvido ao longo de cinco anos com a comunidade de 560 índios (censo de 2013) em quatro aldeias, com 21,7 mil hectares, com o objetivo de promover o atendimento às necessidades apontadas pela comunidade, buscando o desenvolvimento na saúde, saneamento, educação, cultura, lazer, geração de renda, entre outros diferentes aspectos.

Na terra indígena Waimiri Atroari, localizada em área de influência da UHE Balbina, no Amazonas, em operação desde 1989, são desenvolvidas ações relativas à saúde, educação, proteção e meio ambiente, apoio à produção na comunidade, com foco em sua sustentabilidade. A terra indígena Waimiri Atroari tem 2,6 milhões de hectares, com população de 1.917 índios, distribuídos em 45 aldeias.

Somados, os programas Waimiri Atroari, São Marcos, Parakanã e Assurini receberam o repasse de R$ 23,9 milhões da Eletrobras Eletronorte para ações de mitigação e compensação ambiental, concluindo as medidas corretivas instituídas por órgãos competentes.

O Programa Waimiri Atroari é referência, um dos programas indigenistas mais reconhecidos no mundo todo por suas ações. Em 1987, início do programa, a população dessa etnia sofria um grave processo depopulacional e era de 374 índios. Atualmente, chega a cerca de 2 mil índios.



Apoio aos Avá-Canoeiros (GO) e aos Kaingang (PR)
Na Eletrobras Furnas, desde 1992, apoiamos a comunidade Avá-Canoeiros e desde 2014 aos Kaingang, através de doações de alimentos, serviços de vigilância, monitoramento ambiental e apoio às festividades locais.

Saneamento na aldeia Bracuhy (RJ)
Em 2018, a Eletrobras Eletronuclear iniciou o projeto piloto de construção de bacias de evapotranspiração no Colégio Indígena Estadual Karai Kuery Renda, na aldeia Bracuhy em Angra dos Reis (RJ). O objetivo é melhorar as condições precárias de saneamento no local.

Apoio aos Avá-Guarani (PR)
A Itaipu Binacional desenvolve o projeto Sustentabilidade das Comunidades Indígenas, com os objetivos de melhorar a infraestrutura das aldeias, fomentar a agropecuária e a segurança alimentar, fortalecer a autonomia e o sentimento de identidade étnica e cultural e contribuir para a valorização das tradições.

Em 2018, as empresas Eletrobras participaram do Segundo Encontro do Grupo de Trabalho Setorial Elétrico, uma iniciativa do Fórum Diálogo Empresas e Povos Indígenas. Na ocasião, a metodologia utilizada pelo setor elétrico para a realização de estudos de inventário hidrelétrico de bacias hidrográficas, especialmente os estudos socioambientais, foi apresentada e discutida com as lideranças indígenas. No ano, não foram registrados casos de violação de povos indígenas e tradicionais nas ouvidorias das empresas Eletrobras.



Índio caiapó. Acervo Eletrobras Eletronorte

Desenvolvimento das comunidades locais

Buscamos sempre ir além do atendimento à legislação e da mitigação do impacto. Queremos promover o engajamento e o desenvolvimento das comunidades locais, valorizando as regiões do entorno de nossas operações e contribuindo com a criação de melhores condições socioeconômicas, educacionais, ambientais e de saúde.

Em 2018, nosso investimento social privado somou de R$ 326,9 milhões:

- 80,4% destinados a projetos de caráter social, cultural, esportivo, desenvolvimento territorial, promoção da cidadania, direitos da criança e do adolescente, meio ambiente, geração de trabalho e renda, saúde e segurança alimentar em comunidades com as quais nos relacionamos;
- 0,2% sob a forma de doações ao Fundo da Infância e Adolescência e ao Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica;
- 0,3% na mobilização, apoio e tempo dos empregados para ações de voluntariado;
- 4% sob a forma de patrocínios culturais e esportivos incentivados;
- 9,9% sob a forma de patrocínios não incentivados:
    - 1,3% sob a forma de doações para situações emergenciais ou de calamidade pública; e
    - 3,9% sob a forma de doações de bens inservíveis para a empresa.

Conheça a seguir os principais programas voluntários das empresas Eletrobras para promover esse desenvolvimento em 2018.

Programa Voluntariado

Vinculado ao Comitê de Comunicação Integrada das Empresas Eletrobras, em 2018, foi criado o Subcomitê de Voluntariado das Empresas Eletrobras, visando ao alinhamento e estruturação dos programas de voluntariado corporativos, para uma gestão eficiente e compartilhada.

O Programa de Voluntariado da *holding* promoveu 39 ações, em parceria com instituições que atendem grupos em vulnerabilidade social, beneficiando mais de 1.182 pessoas, além de cinco campanhas que mobilizaram voluntários e colaboradores em iniciativas nas regiões do entorno da sede.

Saiba mais sobre os programas de voluntariado das empresas Eletrobras em seus portais:
Furnas: https://bit.ly/2HiicTi
Itaipu: https://bit.ly/2qspz05
Chesf: https://bit.ly/2Hu9Aqm
***Holding*: https://bit.ly/2U6BpcL**

Plano de Ação Socioambiental (PAS)

O PAS é um processo de gestão ambiental compartilhada, idealizado pela Eletrobras Chesf e criado junto com as comunidades dos municípios que participam do Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso, em 2008, e com as comunidades em torno da Usina Hidrelétrica Xingó, em 2016. O objetivo é desenvolver um processo de gestão ambiental capaz de minimizar e/ou compensar os impactos negativos e otimizar os impactos positivos da usina.

O PAS promove a educação como canal de transformação social por meio do apoio a projetos em cinco linhas de ação: Programas de Educomunicação Socioambiental; Programas de Educação e Saúde Ambiental; Programas de Conservação dos Recursos Naturais e Recuperação de Áreas Degradadas; Programas de Fortalecimento Institucional e Sustentabilidade; e Programas de Educação, Arte, Cultura e Meio Ambiente.

Oficina de Agroecologia e Processamento de Frutas (Eletrobras Eletrosul)

Visando incentivar ações de agroecologia, a Eletrobras Eletrosul - em parceria com a Escola Estadual Padre João Batista Réus, a Prefeitura e a Associação Regional de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa (Arede) – realizou a Oficina de Agroecologia e Processamento de Frutas no município de Dezesseis de Novembro (RS). Participaram 73 pessoas, entre alunos, professores e funcionários da escola, que aprenderam sobre frutas nativas como alternativa econômica e ambiental, produção orgânica e uma oficina de processamento de frutas.

Núcleos de Integração Comunitária (Eletrobras Furnas)

Em 2018, Eletrobras Furnas celebrou um financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para disponibilizar recursos para criação de cinco Núcleos de Integração Comunitária em comunidades de Angra dos Reis e Resende (RJ), Mogi das Cruzes (SP), Foz do Iguaçu (PR) e Ibiraci (MG). O objetivo dos Núcleos é potencializar novos modelos de convivência social para o desenvolvimento local, por meio do apoio à criação de um projeto de referência escolhido pela comunidade.

Projeto Caminhos (Eletrobras Furnas)

Objetiva a promoção da cidadania e dos direitos de jovens e adolescentes, utilizando o esporte como meio de oportunidade de inserção de jovens moradores de comunidades em vulnerabilidade e risco social em Foz do Iguaçu (PR) no Programa Jovem Aprendiz. Em 2018, foram encaminhados 45 jovens para o Programa Jovem Aprendiz, efetivados nas empresas da região.

Projeto de Geração de Trabalho e Renda Fazenda São Bento (Eletrobras Furnas)

O projeto busca apoiar 13 famílias em vulnerabilidade social no município de Colinas do Sul (GO), a partir da promoção da geração de renda, incentivando o cultivo e a comercialização de frutas e legumes com o apoio do Fundo de Desenvolvimento Regional de Serra da Mesa e Cana Brava.

Programa de Capacitação para Oportunidades de Trabalho e Renda (Eletrobras Furnas)

Desenvolvido na cidade do Rio de Janeiro, objetiva capacitar 645 jovens e adultos em cursos nas áreas de beleza, culinária, mecânica, tecnologia, moda e construção, a fim de ampliar suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho ou de empreender para gerar renda e contribuir com a redução da pobreza.

Apoio aos produtos agropecuários e pescadores no entorno da Barragem de Sobradinho (Eletrobras Chesf)

O projeto, desenvolvido pela Eletrobras Chesf em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), busca promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável e gerar emprego pleno e produtivo a partir de ações de pesquisa, transferência de tecnologias e de capacitação de técnicos, produtores e pescadores. Com isso, o projeto fortalece a infraestrutura das atividades agropecuárias, assegurando um nível de produtividade que permita a melhoria da renda dos produtores e a reprodutibilidade das unidades produtivas das comunidades dos municípios do entorno da barragem de Sobradinho.

Cidades sustentáveis (Itaipu Binacional)

O programa é uma iniciativa de uma rede de organizações, entre elas a Itaipu Binacional como patrocinadora, que oferece aos gestores públicos uma agenda completa de sustentabilidade urbana, um conjunto de indicadores associados a esta agenda e um banco de práticas de referências em 12 eixos.

1. Educação para a Sustentabilidade e Qualidade de Vida;
2. Cultura para a Sustentabilidade;
3. Governança;
4. Bens Naturais Comuns;
5. Equidade, Justiça Social e Cultura e Paz;
6. Gestão Local para a Sustentabilidade;
7. Planejamento e Desenho Urbano;
8. Economia Local, Dinâmica, Criativa e Sustentável;
9. Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida;
10. Melhor Mobilidade, Menos Tráfego;
11. Ação Local para a Saúde; e
12. Do Local para o Global.

Desde 2011, a Itaipu Binacional promove a divulgação do programa e a capacitação de técnicos municipais na região Oeste do Paraná.
Saiba mais em **https://bit.ly/2jpbZXe.**

BELO MONTE: GERAÇÃO DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O CRESCIMENTO DO BRASIL

Desde o início dos estudos de viabilidade técnica, econômica e socioambiental para o aproveitamento hidrelétrico (AHE) Belo Monte, há mais de uma década, a implantação da usina hidrelétrica tem sido questionada por diferentes *stakeholders* pelos potenciais impactos socioambientais decorrentes.

Belo Monte será a maior hidrelétrica 100% brasileira em potência instalada e a terceira maior do mundo.

É, portanto, natural e saudável que a implantação de um empreendimento desse porte – em meio à diversidade étnica, cultural e ambiental da bacia do rio Xingu, no Pará – seja alvo de questionamentos e investigação constante da sociedade.

Frente a esse cenário, a Eletrobras, que detém participação no empreendimento, e a Norte Energia, consórcio responsável, têm trabalhado com compromisso com a transparência e a prestação de contas e com a mitigação e minimização dos impactos negativos e a construção de um legado socioambiental positivo sem precedentes.

Criamos a página especial a seguir para informar aos nossos leitores os principais aspectos de geração de valor do empreendimento.

No site dedicado à Belo Monte você pode conhecer com riqueza de detalhes todas as informações sobre o empreendimento e acessar uma ampla gama de estudos, planos e documentação social e ambiental: **http://bit.ly/315xyl9**



Reassentamento Jatobá, em Altamira. Acervo Norte Energia

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é considerado e reafirmado em todos os diferentes aspectos de nossa atuação. Nesse sentido, consideramos, monitoramos e avaliamos continuamente os aspectos socioambientais dos empreendimentos em que temos participação societária.

Na usina hidrelétrica de Belo Monte, em que temos participação de 49,98% no consórcio responsável, o Norte Energia, não é diferente. A usina, instalada no rio Xingu, quando totalmente concluída, será a maior hidrelétrica 100% brasileira, com 24 unidades geradoras (UGs) e capacidade instalada de 11.233,1 MW.

O empreendimento é fundamental para assegurar a disponibilidade de energia de fonte limpa e renovável no país frente à crescente demanda, aliado a um processo robusto de mitigação de impacto socioambiental e promoção do desenvolvimento da região.



Contribuir com a geração de energia para o Brasil e com o desenvolvimento sustentável da região onde atua, no sudoeste do estado do Pará. Esta é a missão da Usina Hidrelétrica Belo Monte.

Os investimentos em programas socioambientais e indígenas impressionam: são R$ 6,3 bilhões em mais de cinco mil ações executadas nos cinco municípios vizinhos ao empreendimento, definidas no Projeto Básico Ambiental (PBA), composto por 117 planos, programas e projetos voltados ao desenvolvimento e à qualidade de vida nas comunidades da região, bem como à conservação do meio ambiente e à ampliação do conhecimento científico sobre a Amazônia.

Em volume de ações realizadas, o PBA de Belo Monte já é considerado o maior processo de licenciamento ambiental acompanhado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Adicionalmente, Belo Monte já gerou R$ 1 bilhão em impostos, sendo 75% municipais e 35% estaduais, além de R$ 82 milhões em compensação financeira pelo uso dos recursos hídricos por ano para os municípios atingidos, que permitirão que as prefeituras mantenham e ampliem toda a infraestrutura de saúde, educação e saneamento legado pelos Programas Sócio Ambientais à região.

Conheça a seguir os principais impactos no desenvolvimento regional e na proteção da cultura indígena.

QUALIDADE DE VIDA EM ALTAMIRA E REGIÃO

- Construção do sistema de esgotamento sanitário com 18 mil ligações domiciliares a uma moderna rede, ampliando a população atendida de 14% em 2011, antes de Belo Monte, para 92% em 2018;
- A ampliação do sistema de abastecimento de água;
- Construção de 30 unidades básicas de saúde (UBSs) e três novos hospitais;
- Construção, reforma e ampliação de unidades educacionais com 76 obras;
- Intervenções de requalificação urbana, como a revitalização da principal rodovia de acesso à área urbana de Altamira, construção de pontes e passarelas e pavimentação e sinalização de vias;
- Criação de três praias permanentes;
- Criação do Centro Integrado de Pesca Artesanal (CIPAR), onde funcionará um mercado para comercialização de peixes e outras atividades ligadas ao setor pesqueiro;
- Realocação de 3,6 mil famílias, cerca de 23 mil pessoas que residiam em palafitas, para reassentamentos urbanos coletivos, com a construção de 3.850 casas, amparadas por todos esses investimentos em saúde, educação, lazer, infraestrutura e qualidade de vida;
- Construção de três aterros sanitários encerrando os lixões que até então eram usados;
- Contribuição com as políticas públicas, com o financiamento do Programa de Ação de Controle da Malária (PACM) que, em parceria com estado e municípios, reduziu os casos da doença em 98% nos cinco municípios contemplados. Antes do PACM a região registrava 6 mil casos de malária ao ano e, em 2017, o programa conquistou um feito inédito: pela primeira vez na história da região, nenhum caso de malária com transmissão local foi registrado; e
- Apoio à segurança pública, com R$ 123 milhões destinados ao governo do Pará e revertidos em equipamentos como o sistema de câmeras de videomonitoramento, veículos, helicóptero e outros investimentos para fortalecer a estrutura de segurança pública.



Compromisso com as comunidades indígenas

A Norte Energia desenvolve um conjunto de 10 programas e 27 projetos chamado de Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI), que atende mais de quatro mil indígenas de nove etnias que habitam 12 territórios tradicionais (11 terras indígenas e uma área indígena) em uma área de 5 milhões de hectares.

Com ações no início do programa que dependiam de atuação governamental, houve um atraso inicial em sua implantação até 2015. A Fundação Nacional do Índio (Funai), entretanto, considerou que os atrasos não impediam a licença de operação e exigiu a celebração de um Termo de Compromisso com novos prazos e ações.

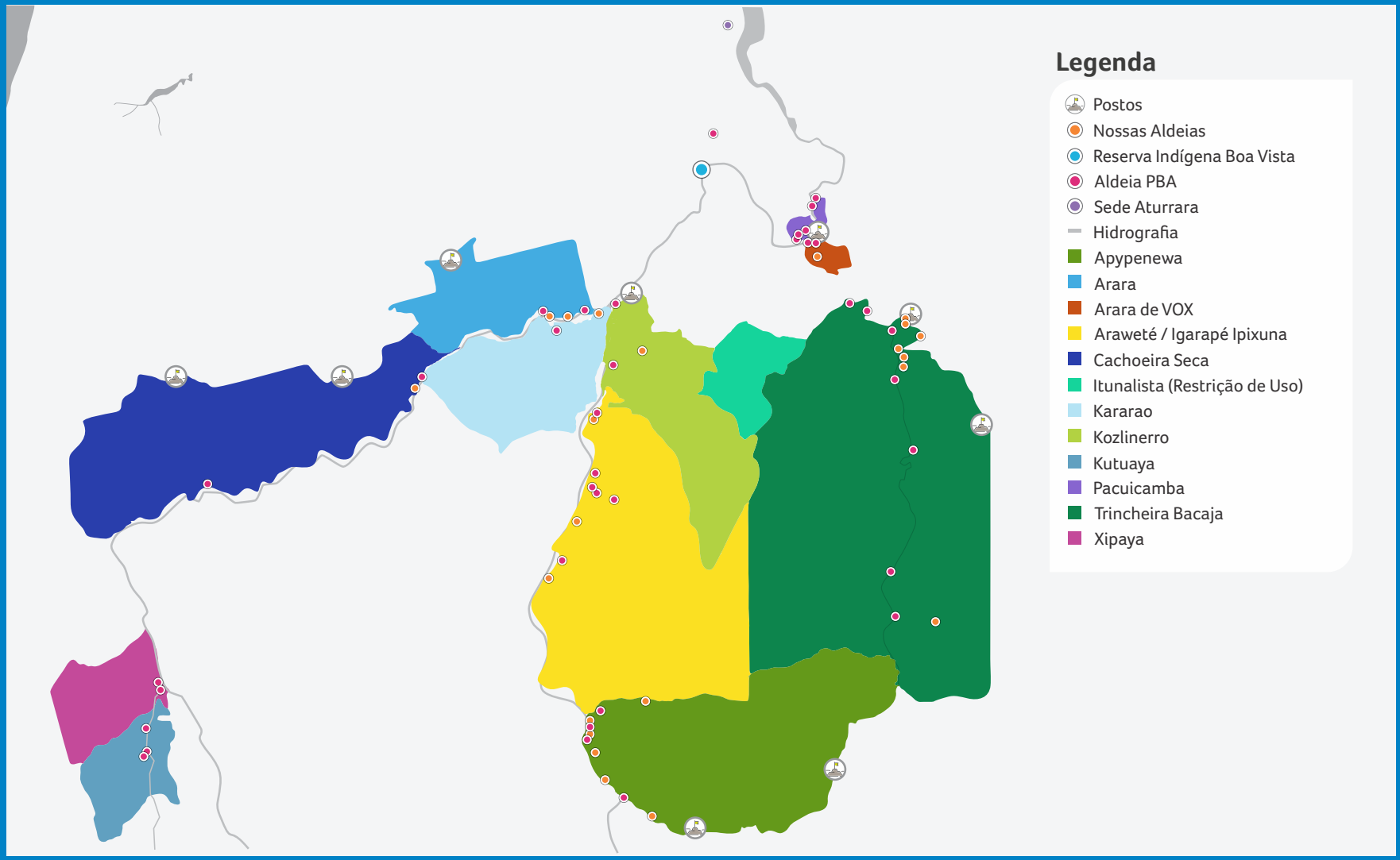
Desde 2015, portanto, a Norte Energia tem implantado o programa sem falhas relevantes.

Por meio dele, a Norte Energia realiza ações e apoia políticas públicas voltadas às comunidades indígenas em articulação com órgãos e instituições que atuam na região.

Principais destaques do Programa

- Nenhuma terra indígena foi inundada pelos reservatórios da UHE Belo Monte;
- Nenhuma aldeia indígena foi realocada;
- O número de aldeias cresceu de 26, em 2010, para 63, em 2018, de acordo com a Funai, e o total de indígenas passou de 2.100 para mais de 4.000 no período, segundo o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI);
- 18 escolas indígenas construídas;
- 26 unidades básicas de saúde indígena foram construídas, equipadas e repassadas ao Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira/PA (DSEI);
- Disponibilização de equipamentos e veículos para os órgãos de saúde pública que atuam com a população indígena da região;
- Construção de oito Unidades de Proteção Territorial (UPTs) e outras três UPTs em processo de contratação, com 56 profissionais contratados pela Norte Energia para atuar nestas bases;
- Construção de 453 quilômetros de estradas e ramais de acesso às comunidades, 16 pistas de pouso e 26 sistemas de abastecimento de água; e
- Execução de projetos voltados à assistência técnica, geração de renda e subsistência das famílias.

ETNIAS XIPAYA, KURUAYA, XIKRIN, JURUNA, ARARA, ASURUNI, ARAWETÉ, PARAKANÃ E KAYAPÓ PERMANECEM CULTURALMENTE ATIVAS NA REGIÃO



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

GRI 102-54 ; 102-47 ; 102-55

Para o Materiality Disclosures Service, os Serviços GRI revisaram que o índice de conteúdo da GRI está claramente apresentado e as referências para as Divulgações 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as seções apropriadas no corpo do relatório. Este serviço foi realizado na versão em português do relatório.

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
PERFIL			
GRI 101: Fundação 2016			
GRI 102: Divulgações gerais 2016			
Perfil organizacional - 2016			
102-1	Nome da organização	Página 15.	
102-2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	Página 15.	
102-3	Localização da sede	Sede em Brasilia - Distrito FederalSCN Quadra 06, Torre “A” – Bloco “A” – 6º andar – Shopping IDEscritório Central no Rio de JaneiroRua da Quitanda, 196 - Centro	
102-4	Número de países em que a organização opera	Hidrelétrica na Guiana, Sistemas de transmissão na Guiana, Guiana Francesa e Suriname, Escritório e Eólicas no Uruguai, hidrelétrica binacional (Itaipu) na Argentina hidrelétrica e hidrelétrica binacional na Bolívia, além de operação principal no Brasil.	
102-5	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Página 15.	
102-6	Mercados atendidos	Página 15.	
102-7	Porte da organização	Páginas 15, 18, 96, 97, 99 e 130.	
102-8	Perfil de empregados e outros trabalhadores	Página 130.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
102-9	Descrição da cadeia de fornecedores da companhia	Página 143.	
102-10	Principais mudanças na estrutura da companhia e na cadeia de fornecedores durante o período coberto	Páginas 15 e 143.	
102-11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	Página 67.	
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	Páginas 21 e 52.	
102-13	Principais participações em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	Página 52.	
Estratégia e análise - 2016			
102-14	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	Página 14.	
102-15	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 67.	
Ética e integridade - 2016			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética	Páginas 25, 55, 56 e 76.	
102-17	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex.: ouvidoria)	Páginas 56, 76 e 181.	
Governança - 2016			
102-18	Estrutura de governança, incluindo comitês	Página 56.	
102-19	Qual o processo de delegação de autoridade do Conselho de Administração para a Diretoria e empregados?	Página 56.	
102-20	Processo de designação de cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	Página 51.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
102-21	Processos de consulta usados entre os *stakeholders* e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação dos processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	Página 76. Além dos mecanismos descritos ao longo do conteúdo, destinamos dois canais a esse fim: o Fale com o RI e o Ombudsman RI, ambos disponíveis no site: **https://bit.ly/2EiQ0dr**	
102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Página 56 e 130.	
102-23	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Página 56.	
102-24	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, incluindo se são considerados fatores como diversidade, independência, conhecimentos e experiências e envolvimento de *stakeholders* (inclusive acionistas)	Página 56.	
102-25	Processos utilizados pelo mais alto órgão de governança para prevenir e gerenciar conflitos de interesse	Página 84.	
102-26	Papel do mais alto órgão de governança e executivos no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a tópicos econômicos, ambientais e sociais da organização	Páginas 25 e 56.	
102-27	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do Conselho sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 61.	
102-28	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Páginas 25 e 61.	
102-29	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Páginas 67 e 76.	
102-30	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	Páginas 56 e 67.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
102-31	Frequência na qual o mais alto órgão de governança analisa tópicos e seus impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	Página 67.	
102-32	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o Relatório de Sustentabilidade, garantindo que todos os tópicos materiais sejam abordados	Páginas 3, 48 e 51.	
102-33	Processo adotado para comunicar preocupações críticas da companhia ao Conselho	Páginas 76 e 128.	
102-34	Tipo de preocupação crítica comunicada ao Conselho e o número total delas no período? Quais os mecanismos adotados para abordá-las e resolvê-las	Página 76.	
102-35	Políticas de remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria	Página 61	
102-36	Processo adotado para a determinação da remuneração	Página 61.	
102-37	Processo para considerar a opinião de algum *stakeholder* na definição de remuneração dos administradores	Páginas 61 e 67.	
102-38	Relação entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da companhia em cada país em que a organização tem operação significante e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	4,81. Foram consideradas as rubricas salariais permanentes, anuênio e gratificações de função.	
102-39	Qual a proporção entre o aumento percentual da remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da companhia em cada país em que a organização tem operação significante e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	0,80. Foram consideradas as rubricas salariais permanentes, anuênio e gratificações de função.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
Engajamento de *stakeholders* - 2016			
102-40	Lista de *stakeholders* engajados pela organização	• Colaboradores/familiares • Investidores/acionistas/analistas de mercado • Comunidades • Sociedade • Imprensa/formadores de opinião • Parceiros/patrocinados/fornecedores • Governos/parlamentares/órgãos reguladores • Clientes/consumidores/distribuidoras	
102-41	Percentual de empregados cobertos por negociação coletiva	A liberdade sindical é direito de todos os trabalhadores da companhia e todos os empregados das empresas Eletrobras são cobertos por acordos de negociação coletiva. Além dos empregados efetivos, o Acordo Coletivo de Trabalho cobre também todos os empregados próprios e anistiados/reintegrados, que estão cedidos para órgãos governamentais.	
102-42	Base usada para identificação e seleção de *stakeholders* para engajamento	Páginas 3 e 128.	
102-43	Abordagem adotada pela companhia para engajar *stakeholders* e frequência do engajamento	Páginas 3, 133, 142 e 150.	
102-44	Principais tópicos levantados durante o engajamento de *stakeholders* e medidas adotadas pela companhia para abordá-los	Página 3.	
Tópicos materiais identificados e limites - 2016			
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Todas as empresas: Cepel, Chesf, Furnas, CGTEE, Eletrosul, Eletronorte, Itaipu, Amazonas GT, Eletronuclear e Eletropar.	
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório	Página 5.	
102-47	Lista de tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo	Páginas 5 e 163. Os tópicos materiais, relacionados aos temas materiais apresentados são apresentados ao longo desse índice GRI.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
102-48	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Casos de reformulação de inforações são apontados ao longo do texto.	
102-49	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite dos aspectos abordados	Página 5. A principal mudança é o escopo, que em 2018 não inclui as distribuidoras, vendidas ao longo do ano.	
Perfil do relatório - 2016			
102-50	Período coberto pelo relatório	Página 3.	
102-51	Data do relatório anterior mais recente	2017	
102-52	Ciclo de emissão dos relatórios	Anual	
102-53	Dados para contato sobre dúvidas em relação ao relatório	sustentabilidade@eletrobras.com	
102-54	Premissas de relato de acordo com os Standards GRI	Este relatório foi preparado de acordo com a GRI Standards: opção essencial	
102-55	Índice de conteúdo da GRI	Página 163.	
102-56	Verificação externa	Páginas 3 e 178.	
GRI 103: Forma de gestão 2016 Essa referência ao GRI 103: Forma de gestão 2016 e os Disclosures 103-1, 103-2 and 103-3 se aplicam a todos os tópicos materiais e aos “topic-specific Standards” referenciados no índice de conteúdo da GRI: GRI 201: Desempenho Econômico 2016, GRI 204: Práticas de Compra 2016, GRI 205: Combate à Corrupção 2016, GRI 303: Água e efluentes 2018, GRI 304: Biodiversidade 2016, GRI 305: Emissões 2016, GRI 401: Emprego 2016, GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016, GRI 404: Treinamento e Educação 2016, GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016, GRI 406: Não discriminação 2016, GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016, GRI 408: Trabalho Infantil 2016, GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016, GRI 410: Práticas de segurança 2016, GRI 411: Direitos Indígenas 2016, GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016, GRI 413: Comunidades Locais 2016, GRI 415: Políticas públicas 2016 e EU Suplemento Setorial			
103-1	Explicacão dos temas materiais e seus limites	Retenção e desenvolvimento de colaboradores: 129 Relacionamento com comunidades: 147 Água: 109 Mudanças climáticas e fontes renováveis: 121 Biodiversidade: 114 Relacionamento com fornecedores: 143 Cultura ética: 76 Saúde e segurança: 134 P&D e inovação: 39 Governança e risco: 67	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
103-2	Gestao sobre o tema material	Retenção e desenvolvimento de colaboradores: 129 Relacionamento com comunidades: 147 Água: 109 Mudanças climáticas e fontes renováveis: 121 Biodiversidade: 114 Relacionamento com fornecedores: 129 e 130 Cultura ética: 76 Saúde e segurança: 134 P&D e inovação: 39 Governança e risco: 67	
103-3	Evolução da forma de gestão	Retenção e desenvolvimento de colaboradores: 129 Relacionamento com comunidades: 147 Água: 109 a 113 Mudanças climáticas e fontes renováveis: 121 Biodiversidade: 114 Relacionamento com fornecedores: 143 Cultura ética: 76 Saúde e segurança: 134 P&D e inovação: 39 Governança e risco: 67	
DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016			
201-2	Quais são as implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da companhia em decorrência das mudanças climáticas?	Páginas 67 e 121.	
GRI 204: Práticas de Compra 2016			
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Página 143.	
GRI 205: Combate à Corrupção 2016			
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 76.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 67 e 76.	
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 76. Em 2018 houve um caso de fraude documental em processo licitatório na Eletrobras Furnas, que originou processo de improbidade administrativa, movido contra ex-executivos da empresa, no qual Furnas atua ao lado do Ministério púlbico para apuração dos fatos e responsabilidades.	
DESEMPENHO AMBIENTAL			
GRI 303: Água e efluentes 2018			
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 109.	
303-2	Gestão dos impactos da descarga de água	Página 109. As empresas Eletrobras não afetam significativamente fontes hídricas em suas retiradas de água.	
303-3	Retirada de água por fonte	Página 109.	
303-4	Água descartada	Página 109.	
303-5	Água consumida	Página 109.	
GRI 304: Biodiversidade 2016			
304-2	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	Página 114.	
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Página 114.	
GRI 305: Emissões 2016			
305-1	Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	Página 125.	
305-2	Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	Página 125.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
305-3	Outras emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 3)	Página 125.	
305-4	Intensidade das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	Página 125.	
305-5	Redução das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE)	Página 125.	
305-6	Emissão de Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDO)	Página 125.	
305-7	Emissão de Óxidos de Nitrogênio (NOx), Óxidos de Enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas	Página 125 e 126.	
DESEMPENHO SOCIAL			
GRI 401: Emprego 2016			
401-1	Novas contratações e rotatividade	Página 130.	
401-2	Benefícios que não são oferecidos aos empregados temporário ou meio período	Página 140. Os benefícios apresentados de meio período e período integral e de contrato indeterminado	
401-3	Retorno ao trabalho e retenção após licença parental	Página 130.	
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016			
403-1	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	Os comitês formais de saúde e segurança no trabalho cobrem 100% dos colaboradores das empresas Eletrobras	
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero / ecoindicador	Página 134.	Não traz dados por região nem dados referentes a terceiros. Não disponíveis.
403-3	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Página 134.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Todas as empresas do grupo Eletrobras, têm tópicos relativos à segurança e saúde em 100% dos acordos.	
GRI 404: Treinamento e Educação 2016			
404-1	Número médio de horas de treinamento por funcionários por gênero e categoria funcional	Página 137.	
404-2	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários em preparação para a aposentadoria	Página 137.	
404-3	Porcentagem de funcionários que recebem análises regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira por gênero e categoria funcional	Página 138.	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016			
405-1	Diversidade em órgãos de governança e emrpegados	Página 130.	
405-2	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Página 138.	
GRI 406: Não discriminação 2016			
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Páginas 80 e 130.	
GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016			
407-1	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Não há operações próprias com esses riscos. Identificamos fornecedores com contratos com mão de obra terceirizada como potencial risco. Não há quantificação do total de fornecedores. Processos adotados para gestão e mitigação do risco estão descritos no capítulo Fornecedores e no capítulo Conformidade.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
GRI 408: Trabalho Infantil 2016			
408-1	Operações e fornecedores sob risco de ocorrência de trabalho infantil	Página 144. Não há operações próprias com esses riscos. 41 fornecedores identificados com risco potencial, fundamentalmente aqueles que envolvem terceirização de mão de obra. Processos adotados para gestão e mitigação do risco estão descritos no capítulo Fornecedores e no capítulo Conformidade.	
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016			
409-1	Operações e fornecedores sob risco de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 144. Não há operações próprias com esses riscos. 41 fornecedores identificados com risco potencial, fundamentalmente aqueles que envolvem terceirização de mão de obra. Processos adotados para gestão e mitigação do risco estão descritos no capítulo Fornecedores e no capítulo Conformidade.	
GRI 410: Práticas de segurança 2016			
410-1	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	Página 143.	
GRI 411: Direitos Indígenas 2016			
411-1	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	Página 151.	
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016			
412-2	Treinamentos em direitos humanos	Página 147.	
412-3	Total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativs que incluem cláusulas de direitos humanos ou submetidos à avaliação de direitos humanos	Página 143.	
GRI 413: Comunidades Locais 2016			
413-1	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	100%. Veja a descrição dos programas em 2018 na página 147.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
413-2	Operações com impactos negativos reais e potenciais nas comunidades locais (localização e quais impactos reais e potenciais)	Página 147.	
GRI 415: Políticas públicas 2016			
415-1	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	Em cumprimento à legislação, as empresas Eletrobras não apoiam ou contribuem com partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos. Essa diretriz está ratificada no Código de Ética e de Conduta das empresas Eletrobras.	
SUPLEMENTO SETORIAL			
Perfil organizacional			
EU-1	Capacidade instalada, separada por fonte de energia primária e regime regulatório.	Página 87.	
EU-2	Energia enviada para a rede, detalhada por fonte primária de energia e regime regulatório.	Página 90.	
EU-4	Extensão das linhas de transmissão, distribuição superficial e subterrânea, por regime regulatório.	Página 92.	
Disponibilidade e Confiabilidade			
EU-6	(DMA) Abordagem de gestão para garantir disponibilidade da eletricidade em curto e médio prazos.	Página 94.	
Pesquisa e Desenvolvimento			
EU-8	(DMA) Pesquisa e desenvolvimento relacionadas a eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável.	Página 39.	
Disponibilidade e confiabilidade			
EU-10	Capacidade planejada contra a demanda de energia projetada a longo prazo, discriminada por fonte de energia e regime regulatório.	Página 87.	

Disclosure	Descrição	Resposta direta / Página	Omissões
Eficiência do Sistema			
EU-11	Eficiência média de geração das termelétricas por fonte de energia e sistema regulatório.	Página 91.	
EU-12	"Perdas na transmissão e distribuição de energia como porcentagem do total de energia."	Página 95.	
Disponibilidade e Confiabilidade			
EU-14	(DMA) Programas e processos para assegurar a disponibilidade de mão-de-obra qualificada.	Página 137.	
Emprego			
EU-16	Políticas e normas de saúde e segurança de colaboradores e subcontratados/terceirizados	Página 134.	
Comunidades Locais			
EU-20	(DMA) Gestão dos processos para deslocamento e remanejamento de comunidades	Página 150.	
EU-22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e compensação oferecida, discriminada por tipo de projeto	Não houve deslocamento e compensação em 2018.	
Gestão de Risco e Crise			
EU-21	(DMA) Planejamento de medidas de contingência, calamidade/ plano de gestão de emergência e programas de treinamento, e recuperação/ planos de restauração.	Páginas 75 e 150.	
Acesso			
EU-30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia	Página 91.	

MAPA DE CAPITAIS

Para orientar sua leitura pelos nossos capitais e saber mais sobre cada um, use o mapa a seguir:



CAPITAL FINANCEIRO

Resultados financeiros pg. 96



CAPITAL HUMANO

Desenvolvimento de colaboradores pg. 129

Fornecedores alinhados pg. 143



CAPITAL INTELECTUAL

Como geramos valor pg. 21

Planejamento estratégico pg. 25

P&D e inovação pg. 39

Compromisso com a sustentabilidade pg. 48

Desenvolvimento de colaboradores pg. 129



CAPITAL MANUFATURADO

A Eletrobras pg. 15

Operação pg. 87



CAPITAL NATURAL

Sistema de gestão pg. 106

Água pg. 109

Biodiversidade pg. 114

Mudanças climáticas pg. 121



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

Sobre esta publicação pg. 3

Contexto do setor pg. 19

Governança corporativa pg. 54

Integridade empresarial pg. 76

Diálogo e comunicação pg. 128

Desenvolvimento de colaboradores pg. 129

Satisfação dos clientes pg. 142

Fornecedores alinhados pg.143

Engajamento das comunidades pg. 147

MAPA DE ODS

Para orientar sua leitura pelos ODS, conhecendo as principais contribuições de cada aspecto de nossa atuação com cada ODS, use o mapa a seguir:

ODS prioritários



Estratégia e visão de futuro pg. 24 a 52
Desempenho pg. 86 a 104



Estratégia e visão de futuro pg. 24 a 52
Desenvolvimento de colaboradores pg. 129 a 141
Fornecedores alinhados pg. 143 a 146



Mudanças climáticas pg. 121 a 126



Governança e conformidade pg. 53
Engajamento das comunidades pg. 147 a 162

Outros ODS



Programas setoriais pg. 101 a 104



Engajamento das comunidades pg. 147 a 162



Desenvolvimento de colaboradores pg. 129 a 141
Engajamento das comunidades pg. 147 a 162



Desenvolvimento de colaboradores pg. 129 a 141



Água pg. 109 a 113



Programas setoriais pg. 101 a 104
Desenvolvimento de colaboradores pg. 129 a 141
Engajamento das comunidades pg. 147 a 162



Programas setoriais pg. 101 a 104
Engajamento das comunidades pg. 147 a 162



P&D e inovação pg. 39
Gestão ambiental responsável pg. 105 a 126
Fornecedores alinhados pg. 143 a 146



Água pg. 109 a 113



Biodiversidade pg. 114 a 120



Estratégia e visão de futuro pg. 24 a 52

ASSEGURAÇÃO

GRI 102-56

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500 - kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras ("Eletrobras" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018 da Eletrobras, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração da Eletrobras

A administração da Eletrobras é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018 da Eletrobras de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2018 da Eletrobras, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG *Sustainability Assurance Manual* – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018 da Eletrobras, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG *Sustainability Assurance Manual* – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Eletrobras e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2018 da Eletrobras, assim

como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2018 da Eletrobras, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2018 da Eletrobras e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2018 da Eletrobras, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Eletrobras, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2018 da Eletrobras. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

(b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

(c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual 2018 da Eletrobras e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* - GRI (GRI-Standards);

(d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2018 da Eletrobras;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- visitas aos escritórios e unidades da Eletrobras para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

(e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2018 da Eletrobras.

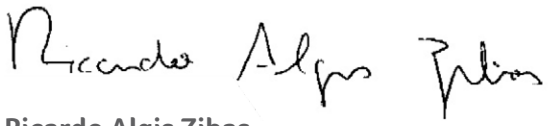
Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2018 da Eletrobras, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 08 de maio de 2019

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.



Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

CRÉDITOS

GRI 102-3; 102-17

A Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

Escritório Central
Rua da Quitanda, 196 - Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20091-005
Telefone geral: (21) 2514-5151

Fale conosco – *Site* da Eletrobras > Fale Conosco
Website – www.eletrobras.com
Facebook – www.facebook.com/Eletrobras
YouTube – www.youtube.com/user/SistemaEletrobras
Twitter – @Eletrobras
Instagram - @eletrobrasoficial
LinkedIn – www.linkedin.com/company/eletrobras

Ouvidoria
Rua da Quitanda, 196/4º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20091-005
Tel.: (21) 2514-4526/5895
www.eletrobras.com/ouvidoria
ouvidoria@eletrobras.com
Responsável: Tathiana Martins dos Santos Silva
Presidente da comissão de ética: Andrea Rosa Villar

Canal Denúncia
www.eletrobras.com/canaldenuncia/

Sucursais
A Eletrobras mantém escritórios multinacionais:
- Cone Sul (Montevidéu – Uruguai)
Av. Luis Alberto de Herrera 1.248 Torre 2, oficina 311, CP – 11.300

Relações com Investidores (RI)
Tel.: (21) 2514-6331 ou (21) 2514-6333
Fax: (21) 2514-5964
Website – www.eletrobras.com.br/elb/ri
Fale com o RI – invest@eletrobras.com
Ombudsman RI - ombudsman-ri@eletrobras.com

Instituição Depositária e Administradora da Carteira de Ações
Eletrobras
Banco Bradesco S.A.65
Departamento de Ações e Custódia
Tel.: (11) 3684-9441
Fax: (11) 3684-3811

Caso tenha dúvidas sobre termos técnicos apresentados ao longo dessa publicação, acesse o Dicionário da Energia Elétrica Eletrobras, disponível em: Eletrobras>Agência Eletrobras de Notícias>Comunicação Institucional

GRI 102-53
Canal para comunicação sobre esta publicação:
sustentabilidade@eletrobras.com

Créditos
Este Relatório Anual é o resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos à participação e ao comprometimento de todos.

Coordenação-Geral
Estratégia, Gestão Empresarial e Sustentabilidade

Núcleo Editorial
Comunicação e Relações Institucionais da Eletrobras e Ricca Sustentabilidade

Núcleo de Indicadores de Sustentabilidade e Asseguração do Relatório
Comissão Executiva de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras

Gestão e Coleta de Dados
Sistema IGS Relat

Coordenação de coleta de indicadores GRI, consultoria, redação e tradução
RICCA Sustentabilidade

Projeto gráfico, diagramação, infográficos e ilustrações
RICCA Sustentabilidade

Agradecemos aos profissionais das empresas Eletrobras que forneceram as informações necessárias para a elaboração do Relatório Anual 2018 e a todas as partes interessadas que participaram de nossa pesquisa sobre os temas relevantes e contribuíram substancialmente com este trabalho.

ANEXO I: CONTRIBUIÇÃO COM OS ODS

ODS priorizados

Nosso compromisso com a Agenda 2030 contou com a priorização de 5 ODS, em 2017, para os quais elencamos os principais esforços e resultados a seguir:

O acompanhamento e análise regulares do desempenho das empresas Eletrobras frente aos indicadores e metas pactuados para cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos como prioritários permitem elaborar planos de ação, identificar impactos positivos e negativos e promover e sustentar a criação de valor para as partes interessadas.

O reporte da implementação da Agenda 2030 nas empresas Eletrobras é uma ferramenta estratégica para apoiar processos de tomada de decisão e estimular o desenvolvimento organizacional, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e com os ODS.

Conheça a seguir nossa contribuição com cada ODS.



Assegurar o acesso à energia confiável, sustentável, moderno e a preço acessível para todos.

A Eletrobras dispõe de uma matriz elétrica com 95,2% de energia limpa, atua como executora do Programa Luz para Todos, que proporcionou a 16,4 milhões de brasileiros o acesso à energia elétrica, do Programa Nacional de Incentivo às Fontes Alternativas, que já gerou 97,7 MWh de energia de fontes limpas e renováveis e do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - Em 2018, o Procel economizou 23 milhões de kWh e evitou a emissão de 1,70 milhão toneladas de CO_2 equivalentes.

Saiba mais na página 101 do nosso relatório e conheça abaixo a relação do nosso negócio com o ODS.

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
7.1 - Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia.	Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental	1, 2, 3, 7, 9, 10, 13, 14, 15	Humano e Social e de Relacionamento, Natural e Manufaturado	Sociedade; Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	R$ 3,8 bilhões de investimento em geração e transmissão R$ 1,401 bilhão pagos a título de CFURH e *royalties* 3,0 milhões de ligações do Luz Para Todos 184 milhões de MWh de energia gerada e 68 mil novas ligações do Programa Luz Para Todos. 9,3 milhões de MWh gerados no Proinfa em 2018 e 97,7 milhões desde o início, em 2012 Administração de 1.994 bens da União (bens encampados e desapropriados). Disponibilidade de 98,81% nas usinas eólicas e de 96,7% nas hidrelétricas Disponibilidade de 99,5% nas linhas de transmissão Disponibilidade Operacional de 99,66% Transformadores
	Contribuição para o desenvolvimento sustentável	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Humano, Natural e Manufaturado	Sociedade, Comunidade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Segurança e confiabilidade na operação (Segurança Energética)	9, 11	Social e de Relacionamento e Manufaturado	Sociedade, Comunidade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Contratações a preço justo (sustentáveis)	1, 8, 9, 10	Financeiro e Social e de Relacionamento	Sociedade, Governo/ Parlamentares, Órgãos Reguladores e Clientes	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
7.2 - Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.	Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental	1, 2, 3, 7, 9, 10, 13, 14, 15	Humano, Social e de Relacionamento, Natural e Manufaturado	Sociedade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	R$ 337,0 milhões investidos em P&D Investimento em expansão de geração a partir de fontes renováveis 95,2% de fontes limpas na matriz elétrica
	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1, 2, 3, 8, 9, 12, 13, 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	8, 9	Intelectual	Sociedade	
7.3 - Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.	Conservação de energia	13	Intelectual e Natural	Sociedade	22,987 bilhões de kWh/ano de energia economizada e pelas ações do Procel
	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1, 2, 3, 8, 9, 12, 13, 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
7.3a - Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	1, 7, 8, 13	Intelectual	Sociedade	R$ 59,3 milhões investidos em P&D voltado a fontes renováveis
	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1, 2, 3, 8, 9, 12, 13, 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
7.3b - Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países de menor desenvolvimento relativo, nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio.	Melhoria da infraestrutura do país	17, 9	Social e de Relacionamento, Manufaturado e Financeiro	Sociedade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	R$ 3,8 bilhões de investimento em geração e transmissão Expansão de 1.363 MW por ano na capacidade instalada de geração nos últimos seis anos Capacidade instalada correspondente a 30,5% do total do País Estudos de Inventário em Desenvolvimento; Estudos de Viabilidade de Projetos de Geração em desenvolvimento; Estudos de Viabilidade de Projetos de Transmissão em desenvolvimento;
	Participação em Projetos Estruturantes	9	Social e de Relacionamento e Manufaturado	Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1, 2, 3, 8, 9, 12, 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Alcançamos uma rentabilidade de 23,8% em relação ao nosso patrimônio líquido, contribuindo para o crescimento econômico do país. Priorizamos, em nossa matriz de criticidade de denúncias, o tratamento de denúncias relacionadas à violação de direitos humanos, buscando alcançar a meta de 100% de denuncias tratadas até 2020. Além disso, comprometidos com a diversidade, atingimos a meta de mulheres em cargo de gerência, superando o percentual de mulheres na companhia e tem buscado reduzir o nível de desigualdade salarial.

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
8.1 Sustentar o crescimento econômico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, pelo menos um crescimento anual de 7% do PIB nos países menos desenvolvidos	Retorno Financeiro do Capital Investido	9, 16	Financeiro	Investidores, acionistas e analistas de mercado, Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	ROE (Lucro líquido/ Patrimônio líquido) de 23,84% R$ 33 bilhões de valor de mercado R$ 1.401 milhões pagos a título de compensação financeira por uso de recursos hídricos e *royalties* (no caso de Itaipu)
	Distribuição de Dividendos		Financeiro	Investidores, acionistas e analistas de mercado, Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Contribuição para o desenvolvimento sustentável	1 a 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Humano, Natural e Manufaturado	Sociedade, Comunidade, Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	
8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra	Modicidade Tarifária - Energia a preço acessível	7, 9	Social e de Relacionamento e Financeiro	Sociedade, Governo/ Parlamentares Órgãos Reguladores	Receita Líquida por colaborador de R$ 1,75 mil Resultado Operacional/Receita Líquida de 0,56 Teleassistência de 13 instalações de transmissão e transformação Redução de 9% nas perdas de energia na transmissão
	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	7, 9	Intelectual	Sociedade	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o "Plano Decenal de Programas Sobre Produção e Consumo Sustentáveis", com os países desenvolvidos assumindo a liderança	Parceria em Gestão de Políticas Publicas	7, 9	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	0,4% de aumento do consumo administrativo de água de rede de abastecimento 3,4% de redução do consumo próprio de energia elétrica para uso em unidades administrativas. 1,13% de redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre 9,3 milhões de MWh gerados pelo Proinfa em 2018 e 97,7 milhões de MWh desde o início do programa em 2012
8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor	Geração de Emprego e Renda	1, 2, 4, 9, 10	Humano e Social e de Relacionamento	Colaboradores e familiares, Comunidades	15.658 colaboradores Índice de Satisfação dos Colaboradores de 74,18% Redução da desigualdade salarial: o maior salário praticado é 12,3 vezes superior ao menor salário, diferença que vem sendo reduzida, aproximando-se da meta de ser inferior a 10 vezes até 2020 763,9 mil horas de treinamento no ano 83,4 % de fornecedores de Nível 1 estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade
	Crescimento Profissional / Capacitação	1, 2, 4	Humano e Intelectual	Colaboradores e familiares	
	Promoção da Diversidade	5, 10, 12	Social e de Relacionamento, Humano e Manufaturado	Colaboradores e familiares e Sociedade	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
8.6 Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação	Investimento Social Privado	1, 4, 13	Social e de Relacionamento	Sociedade	Investimento Social Privado de R$ 326,9 milhões
	Promoção da cultura, esporte e eventos	3, 4	Social e de Relacionamento	Sociedade	1.199 estagiários e 598 jovens aprendizes
8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a moderna escravidão e tráfico de pessoas e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas	Fomento ao respeito dos Direitos Humanos	4, 9, 10, 12, 16	Social e de Relacionamento e Manufaturado	Sociedade, Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	90% dos fornecedores críticos treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção 99% de parceiros comerciais treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção 84% de fornecedores estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade Priorização do tratamento das denuncias de violação de direitos humanos na matriz de criticidade Prêmio de Direitos Humanos recebido do Governo Federal (Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos)
	Capacitação de fornecedores	4, 5, 10, 12, 13, 16	Humano, Social e de Relacionamento e Manufaturado	Parceiros Patrocinados Fornecedores	
	Fomento a uma cadeia de suprimentos mais sustentável	5, 8, 10, 12, 16	Humano; Social e de Relacionamento, Manufaturado, Financeiro e Natural	Parceiros Patrocinados Fornecedores	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
8.8 Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário	Qualidade de Vida	3	Humano e Social e de Relacionamento	Colaboradores e familiares	Índice de Absenteísmo de 6,0 para mulheres e 5,8 para homens Índice de Satisfação do Colaborador na Pesquisa de Clima Organizacional de 74,18% 6,8% de taxa de rotatividade para homens e 7,7% para mulheres 2,86 acidentes por milhão de horas de exposição ao risco 84% de fornecedores estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade
	Promoção de saúde e segurança	3	Humano	Colaboradores e familiares, Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	
	Capacitação de fornecedores	4, 5, 10, 12, 13, 16	Humano, Social e de Relacionamento e Manufaturado	Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	
	Fomento a uma cadeia de suprimentos mais sustentável	5, 8, 10, 12, 16	Humano, Social e de Relacionamento, Manufaturado, Financeiro e Natural	Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Um dos pilares de nosso PDNG é a excelência operacional, e atuamos buscando gerar excelência em toda a cadeia de valor. Para isso, definimos metas de redução do consumo próprio de energia elétrica para uso em unidades administrativas em 0,2%, de investimento em P&D+I equivalentes a 1% da Receita Operacional Líquida (ROL) regulatória, de redução do consumo administrativo de água de rede de abastecimento em 0,3% e redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre em 0,2%.

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
9.1 Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e robusta, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos	Conservação da Biodiversidade	3, 7, 8, 11, 13, 14, 15 e 16	Natural, Manufaturado, Social e de Relacionamento e Humano	Sociedade, Comunidade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	Apoio a 9 milhões de hectares de unidades de conservação, terras indígenas e sítios arqueológicos, localizados nos principais biomas brasileiros
	Melhoria da infraestrutura do país	9 e 17	Social e de Relacionamento, Manufaturado e Financeiro	Sociedade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	Redução de 9% nas perdas de energia na transmissão. Estudos de viabilidade somavam, em 2018, cerca de 18.870 MW de capacidade instalada de geração
	Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental	1, 2, 3, 7, 9, 10, 13, 14, 15	Humano, Social e de Relacionamento, Natural e Manufaturado	Sociedade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	Média de 1.363 MW adicionados na capacidade instalada de geração desde 2013
	Remanejamento de populações	1, 3, 9 e 11	Social e de Relacionamento	Comunidade	R$ 3,8 bilhões de investimento em geração e transmissão
	Participação em Projetos Estruturantes	7	Social e de Relacionamento e Manufaturado	Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	Participamos da implantação de 2.450 km de linhas de transmissão (considerando % de participação em SPEs).
	Segurança e confiabilidade na operação (Segurança Energética)	7 e 11	Social e de Relacionamento; Manufaturado	Sociedade, Comunidade; Governo/ Parlamentares Órgãos Reguladores	Intensidade de emissões de 0,247 tCO_2e/R$ mil, superando a meta de 0,330 tCO_2e/(R$ mil) de 2018 95,2% de fontes limpas na Matriz Elétrica

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
	Contribuição para o desenvolvimento sustentável	1 a 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Humano, Natural e Manufaturado	Sociedade, Comunidade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	R$ 1,401 bilhão pagos a título de CFURH e royalties ROE (Lucro líquido/ Patrimônio líquido) de 23,84% Teleassistência de 13 instalações de transmissão e transformação.
	Modicidade Tarifária - Energia a preço acessível	7 e 9	Social e de Relacionamento e Financeiro	Sociedade Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Contratações a preço justo (sustentáveis)	7 e 16	Financeiro, Social e de Relacionamento	Sociedade; Governo/ Parlamentares; Órgãos Reguladores e Clientes	
	Retorno Financeiro do Capital Investido	8 e 16	Financeiro	Investidores, acionistas e analistas de mercado, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Confiança no recebimento / Confiabilidade	7, 8, 11 e 16	Financeiro, Social e de Relacionamento, Natural e Humano	Investidores, acionistas e analistas de mercado, Sociedade, Governo/ Parlamentares, Órgãos Reguladores e Clientes	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
9.2 Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto, de acordo com as circunstâncias nacionais, e dobrar sua participação nos países de menor desenvolvimento relativo	Conservação da Biodiversidade	13 a 15	Natural	Sociedade	Apoio a 9 milhões de hectares de unidades de conservação, terras indígenas e sítios arqueológicos, localizados nos principais biomas brasileiros. 15.658 colaboradores, aos quais distribuiu R$ 6,5 bilhões em valor adicionado no ano. Priorização do tratamento de denúncias de violação dos direitos humanos. R$ 4,4 bilhões de gastos com 12.906 contratos vigentes. Prêmio Direitos Humanos 2018, concedido pelo então Ministério dos Direitos Humanos em reconhecimento ao compromisso Carta Aberta Empresas pelos Direitos Humanos.
	Geração de Emprego e Renda	1,2, 4, 9 10	Humano, Social e de Relacionamento	Colaboradores e familiares e Comunidades	
	Previsibilidade das Contratações	1 a 3, 12 e 16	Manufaturado, Social e de Relacionamento	Parceiros Patrocinado Fornecedores	
	Fomento ao respeito dos Direitos Humanos	8, 10 e 16	Social e de Relacionamento	Sociedade	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades	Melhoria da infraestrutura do país	7	Natural; Manufaturado	Sociedade	0,4% de aumento do consumo administrativo de água de rede de abastecimento. 3,4% de redução do consumo próprio de energia elétrica para uso em unidades administrativas. 1,13% de redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre. Investimento Social Privado de R$ 326,9 milhões. Estimativa de cerca de R$ 8 bilhões de gastos com contratação em 2019.
	Investimento Social Privado	1, 4 e 13	Social e de Relacionamento	Sociedade	
	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1 a 3, 7, 8, 12, 13 e 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental	1 a 3, 7, 9, 10, 13 a 15	Humano e Social e de Relacionamento, Natural e Manufaturado	Sociedade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
9.5 Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	1, 7, 8 e 13	Intelectual	Sociedade	1,4% da Receita Líquida investida em P&D+I Investimento Social Privado de R$ 326,9 milhões. Apoio a 9 milhões de hectares de unidades de conservação, terras indígenas e sítios arqueológicos, localizados nos principais biomas brasileiros. R$ 337,0 milhões investidos em P&D
	Investimento Social Privado	1, 4 e 13	Social e de Relacionamento	Sociedade	
	Conservação da Biodiversidade	13 a 15	Natural	Sociedade	



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Temos o compromisso com um atuação sustentável e queremos ser reconhecidos como uma empresa de geração e transmissão de energia social, ambiental e financeiramente responsável. Nossa principal contribuição nesse sentido é ter uma matriz de geração de energia 95,2% composta por fontes de energia limpas e renováveis. Adicionalmente, para 2018, tínhamos a meta de reduzir as emissões totais de gases de efeito estufa por Receita Operacional Líquida (ROL) para 0,33 e alcançamos o total de 0,25.

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
13.1 Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países	Segurança e confiabilidade na operação (Segurança Energética)	7, 9 e 11	Financeiro, Natural, Humano	Sociedade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	Intensidade de emissões de 0,247 tCO_2e/R$ mil, superando a meta de 0,330 tCO_2e/(R$ mil) de 2018 95,2% de fontes limpas na Matriz Elétrica Pontuação Máxima no Indicador de Governança da SEST Nível I de Excelência Empresa listada no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3
	Disponibilidade de energia para todos, com menor risco de impacto socioambiental	1 a 3, 7, 9, 10, 13 a 15	Humano e Social e de Relacionamento, Natural e Manufaturado	Sociedade, Governo/ Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Contribuição para o desenvolvimento sustentável	1 a 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Humano, Natural e Manufaturado	Sociedade, Comunidade, Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Valorização da Marca e da Reputação Empresarial	16	Social e de Relacionamento	Investidores, acionistas e analistas de mercado, Governo/Parlamentares, Órgãos Reguladores, Clientes, Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	
13.3 Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima	Investimento Social Privado	1, 4 e 13	Social e de Relacionamento	Sociedade	Investimento Social Privado de R$ 326,9 milhões 83,4 % de fornecedores sensibilizados quanto aos aspectos de sustentabilidade
	Promoção da cultura, esporte e eventos	3, 4, 8, 9 e 13	Social e de Relacionamento	Sociedade	
	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1 a 3, 8, 9, 12 e 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Capacitação de fornecedores	4, 5, 8, 9, 12 e 13	Humano, Social e de Relacionamento e Manufaturado	Parceiros Patrocinados Fornecedores	



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Um dos pilares de nosso PDNG é o aprimoramento da Governança e da Integridade Empresarial, por meio do fortalecimento dos controles internos e da governança de maneira a assegurar a integridade no negócio e em toda sua cadeia de valor. Por isso, estabelecemos metas de treinamento, engajamento e avaliação da integridade e da ética entre nossos colaboradores, parceiros e fornecedores.

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares	Fomento ao respeito dos Direitos Humanos	8 a 10	Social e de Relacionamento	Sociedade	90% dos fornecedores críticos treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção 99% de parceiros comerciais treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção 84% de fornecedores estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade
	Capacitação de fornecedores	4, 5, 8, 10, 12 e 13	Humano, Social e de Relacionamento e Manufaturado	Parceiros Patrocinados Fornecedores	

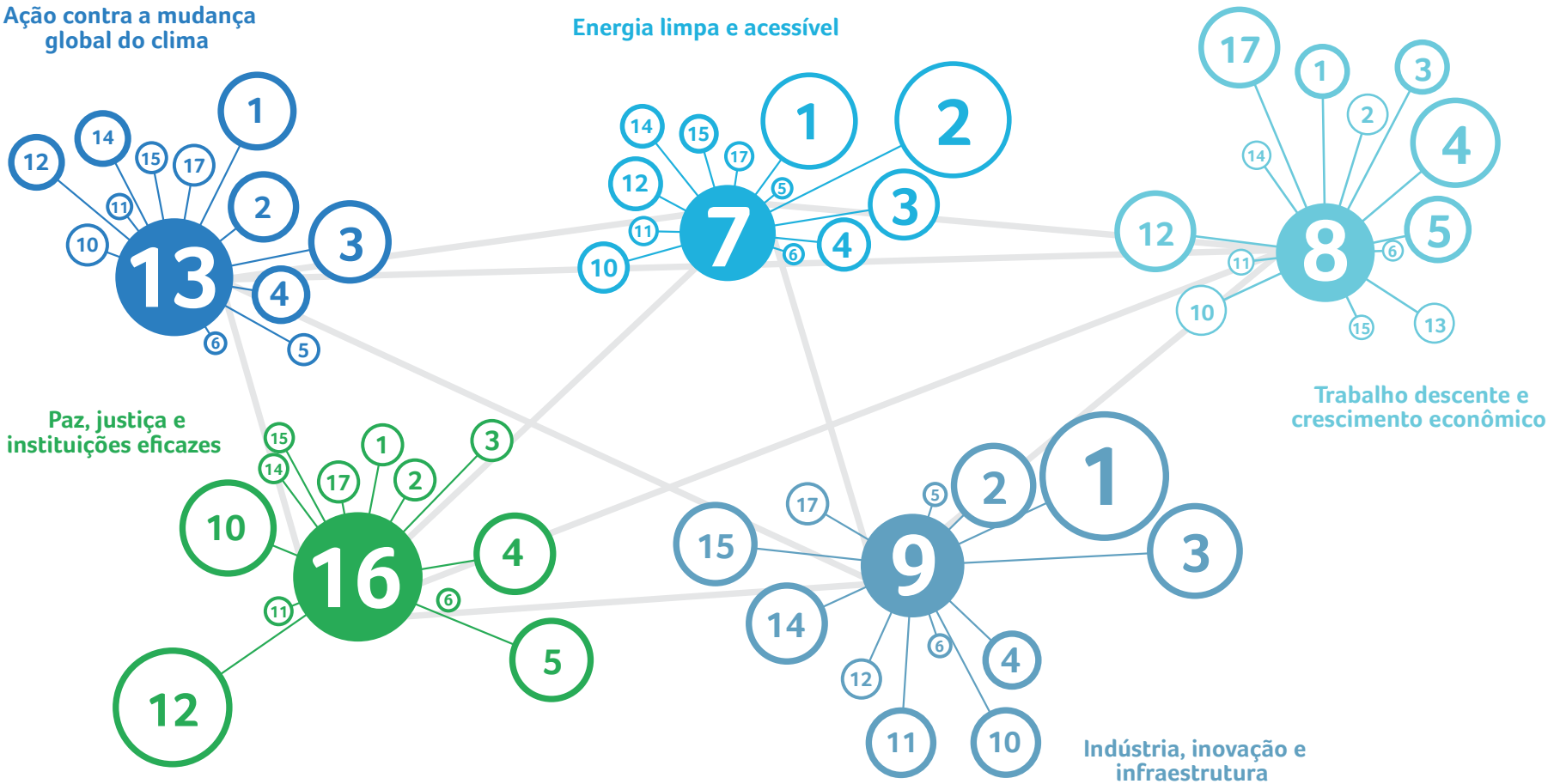
Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas	Relacionamento ético, transparente e com isonomia		Social e de Relacionamento	Investidores, acionistas e analistas de mercado Imprensa e Formadores de Opinião	94% dos fornecedores críticos Nível 1 com contrato ativo que foram submetidos ao processo de *Due Diligence* Aprovação da Política Anti-corrupção.
	Integridade (conduta ética, legal e transparente)		Humano e Social e de Relacionamento	Sociedade, Clientes, Parceiros, Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	90% dos fornecedores críticos treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção
	Crescimento Profissional / Capacitação	4 e 8	Humano e Social e de Relacionamento	Colaboradores e familiares	99% de parceiros comerciais treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção 96% dos colaboradores treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção
	Capacitação de fornecedores	4, 5, 8, 10, 12 e 13	Humano, Social e de Relacionamento e Manufaturado	Parceiros Patrocinados Fornecedores	Pontuação Máxima no índice de Governança da SEST (IG-SEST)
	Fomento a uma cadeia de suprimentos mais sustentável	5, 8, 10, 12 e 16	Humano, Social e de Relacionamento, Manufaturado, Financeiro e Natural	Parceiros Patrocinados Fornecedores	Nota máxima na pesquisa de transparência Internacional Vencedora do prêmio Ética nos negócios

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1 a 3, 7 a 9, 12, 13 e 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	ROE (Lucro líquido/ Patrimônio líquido) de 23,84%. Vencedora do prêmio Ética nos negócios. 90% dos fornecedores críticos treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção. 99% de parceiros comerciais treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção. 96% dos colaboradores treinados em políticas e procedimentos de combate a corrupção. Administração de 1.994 bens da União (bens encampados e desapropriados). Pontuação Máxima no Indicador de Governança da SEST Nível I de Excelência. Empresa listada no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 R$ 8,15 bilhões no plano de Anual de Aquisições 2019 Plano de Investimentos de R$ 30,2 bilhões previstos no PDNG 2019-2023
	Capacitação de fornecedores	4, 5, 8, 10, 12 e 13	Humano, Social e de Relacionamento e Manufaturado	Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	
	Fomento a uma cadeia de suprimentos mais sustentável	5, 8, 10, 12 e 16	Humano, Social e de Relacionamento, Manufaturado, Financeiro e Natural	Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	
	Previsibilidade das contratações	4,9, 10 e 12	Social e de Relacionamento e Manufaturado	Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	
	Retorno Financeiro do Capital Investido	8 e 9	Financeiro	Investidores, acionistas e analistas de mercado; Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	
	Valorização da Marca e da Reputação Empresarial	13	Social e de Relacionamento	Investidores, acionistas e analistas de mercado, Governo/Parlamentares, Órgãos Reguladores, Clientes, Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	
	Integridade (conduta ética, legal e transparente)		Social e de Relacionamento	Investidores, acionistas e analistas de mercado, Governo/Parlamentares Órgãos Reguladores, Clientes, Parceiros, Patrocinados e Fornecedores	

Meta ODS	Criação de valor	ODS Relacionados	Capital Impactado	*Stakeholders*	Principais resultados 2018
16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis	Contribuição para o desenvolvimento sustentável	1 a 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Humano, Natural e Manufaturado	Sociedade, Comunidade, Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	4.241 manifestações recebidas na Ouvidoria, sendo 93% concluídas, e 595 no Ombudsman, canal de relacionamento com investidores.
	Diálogo participativo	1 a 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Humano e Natural	Sociedade, Comunidade, Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	
16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais	Relacionamento ético, transparente e com isonomia		Social e de Relacionamento	Investidores, acionistas e analistas de mercado e Imprensa e Formadores de Opinião	683 pedidos de informações, referentes à Lei de Acesso à Informação, em 2018, 98% respondidos e 2% em tramitação para resposta.
	Parceria em Gestão de Políticas Públicas	1 a 3, 7 a 9, 12, 13 e 17	Social e de Relacionamento, Financeiro, Intelectual, Natural, Manufaturado e Humano	Governo/Parlamentares e Órgãos Reguladores	

CONECTIVIDADE COM OS DEMAIS ODS

As ações desenvolvidas pela Eletrobras para os ODS priorizados, sejam em suas instalações ou nos territórios de convivência, apresentam alta conectividade com os demais objetivos de desenvolvimento sustentável, reforçando a integração da Agenda 2030. Veja abaixo as principais metas dos demais ODS conectados aos negócios da Eletrobras.





Principais Metas do ODS 1 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

1.1) Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US$ 1,25 por dia.

1.2) Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

1.4) Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.



Principal Meta do ODS 2 mais relacionada aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

2.1) Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.



Principal Meta do ODS 3 mais relacionada aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

3.4) Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.



Principais Metas do ODS 4 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

4.4) Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

4.7) Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



Principais Metas do ODS 5 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

5.1) Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.

5.5) Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



Principais Metas do ODS 6 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

6.3) Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.

6.4) Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

6.6) Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.



Principais Metas do ODS 10 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

10.1) Até 2030, progressivamente alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional.

10.2) Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.

10.4) Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e políticas de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.



Principais Metas do ODS 11 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

11.1) Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.

11.4) Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

11.5) Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e diminuir substancialmente as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao produto interno bruto global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade.

11.6) Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.



Principais Metas do ODS 12 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

12.2) Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais.

12.4) Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

12.5) Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

12.6) Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios.

12.7) Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.

12.8) Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização sobre o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.



Principais Metas do ODS 14 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

14.1) Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

14.2) Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive por meio do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos.

14.3) Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis.



Principais Metas do ODS 15 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras (áreas de influência)

15.1) Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial, florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

15.2) Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.

15.5) Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, estancar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

15.9) Até 2020, integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local, nos processos de desenvolvimento, nas estratégias de redução da pobreza, e nos sistemas de contas.



Principais Metas do ODS 17 mais relacionadas aos negócios da Eletrobras

17.7) Promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado.

17.14) Aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável.

17.16) Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável complementada por parcerias multissetorias, que mobilizem e compartilhem conhecimento, experiência, tecnologia e recursos financeiros para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento.

17.17) Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias dados, monitoramento e prestação de contas.

ANEXO II: METAS PDNG 2019-2023

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Disponibilidade da Geração Relativa – DISPGR	Índice	0,888	0,923	0,995	0,933	1,000	Meta alcançada	Atuação preventiva, a fim de atender a disponibilidade de geração determinada pelo órgão regulador.
Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão – DISPOLT	%	-	99,92	99,90%	99,82%	99,82%	Meta alcançada	Realização das manutenções preventivas, em busca da eficiência do negócio de transmissão. As metas para os indicadores de desempenho na transmissão consideram o envelhecimento dos ativos de transmissão, que em muitos casos ultrapassam 30 anos de serviço, o que afeta diretamente a periodicidade e duração das manutenções programadas.
Indicador Global (Geração + Comercialização)	Índice	-	-	1,04	0,90	0,95	Meta alcançada. O indicador passou a constar no PDNG 2018-2022.	Projeto em desenvolvimento visando tornar a gestão da comercialização de energia mais eficaz, por meio da promoção da transparência, integração e melhoria do fluxo de trabalho entre as empresas Eletrobras.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Redução das Deficiências Significativas e das Fraquezas Materiais	%	60%	88%	68%	95%	100%	A meta não foi alcançada, principalmente, devido a mudanças estruturais como a implantação do sistema ERP unificado para todas as empresas Eletrobras e implantação do Centro de Serviços Compartilhados, os quais ensejarão melhorias contínuas a partir do próximo ciclo.	Projeto em desenvolvimento para a implantação do sistema *Process Control*, em conjunto com a otimização de controles.
Satisfação dos Colaboradores	Índice	71,10	71,10	74,18	70,92	72,76	Meta alcançada	Programa de Saúde e Segurança do Trabalho, com ações direcionadas à prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho nas empresas Eletrobras, considerando empregados e terceirizados.
Taxa de Frequência de Acidentes (com afastamento)	Nº de Acidentes por milhão de horas de exposição ao risco	2,08	2,22	2,86	1,38	1,33	Meta não alcançada. Observa-se o aumento do números de registros, relacionado à maior conscientização e; o aumento de horas de exposição ao risco, em decorrência do crescimento do número de instalações no sistema produtivo (usinas, subestações e linhas de transmissão).	Programa de Saúde e Segurança do Trabalho, com ações direcionadas à prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho nas empresas Eletrobras, considerando empregados e terceirizados.
Índice de Maturidade em Gerenciamento de Projetos	Índice	-	-	2,33	-	2,49	A maturidade global das empresas Eletrobras foi medida pela primeira vez em 2018.	Aprimorar o gerenciamento de projetos nas empresas Eletrobras.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Emissões de GEE de UTEs próprias por energia líquida gerada (tCO_2e/ MWh)	%	0,91	0,76	0,67	0,75	Redução de 1% em relação ao ano anterior	Reduzimos em 12% as emissões de GEE de UTEs próprias por energia líquida gerada (tCO_2e/ MWh).	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Emissões de GEE da utilização de combustíveis fósseis na frota veicular	tCO_2e	12.965	12.285	12.141	12.248	Redução de 0,3% em relação ao ano anterior	Reduzimos em 1,2% nossas emissões de GEE por utilização de combustíveis fósseis em nossa frota veicular.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Disponibilidade Operacional de transformadores - DISPOTR	%	99,47%	99,68%	99,66%	99,40%	99,40%	Meta alcançada	Realização das manutenções preventivas, em busca da eficiência do negócio de transmissão.
Controle de Remediação das Deficiências	%	80%	91%	69%	95%	95%	A meta não foi alcançada, principalmente, devido a mudanças estruturais como a implantação do sistema ERP unificado para todas as empresas Eletrobras e implantação do Centro de Serviços Compartilhados, os quais ensejarão melhorias contínuas a partir do próximo ciclo.	Melhoria contínua do ambiente de controle interno.
Resultado dos Testes de Administração (empresas certificadas)	%	NA	10,0%	ND	7,0%	7,0%	O resultado de 2018 não se enconta disponível.	Melhoria contínua do ambiente de controle interno.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Due Dilligence de fornecedor exposto ao risco de fraude e corrupção	%	-	-	94%	60%	70%	Meta alcançada em 2018. O indicador passou a constar no PDNG 2018-2022.	Consolidação do Programa de integridade das empresas Eletrobras.
Colaboradores treinados em políticas e procedimentos de combate à corrupção	%	16%	74%	96%	100%	100%	Meta alcançada em 2018. O indicador passou a constar no PDNG 2018-2022.	Consolidação do Programa de integridade das empresas Eletrobras.
Fornecedores expostos ao risco de fraude e corrupção sensibilizados quanto ao Programa de Integridade (*Compliance*) das empresas Eletrobras	%	-	-	90%	60%	80%	Meta alcançada em 2018. O indicador passou a constar no PDNG 2018-2022.	Consolidação do Programa de integridade das empresas Eletrobras.
Parceiros Comerciais sensibilizados quanto ao Programa de Integridade (*Compliance*) das empresas Eletrobras	%	-	-	99%	60%	80%	Meta alcançada em 2018. O indicador passou a constar no PDNG 2018-2022.	Consolidação do Programa de integridade das empresas Eletrobras.
Número de fatalidades (empregados + terceirizados)	Númerica	2	1	1	0	0	Tivemos uma fatalidade em 2018 e vamos concentrar nossos esforços para garantir a segurança aos nossos colaboradores e terceirizados.	Programa de Saúde e Segurança do Trabalho, com ações direcionadas à prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho nas empresas Eletrobras, considerando empregados e terceirizados.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Cargos de gerência ocupados por mulheres	%	20,0%	21,0%	21,0%	21,0%	21,0%	Meta alcançada em 2018.	Dar continuidade ao Programa de Equidade de Gênero da Eletrobras. Manter nosso compromisso com a equidade de gênero e com o respeito aos direitos humanos, assim como com os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres.
Denúncias de violação de direitos humanos Resolvidas	%	-	-	18%	Tratar, até 2020, 100% das denúncias de violação de direitos humanos recebidas.	Tratar, até 2020, 100% das denúncias de violação de direitos humanos recebidas.	Estamos no caminho para alcançar nossa meta até 2020. O resultado consolidado de 2018 (18%) demonstra o desafio que teremos para alcançar nosso compromisso.	A Eletrobras priorizou o tema em sua matriz de criticidade de denúncias. Esta iniciativa compõe o rol de ações para a melhoria constante do processo de tratamento de denúncias de violação de direitos humanos recebidas até 2020.
Diferença Salarial	vezes	-	-	12,30	Atingir, até 2020, o valor de até 10x.	Atingir, até 2020, o valor de até 10x.	Estamos no caminho. O resultado consolidado indica que o maior salário praticado ainda é 12,3 vezes superior ao menor salário. Esta diferença ainda é maior que a meta estabelecida para 2020, valor igual ou inferior a 10 vezes. No entanto, ressalta-se que já houve uma redução significativa em comparação com o resultado no 1º semestre e se confirma uma tendência de redução da diferença. O indicador passou a constar no PDNG 2018-2022.	Nosso sistema de gestão do desempenho de pessoas (SGD) está em processo de atualização, sendo uma das ações de nosso Plano Diretor de Negócios e Gestão, o que irá fomentar, entre outros objetivos, reduzir as desigualdades salariais.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Redução do consumo de energia elétrica para a atividade administrativa proveniente de rede pública de distribuição (MWh)	%	8,3%	5,9%	3,4%	0,2%	0,2%	Meta alcançada em 2018. 3,4% de redução do consumo próprio de energia elétrica para uso em unidades administrativas.	Implementação de Programas de Eficiência Energética e de consumo consciente.
Redução do consumo de combustíveis fósseis da frota veicular terrestre (GJ)	%	-	5,1%	1,13%	0,2%	0,2%	Meta alcançada em 2018. As empresas que apresentaram as maiores taxas de redução de combustível implementaram Programas de Eficiência Energética e de consumo consciente.	Implementação de Programas de Eficiência Energética e de consumo consciente.
Redução do consumo de água de rede de abastecimento na atividade administrativa	%	11,8%	11,1%	-0,4%	0,3%	0,3%	Meta não alcançada em 2018. Mesmo considerando a implementação de Programas de Consumo consciente pelas empresas, houve aumento do consumo de agua em relação ao ano anterior, principalmente em função de alguns vazamentos, os quais foram solucionados no final do ano.	Implementação de Programa de consumo consciente.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Fornecedores de Nível 1 estimulados à adoção de práticas de valorização e promoção da diversidade	%	-	-	83,40%	40%	60%	Este resultado consolidado supera a meta de 40% para 2018, mostrando que a maioria das empresas está adiantada nesta questão, sugerindo que a meta de 100% seria alcançada bem antes de 2022. O indicador passou a constar no PDNG 2018-2022.	O resultado consolidado indica que 83,4% dos fornecedores Nível 1 com contratos vigentes em 2018 já adotam alguma ação de estímulo à valorização e promoção da diversidade. A principal ação de estímulo utilizada pelas empresas Eletrobras continua sendo a adoção de cláusulas contratuais explícitas sobre o tema, constituindo uma ação eficiente junto aos 2.532 fornecedores estimulados este ano.
Fornecedores de Nível 2 Avaliados em Risco de Sustentabilidade	%	-	-	-	-	5%	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Promover ações visando o desenvolvimento do tema de direitos humanos nas relações com os diversos *stakeholders* das empresas Eletrobras. Esse é uma das iniciativas de nosso Plano Diretor de Negócios e Gestão.
Fornecedores Críticos Avaliados em Riscos de Direitos Humanos	%	-	-	-	-	Avaliar, até 2021, 100% dos Fornecedores Críticos, em Riscos de Direitos Humanos	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Promover ações visando o desenvolvimento do tema de direitos humanos nas relações com os diversos *stakeholders* das empresas Eletrobras. Esse é uma das iniciativas de nosso Plano Diretor de Negócios e Gestão.
Parceiros em *Joint-Venture* Avaliados em Riscos de DH %	%	-	-	-	-	Avaliar, até 2022, 100% de Joint-Ventures, em Riscos de Direitos Humanos	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Promover ações visando o desenvolvimento do tema de direitos humanos nas relações com os diversos *stakeholders* das empresas Eletrobras. Esse é uma das iniciativas de nosso Plano Diretor de Negócios e Gestão.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Fornecedores de Nível 1 Treinados em Direitos Humanos %	%	-	-	-	-	Treinar, até 2021, 100% dos Fornecedores de Nível 1, em Direitos Humanos	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Promover ações visando o desenvolvimento do tema de direitos humanos nas relações com os diversos *stakeholders* das empresas Eletrobras. Esse é uma das iniciativas de nosso Plano Diretor de Negócios e Gestão.
Colaboradores Treinados em Diversidade e Direitos Humanos	%	-	-	-	-	Treinar, até 2021, 100% dos Colaboradores, em Diversidade e Direitos Humanos	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Promover ações visando o desenvolvimento do tema de direitos humanos nas relações com os diversos *stakeholders* das empresas Eletrobras. Esse é uma das iniciativas de nosso Plano Diretor de Negócios e Gestão.
Participação das fontes de energia limpa (solar, eólica, hidráulica, nuclear) na matriz elétrica da empresa	%	93,6%	94,8%	95,2%	94,6%	94,6%	Meta alcançada	Manter a contribuição à expansão do sistema elétrico brasileiro por meio de fontes limpas e/ou renováveis.
Investimento em P&D+I / ROL Controladora	%	1,5%	0,8%	1,4%	1,0%	1,0%	O resultado apurado em 2018 de 1,4% superou a meta de 1,0%, demonstrando o nosso investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação acima dos limites regulatórios do setor.	Mensurar retorno dos Projetos de P&D+I; Desenvolver a Cultura de Inovação.
Emissões Totais de GEE / Rol	tCO_2e/(R$ mil)	0,350	0,295	0,247	0,330	0,181	O resultado 0,247 tCO_2e/(R$ mil) superou a meta de 0,330 tCO_2e/(R$ mil) de 2018 confirmando a tendência de redução das emissões totais/ ROL desde 2016.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Emissões Escopo 1 Ajustado	%	-	-	-	-	Redução de 1% em relação ao ano anterior	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Emissões de GEE do Escopo 2 Ajustado	%	-	-	-	-	Redução de 1% em relação ao ano anterior	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Emissões de GEE proveniente do consumo de energia elétrica da rede pública de distribuição para a atividade administrativa por colaborador	%	-	-	-	-	Redução de 1% em relação ao ano anterior	Não foi pactuada meta para esse indicador em 2018, sendo inserido como indicador estratégico a partir do PDNG 2019-2023.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Ampliação da Abrangência das Fontes de Emissões de GEE do Escopo 3	%	5	5	5	-	Incluir 2 fontes novas no inventário de emissões de GEE até o ano 2023	Mantivemos, para o ano de 2018, a mesma abrangência das fontes de emissões de gases de efeito estufa provenientes de Escopo 3.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Emissões Totais de NO_x	(t/ano)	10.707	8.052	4.645	24.821	24.821	Reduzimos nossas emissões totais de óxido de nitrogênio em 42% e permanecemos muito abaixo do valor de referência, considerando as características de nossas usinas e as exigências da legislação ambiental vigente.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Emissões Totais de SO_x	(t/ano)	26.761	15.722	11.344	27.127	27.127	Reduzimos nossas emissões totais de óxido de enxofre em 28% e permanecemos muito abaixo do valor de referência, considerando as características de nossas usinas e as exigências da legislação ambiental vigente.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Emissões Totais de MP	(t/ano)	4.364	1.565	908	4.229	4.229	Reduzimos nossas emissões totais de materiais particulados em 42%, e permanecemos muito abaixo do valor de referência, considerando as características de nossas usinas e as exigências da legislação ambiental vigente.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.

Nome do Indicador	Unidade	Histórico			Meta		Análise do resultado 2018	Metas 2019 - Iniciativas em andamento
		2016	2017	2018	2018	2019		
Emissões fugitivas de SF_6	(tCO_2e)	19.292	18.494	32.576	157.371	157.371	Aumentamos nossas emissões totais de SF_6 em 76%, ainda assim permanecemos muito abaixo do valor de referência, considerando as características de nossas usinas e as exigências da legislação ambiental vigente.	Temos em nosso *portfolio* de projetos um específico para desenvolver ações que reduzam o consumo de combustíveis fósseis, as emissões de GEE de Escopo 1, 2 e 3 e as emissões de outros poluentes e resíduos.
Taxa de Frequência de Acidentes de Terceirizados (com afastamento)	Nº de Acidentes por milhão de horas de exposição ao risco	3,86	3,54	2,32	-	Reduzir a taxa de frequência de terceirizados (com afastamento) em relação ao ano anterior.	Apresentamos redução da taxa de frequência de acidentes com terceirizados nos últimos dois anos. Em 2018 reduzimos a taxa de acidentes em 34%.	Programa de Saúde e Segurança do Trabalho, com ações direcionadas à prevenção de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho nas empresas Eletrobras, considerando empregados e terceirizados.
Energia Economizada pelas Ações do Procel	Bilhões de kWh/ano	15,2	21,2	23,0	23,8	25,7	Meta parcialmente alcançada, com um aumento de 8% no montante de energia economizada.	A Eletrobras vem investindo em ações de combate ao desperdício e eficiência energética do Procel. Os resultados energéticos obtidos pelas ações do programa contribuem para a eficiência dos bens e serviços, assim como possibilitam a postergação de investimentos no setor elétrico, reduzindo impactos ambientais. Dessa forma, o indicador se mostra adequado para acompanhamento da contribuição para o alcance do ODS 7, meta 7.3, sendo o principal indicador de avaliação de desempenho do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel).



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

